TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE OUTUBRO DE 1934 — N. 4.613

A estatistica de valor effectivo do intercambio commercial entre o Brasil e a Argentina consigna sensivel augmento nos ultimos periodos deste anno

O cardeal Cerejeira carinhosamente recebido em Petropolis

SERA' REZADA HOJE MISSA SOLEMNE NO STADIUM DO VASCO, REALIZANDO-SE A' TARDE O "TE-DEUM" NA CANDELARIA — O PATRIARCHA DE LISBOA VISITARA' AMANHÃ A CAMARA DOS DEPUTADOS E A CÔRTE SUPREMA

Um expressivo instantaneo d' O JORNAL, em Petropolis, hontem: o cardeal Cerejeira orando deante dos esquifes de D. Pedro II e D. Thereza Christina, na cathedral daquella cidade

Continua sendo alvo de varias homenagens o cardeal patriarcha de Lisboa, que é hospede official do governo brasileiro. Hontem, ás 8.30 horas, d. Cerejeira rezou missa na Penha, tendo s. em. sido ali recebido pelo padre José Maria da Rocha, capellão-mór da irmandade, e pela grande multidão que ali estava presente.

A ceremonia religiosa foi rezada pelo cardeal Cerejeira, acolytado por monsenhor Carneiro de Mesquita e conego Antonio Joaquim Alberto, dr. Honorato Monteiro e monsenhor Ruas. Os alumnos do Collegio de N. S. da Penha formaram o côro e á elevação da hostia os sinos repicaram e ouviu-se o Hymno Nacional.

Centenas de crianças empunhavam bandeiras brasileiras, portuguezas e da Santa-Sé.

Depois da ceremonia, foi offerecido um "lunch" a d. Cerejeira, dando-se após a partida para Petropolis, em automovel posto á disposição do Patriarcha de Lisboa.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 27 (Do correspondente d'O JORNAL) — Petropolis engalanou-se hontem para homenagear s. em. o cardeal Cerejeira, Patriarcha de Lisboa, que visitava a cidade.

A rigidez do protocollo do Itamaraty impediu que as demonstrações de carinho da gente petropolitana se tornassem mais expressivas, mas não tirou o enthusiasmo da festiva recepção, nem modificou o ambiente de extremado affecto e carinho que cercou o illustre principe da Igreja Portugueza durante a sua estada aqui.

S. em., em automovel do Ministerio das Relações Exteriores, acompanhado de sua comitiva, da qual faziam parte o consul Ribeiro Couto, funccionario do Itamaraty ás ordens do cardeal, o secretario da Embaixada Portugueza e o conego Anaquim, illustre figura do clero portuguez, chegou á cidade pouco depois de meio dia.

A's 12.30, precisamente, chegava no Grande Hotel, onde o receberam varias figuras de relevo da colonia portugueza, entre ellas, o vice-consul Mario Noronha e o padre Gentil da Costa, vigario da parochia, e autoridades locaes.

Ali foi servido o almoço, findo o qual foi s. em. cumprimentado por avultado numero de pessoas que enchiam o "hall" do Grande Hotel, a que correspondia, sorridente e amavel, traços que realçam a extraordinaria fidalguia do illustre patriarcha.

A VISITA AOS TUMULOS DOS IMPERADORES

Do Grande Hotel seguiu o cardeal Cerejeira para a Cathedral, onde foi recebido com as honras de sua alta hierarchia por todo o clero petropolitano

Em todo o percurso o automovel de s. em. passou por entre filas de alumnos dos Collegios de São Vicente de Paulo, Pinto Ferreira, Plinio Leite, Santa Isabel, São José, Sion, Santa Catharina, que jogaram petalas de flores sobre o cardeal patriarcha.

A' porta da Cathedral estava formada, com todos os seus estandartes, a Liga Catholica, ouvindo-se, á chegada do carro de Estado, enthusiasticos vivas ao cardeal Cerejeira. Na Cathedral, o cardeal Patriarcha diri-

(Continúa na 11ª pag.)

Flagrantes da visita, hontem, do patriarcha de Lisbôa a Petropolis

O INTERCAMBIO COMMERCIAL ARGENTINO-BRASILEIRO

AUGMENTARAM AS EXPORTAÇÕES DO BRASIL PARA A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (Havas) — A estatistica do valor effectivo do intercambio commercial nos nove primeiros mezes desto anno consigna que as exportações para o Brasil occupam o setimo logar e attingiram o valor de 44.584 mil pesos.

O valor das importações do Brasil, que occupava o mesmo logar, subiu á importancia de 34.107.000 pesos.

O "Graf Zeppelin" partiu hontem, da Allemanha para o Brasil

FRIEDRICHSHAFEN, 27 (H.) — O "Graf Zeppelin" partiu com destino a Recife, ás 20 e 25, hora local.

O dirigivel leva vinte e cinco passageiros, 701 kilos de carga e 195 kilos de correspondencia postal.

O embaixador portuguez Martinho Nobre agraciado pelo governo do seu paiz

LISBOA, 27 (H.) — O presidente da Republica, general Carmona, em signal de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados no exercicio de suas funcções pelo embaixador no Brasil, dr. Martinho Nobre de Mello, acaba de lhe conferir a Gran Cruz da Ordem de S. Thiago da Espada.

E' o mais alto grão da valorosa insignia com que o governo portuguez premeia as individualidades que se distinguem por assignalado merito pessoal e serviços prestados ás sciencias, ás letras e ás artes.

[Um] momento de grande actividade militar

[CO]MO DECORREU A ULTIMA PHASE DA MANOBRA DA E. DE CAVALLARIA

[...]SO PANORAMA MILITAR — O APERFEIÇOAMENTO DOS QUADROS E A FINALIDADE DAS ESCOLAS — AS [MANO]BRAS — A JORNADA DA E. C. — IMPRESSÕES DOS CHEFES ATRAVÉS DOS DISCURSOS — A VOZ DE S. PAULO

F. Corrêa de ARAUJO
(Enviado especial d' O JORNAL)

Um avião no instante em que atacava um ninho de uma metralhadora anti-aerea que o vinha hostilizando

PINDAMONHANGABA, 27 — O panorama que nos offerecem as varias guarnições espalhadas pelo paiz é muito diverso do que, á primeira vista transparece do noticiario dos jornaes [...] militares e a politica.

Va[...] ellas uma actividade intensa, o que nada mais é do que um reflexo do valor dos chefes que as commandam, homens da estatura moral de um João Gomes, Parga Rodrigues ou Almerio de Moura, para só citar esses que enfeixam os commandos das tres mais importantes guarnições militares — Rio, Rio G. do Sul e S. Paulo.

Ao mesmo tempo que no seio da tropa se constata essa phase confortadora de actividades e do espirito de disciplina, que sempre foi o maior apanagio do nosso soldado, ora inteiramente votado á vida da caserna, as escolas nos offerecem esses quadros empolgantes do deslocamento do seu pessoal para os campos, em provas rudes, mas pelas quaes se pode evidenciar o trabalho dos mestres e o aproveitamento dos officiaes-alumnos.

Quasi que simultaneamente, todas as escolas, inclusive a da nossa mocidade do Realengo, começando pela de Engenharia, iniciaram periodos de manobras, cujos resultados já são do conhecimento dos leitores dO JORNAL pelo seu abundante noticiario.

Essa parte do programma de ensino poude ser realizada, graças aos auxilios e ao apoio moral que ao coronel Mascarenhas de Moraes, director de ensino da Escola das Armas, proporcionou a actual administração da Guerra.

A FINALIDADE DAS MANOBRAS

Como é fartamente sabido, o effectivo numerico das nossas forças de terra é muito reduzido. Essa deficiencia em numero deve assim ser suprida pela qualidade, o que só se consegue com uma instrucção aprimorada ministrada nas varias escolas e cursos mantidos para o aperfeiçoamento dos officiaes e inferiores.

A tropa é o espelho dos quadros.

Antigamente era na E. A. O. e na Escola de Estado Maior que se operava essa instrucção, aquella aperfeiçoando os conhecimentos dos officiaes e esta preparando-os para a difficil e ardua missão de commando.

Emquanto a Escola de Estado Maior subsiste, a E. A. O. foi extincta, e, em seu logar, creada a Escola das Armas, cuja finalidade não é differente.

Nessas escolas, o trabalho profissional é intensissimo. Nellas os nossos officiaes subalternos e superiores completam seus conhecimentos

(Continua na 3ª pag.)

Em cima, perfis dos generaes Waldomiro Castilho de Lima, Emilio Lucio Esteves e coronel Valentim Benicio da Silva; e em baixo, general Silva Junior, coronel Othon Santos, general dr. Alvaro Tourinho e general Eurico Gaspar Dutra, fixados pelo lapis de Alberto Lima, durante as manobras realizadas em Pindamonhangaba, especialmente para O JORNAL

Passa hoje a data anniversaria da marcha sobre Roma

As commemorações constarão, entre outras solemnidades, da inauguração de importantes obras publicas

O MANIFESTO DOS EX-COMBATENTES — O ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO DA REVOLUÇÃO FASCISTA

ROMA 27 (Havas) — A Italia fascista celebra amanhã o anniversario da "marcha sobre Roma", que marca o advento do decimo terceiro anno do actual regimen.

Como annualmente, as commemorações consistem na inauguração solemne de varias obras de embellezamento da Cidade Eterna ou de utilidade publica, realizadas durante o anno fascista que termina.

Com o desfile de 12.000 esportistas vindos a esta capital em trens especiaes, procedentes de todas as regiões do paiz, o sr. Benito Mussolini inaugurará pela manhã a grande via, aberta, junto do Palatino, no local onde outrora se erguia o Circus Maximo.

Durante tres mezes estiveram occupados na execução da via 12.000 operarios, que deslocaram 100 mil metros cubicos de terra depois de terem desembaraçado o traçado da estrada que devia surgir.

A construcção da rodovia acarretou ainda o deslocamento do cemiterio israelita, cujos restos foram trasladados para a necropole de Reverano. A via mede cerca de 800 metros de extensão por 20 de largura e é occupada no centro por vasta esplanada de 8.000 metros quadrados, de onde se descortina maravilhoso panorama da parte mais pittoresca de Roma.

A nova arteria, ladeada de cyprestes que pertenciam ao cemiterio israelita, termina na igreja de Santa Maria, a dois passos do antigo templo de Vesta.

Entre os demais trabalhos que serão inaugurados figura a restauração da Torre de Conti, edificio medieval cuja erecção foi começada no anno 869 da Era Christã, por Nicolas Conti, e concluida mais tarde com o concurso do papa Innocencio III.

Esta torre foi reputada como a mais consideravel que as diversas familias senhoriaes romanas fizeram construir em plena Roma, na Idade Media.

Petrarcha, o grande humanista da Renascença, a qualificou de maravilha unica no mundo.

O isolamento da torre, que se eleva nas proximidades dos vestigios do Forum de Nerva, dá aspecto ainda mais majestoso á Via Imperio, que fica defronte da Basilica de Maxencio.

O conjunto dos trabalhos executados durante o anno XII do Fascismo é realmente digno de nota. Entre as obras já inauguradas a 21 de abril temos a desobstrucção do Castello de Santo Angelo, em torno do qual foi creado vasto parque publico de superficie tres vezes superior á do Coryseu.

A Avenida do Aventino, situada entre a collina do mesmo nome e as thermas de Caracalla, se estende até á pyramide de Caius Gestius.

A porta do S. Paulo foi alargada de 49 metros, afim de constituir prolongamento das vias Imperio e dos Triumphos.

Nas proximidades da Basilica de Maxencio foram collocadas quatro immensas cartas geographicas fabricadas de marmores preciosos em differentes côres, nas quaes se representa o Imperio Romano em varias épocas.

Outra obra de menor importancia é ainda, entretanto, digna de citação: a "villa" Poganini, agora franqueada ao publico.

Trata-se de um parque que ladeia a via Comentana e faz face á actual morada do "duce".

O programma do anno XIII não parece ser inferior ao do anno XII. Está previsto o isolamento do mausoléo de Augusto, ora sob as ruinas de velhas edificações no proprio centro da cidade.

Foi o sr. Mussolini quem, transformado em pedreiro, deu o signal de inauguração dos trabalhos.

O mausoléo do imperador romano deverá estar restaurado em 1937, época em que o Fascismo celebrará o bi-millenario do Seculo de Augusto.

O MANIFESTO DOS EX-COMBATENTES

ROMA, 27 (Serviço especial d'O

(Continua na 3ª pag.)

BENITO MUSSOLINI

UM NOVO BALÃO ESTRATOSPHERICO RUSSO

LENINGRADO, 27 (Havas) — O jornal "Leningraskaia Pravda" annuncia que está terminada a construcção do balão estratospherico "Ossoviachin II", destinado a substituir o primeiro do mesmo nome, destruido em fevereiro de 1934. O novo balão terá dimensões duplas do primeiro e levará tres triqulantes. Um dispositivo especial permittirá a estes deixarem o aerostato em vinte e cinco segundos.

A CARICATURA

— Então você não tem vergonha de andar a roubar carteiras em pleno dia ?

— Que quer o sr. chefe ? A mamã não me deixa sair á noite.

Em reunião collectiva, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, os membros do ministerio estudaram hontem medidas relativas aos orçamentos

REGRESSOU DA BAHIA O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — UMA CARTA DO MAJOR JUAREZ TAVORA A "O JORNAL" — O BOLETIM DO COMMANDO DA 3.ª REGIÃO MILITAR SOBRE O PLEITO DE 14 DO CORRENTE

Sem que tivesse sido annunciada previamente, houve hontem uma reunião do ministerio convocada pelo sr. Getulio Vargas que a presidiu, no salão dos despachos do Palacio do Cattete.

O concilio do governo foi iniciado ás 15.15 horas, prolongando-se pelo espaço de tres horas, sendo debatidos, pelo presidente da Republica e seus ministros, assumptos relativos aos orçamentos da Republica, actualmente em discussão no Palacio Tiradentes.

Além de todos os ministros, estiveram presentes á reunião os srs. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, Raul Fernandes, leader da maioria e Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica.

UMA NOTA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Terminada a reunião, o ministro da Justiça sr. Vicente Ráo forneceu á imprensa, no Cattete, a seguinte nota:

"Sob a presidencia de s. exa. o sr. dr. Getulio Vargas e presentes os srs. drs. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados; Raul Fernandes, leader da maioria; Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica, reuniu-se hoje o ministerio ás 15 horas no Palacio do Cattete, afim de estudar medidas relativas aos orçamentos, que ora se acham em discussão e votação na Camara.

Tambem foram objectos de estudo os aspectos juridicos decorrentes das propostas orçamentarias, á vista da vigencia da nova Constituição."

REGRESSA DA BAHIA O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

O ex-chanceller tornará brevemente ao seu Estado, proseguindo a arregimentação das forças politicas

Está novamente no Rio o sr. Octavio Mangabeira. O ex-ministro das Relações Exteriores, que viajou no "Itapagé", teve concorrido desembarque. Segundo declarou aos representantes da imprensa que o cumprimentaram no cáes do porto, o sr. Octavio Mangabeira regressará á Bahia dentro de breves dias, reencetando ali as suas actividades politicas deante da proxima eleição governamental pela Constituinte Estadual.

Além disso, opportunamente realizar-se-ão tambem as eleições municipaes, o que exige ainda a arregimentação das forças politicas, que proseguirá sem perda de tempo.

RESPONDENDO A' ENTREVISTA CONCEDIDA A "O JORNAL" PELO MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA, O SR. JUAREZ TAVORA AFFIRMA QUE PERMANECE FIEL AOS SEUS PRINCIPIOS REVOLUCIONARIOS

O major Juarez Tavora enviou-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor d'O JORNAL — Relevae-me que venha abusar de vossa condescendencia, pedindo-vos agazalho para estas poucas linhas, referentes ao caso politico do Ceará.

Faço-o como prova do apreço em que tenho o major Carneiro de Mendonça, e para pôr nos devidos termos alguns conceitos emittidos em sua entrevista-defesa, hoje publicada em vosso jornal.

Preliminarmente, devo reiterar a rectificação, hontem mesmo mandada por carta, á "Gazeta", sobre essa entrevista.

Não declarei que o major Mendonça fez, no Ceará, governo contra a revolução.

Affirmei, sim, que, politicamente, a actuação de seu governo se fizera sentir ,no Ceará, contra a revolução.

Referi-me, pois, apenas, á sua actuação politica e não á sua obra administrativa.

Apreciando, depois dessa preliminar, o merito da defesa do major Mendonça, publicada nesse jornal, limitar-me-ei a frisar dois fatos, para que me não irroguem, por falta de esclarecimentos, a pecha de incoherente ou de leviano.

Primeiro — Não abjurei os principios por que me venho batendo, ha longos annos, empenhando-me, como me empenhei, na actual campanha politica do Ceará.

E' certo que defendi, no inaugurar-se o governo discricionario, a these de que esse governo deveria ser apolitico, afim de bem cumprir a sua missão precipua de moralização e restauração administrativas — difficilmente praticavel sob o imperio das injuncções partidarias.

Desde, porém, que a Dictadura fixara prazo para as eleições e convocação da Assembléa Nacional Constituinte, passei a sustentar, logicamente a necessidade de o governo revolucionario se organizar politicamente, sob pena de entregar, de novo, o paiz aos proprios homens e partidos que a revolução victoriosa apeara do poder em outubro de 1930.

Não havia nisso abjuração de principios, senão rigorosa coherencia de propositos.

Foi, assim, por dever de lealdade ás minhas idéas e propositos de revolucionario, que accorri ao Ceará — despido de quaesquer posições officiaes — para defendel-os ,democraticamente, nos comicios eleitoraes, como já os defendera, pelas armas, noutras circumstancias.

Segundo — Em abono do conceito que emitti sobre a actuação politica do major Mendonça, no governo do Ceará, limitar-me-ei a frisar um facto concreto que dispensa commentarios.

Apesar de todo esforço, que pessoalmente tenho desenvolvido na actual campanha eleitoral cearense, não é de todo improvavel que venha o Ceará a ser, dentro do Brasil constitucionalizado, uma desoladora excepção: — o unico Estado que o regimen discricionario reentrega ao controle politico dos velhos partidos, derrubados, em 1930, agora acobertados pela Liga Eleitoral Catholica.

Entretanto, nem é crivel que esses partidos sejam melhores que os outros, derrubados nos demais Estados, nem que os revolucionarios cearenses ;entre os quaes me incluo, sejam, no Brasil, os unicos incapazes de tomarem conta do governo constitucional de sua terra.

Antecipadamente grato pela publicidade que derdes a estas linhas se confessa, desde já, o patricio admirador. — Juarez Tavora."

O augmento do subsidio do Congresso

ESSA AFFRONTA A' NAÇÃO ESTA' PROVOCANDO A MAIS VIVA REPULSA

Não é sem motivo que o paiz inteiro vem sendo possuido de um sentimento de verdadeira indignação contra esta Camara, que ahi ficou como remanescente da Assembléa Constituinte.

Se esta procurou, como poude, cumprir até o fim o seu dever, votando a Constituição, desde que se tranformou em Camara ordinaria, passou a descuidar por completo de suas funcções fundamentaes. Foi em vão que se fizeram appellos insistentes afim de que désse numero para examinar e votar os orçamentos. Ella permaneceu insensivel.

Por fim, agora, quando os deputados se resolvem a comparecer ás sessões, uma das providencias que tomam, em primeiro logar, é augmentar o proprio subsidio. Isto deante de um orçamento que accusa um "deficit" consideravel. Que autoridade moral terão legisladores que augmentam os proprios vencimentos para realizar os córtes que as despezas publicas exigem ?

Não se illudam os deputados que ahi estão. O paiz inteiro experimenta, contra o seu procedimento inqualificavel, uma revolta que poderá produzir as mais sérias consequencias.

Se o Congresso que sair das urnas de 14 de outubro for identico a esta Camara que pratica, sem constrangimento, actos dessa natureza, não deixará o governo de encontrar, na consciencia indignada do paiz, o apoio necessario e a força decisiva para chegar, se preciso, até ao extremo de sua dissolução.

No momento de tantas difficuldades economicas e financeiras como este, a attitude dos deputados, cuidando de elevar o seu subsidio, é uma affronta atirada á face da Nação. Se ella fôr consummada, ninguem se surprehenda com a violencia da repulsa contra os que dão provas tão eloquentes de descaso pelos interesses do Brasil, trahindo, em proveito proprio, o mandato que receberam do povo.

UM APPELLO AOS DEPUTADOS MINEIROS

BELLO HORIZONTE, 27 (Agencia Meridional)) — O "Estado de Minas" publicará em sua edição de amanhã um vehemente appello dirigido aos dois principaes partidos do Estado, o Progressista e o P. R. M. para que combatam de maneira decidida o projecto de augmento de subsidio dos deputados, agora debatido na Camara.

Concita aquelle orgão da imprensa mineira a que as duas agremiações partidarias formem agora uma frente de combate ao que considera uma verdadeira provocação ao paiz, num momento como este, que atravessamos, de grandes difficuldades financeiras.

A REPERCUSSÃO EM S. PAULO

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL, pelo telephone) — Teve uma repercussão das mais desagradaveis no seio da opinião publica a noticia de que os congressistas estão cuidando de augmentar os proprios subsidios, em projecto apresentado á Camara.

A proposito o "Diario de S. Paulo" publicará amanhã uma nota que desenha, de modo nitido, a significação desse gesto que, se consummado, constituiria verdadeira desobediencia aos imperativos da Nação. Em sua referida nota o "Diario de São Paulo" formula vehemente appello para que os dois partidos bandeirantes, o P. C. e o P. R. P., combatam o augmento de subsidio, verdadeira affronta lançada ao paiz, no momento de difficuldades que elle está supportando.

São Paulo

Vem ao Rio o interventor federal — Declarações dos senhores Justo de Moraes e Paulo Nogeira Filho sobre o propalado caso de fraude e dos fiscaes nas eleições

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — Estamos seguramente informados que o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal e candidato do Partido Constitucionalista á presidencia do Estado irá á capital da Republica nos primeiros dias de novembro proximo.

Sua excia. viajará afim de tratar de assumptos administrativos.

CHEGADA DO SR. JUSTO DE MORAES

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — Acompanhado de sua exma. familia, chegou hoje a São Paulo procedente da capital da Republica, tendo viajado pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Justo de Moraes, candidato do Partido Constitucionalista, á Camara Federal, e um das figuras de mais alta projecção no scenario da politica contemporanea.

Ao seu desembarque na Estação do Norte, s. s. foi cumprimentado por elevado numero de pessoas, destacando-se grande numero de candidatos do Partido Constitucionalista.

DECLARAÇÕES DO SR PAULO NOGUEIRA FILHO

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — O "Cruzeiro do Sul" trouxe esta manhã o dr. Paulo Nogueira Filho, chefe da Commissão de Propaganda do Partido Constitucionalista e um dos seus candidatos á Camara Federal. Esperavam-no varios amigos e pessoas de sua familia.

Sobre os fins de sua viagem ao Rio, disse-nos o prestigioso procer do Partido Constitucionalista:

— "Não teve fins politicos — atalhou-nos á primeira pergunta. Fui a passeio, descansar um pouco das trabalheiras destes ultimos tempos".

DECLARAÇÕES AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

O sr. Justo de Moraes, que aqui chegou de passagem para Lindoya, onde vae fazer uma estação de repouso, ao desembarcar fez as seguintes declarações aos "Diarios Associados":

— "Creio que não me demorarei em São Paulo duas horas, pois quero vêr se consigo embarcar para Campinas, sem a menor perda de tempo. De lá rumarei para Victoria de automovel."

— Então, hoje mesmo chegará a Lindoya?

— "E' o que pretendo fazer. Sai do Rio para descansar. Quero ver se descansarei em Lindoya, fazendo ahi uma estação de aguas."

— E que nos diz da politica?

— "Que lhe posso dizer? Tudo corre bem. Quanto ao pleito eleitoral de S. Paulo, quer me parecer que a victoria do Partido Constitucionalista já é uma coisa por assim dizer liquidada. Os resultados da apuração até agora conhecidos são o prenuncio do exito final. Aliás, devo confessar-lhe que nunca fui um technico em questões eleitoraes. Mas, mesmo assim, não tenho duvida quanto á victoria do partido.

O CASO DOS FISCAES

— E que diz sobre o caso da votação dos fiscaes?

— "Tenho-o acompanhado pelos jornaes. Mas nada vejo que justifique o theorema. E' preciso saber, antes de mais nada, se houve fraude, isto é, se os fiscaes votaram duas vezes. Mas não importa. Isso de dizer que o P. C. tinha muitos fiscaes é uma questão nossa, do partido, e que a ninguem deve preoccupar. Tratem primeiro os censores de positivar um caso de fraude. Houve ou não fraude? Tal é a questão. Tudo mais são palavras.

O NOVO AJUDANTE DE ORDENS DO CHEFE DO D. P. E.

O 1º tenente José Ribamar de Miranda foi nomeado ajudante de ordens do general Paes de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito.

"DUAS BALANÇAS"

A proposito do artigo com o titulo acima, publicado no dia 24 do corrente pelo O JORNAL, recebemos do ministro da Marinha a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, em 25 de outubro de 1934. — Illmo. sr. dr. Assis Chateaubriand, director d'O JORNAL — Affectuosos cumprimentos.

Sirvo-me da presente para levar até vós os expressivos agradecimentos da Marinha Nacional, pelo magnifico artigo de vossa autoria, intitulado "Duas balanças" — publicado nas columnas d'O JORNAL de hontem datado, o qual encerra em suas linhas um significante cunho de sadio patriotismo.

Aproveito-me da opportunidade para apresentar-vos os protestos da minha alta estima e distincta consideração, subscrevendo-me vosso att. adr. — (a-) Protogenes Pereira Guimarães".

THEORIA E ARTE DO DESPISTAMENTO

E' pena que o general Gil de Almeida não possua a aptidão generalizadora. Elle é um espirito massiço, do puro facto, sem nenhuma capacidade para tirar conclusões e deduzir. Collocado numa encruzilhada do destino nacional do Rio Grande, o valoroso cabo de guerra exerceu bravamente o papel que lhe foi traçado pela necessidade historica, da qual foi um joguete. Graças á sua adoravel simplicidade, frutificaram aqui germens de um futuro melhor e mais [illegible]e. Entre a esclerose e a [illegible], o paiz optou pela revol[illegible] que estava certo, ahi está a [illegible]nda unidade de programm[illegible] theses doutrinarias, qu[illegible] oxi-mam perrepistas e [illegible]tas, perremistas e pepista[illegible] entre os dois partidos que [illegible] de se defrontar nas urna[illegible] Minas e São Paulo, [illegible] sombra de antagonism[illegible] ideologicos. As attitudes m[illegible]das do passado ficaram [illegible]das em 24 de Outubro. T[illegible] velhos partidos, hoje, [illegible]n aos principios que de[illegible]n 1930, e já adheriram a[illegible] dos mais avançados [illegible] nentismo revoluciona[illegible] o general Gil de A[illegible]a impiedosamente as s[illegible] espirituaes da revoluçã[illegible] enxergar que, quando e[illegible] deixava despistar, estava, [illegible] o saber, servindo a transf[illegible]ção das instituições e das le[illegible]m sua patria. Todo o livro [illegible] general Gil de Almeida é u[illegible] invectiva contra o que elle [illegible]ma a "traição" feita ao commandante da 3ª Região Militar. Nós somos mais gentis, parque empregamos a palavra "despistamento", que tem mais urbanidade. A revolução de Outubro é o producto de uma incomparavel habilidade technica, a qual fez adormecer um governo com 17 braços molles e uma cabeça dura. O despistamento foi, em dadas circumstancias, quasi uma mystica. "O "mot d'ordre" de Porto Alegre consistia em desmoralizar o Rio Grande, em atacal-o de rijo, e nós o fizemos o quanto nos coube, na imprensa, para matar a revolução que a impotencia gaucha não podia deflagrar. O sr. Washington Luis acreditou. Tanto melhor para o Brasil e para nós.

O general Gil de Almeida tem gritos d'alma lancinantes. Elle se curva, por diversas vezes, deante do vencedor, com um respeito digno do melhor espirito de cavallaria. Aqui está este trecho, onde exalta "as qualidades extraordinarias de fino tacto politico" do sr. Getulio Vargas. Mais adeante encontramos outro, em que julga com desprezo os "charlatães", que tentam emparelhar-se, em sagacidade, com o ex-dictador, para considerar a este um authentico "chimico" das formulas que distinguem a sua tão original pharmacopéa. Mal sabe o general Gil de Almeida que a p[illegible] chologica daquel[illegible] de mestre, da par[illegible] do seu livro, no exame do periodo de 1928 a [illegible] 1928 lutam quasi sem treguas: Getulio Vargas e Borges de Medeiros. Conseguiu o general elevar-se, por momentos, a uma altitude quasi shakesperiana, quando diz, ao escrever este limpido conceito: "Borges de Medeiros invariavel, um só homem. Getulio Vargas, multiplo". E' o que tenho sustentado, a proposito do ex-dictador. Elle não é um individuo. Mas, antes, toda uma galeria balzacquiana. Veja-se este pequeno exemplo: despachado em virtude de um mandato superior da Providencia Divina para "riograndensizar" o Brasil (na phrase empolada de Silveira Martins), Getulio Vargas o que faz é "amineiral-o!". E o que é desconcertante, sendo profundamente gaucho, continuando cada vez mais gaucho, ás vezes até perigosamente gaucho. E um gaucho legal, o que é tambem raro.

Abusa, por isso mesmo, o general Gil de Almeida, por modo pouco ameno, dos termos — caudilho, caudilhesco, acaudilhado, caudilhocracia, referindo-se ao sr. Getulio Vargas. Ora, convenhamos que a indole menos propensa ao caudilhismo, que existe neste paiz, ainda é o sr. Getulio Vargas. O meu amigo Abrahão Ribeiro contou-me que, quando secretario da Justiça de São Paulo, teve occasião de declarar ao sr. Getulio Vargas que elle não servia para dictador. O dictador, disse Abrahão, de viva voz, ao sr. Getulio Vargas, é o homem que acredita no poder da força, e o senhor confia no poder da lei. No que o chefe do Governo Provisorio concordou, para dizer-lhe que a sua vocação era realmente bem mais de chefe de governo constitucional do que de autoridade discricionaria. De resto, o sr. Getulio Vargas concretizou esta tendencia do seu espirito logo no inicio do poder dictatorial, elaborando, para uso proprio, uma pequena Constituição provisoria. Que testemunho mais preciso poderia offerecer o sr. Getulio Vargas do que este, da sua desestima pela força, no jogo das relações entre governantes e governados? Será então caudilho, será então um fanatico "na moral força que aggride, da força que aterroriza", o chefe de revolução que, mal apanha o governo, o seu primeiro movimento é auto-limitar a propria autoridade constitucional, restringindo os poderes que a victoria e a violencia das armas lhe conferiram? Ahi, o general Gil de Almeida se equivoca, deploravelmente, quanto á psychologia do sr. Getulio Vargas.

* * *

Sou o primeiro a reconhecer que o general Gil de Almeida possue attenuantes para encontrar-se no papel de Jonas. E' que elle foi a primeira experiencia, em grande estylo, da capacidade antropophagica do sr. Getulio Vargas. Seria o primeiro comido, entre os regabofes de vasta peixada civica digna de um Gargantua do porte do sr. Washington Luis. Mas o general Gil de Almeida tem, por seu lado, attenuantes, por outro, as suas aggravantes não podem ser subtraidas ao conhecimento da historia. Testemunha do governo manhoso que o sr. Getulio Vargas promovia no Rio Grande, vendo o equilibrista que elle lhe saira, na corda esticada da frente unica "in fieri", contemplando os modelos de astucia com que resolvia casos municipaes delicados como os de D. Pedrito e Bagé — como se justificava o credito surprehendente de confiança, aberto pelo inspector da 3ª Região, a um negociante que já o alarmava pelos apontamentos e os protestos de pequenos titulos de sua responsabilidade politica? Por que não "cuidou" em tempo o general Gil de Almeida?

Vale a pena seguir o general nos exemplos da technica do "despistamento", do qual foi victima, em grande parte, pela sua propria incapacidade de reflexão. Pois elle mesmo nos conta todo o ardor despistativo do senhor Getulio Vargas na politica municipal e estadual do Rio Grande, em 1928 e 1929; e depois a pagina 98, nos confessa que a sua "confiança" na palavra do presidente gaucho "tinha razões mais robustas de credito". Que razões eram essas? O sr. Getulio Vargas havia mudado em 1930? Não despistava mais? Não. O titulo de credito que o commandante da 3.ª Região nos apresenta para confiar, em setembro de 1929, no sr. Getulio Vargas é a recordação de um facto que nivela o Rio Pardinho ao Nilo africano e Getulio Vargas a um Moysés americano. Com effeito, em 1900, Getulio Vargas, então alumno da Escola Militar do Rio Pardo, bracejava no redemoinho de uma correnteza mais forte, junto aos pilares da ponte proxima á estação da estrada de ferro. Gil de Almeida salva-o. Para que este pequeno Moysés gaucho arrebatado pelo braço do nadador Gil de Almeida á morte que o esperava? Afim de resgatar um povo á escravidão da fraude eleitoral. A lembrança deste episodio nol-o aviva o bravo general, para cravar nelle as raizes da sua confiança na sinceridade do candidato liberal. Como se vê, os fundos contra os quaes saccava o general Gil de Almeida eram fracos. Revelavam disponibilidades pouco solidas.

Mas logo a seguir, o autor nos desenrola a sequencia dos despistamentos. Primeiro é o heptalogo do sr. João Neves sobre o sr. Borges. O sr. Getulio Vargas diz que João Neves não é seu "leader", mas sim do Partido. Adeanta que a todo o momento espera que elle renuncie o mandato e, para isso, prepara um successor. Mas o general Gil de Almeida não se apercebe que João Neves se compromettera a não assistir á abertura da Camara, para não lhe crear difficuldades. O sr. Oswaldo Aranha conspira a largo. Inquieta-se o general Gil. Acalma-o o senhor Getulio Vargas com este copo de agua de flor de laranja: "E' meu amigo. Na occasião ficará ao meu lado". Não se limita, porém, a [illegible], o sr. Getulio Vargas a affirmar só elle, elle sosinho, que não se conspira no seu governo. Manda o sr. Oswaldo Aranha apresentar satisfações pessoaes ao quartel general. Desembarca no Rio Grande, no dia seguinte ao assassinio de João Pessôa, o sr. Virgilio de Mello Franco. Vae fazer ligações revolucionarias entre o nucleo de conspiradores mineiros e o sr. Oswaldo Aranha. "Esse Virgilio, garantiu o sr. Getulio Vargas ao general Gil, que se inculca emissario de Minas, é um foragido da policia carioca e nada mais". Enterrado até os olhos na revolução, o senhor Getulio Vargas, em junho repetia ao general Gil de Almeida que "elementos exaltados tinham avançado demais sem o seu consentimento, assumindo compromissos que não autorizára". Mas como eram amigos, e elle pretendia "guial-os no bom caminho", se esforçava em explicar ao bravo general a delicadeza de sua situação para agir, de plano, contra taes conspiradores. Não eram só "injuncções politicas". Tratava-se tambem de injuncções affectivas.

* * *

Para vermos o mundo da lua em que andava o general Gil de Almeida, tomemos a pagina 106, do seu livro. Elle narra ali a ida do sr. Francisco Campos a Porto Alegre, em abril de 1930 e as apprehensões que ella lhe suscitára. Ao regressar Francisco Campos de Porto Alegre fui vel-o duas horas depois ao hotel: — "Getulio? perguntei-lhe. Uma rocha, respondeu elle". E depois, tambem despistativo:

— "Mas é indispensavel dizer que elle fraquejou, que nos está abandonando, como o ultimo dos tibios. Devemos preparar a revolução, desmoralizando o Rio Grande". Foi dahi que nasceu a minha idéa de mandar amarrar os cavallos no Obelisco, por alguns redactores do "Diario da Noite". A opinião publica riograndense que não conhecia o sentido do nosso gesto se irritou enormemente, quando viu aquelles mutungos, cavalgados por quatro ou cinco rapazes do "Diario da Noite", fazendo a caricatura dos ginetes gauchos, que não chegavam mais nunca ao Rio.

Sabem como o sr. Getulio Vargas respondeu ao general Gil e ao coronel Firmo Freire? que o interrogavam acerca da missão Francisco Campos? Que "o espirito revolucionario estava morto", tudo se encaminhando "para a normalidade da situação".

Engenhoso este methodo de despistar a candura do general Gil de Almeida, escolhido pelo senhor Getulio Vargas quando affirmava ao intrepido filho de Marte que "não daria guarida aos que tentassem subverter a ordem". Os republicanos, dizia o sr. Vargas, referindo-se certamente ás manobras do sr. [illegible] Filho, são inertes. Os libertadores, nihilistas, ou antes subversivos. Elle estava condemnado a viver entre a "resistencia" e o "movimento". Era obrigado a contemporizar. Impressionado pela exacerbação dos espiritos no Rio Grande, o general Gil de Almeida, em começo de julho, quer uma acção conjunta, que ponha termo ás explorações. E o sr. Getulio Vargas: "Não posso desprezar bruscamente os que se bateram pela minha causa". Accrescenta a seguir: "A revolta não passará das palavras e dos boatos. Isto que corre é effeito natural do temperamento gaucho".

A habilidade do sr. Getulio Vargas no despistar o general Gil, pelo que este conta, é digna de um Talleyrand. De certo tempo em deante, quando a revolução já estava quasi articulada, resolveu o presidente do Rio Grande collaborar na preservação do espirito de ordem da guarnição do general Gil, que elle annunciava objecto de "infiltrações subversivas". Lembra ao commandante da 3.ª Região que elle tenha cuidado com as guarnições de Caxias, S. Leopoldo e Cachoeira. O general Gil nos confessa christãmente que depois de ouvir o senhor Getulio Vargas denunciar aquelles elementos de conspiração, chegou a mandar ouvir o commandante de Cachoeira...

Os libertadores tinham costas largas. Eram homens preciosos, porque se mexiam muito. Reclamavam a revolução, e não eram propriamente correligionarios do sr. Getulio Vargas, mas apenas alliados. Facil era ao presidente do Rio Grande convencer o general Gil de Almeida que elles abusavam do nome do chefe do governo, quando faziam ligações revolucionarias no interior, como aconteceu no caso de Cruz Alta.

Inteiramente destituido de malicia, o general Gil vivia como um bemaventurado no seio de Abrahão do sr. Getulio Vargas, ouvindo-o incitar ás unidades do Exercito mais zelo pela indisciplina revolucionaria. Chegou mesmo a se capacitar de que o presidente do Rio Grande era o seu capitão contra os conspiradores gauchos... Pois elle não lhe noticiava até ás guarnições minadas pela serpente subversiva?

Fosse o general Gil de Almeida um malicioso e teria espirito e sagacidade para ver que o despistamento era uma arma vibrada nos dois acampamentos: o do governo e o da opposição liberal. O presidente Washington Luis era um despistador tão impenitente quanto o sr. Getulio Vargas. Sómente a technica deste era de uma florentina subtil e venenosa e a do sr. Washington Luis de uma incrivel inferioridade.

Não praticava elle, ao seu modo, a theoria, sem arte, do despistamento, quando auxiliava José Pereira, com armas e munições, para enfrentar o governo parahybano, e affirmava, ao mesmo tempo, á Nação a inteira imparcialidade do executivo federal em face da luta assim desencadeada?

Recorria, ainda, o ex-presidente a esse methodo, ao mandar que os governadores levantassem a candidatura do sr. Julio Prestes, attribuindo-lhes, depois, a responsabilidade da mesma.

Assim, ao compellir a Camara a rasgar os diplomas dos deputados parahybanos e mineiros, para annunciar, em seguida, que se tratava de assumpto das attribuições privativas daquella casa do Congresso.

Apenas, em todos esses despistamentos, o sr. Washington Luis não conseguiu illudir ninguem, ao passo que o sr. Getulio Vargas fez dessa theoria, que desenvolveu e aperfeiçoou, uma obra de arte.

* * *

Explode, irado, o general Gil contra o governo gaucho, no dia em que rebenta a revolução. "A impressão que senti, ao verificar que fui traido, de modo tão ignobil, foi terrivel".

Mas que queria este homem de tão puro idealismo que fizesse o Rio Grande do Sul, depois que o sr. Washington Luis trucidou a Parahyba, poz no seu governo um villão e deixou o povo parahybano sem representantes na Camara Federal? Que cruzasse os braços? Mas seria a ultima das capitulações, depois de tamanhas provocações. Para que se veja o faccioso, que é o general Gil, basta dizer que este homem não tem uma palavra, mas nenhuma, de critica ás miserias do governo federal, contra a Parahyba e Minas. Elle cita os algarismos que os Estados alliados dispenderam para fazer uma revolução que lhes foi imposta, e não traz uma parcella das despesas officiaes com a candidatura do presidente de S. Paulo. O desmemoriado de Collegno não esqueceria tão depressa factos pacificos como estes da nossa historia contemporanea. Falta, por isso, ao seu livro, o que elle chama o "sabor da verdade". Deveria reconhecer, o general Gil, na revolta das forças da 3ª Região Militar contra o sr. Washington Luis, não uma "hecatombe", mas o sentimento do dever nacional dessas mesmas forças, que não poderiam constituir-se em pretorianos de um governo desvairado. O Exercito, sendo instituição, por excellencia, destinada á defesa da patria, a sua intervenção, como a provocou o sr. Washington Luis, para ajudar a obra de fraude eleitoral em Minas e de cangaço na Parahyba, tinha que ser combatida, até pela revolução, como foi. O Rio Grande foi apenas a ponta de lança cravada por uma communidade inteira no coração de um organismo totalmente esclerosado pela corrupção.

Assis CHATEAUBRIAND

Ultimando a elaboração dos orçamentos

A Camara realizará, hoje, uma sessão extraordinaria

A sessão de hontem foi rapida. Iniciou-se com oitenta e nove deputados no recinto, e sob a presidencia do sr. Antonio Carlos. Concluida a leitura da acta, falou o sr. Waldomiro Magalhães. O "leader" mineiro referiu-se ao discurso pronunciado, na vespera, pelo sr. Mozart Lago, no qual o deputado carioca chamava a attenção do presidente da Commissão do Orçamento para o cumprimento do disposto no artigo 89 do regimento, que dispõe sobre a obrigação de se fazer um relatorio sobre a situação financeira e aconselhando as medidas legislativas necessarias. O orador foi accusado de não ter cumprido esse dispositivo regimental.

O sr. Waldomiro Magalhães disse que não desconhecia o artigo; aconteceu, porém, que a exiguidade de tempo não permittia o seu exacto cumprimento, e, ademais, não se tornava tão necessario, pois o presidente da Commissão do Orçamento se baseou nos pareceres parciaes, nos quaes foram propostas as medidas relativas a melhorar a situação financeira do paiz.

E o orador concluiu, convidando o sr. Mozart Lago a comparecer á Commissão do Orçamento, afim de sujeitar á consideração da mesma as suas emendas.

VOTO DE PEZAR

Approvada a acta, o presidente annunciou o requerimento de varios deputados, solicitando a inserção na acta de um voto de profundo pesar pelo fallecimento do professor Gastão Mathias Ruch Stusenecker, do Collegio Pedro II. O sr. Henrique Dodsworth encaminhou a votação do requerimento, dizendo em breves palavras a sua saudade pelo acontecimento, que vinha privar o Collegio Pedro II de um dos seus mais fulgurantes elementos. O deputado economista, na qualidade de professor daquelle estabelecimento de ensino, queria se associar ás justas homenagens propostas no requerimento em questão, que logo em seguida foi approvado.

SEM ORADORES NO EXPEDIENTE

O presidente communicou, em seguida, que não havia oradores inscriptos no expediente. O sr. Mozart Lago pede, então, a palavra, e replica ao sr. Waldomiro Magalhães, dizendo que o tinha ouvido com toda a attenção, e confirmado que realmente tinha formulado uma indicação contendo algumas das regras que reputava necessarias á confecção dos diversos orçamentos. Insistia sobre uma dellas, porque decorria de preceito constitucional votado com satisfação pela Assembléa Constituinte, e era a que se referia ao aproveitamento dos funccionarios demittidos sem justas causas. A medida visava tambem os servidores do Estado que ainda se encontravam afastados dos respectivos logares e aquelles postos em disponibilidade, e remettidos, depois, para outras repartições. Nessas condições, o deputado carioca entendia que era uma regra de estricta justiça que, no preenchimento das vagas que fossem occorrendo nos diversos ministerios, se considerasse a situação de cada um desses funccionarios, afim de que voltem aos postos que tinham ou que preferirem.

CONVOCADA UMA SESSÃO PARA HOJE

O sr. Antonio Carlos convocou uma sessão extraordinaria para hoje, ás 16 horas, afim de se proceder á leitura do parecer da Commissão de Orçamento sobre as emendas de terceira discussão, sobre a proposta orçamentaria do governo.

E a sessão foi levantada.

A COMMISSAO DE ORÇAMENTO CONCLUIRA' HOJE OS PARECERES SOBRE AS EMENDAS DE 3ª DISCUSSAO

Sob a presidencia do sr. Waldomiro de Magalhães, presentes os srs. Simões Lopes, Góes Monteiro, Henrique Dodsworth, Daniel de Carvalho, Waldemar Falcão, Teixeira Leite, Euvaldo Lodi, João Guimarães e Arlindo Leone, esteve reunida, hontem, após a sessão, a Commissão de Orçamento.

Lida e approvada a acta, sem observações, o presidente declarou que as emendas apresentadas, em terceira discussão, aos orçamentos, estavam sendo examinadas pelo presidente da Camara, devendo ser publicadas hoje, pela manhã. Dada a urgencia que havia em serem dados pareceres a essas emendas, quanto antes, convocára a commissão, desde logo, para reunir-se, hoje, domingo, ás 10 horas. Isso, porque, na sessão da Camara, convocada para o mesmo dia, para ás 16 horas, teriam de ser lidos os pareceres e mandados a imprimir.

Em seguida, o sr. Cardoso de Mello Netto tratou da suppressão de taxas de viação e de transporte no orçamento da Receita. E fez uma longa exposição, demonstrando que as emendas não podem continuar a figurar nesse orçamento.

O sr. Euvaldo Lodi entende ser essa taxa inconstitucional. Preoccupa-o, agora, encontrar elementos que supprissem essa falta de arrecadação na Receita. Parece-lhe que ha esses elementos, no côrte de despesas, o que acarretaria a desorganização de serviços publicos, ou na revisão das tarifas aduaneiras.

Usa, depois, da palavra o sr. Henrique Dodsworth, que opina pelo convite ao ministro da Fazenda, para dizer o que pensa a respeito e mostrar como possa ser coberto o "deficit" resultante do desapparecimento das taxas de viação e transporte.

O presidente, após uma série de observações feitas pelo sr. João Guimarães, propõe, sendo unanimemente aceito, que o relator da Receita se entenda pessoalmente com o ministro da Fazenda e traga á commissão, na reunião do dia seguinte, o seu modo de encarar e solucionar o caso.

O sr. Waldemar Falcão trata, a seguir, dos auxilios e subvenções constantes do orçamento da Educação, dizendo que procurou estabelecer um criterio equitativo da distribuição dos mesmos, attendendo ás razões e suggestões a elle levadas por varios collegas. O ministro da Educação, porém, julgou melhor a votação de verba em globo, para applicação, pelo governo, com vigorosa fiscalização. Posto a votos esse criterio, é rejeitado. A commissão entende que a discriminação é de exclusiva competencia legislativa.

O sr. João Guimarães, em seguida, leu parecer favoravel ao credito para attender a despesas com obras no edificio da Camara e a pagamentos de ajudas de custo a supplentes de deputados.

Ainda o sr. João Guimarães consultou a commissão sobre o pedido, do presidente da Côrte Suprema, para a consignação de verba, no orçamento do Ministerio da Justiça, de 60:000$000, destinada á acquisição de obras necessarias á bibliotheca da mesma Côrte. A commissão resolveu que o relator discrimine, na verba "Eventuaes" do orçamento da Justiça, a verba pedida pelo presidente da Suprema Côrte.

OS SUBSIDIOS E VENCIMENTOS DOS MEMBROS DA JUSTIÇA ELEITORAL

Na reunião de hontem da Commissão de Finanças, o sr. Fabio Sodré leu seu parecer sobre o projecto enviado pelo Superior Tribunal Eleitoral, fixando os subsidios e vencimentos dos membros da justiça eleitoral e dos procuradores. Concluiu o relator apresentando um substitutivo. Finda a leitura do parecer, o presidente submette-o a debate. O sr. Mario Ramos manifestou-se no sentido de não se tornar o serviço da justiça eleitoral como uma organização permanente. O sr. Paulo Filho externou-se, defendendo a organização da justiça eleitoral como funcção independente, **especializada, na entidade de justiça ordinaria.**

O sr. Fabio Sodré respondeu á arguição do sr. Paulo Filho, quanto á innovação de se permittir aos procuradores da justiça eleitoral exercerem a advocacia na Justiça commum. Accentuou que era natural, uma vez que iam elles exercer a actividade liberal num cargo em que não tinham influencia. Ainda deu as razões por que não adoptou o systema do "referendum" do Senado, para as exonerações dos procuradores. O sr. Nero Macedo pediu vista dos papeis até á proxima sessão e o sr. Mario Ramos leu, em seguida, o parecer sobre o projecto que estende aos bancarios as Caixas de Pensões e Aposentadorias. O parecer é favoravel ao projecto da Commissão de Legislação Social. Foi assignado. E nada mais houve.

INSTITUINDO AS MEDIAS NOS CURSOS MILITARES

O sr. Mozart Lago deixou sobre a Mesa a seguinte indicação: "Indico, ouvida a Camara dos Deputados, manifeste-se a Commissão de Educação e Cultura sobre a conveniencia de estender-se nos cursos militares de qualquer grão e ás academias de commercio e Institutos technicos do paiz, as vantagens da promoção por média, estabelecidas no projecto ali em estudo e da autoria do nobre collega sr. deputado Ribeiro Junqueira, regulando as ditas vantagens para os cursos superiores. Justificação — De todos os recantos do paiz tenho recebido telegrammas, especialmente dos cursos commerciaes, solicitando-me a interferencia no sentido de estender a outros cursos de instrucção e de aperfeiçoamento, as salutares providencias consignadas no projecto alludido do sr. deputado Ribeiro Junqueira. De minha parte, não vejo inconveniencia na innovação, que até me parece optima. O regimen das médias, quando posto em pratica com rigor e consciencia, dá resultados superiores ao regimen dos exames. Os exames, para os estudantes, dependem da sorte dos pontos. A questão é regular com seriedade o regimen das médias, organizando-se tambem a frequencia dos cursos de maneira rigorosa. Após o parecer da commissão technica, tornarei ao assumpto, em face do que occorre sobre a materia nos paizes mais adeantados do mundo."

REGULANDO O CONSUMO DAGUA NA CAPITAL DA REPUBLICA

O sr. Thiers Perissé apresentou o seguinte projecto:

O Poder Legislativo decreta: Artigo 1º — A concessão e consumo dagua na cidade do Rio de Janeiro obedecerão aos dispositivos do regulamento baixado pelo decreto numero 24.623, de 9 de julho de 1934, observadas as alterações constantes da presente lei. Artigo 2º — A Inspectoria de Aguas e Esgotos organizará plantas da cidade, indicando nas ruas por ella abastecidas dagua a quota do reservatorio de distribuição, as quaes terão a vulgarização necessaria afim de attender á indispensavel localização dos reservatorios de distribuição nos projectos de construcção ou reconstrucção de immoveis. Artigo 3º — A zona que, futuramente, exigirá bomba de recalque para o seu abastecimento, terá rêde distribuidora, creando-se uma sobretaxa que não irá além de dez por cento da tarifa commum, e cuja sobre taxa se destina, exclusivamente, ao custeio da referida bomba. Artigo 4º — Pertence ao respectivo proprietario o ramal interno de uma "villa" ou rua particular. Artigo 5º — Serão conservados todos os medidores actualmente em serviço. Os que não funccionarem satisfatoriament serão reparados ou substituidos pela Inspectoria de Aguas e Esgotos sem "onus" para o proprietario do immovel. Paragrapho 1º — Nos immoveis onde existirem hydrometros não ficarão sujeitos os proprietarios ou concessionarios ás penalidades estabelecidas no referido Regulamento pelo disperdicio d'agua consequentes de defeitos nas respectivas installações. Paragrapho 2º — A Inspectoria de Aguas e Esgotos estabelecerá as varias marcas de hydrometros a adoptar, fornecendo-os aos proprietarios de immoveis novos ou reconstruidos ou aos que desejarem modificar o regimen da pena d'agua pelo hydrometro, ao preço do custo. Artigo 6º — Os concessionarios não serão obrigados a pagar, em hypothese alguma, pelo consumo d'agua mais do que a importancia marcada pelo hydrometro, e de accordo com a seguinte tarifa: a) $150 por metro cubico para os fornecimentos nos predios exclusivamente de habitação, estabelecimentos de educação, associações civis, hospitaes, casas de saude, congregações religiosas, habitações collectivas, templos, escriptorios; nos campos de desportos e congeneres, b) $250, por metro cubico para os fornecimentos aos predios occupados por hoteis, pensões, theatros, cinemas, e, em geral, aos estabelecimentos commerciaes ou industriaes, quando a agua só foi empregada para fins hygienicos, c) $300 por metro cubico para abastecimento de caldeiras e fornecimentos a estabelecimentos industriaes, ou commerciaes, onde a agua fôr empregada para outros fins além dos hygienicos. Artigo 7º — Ao consumo por pena serão applicadas as seguintes taxas annuaes, de accordo com a categoria do immovel: 1ª Categoria — Immoveis de valor locativo não excedente de 150$000, 45$000; 2ª Categoria — Immoveis de valor locativo mensal de mais de 150$000 e não excedente a 300$000, 65$000; 3ª Categoria — Immoveis de valor locativo mensal superior a 300$000 e não excedente de 450$000, 85$000; 4ª Categoria — Immoveis de valor locativo mensal superior a 450$000 e não excedente a 600$000, 125$000; 5ª Categoria — Immoveis de valor locativo mensal superior a 600$000 e não excedente de 750$000, 160$000; 6ª Categoria — Immoveis de valor locativo mensal superior a 750$000, 200$000. Artigo 8º — Os casos omissos ou de duvida no citado Regulamento, serão resolvidos por uma commissão composta de quatro membros nomeados pelo ministro da Educação e Saude Publica, sendo que dois desses membros serão indicados pelo Syndicato dos Proprietarios de Immoveis, e cuja commissão será presidida pelo referido ministro, salvo quando se tratar de materia fiscal, cabendo então presidil-a o ministro da Fazenda. Artigo 9º — Revogam-se as disposições em contrario".

POLICIA MUNICIPAL

Tornadas sem effeito as ultimas nomeações

O interventor carioca, por acto de hontem tornou sem effeito as ultimas nomeações para a Policia Municipal, com excepção da do assistente, chefe de posto, medico chefe e guardas.

O HORARIO DE EXPEDIENTE NO MINISTERIO DA GUERRA

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, determinou que o horario do expediente nesse ministerio seja, aos sabbados, das 9 ás 12 horas, e nos demais dias como presentemente está estabelecido.

Apprehendida a edição de um jornal catholico em Colonia

COLONIA, 27 (Havas) — A policia secreta do Estado apprehendeu a edição de amanhã de um jornal catholico desta cidade.

Não foram divulgados os motivos da medida.

Um momento de grande actividade militar

(Continuação da 1ª pag.)

technicos inherentes á sua arma como se põem a par do emprego dos outros em collaboração com a sua.

Este ensino é ministrado nas salas de aulas e no terreno, sendo que na Escola das Armas elle é essencialmente militar, consistindo principalmente na solução de themas tacticos.

Os trabalhos na sala de aula, isto é, os estudos na carta, nem sempre permittem ao official a acquisição de ensinamentos que só o terreno lhes póde proporcionar.

Ainda agora, na manobra que a Escola de Cavallaria acaba de emprehender, occorreu, a proposito, um facto deveras interessante. Chegados ao cimo de uma serra o director da manobra, virando-se para os officiaes, chama-lhes a attenção para o que se observa ao longe, na Rio-S. Paulo. Viam-se em marcha, em pequenos agrupamentos, os pelotões, a secção de metralhadoras, a de transmissões e as viaturas dos trens.

Aquella scena proporcionava-lhes uma questão que, ás vezes, é pedida nos trabalhos em sala. Organização de uma columna em marcha a uma hora determinada.

E, como esses, outros ensinamentos de muito maior valia, as jornadas no terreno proporcionam aos officiaes, principalmente no que se refere ao combate. Esses exercicios que, a nós, leigos, só impressionam em certas phases, seja pelo pipocar dos fuzis ou do matracar das metralhadoras, ou de um grupo de soldados que se lançando ao assalto, surgem como que por encanto do terreno, occultos como até então estavam, são, no entanto, acompanhados viva e attentamente por toda a officialidade. Não perdem um instante, de seus movimentos.

Tudo é feito de forma a emprestar ao exercicio a verosimilhança de uma situação real.

Em cima, á esquerda, o tenente-coronel Orozimbo, director da manobra, coroneis Mascarenhas de Moraes, Valentim Benicio e Collin, da Missão Franceza, em frente a uma barraca; á direita, os generaes Waldomiro, Luiz Esteves, Silva Junior e outros assistindo ao combate. Em baixo, transposição do Parahyba e o tenente-coronel Orozimbo fazendo a exposição do thema.

A MANOBRA DA E. C.

Para se fazer uma idéa approximada da ardua jornada emprehendida pelo Destacamento da Escola de Cavallaria, basta citar o numero de kilometros percorridos desde que deixou Pinheiro.

A cavallaria venceu galhardamente os 260 kilometros que mediam entre aquella cidade fluminense e Pindamonhangaba. Accrescentando-se a essa kilometragem, a da movimentação exigida pelo desenvolvimento de operações tacticas, o numero de kilometros se elevou a cerca de 506.

Toda essa distancia foi vencida em varias etapas, obedecidas todas as prescripções regulamentares, exigindo-se do cavallo apenas o esforço necessario.

Toda a cavalhada, no findar antehontem a manobra, apresentava bonito aspecto e isso devido tambem á excellencia do serviço de veterinaria.

O FIM DA JORNADA

Já descrevemos, hontem, para O JORNAL, o final da jornada da Escola de Cavallaria a que assistimos convidados pelo coronel Valentim Benicio da Silva, um dos grandes enthusiastas da nobre arma e commandante daquelle estabelecimento.

Foi ella um complemento da execução dos exercicios que anteriormente se executaram sob as vistas do tenente-coronel Orozimbo Pereira, sub-director de estudos da Escola.

Consistiu esse exercicio no combate defensivo da cavallaria installada em cobertura numa larga frente e execução real da defesa de um S|Quarteirão.

Durante uma hora foi desenvolvido o thema.

De quando em quando, em certas phases do combate, o tenente-coronel Orozimbo dava explicações do seu desenvolvimento.

Os generaes Waldomiro Lima, Silva Junior e Lucio Esteves, os coroneis Mascarenhas de Moraes, Othon Santos, commandante da Escola de Engenharia, Isauro Reguera, os tenentes-coroneis Colin, mestre da Missão Franceza, que outrora foi instructor da Escola na E.A.O., Bentes Monteiro e major Felix Brilhante e muitos outros officiaes que do Tiro ao Alvo assistiram ao thema, finda a sua execução, mostraram-se bem impressionados.

Se os officiaes se conduziram a contento, os soldados tambem não destoaram. A progressão pelo terreno elles a fizeram impeccavelmente, aproveitando com habilidade os seus relevos e a vegetação para se furtarem a ser alvo dos elementos em defensiva. Estes, quando bombardeados pela artilharia, com gazes de combate, um simulacro muito verosimil, pelo modo como foi executado, usaram suas mascaras protectoras.

A representação dos atacantes, o inimigo, esteve a cargo da tropa do 5º R.I. de Lorena, sob a direcção do capitão Lelio Miranda, da Escola de Cavallaria.

A ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO

A Aviação Militar, como dissemos hontem, deu a sua colaboração ao combate, tornando-o mais interessante.

Foram quatro unidades do 1º Regimento de Aviação, unidade essa commandada pelo coronel Newton Braga, que, mais tarde, a bordo de um avião, pilotado pelo capitão Botelho, esteve no acampamento da E. de Cavallaria.

Esses aviões "Corsaire" deixaram o Campo dos Affonsos no dia 25, indo aterrissar em Taubaté. Surprehendeu-nos essa noticia. E' que ali a Aviação Militar não tem campo de pouso. Essa aterrissagem foi possivel devido á iniciativa de um civil, o dr. Octavio Guizard. Amigo do progresso de Taubaté e enthusiasta da aviação, construiu elle, ali, um campo de pouso offerecendo a sua servidão aos nossos pilotos. Tendo pernoitado em Taubaté, á hora determinada a esquadrilha de aviões decollou daquella localidade, indo ce participar das operações.

Pilotaram os aviões os segundos tenentes aviadores Roberto Jataby, Ricardo Nicoll, José Vaz e Raphael Pinto. Já demos o devido destaque á pericia com que se conduziram, principalmente no ataque aos ninhos das metralhadoras anti-aereas, habilmente dissimuladas no terreno.

O ALMOÇO

Finda essa primeira parte da jornada, os assistentes foram conduzidos, em automoveis e omnibus, para o acampamento da Escola de Cavallaria.

Ahi appareceram logo após, os generaes Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar, cuja tropa se acha em manobra na região de Taubaté; José Osorio e Eurico Dutra director da Aviação Militar, e o coronel Amilcar Pederneiras, commandante da Escola de Aviação; o major Joaquim Cardoso da Silveira do 5º A. I., de Lorena, e outros officiaes.

Ao almoço, decorrido no meio da maior camaradagem e no qual tambem tomou parte o chefe de Policia de S. Paulo, dr. Christiano A. da Silva, como representante do governo do Estado, foram trocados varios brindes. Além do coronel Valentim Benicio da Silva, agradecendo a presença das altas patentes e autoridades, falou o general Waldomiro Lima, elogiando as escolas que constituem o conjunto da Escola das Armas, e aproveitando o ensejo para uma homenagem ao tenente-coronel Colin, membro da Missão Franceza, e official da arma.

O general Waldomiro revelou tambem a boa impressão que lhe deixou o exercicio, felicitando o coronel Valentim e todos os officiaes que collaboraram na manobra.

A VOZ DE S. PAULO

A presença do enviado do governo de S. Paulo constituiu uma nota de muita sympathia. Assim, quando o dr. Christiano A. Silva, findo o discurso do general Waldomiro, se levantou, todos se voltaram para elle, que, em ligeiras palavras, disse do motivo da sua presença no meio dos nossos officiaes. Confraternizando com o Exercito brasileiro, disse o chefe de Policia de S. Paulo brindal-o em nome de todo o povo paulista.

Vivos applausos coroaram as suas palavras.

Falarm, após, o coronel Mascarenhas de Moraes, dando impressões sobre a manobra, e o general Mesquita.

FORA DA MANOBRA

Findo o almoço, ás 15 horas teve inicio uma transposição do rio Parahyba por elementos da arma de cavallaria.

Numerosa multidão assistiu á interessante demonstração, que teve por fim mostrar como a cavalaria, utilisando meios de fortuna, atravessa cursos d'agua.

Foi bastante apreciado, pelo exito de que se revestiu, o aperfeiçoamento introduzido por um official brasileiro, o tenente Antonio Pereira Lyra, no processo Meyer, empregado para a transposição de rios por homens, a nado. Esse oficial tornou-o apto a ser usado pelos animaes. Servindo-se de um panno de barraca, cheio de equipamento e peças de arreiamento, fez com elle um verdadeiro fluctuador. Adaptou-o ao cavallo, fazendo-o atravessar o rio, conduzindo o cavalleiro. Assim, de uma só vez, póde ser transportado, de uma para outra margem, o cavallo, o cavalleiro, o arreiamento e equipamento, com rapidez e sem risco de cair n'agua.

Outros exercicios ainda foram feitos sobre o Parahyba, com saccos Habert e por outros processos, sem que se registrasse o menor accidente.

Durante esses exercicios, foi servido um "lunch". Ao "champagne" falaram varias autoridades militares e civis.

Pouco depois das 17 horas foi dada por finda a demonstração, que, indiscutivelmente, fechou brilhantemente a jornada da Escola de Cavallaria.

PASSA HOJE A DATA ANNIVERSARIA DA MARCHA SOBRE ROMA

(Conclusão da 1ª pag.)

JORNAL) — A Associação dos Ex-Combatentes expediu o seguinte manifesto:

"Camaradas! As duas datas — 28 de outubro e 4 de novembro — que se approximam, serão, tambem este anno e sempre, commemoradas condignamente.

Os acontecimentos historicos, dos quaes fomos e somos os protagonistas, voltam a exaltar o nosso espirito. Cada anno o nosso espirito evoca as grandes memorias, com altissimo orgulho pelas conquistas do passado, superado pela ansia de victorias futuras.

Sentimo-nos, sim, dignos de outras victorias, porque conservamos intacta a nossa capacidade de crer, obedecer e combater.

Somos ainda e sempre soldados, bem conscios de que, quaesquer que sejam os meios a serem empregados, os caminhos a percorrer, uma senha a guardar, uma meta a conseguir: a supremacia da Italia. E isto quer dizer a potencia simultanea das idéas, das armas e das obras. O Duce, em seu memoravel discurso de Milão, affirmou que este é o seculo da potencia e da glorificação do trabalho.

Antes, o campo de manobras, onde se media a nossa efficiencia militar, baptizara-nos de nação guerreira. Com o mesmo espirito, amanhã duas soberbas bellonaves entrarão nos estaleiros. Esses dois gigantes do mar tomarão o nome, o primeiro, da cidade glorificada pelas armas, e o segundo, do symbolo de todas as virtudes civis antigas e novas.

"Vittoria" e "Littorio" são esses os dois termos de uma unica vontade; os dois aspectos de um identico destino: a vontade e o destino da Italia, tornada, pela paz e pela guerra, a mãe de heroes."

A CEREMONIA DO ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO DA REVOLUÇÃO FASCISTA

ROMA, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — De accordo com as disposições ditadas pelo sr. Achilles Starasse, secretario geral do fascio, amanhã, pela manhã, os representantes de 94 fascios se reunirão ao ingresso da Exposição da Revolução Fascista e içarão sobre os altos pendões uma bandeira tricolor e uma outra preta.

O serviço de guarda de honra será feito pelos membros do Grande Conselho Fascista, do governo e do Directorio Nacional do Partido.

A guarda de honra se reunirá ás 16.45 horas, no Palacio do Littorio e se encaminhará para o Palacio Veneza, afim de retirar o galhardete do partido. Os membros do Directorio Nacional escolta-o-ão até a Exposição da Revolução e o içarão no Sacrario dos Martyres.

A's 18.55, sobre os degráos da escada da Exposição, se postará um contingente composto de 10 representantes dos seguintes corpos: "Balilla", Vanguardistas, Jovens Fascistas, Universitarios, Milicianos e 10 camisas pretas, que participaram da Marcha sobre Roma.

A' direita desse contingente ficará collocado o galhardete do partido, que será retirado, nessa occasião, do Sacrario pelos membros do Directorio, que lhe formarão a escolta de honra.

Logo após as formatura terá logar a ceremonia do juramento, cuja formula será lida por um "Balilla".

A's 19 horas, por occasião do encerramento da Exposição da Revolução, emquanto as bandeiras forem sendo arriadas, um destacamento da Milicia executará tres salvas de fuzis e complexos coraes de jovens "dopolavoristi" entoarão o hymno "Giovinezza".

A esta ceremonia estarão presentes todos os membros do Grande Conselho Fascista, do governo, do Directorio Nacional do Partido, os "Sansepolchristi", os logar-tenentes generaes da Milicia, as familias dos mortos pela causa fascista, os feridos na Revolução e as representações dos mortos na guerra.

Finda a ceremonia, o galhardete será levado ao Palacio Veneza.

EXPLORAÇÃO DE MINAS DE OURO NO PARANÁ

Foi remettido ao presidente do Tribunal de Contas, para julgamento, o processo referente ao contracto celebrado entre a União e a Mina Timbutuva Sociedade Limitada, concessionaria da exploração de minas de ouro nos municipios de Curityba e Campo Largo, no Paraná.

TEM NOVO ENGENHEIRO CHEFE A COMMISSÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Por decreto de hontem, assignado na pasta da Viação, o presidente da Republica exonerou, a pedido, o engenheiro Arnaldo Pimenta da Cunha do logar de engenheiro chefe da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes, nomeando para substituil-o nesse cargo o engenheiro Yeddo Fiuza.

A QUESTÃO DE LETICIA

CONTINUAM OS DEBATES NA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE PERUANA EM TORNO DO PROTOCOLLO DO RIO DE JANEIRO

LIMA, 27 (Havas) — A Assembléa Constituinte examinou de novo, detidamente, o Protocollo do Rio de Janeiro relativo á questão de Leticia.

Além do ministro das Relações Exteriores, sr. Carlos Concha, tomaram parte nos debates varios representantes da maioria e da minoria.

Foi rejeitada a moção da minoria, tendente a interpretar e modificar o tratado. Ficou decidido que os debates proseguirão na proxima segunda-feira.

Communistas condemnados em Portugal

LISBOA, 27 (H.) — O Tribunal Militar Especial pronunciou hoje as condemnações seguintes contra nove communistas de Portimão, accusados de propaganda subversiva: José Carvalho, 15 mezes de prisão correccional; Francisco Gloria, Antonio Carrasco, Antonio Santos, Antonio Luz e Basilio Silva, 12 mezes de prisão; Francisco Diogo, 10 mezes de prisão; José Dantas e Venancio Santos, oito mezes de prisão.

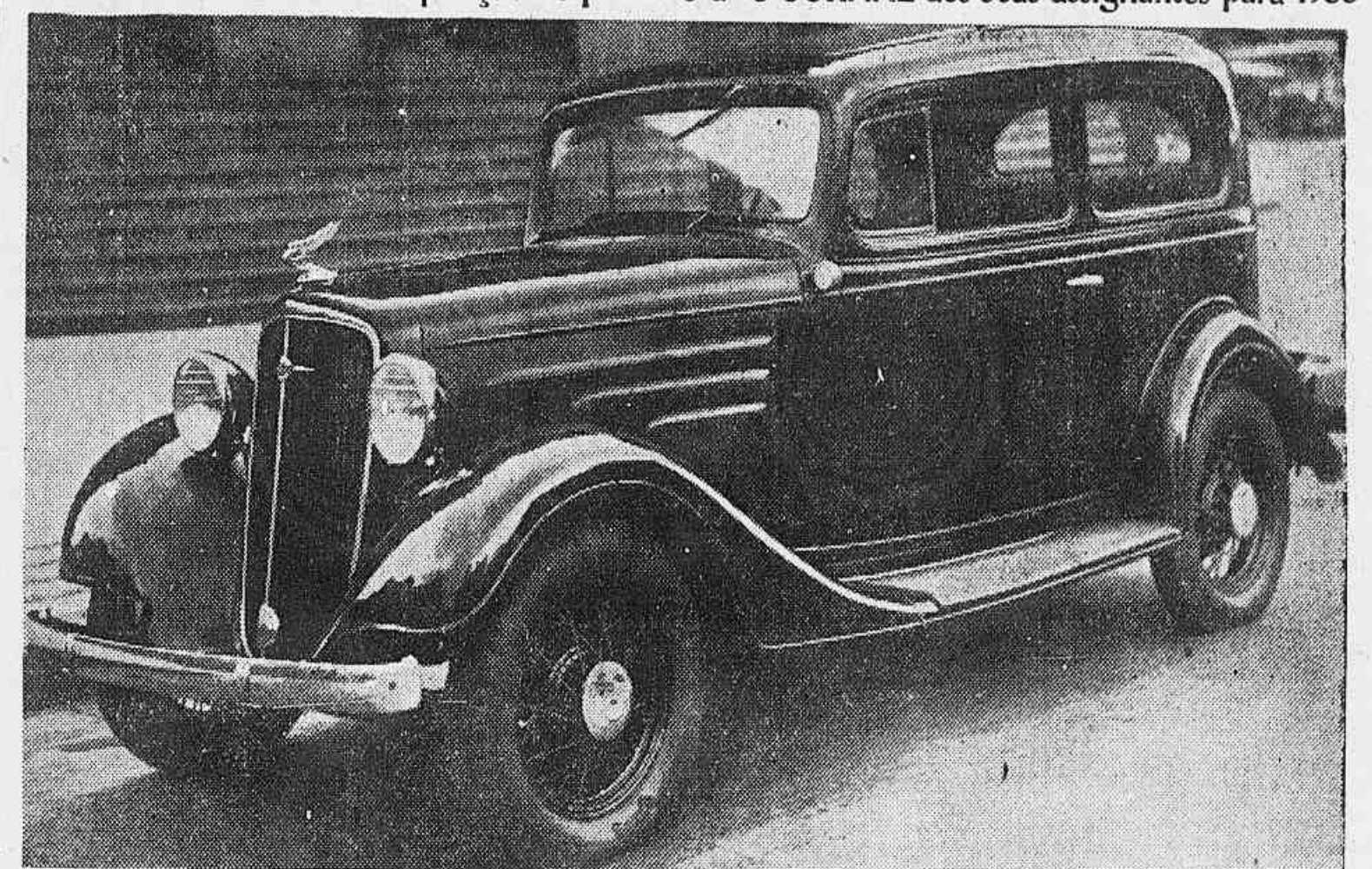
Decapitados a machado dois jovens criminosos

BERLIM, 27 (H.) — Communicam de Dessau que foram decapitados a machado, no pateo da prisão daquella cidade quatro criminosos de direito commum.

Dos condemnados, um tinha 18 e outro de 19 annos de idade.

GRAVES ACONTECIMENTOS NA FRONTEIRA

UM ESPECTACULO ATTRAHENTE E SINGULAR

Continúa muito visitada a exposição de premios d'O JORNAL aos seus assignantes para 1935

O magnifico "Sedan" de duas portas, "Chevrolet", typo "Stand ard" 1934, adquirido na S. A. Estabelecimentos Mestre & Blatgé, no valor de 14:700$000 e que se encontra em exposição

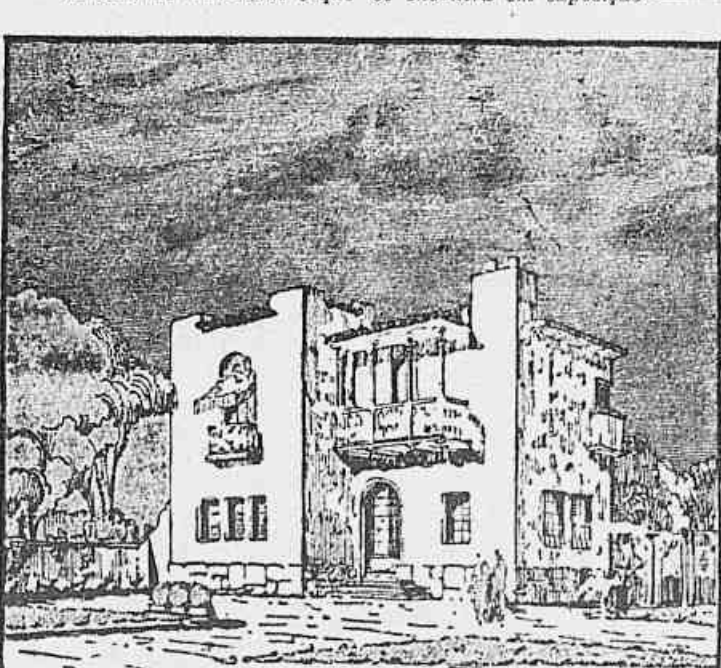
Cresce dia a dia o interesse publico pelo grande concurso de bonificação d'O JORNAL.

Para demonstrar de modo claro e insophismavel esse interesse, é sufficiente observar o movimento de curiosidade que está despertando a exposição dos respectivos premios, na loja da rua Almirante Barroso.

Como ainda hontem fixámos, num flagrante de reportagem impressionista, aquella ampla loja é actualmente o ponto de convergencia do interesse e da curiosidade da multidão que se agita todos os dias naquelle trecho da cidade.

Situada num dos locaes mais movimentados do Rio, defronte ao ponto dos omnibus no Club Naval e ao lado do Café Bellas Artes, a exposição dos premios do Concurso d'O JORNAL constitue um espectaculo attraente e singular.

E todas as tardes, naquelle ponto de vida tão intensa, é brilhante e numerosa a multidão que se agglomera á frente da loja da rua Almirante Barroso, para admirar os bellos premios que O JORNAL offerece aos seus novos assignantes.

Principalmente certos premios, como o palacete do Grajahú, cuja planta póde ser examinada, e como os dois automoveis, a frigidaire, a victrola etc., prendem a attenção das pessoas que por ali transitam, mostrando as largas e seductoras possibilidades do concurso de bonificação d'O JORNAL.

A moderna residencia, em estylo mexicano, orçada em 80:000$000, construcção da Companhia Parque da Varzea do Carmo, no elegante bairro do Grajahú

Para provar esse intenso e unanime interesse, nada melhor do que as cifras de uma estatistica.

E hontem — só hontem ! — foram solicitadas informações naquelle local sobre o Concurso por 123 pessoas, tendo sido tomadas 72 assignaturas.

Esse movimento excepcional é demonstração inequivoca da curiosidade e confiança com que o espirito publico recebeu o nosso excepcional Concurso, o maior e mais vantajoso que, no genero, ainda foi realizado no Brasil.

O movimento da loja da rua Almirante Barroso, na tarde de hontem, foi um indice seguro da aceitação do nosso victorioso Concurso, que está sendo acolhido com verdadeiro enthusiasmo pelo publico que lê.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12, Tel.: 2-1769 e 2-1390. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar, Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3193. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 847-1º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Somente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

O PAPEL DA OPPOSIÇÃO

Nos regimens republicanos as opposições têm um papel definido, essencial e importantissimo, que a muitos respeitos desempenha uma funcção de equilibrio, comparavel á do proprio governo.

Fóra dos cargos de mando, como fiscaes nas Camaras representativas e na imprensa, as opposições exercem sobre o poder publico um controle permanente, que os partidos bem intencionados comprehendem e praticam, como a mais nobre das suas finalidades.

Num dos notaveis discursos que pronunciou no curso da campanha eleitoral, o sr. Armando de Salles Oliveira teve opportunidade de salientar os deveres dos governos em face da opinião que o hostiliza, salientando que ella é um dos componentes precipuos das forças moraes, que compõem o Estado.

A mentalidade brasileira evoluiu da intransigencia antiga, que considerava o opposicionista como um inimigo a quem se negava pão e agua, affirmando-se no sentido britannico que considera o adversario politico do governo como um collaborador indispensavel á propria realização da obra governamental.

Nesse particular a tempestade revolucionaria limpou a atmosphera politica do Brasil.

As eleições livres e seguras, que estão agora na sua ultima phase, levarão ao Parlamento algumas dezenas de deputados da opposição.

Essa novidade da existencia de uma corrente opposicionista forte e organizada na Camara representa uma conquista de primeira ordem da democracia brasileira, nesse esforço de aperfeiçoamento que a nação está fazendo desde 1929.

Ao invés de aceitarem a realidade contida no pronunciamento insophismavel das urnas, alguns partidos opposicionistas estaduaes, como é, por exemplo, o caso do P. R. P., insistem numa attitude incorrecta de impugnação a esse pronunciamento, lançando mão de recursos improbos para dar a impressão ao publico de que o processo eleitoral foi fraudado pelo partido governista.

Já mostrámos como as allegações dessa natureza não conseguem demover os factos meridianos.

Mas indica a permanencia de uma mentalidade retrograda e perniciosa ás instituições nacionaes, apresentadas falsa e propositadamente como impraticaveis na pureza do seu significado politico.

Se depois de uma revolução e da reforma rigorosa do Codigo Eleitoral, não conseguimos fazer uma eleição limpa, apesar de instituida uma justiça especial para presidil-a, é que o systema republicano representativo está definitivamente condemnado. As impugnações dos partidos opposicionistas devem ser levadas aos juizes.

Se houver causa justa para ellas, os tribunaes decidirão em favor dos lesados. Para isso precisamente é que são feitas as leis e os magistrados que as asseguram.

Seria muito mais digno que as opposições confiassem a sua causa á justiça e não considerassem a derrota como uma deshonra. No governo ou contra elle, os partidos desempenham papeis de summa significação e a sua existencia é imprescindivel.

A opposição de hoje é o governo de amanhã. No processo de refazer a maioria perdida no desgaste governamental está, exactamente, a finalidade dos partidos minoritarios

CHRISTO-REI

A Igreja dedica as commemorações de hoje a Christo-Rei da humanidade, consagrado como o soberano da Paz e o supremo monarcha dos homens de bôa vontade.

Nenhum symbolo poderia ser mais consentaneo com as necessidades deste seculo, devastado pelo tufão da anarchia, corroido pelas paixões violentas, do que o dessa realeza de Christo, a enthronização dessa autoridade incomparavel para presidir aos destinos vacillantes de todos os povos.

Qual é o maior mal do universo nesta hora tempestuosa? E' a crise de autoridade para orientar.

Por todas as nações corre um fremito de inconformidade, com a vida.

Mais do que nunca, o sonho das coisas novas domina as almas que não se saciaram no manancial da eterna verdade.

Surgem poderes dictatoriaes, regimens poluidos pelo cesarismo pagão, forças para hostilizar os principios que assentam na pedra indestructivel do Evangelho.

Foi para repetir o milagre da apaziguação dos elementos, na procella que ameaçava a vida dos pescadores, que se consagrou a invocação do Christo-Rei, que desta feita, é o rei, não para commandar exercitos, mas para apascentar o seu immenso rebanho, conduzindo-o com o sceptro da bondade, da resignação e soffrimento, do amor e da caridade para os tempos melhores, que não se poderão jámais produzir fóra do redil da christandade.

O povo brasileiro tem motivos especiaes para consagrar a sua devoção nacional a Christo-Rei.

Desde os albores desta nacionalidade, foram os filhos de Jesus que vieram lançar as bases da nossa civilização, fundando collegios e convertendo os aborigenes.

Não ha, na nossa historia, uma passagem que seja, da qual nos possamos orgulhar, que não tenha tido a cooperação da Igreja de Christo, através dos seus ministros, collaborando intimamente na colonia, no Imperio e na Republica, para que o Brasil cumpra os seus immensos destinos.

As bençãos especiaes de que desfrutamos, um paiz tão vasto como um continente, de clima temperado, rico de todos os frutos da terra, habitado por um povo de costumes suaves e indole pacifica, são o testemunho da protecção carinhosa que nos dispensa Christo, como tantas vezes o disseram os que têm a missão de represental-o neste mundo.

A festa de Christo-Rei da Paz assume hoje um caracter transcendente, depois que a America do Sul assistiu ao espectaculo do grande Congresso Eucharistico de Buenos Aires e milhões de almas deste continente privilegiado consagraram-se ao Senhor, para servir aos ideaes da confraternização christã.

Para conservar-se integro, tranquillo e prospero, o povo brasileiro precisa manter as suas tradições, ser fiel ao pensamento dos seus maiores, continuar como até agora obediente aos mandamentos religiosos, sociaes e politicos de Christo-Rei.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando novo orçamento para a construcção da defesa do encontro esquerdo da ponte sobre o rio Itajahy-Assu', no prolongamento da E. de F. Santa Catharina, entre Blumenau e Itajahy; approvando o projecto e orçamento para a construcção do edificio da Secretaria do Estado do Ministerio da Viação;

Autorizando o lastramento, com pedra britada, de diversos trechos da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, com a extensão de 1.639 kilometros.

Promovendo, no Departamento dos Correios e Telegraphos: a telegraphistas chefe, os de 1ª classe Manoel Sebastião de Barros e Edgard Saboya Ribeiro, por merecimento; a telegraphista de 1ª classe, os de segunda João Gomes dos Santos, por antiguidade, e Ary Fogaça, por merecimento; a telegraphista de 2ª classe os de terceira José Joaquim dos Passos e João Pedro Serraino, por antiguidade, e Ignacio Dantas Velloso, José Teixeira Filho e Mario Duarte Carneiro, por merecimento; a telegraphista de 3ª classe, os de quarta Leoveglido Augusto Durães, Raul Pinheiro de Carvalho, por antiguidade; Luiz Barbosa de Noronha e Milton Freire Coelho, por merecimento, e Darcy Linhares da Silva, por pontos de classificação em concurso; a telegraphista de 4ª classe, os de quinta Amancio Dias de Oliveira, Mario da Silva Cunha, Lauro Augusto Guedes, Manoel Ribeiro da Silva, por antiguidade; e Nemesio Romão e Licinio Gomes, por merecimento; e nomeando telegraphistas de 5ª classe: o diarista Agostinho Dornelles Sobrinho; o tubista Orlando Figueira de Mattos; os mensageiros Victorino Pereira Baptista e Antonio Francisco Lacerda, e os praticantes diplomados Ubirajara Bernardes da Gama, Jayme Pereira Saraiva, Oscar Rodrigues Coral, Eurydice Romão, Maria Amelia Gomes da Silva e Angelina Vianna da Silva.

Concedendo aposentadoria a Abigail Lima de Oliveira, telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, e a Luiz dos Santos Maia, conductor de trem da Central do Brasil.

Removendo a auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, Maria Luiz de Oliveira Gusmão, para igual cargo na Directoria Regional do Districto Federal.

Exonerando Maria de Lourdes Prado, a pedido, de agente postal interina de Villa Novado, em São Paulo; o engenheiro civil Paulo Gomes Braga, de ajudante de 2ª calsse, interino, do Instituto de Meteorologia; o engenheiro civil Octavio Dias Moreira, de ajudante de 3ª classe interino do referido Instituto de Meteorologia; e o engenheiro Heitor Teixeira Brandão, de chefe de divisão da E. de F. São Luiz a Therezina, extincto pelo decreto n.º 19.804, do 27 de março de 1931.

Concedendo aposentadoria a Manoel Pedro Baptista, diarista da Fiscalização do porto do Rio de Janeiro.

Nomeando para agentes do Correio, interinamente, Antonio Fileto Potyguara, de Barra de Santa Rosa, na Parahyba; Hydia Rasteiros Almada, de Guararapes, em São Paulo; Floripes Alves de Deus, de Nova Granja, Minas Geraes, e Josephina Gullo, de Colombia, em São Paulo; e Esmeralda Barbosa Baptista, para ajudante da agencia postal-telegraphica de Esplanada, na Bahia.

Nomeando: o fiel de thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra, Jayme Jens, para thesoureiro da referida Directoria; Maria da Luz do Nascimento Bello para thesoureira da agencia postal-telegraphica de Clevelandia, no Paraná; Brenno de Vilhena Araujo Andrade para fiel de 2ª classe do thesoureiro dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; e o ex-copista da Inspectoria Federal das Estradas, João Jacques Boiteux, interinamente, para desenhista de 2ª classe, em virtude de classificação em concurso.

Nomeando, no Instituto de Meteorologia: o ajudante de 3ª classe Zaydo Tavares Carneiro de Mello, para ajudante de segunda; os calculistas de 1ª classe internos dr. Luiz Palmeiro Lopes e Reynaldo Bulcão Vianna, para ajudantes de terceira classe; os calculistas de 2ª classe, interinos, Affonso Marianno de Souza e Vicente de Paula Reis, para calculistas de 1ª classe; os calculistas de 3ª classe, interinos, Benigna Lygia Renaud e Maria Auxiliadora de Santa Cecilia Caraufa, para calculistas de 2ª classe; e Ney Castilhos França, interinamente, para calculista de terceira calsse.

A questão do Sarre

A IMPOSSIBILIDADE DE UM PLEBISCITO IMPARCAL

PARIS, 27 (H.) — Sob os auspicios da commissão de inquerito a respeito do terror nazista no Sarre, realizou-se uma reunião em que varios oradores denunciaram a falsificação de listas eleitoraes e pediram a prolongação do prazo para controle dessas listas.

O conde Karolyi, ex-chefe do governo da Hungria, disse que o inquerito da commissão demonstra que os nazis fazem reinar tal terror que uma consulta imparcial da população sarrense se torna impossivel.

A escriptora ingleza Monica Whately denunciou violencias da "Frente Allemã" e fez um appello á Sociedade das Nações.

O "leader "socialista Max Braun citou exemplos de falsificação de listas eleitoraes

O historico discurso do sr. Mussolini em Milão

DIANTE DE SEISCENTAS MIL PESSOAS, O CHEFE DO GOVERNO DA ITALIA FAZ UMA AMPLA EXPLANAÇÃO SOBRE A JUSTIÇA SOCIAL E A POLITICA EXTERIOR

O nosso correspondente em Roma, enviou a O JORNAL, um amplo resumo telegraphico do ultimo discurso pronunciado pelo sr. Mussolini, por occasião de sua visita a Milão.

Dada a grande repercussão internacional suscitada pelas declarações do Duce, reproduzimos, abaixo, o texto integral da notavel peça oratoria do estadista italiano, cujos conceitos aconselham uma demorada meditação.

Eis o discurso:

"Camisas pretas de Milão,

Camaradas operarios,

Com esta formidavel reunião de povo, se encerra o cyclo dos meus tres dias milanezes. Começaram os ruraes. Seus ingentes presentes servirão para alliviar o mal-estar de muitas familias em todas as partes da Italia. Aponto á nação esta estupenda prova de civismo e de solidariedade nacional offerecida pelos ruraes da provincia de Milão. (Applausos).

Hoje o coração desta sempre joven e galhardissima Milão (applausos vivissimos) que se acha indissoluvelmente ligado á minha vida (acclamações altissimas) suavisa um pouco a sua forte pulsação.

Vós sois neste momento os protagonistas de um acontecimento que a historia politica de amanhã denominará "o discurso aos operarios de Milão". Ao vosso redor ha, neste momento, milhões e milhões de italianos. E tambem além dos mares e além dos montes muita outra gente está a ouvir.

Peço-vos alguns minutos da vossa attenção. Poucos minutos mas que talvez darão motivo a meditações mais demoradas.

O ACOLHIMENTO DE MILÃO

O acolhimento de Milão não me surprehendeu: commoveu-me. Não estranhaes esta affirmação. O dia em que o coração não tivesse mais capacidade de vibrar, esse dia significaria o fim. (Acclamações vibrantes).

Ha cinco annos, nestes mesmos dias, as columnas de um templo que parecia desafiar os seculos ruiam com immenso fragor. Innumeraveis fortunas desappareciam emquanto muitos não souberam sobreviver ao desastre.

Que havia debaixo desses escombros? Não só a ruina de poucos ou muitos individuos, mas tambem o fim de um periodo da historia contemporanea; o fim desse periodo que póde ser chamado da economia liberal-capitalistica. Aquelles que olhavam sempre preferentemente ao passado falaram de crise. Não se trata porém de uma crise no sentido tradicional e historico da palavra; trata-se, sim, do transpasse de uma phase de civilização a uma outra phase. Não é mais a economia que mette o accento sobre o proveito individual, mas a economia que se preoccupa do interesse collectivo.

Deante deste declinio, constatado e irrevogavel, se impõem duas soluções para dar a necessaria disciplina ao phenomeno productivo.

UMA MAIS ALTA JUSTIÇA SOCIAL

A primeira dessas duas soluções consistiria em entregar ao Estado toda a economia nacional. E' uma solução que rechassamos porque, entre outros motivos, não tencionámos multiplicar por dez o numero já imponente dos empregados do Estado. A outra solução é a solução corporativa, é esta a solução da auto-disciplina da producção entregue aos productores. Quando digo productores não entendo referir-me sómente aos industriaes ou empregadores: comprehendo nesse numero tambem os operarios. O Fascismo estabelece a igualdade verdadeira e profunda de todos os individuos deante do trabalho e deante da nação. A differença está sómente na escala e na amplidão das respectivas responsabilidades. (Applausos).

Falando ás multidões da populosa e corajosa Bari eu disse que o objectivo do regimen no campo economico consiste na realização de uma mais alta justiça Social para todo o povo italiano. Essa declaração, esse compromisso solemne eu venho reaffirmal-o deante de vós acrescentando que esse compromisso será integralmente cumprido. (Acclamações enthusiasticas).

Que significa essa mais alta justiça social? Significa o trabalho garantido, o salario estabelecido com conceito de equidade, a casa decorosa; significa a possibilidade de evolução e de melhoramento incessantes.

Não basta: significa que os operarios, os trabalhadores devem penetrar cada vez mais intimamente no conhecimento do processo productivo e particular, na sua necessaria disciplina.

A ATTITUDE DAS MASSAS OBREIRAS

As massas dos operarios italianos, de 1929 a hoje se têm approximado á Revolução Fascista. Qual a attitude que podiam manter? Talvez aquella da hostilidade e da reserva? Como se póde ser, porém, hostil a um movimento que reune a parte melhor do povo italiano e exalta a sua inexhaurivel paixão de grandeza? Ou, talvez, a attitude da indifferença? Mas os indifferentes nunca fizeram nem jámais farão a Historia. (Ovações vibrantes).

Não ficava senão a terceira attitude: aquella que as massas obreiras preferiram e realizaram; aquella que substanciára através da adhesão explicita, clara e sincera ao espirito e ás instituições da Revolução Fascista.

Se o seculo passado foi o seculo da potencia do capital, este vigesimo é o seculo da potencia e da gloria do trabalho.

A sciencia moderna conseguiu multiplicar as possibilidades da riqueza; a sciencia controllada e animada pela vontade do Estado deverá resolver o outro problema: o problema da distribuição da riqueza de fórma tal que não se verifique mais a eventualidade illogica, paradoxal e ao mesmo tempo, cruel, da miseria no meio da abastança. Para esta grande creação são necessarias todas as energias e todas as vontades. Para esta creação que levou a Italia á vanguarda de todos os paizes do mundo, é tambem indispensavel que, sob o ponto de vista internacional, a Italia seja deixada tranquilla.

O PANORAMA POLITICO INTERNACIONAL

As duas coisas se completam. Eis porque eu farei deante de vós um rapido giro de horizonte, limitando-o aos paizes nossos fronteiriços e com os quaes é preciso conservar uma attitude que não póde ser a da indifferença, mas sim, da hostilidade ou da amizade.

Comecemos pelo oriente: é evidente que não existem grandes possibilidades de melhorar as nossas relações com a vizinha de além-Nevoso e de além-Adriatico, (Yugoslavia), pelo menos até quando continuar a imprensa daquelle paiz a invectivar-nos com artigos que nos ferem o mais profundo da nossa carne.

Primeira condição de uma politica de amizade, que não fique frigorificada nos protocollos diplomaticos, mas desça um pouco em demanda do coração das multidões; primeira condição, repito, é que não se ponha em duvida, ainda que muito pallidamente, o valor daquelle exercito italiano (applausos) que lutou por todos; que deixou farrapos de sua carne nas trincheiras do Carso e naquellas da Macedonia e naquellas de Bligny; que contribuiu com mais de seiscentos mil mortos para a Victoria commum; victoria que começou a ser "commum" sómente no mez de junho e sobre as margens do Piave. (Acclamações).

O SENSO DA PROPRIA FORÇA

Todavia, nós que nos sentimos e somos fortes, podemos offerecer ainda uma vez a possibilidade de um entendimento para o qual existem condições precisas de facto. Nós defendemos e defenderemos a independencia da Republica austriaca (muito bem); independencia que foi consagrada com o sangue de um chanceller, que era pequeno de estatura, mas grande de alma e de coração. (Applausos).

Aquelles que affirmam que a Italia nutre objectivos aggressivos e que quer impôr uma especie de protectorado sobre essa Republica, ou não se acham ao par dos factos ou mentem sabendo mentir.

O rumo que tomou o meu discurso me offerece a opportunidade de affirmar que não é concebivel o desenvolvimento da historia européa sem a Allemanha, mas que é necessario que algumas correntes e alguns circulos germanicos não dêem a impressão que é precisamente a Allemanha que quer ficar estranha ao curso da historia da Europa.

AS RELAÇÕES ITALO-SUISSAS

As nossas relações com a Suissa são optimas e taes permanecerão não sómente nos proximos dez annos, mas por um periodo que se póde prever muito mais extenso. A Italia deseja sómente que seja conservada e garantida a italianidade do cantão Ticino e isto não sómente no nosso interesse, mas sobretudo no interesse e proveito do futuro da Republica Suissa.

AS MELHORADAS RELAÇÕES ENTRE A FRANÇA E A ITALIA

Está na consciencia de todos, não havendo duvida possivel a esse respeito, que, pelo menos de ha um anno a esta parte, as nossas relações com a França ficaram notavelmente melhoradas. (Muito bem, applausos).

Deixae-me abrir um pequeno parenthesis: o vosso comportamento deante desta exposição é tão finamente intelligente que me demonstra e me torna a provar que, emquanto os methodos de trabalho da diplomacia devem ser reservados, póde-se muito bem falar directamente ao povo, quando se deseje fixar as directrizes da politica exterior de um grande paiz como a Italia.

A atmosphera melhorou sensivelmente, e se conseguirmos estabelecer accordos, que a Italia vivamente deseja, isto será muito util e muito fecundo para os dois paizes e para o interesse geral da Europa.

Tudo isto será esclarecido entre o fim de outubro e os primeiros dias de novembro (Commentarios). O melhoramento das relações entre os povos da Europa é tanto mais util emquanto que a Conferencia do Desarmamento está fallida.

Nenhuma duvida de que o cidadão Henderson, como todo o inglez que se respeite, é tenaz; mas não conseguirá, de forma alguma, fazer resuscitar o Lazaro desarmista que se acha profundamente esmagado e sepultado sob a formidavel mole dos couraçados e dos canhões.

A P[illegible]ÇÃO INTEGRAL E MILITAR DO POVO ITALIANO

Estando assim as coisas, não ficareis surprehendidos pelo programma que norteia a nossa politica e que se consubstancia na preparação integral e militar do povo italiano. Este é um outro aspecto do systema corporativo. Afim de que o moral das tropas do trabalho permaneça alto, como é necessario, nós vimos de proclamar o postulado da mais alta justiça social para o povo italiano, porque um povo que não encontre no interior da nação condições de vida digna deste tempo europeu, italiano e fascista, é um povo que, na hora da necessidade, poderá não dar o rendimento necessario.

O futuro não póde ser fixado como um itinerario ou um horario. Não são aconselhaveis as hypotheeas a prazo demasiadamente longos; mas assim mesmo, nós tornámos a reaffirmar, porque disto estamos completamente convictos, que o Fascismo será o typo da civilização européa e italiana deste seculo.

E com referencia ao futuro, certo ou incerto, uma coisa permanece como base de granito que não se póde nem arranhar nem demolir: esta base é feita com a nossa paixão, a nossa fé e a nossa vontade.

Se será a paz verdadeira, a paz fecunda, que não póde deixar de ser acompanhada pela justiça, nós poderemos adornar os canos dos nossos fuzis com o galho da oliveira. Mas, se isso não acontecer, ficae bem certos de que nós, nós, homens temperados no clima do Littorio, ornaremos as pontas das nossas bayonetas com o louro da Victoria".

Effeitos da Legislação do Trabalho

(Para O JORNAL) — **J. P. Salgado FILHO**

(Ex-ministro do Trabalho do Governo Provisorio)

E' commum ouvir-se como argumento contra a legislação sobre o trabalho emanada do Governo Provisorio, procurando demonstrar sua inefficiencia, que os conflictos continuam e as grêves ainda surgem. A arguição impressiona á primeira vista ás pessoas alheias ao ambiente operario, servindo de estribilho áquelles que deveriam ser os maiores defensores da formação do direito regulador das relações entre empregadores e empregados — os empregadores, e que, por uma incomprehensão têm sido os que, em sua maioria, mais o combatem, numa frente unica, com os demagogos e extremistas impenitentes, que tudo querem demolir. A allegação resulta de um erro palmar de apreciação, sem buscar ver o objectivo que o legislador teve em mira, que o bom senso desde logo indica. O Governo Provisorio creando o Ministerio do Trabalho, como um dos seus primeiros actos, e elaborando a farta legislação que espantou o eminente chanceller argentino Saavedra Lamas, autor do Codigo do Trabalho de seu paiz, pela rapidez de sua feitura, não teve a estulta e inconcebivel veleidade de extinguir os conflictos, pondo um ponto final nos atrictos até então existentes entre patrões e operarios. Pretendeu apenas evitar que esses conflictos continuassem a ter uma feição violenta, aggressiva, de tão maleficos resultados para as partes em litigio e, sobretudo, para a collectividade, affectando como affectam elles, sempre e sempre, a ordem e a segurança publica. Quiz que os operarios fossem tratados como os demais seres humanos, senhores de direitos, com obrigações correlatas, e que as suas divergencias com os patrões fossem decididas pacificamente, num ambiente de tranquillidade, com a segurança de que aquelle que a razão amparasse, teria garantido o exito da causa. Acabaria o regimen do arbitrio, determinante das reivindicações violentas, em que não raro se viam regadas pelo sangue humano, com sacrificio de vidas e abalos profundos das instituições. O individuo sem normas preestabelecidas, sem lei que o guie e sem justiça que o ampare, só tem o recurso da violencia, do desforço physico para não diremos reparar, nem compensar, mas expandir seus impetos naturaes em satisfação dos interesses conspurcados. E' a animalidade que actua, sem as peias da vida em sociedade, que a civilização impõe. Assim como no campo da vida commum, o direito a elle attinente, não procura expungir todas as divergencias que possam apparecer, acabando com os litigios, mas exclusivamente permitte se resolvam todas as duvidas num terreno pacifico, sem aggravos a revidar, aggressões a retorquir, nem oppressões a repellir, que geram o odio que não se apaga e o desejo de vingança sempre latente; assim tambem, quiz o Governo, seguindo o exemplo dos povos civilizados e em cumprimento da palavra já com elles empenhada, que os obreiros, dignos como os demais homens, tivessem o meio legal de zelar pelos seus interesses, vendo-os resolvidos de um modo calmo, pacifico, sem alterações da ordem publica; garantida a tranquillidade, asseguradora do progresso da nossa grande Patria. Teixeira de Freitas, inspirado nos Estatutos da Universidade de Coimbra, bem enumera como num principio assente que "o direito civil dirige-se á tranquillidade da vida civil", regra que, applicada ao direito do operario, concluirá tender elle á tranquillidade de suas relações com os patrões. Todavia, tranquillidade das relações, não equivale dizer extincção de dissidios mas, soluções pacificas para elles.

O Governo Provisorio, pois, deu opportunidade a empregadores e empregados para resolverem, dentro da ordem e segundo as leis, as suas divergencias, em proveito de ambos e do Estado, a quem cumpre zelar pela ordem publica. Em beneficio dos patrões, por ficarem precavidos contra os actos de sabotage e os prejuizos resultantes da paralização de seus negocios. Sobre favorecer os trabalhadores é irrefutavel. Basta attender que os males produzidos pela greve, unico meio de constrangimento a oppôr ao patrão, são de tal natureza que mesmo victoriosa, sua causa, os effeitos perniciosos se sentirão após sua finalização, pelos resentimentos gerados, com amor proprio offendido, disciplina quebrada e as prevenções a se exteriorizarem sob os mais futeis pretextos. Por mais pacificos que sejam os desejos dos grevistas, têm de propender para a violencia, ultima phase de todos esses movimentos, principalmente quando demorados, e toda violencia provoca reacções violentas — Licet vim ni repellere. Dahi serem outr'ora casos policiaes as divergencias oriundas do trabalho. A existencia da legislação não quer dizer que tenha desapparecido para sempre a interferencia da Policia. Esta se fará sentir toda vez que, saindo do terreno legal, enveredem os litigantes para o caminho da justiça pelas proprias mãos.

Assim occorrerá tambem nos demais ramos do direito, em qualquer das actividades que regule. Portanto, hoje depende da vontade das partes, a feição da divergencia: ou legal, com o Ministerio do Trabalho, pela justiça propria por elle instituida; ou extra-legal, com o caracter de violencia, ou reparação pelos proprios antagonistas que provocando offensa á segurança e ordem, determine a intervenção de quem cumpre zelar por ellas.

Dizer que a legislação é imprestavel, ou imprevidente, porque ainda existem dissidios entre empregadores e empregados, é desconhecer o effeito unico que se procurou obter — que esses dissidios, como os demais da vida humana, se decidam dentro da lei, com uma justiça que os julgue.

E' preciso por fim attender que os resultados beneficos que ella trará não poderiam ser sentidos desde logo, emquanto não for feito um ambiente de sua perfeita comprehensão, é até do seu conhecimento. Não esqueçamos que a legislação foi recebida, por uns, como uma implantação communista; por outros, com as reservas que uma desconfiança de annos de ludibrio produzia; e pelos extremistas, que a combatem por todos os modos, com um vigor justificado, pois, vêm nella o que ella realmente é: uma muralha intransponivel á onda que pretende destruir — a Patria, a familia e todos os sentimentos affectivos, sagrados, que possue o nosso bom e generoso povo.

Procurando desvendar a trama de Marselha

Novos detalhes sobre a vida de alguns implicados quando residentes em S. Paulo

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — E' fóra de duvida que varios croatas que se ausentaram desta capital em dezembro de 1932 tomaram parte directa ou collaboraram no attentado de que foi victima o rei Alexandre, da Yugoslavia.

Mas desses, o que se encontra realmente implicado e que já fez declarações á policia franceza é Ivan Rajic, que apresentava um passaporte falso da Hungria, com o nome de Benes.

Parece á primeira vista que isso constitue uma grave irregularidade. No entanto, existe uma justificativa: é que parte do territorio que antes pertencia ao Imperio Austro-Hungaro, foi annexado á Yugoslavia e Tchecoslovaquia. Ha portanto numerosos croatas que possuem passaporte como subditos austriacos, tornando por vezes o controle muito difficil, sobretudo quando se trata de croatas que consideram a separação do territorio em que nasceram como a unica solução para os seus problemas dentro do concerto das nações européas, fugindo dos consulados do seu paiz.

Ivan Rajic viveu varios annos em São Paulo e foi companheiro de quarto de João Senko, yugoslavo nascido em territorio que pertenceu antes da Guerra á Austria-Hungria, mas que não faz parte da Croacia.

Fomos hoje procural-o no Hotel Terminus onde sabiamos que trabalhava. Recebeu-nos a principio um tanto receioso, mas como insistissemos contou-nos o que sabia acerca de Rajic.

— "Quando vivemos na mesma casa — disse-nos Senko — Rajic ainda não alimentava as idéas politicas que mais tarde veiu a manifestar. Era um rapaz excellente, trabalhador, muito honesto, e que estava empregado na firma Salfate, onde exercia as funcções de mestre de bate-estacas.

Davamo-nos muito bem. Eramos muito amigos. Um dia, porém, chegou a S. Paulo Fil Vuljeva, que entrando em contacto com os croatas, conseguiu que Rajic adherisse á idéa separatista.

Porque talvez não alimentasse o mesmo credo, tornei-me suspeito para elle e mudou de casa. Foi viver no Jardim America, na residencia de Adan Tisler, casado com Katarina Schinler. Como não tinha o menor contacto com essa gente, não o vi mais, senão poucos dias antes de embarcar.

Perguntei para onde ia.

Respondeu-me que se não o queria acompanhar, era excusado saber".

— E os outros implicados, que os jornaes citaram, chegou a conhecel-os?

— Apenas de vista. Conheci Fil Vuljeva e Zboril. Sei que este tem um irmão em S. Paulo e que foi official do Exercito austro-hungaro durante a guerra. Se não me engano, teve o posto de tenente.

E' só o que sei sobre o attentado de Rajic, de quem fui amigo e de quem lastimo a sorte".

ZBORIL E VULJEVA

De fonte fidedigna, mas que não nos é permittido revelar, obtivemos os seguintes dados: Zboril, quando chegou a S. Paulo, vinha disposto exclusivamente a trabalhar. Mas quando elle já tinha a sua situação economica bem encaminhada travou conhecimento com Fil Fuljeva, que não era deputado nem bacharel, como se intitulava. E Fil Vuljeva, ardilosamente começou por incutir em Anna, esposa de Zboril, a idéa de que esse devia adherir á corrente separatista. Anna, por sua vez, influiu no espirito do marido. Dahi a partida deste para o Velho Mundo, sem o menor motivo, vendendo a casa por muito menos do dinheiro que gastara na sua construcção e terreno. Provavelmente o attentado já estava premeditado nos seus menores detalhes.

Boletim Internacional

Approximando-se as eleições nos Estados Unidos, todos os circulos politicos esperavam com a maior ansiedade a terminação do periodo de férias em que se achava o presidente Roosevelt.

Ha cerca de dois mezes o chefe da nação, allegando necessidade de repouso, recolhera-se á sua propriedade de verão, entregando-se ao estudo dos negocios do Estado, mas esquivando-se quanto possivel de tratar de assumptos referentes á politica partidaria.

Era crença geral que após ter realizado a reforma da N. R. A., com a demissão do general Johnson, o presidente aproveitaria a opportunidade para fazer declarações muito interessantes sobre os novos planos da administração, após a experiencia colhida em mais de um anno de pratica dos seus methodos de controle da economia nacional.

A melhor occasião para isso seria o congresso da Associação dos Banqueiros Americanos, no qual o chefe do governo fôra convidado a pronunciar um discurso.

Desejavam os financistas dos Estados Unidos que o sr. Roosevelt dissesse uma palavra capaz de restabelecer a confiança na administração e nesse sentido expressou-se o orador que em nome dos banqueiros saudou o presidente.

A resposta do sr. Roosevelt causou não pequena decepção ao Congresso, por isso que foi uma reaffirmativa de toda a sua doutrina e exprimiu a plena conformidade do chefe do poder executivo com a obra realizada pelos seus principaes auxiliares de governo.

Um dos pontos que os banqueiros desejavam vêr modificados é o que se refere aos bancos de emprestimo officiaes, considerando que estes institutos lhes faziam séria e damnosa concorrencia.

O sr. Roosevelt declarou, porém, que taes estabelecimentos não podem desapparecer, emquanto os bancos particulares não houverem comprehendido a sua funcção de cooperadores da economia nacional, offerecendo com mais facilidade ao publico os recursos de que elle carece para o equilibrio das industrias e o desenvolvimento da agricultura.

Uma passagem do discurso do presidente illustra a sua determinação de proseguir, sem nenhuma quebra, a reforma iniciada em 1933.

Diz elle: "A velha concepção de que o governo e os banqueiros devem agir cada um para o seu lado com toda a independencia, já caiu. O governo deve dirigir, deve arbitrar os interesses contrarios dos differentes grupos da communidade social, em que estão comprehendidos os banqueiros. Já é tempo de se fazer a alliança de todas as forças para alcançar o reerguimento economico. Semelhante alliança será fundada nos negocios bancarios, na agricultura, industria, trabalho e capital. As possibilidades de tal collaboração são animadoras. O paiz não tem apenas a esperança de que cumpramos o nosso dever. Tem o direito de o exigir".

As palavras do presidente causaram a maior impressão em todos os Estados Unidos como uma prova de que, o sr. Roosevelt não está disposto a ceder uma linha que seja do seu programma, para alliciar as sympathias de certos circulos, em vista da approximação do pleito.

Sentindo essa deliberação, peremptoria do chefe do governo, a Associação dos Banqueiros decidiu modificar a sua attitude deante dos codigos da N. R. A., annunciando-se agora que já se chegou a um accordo segundo o qual, os bancos ficarão sob o controle dessa organização para o que diz respeito ás questões da concurrencia entre esses estabelecimentos.

As questões de salario e de hora de trabalho, no emtanto, ficarão ao criterio dos bancos.

Essa victoria do sr. Roosevelt, num momento em que todos os seus adversarios pareciam congregar-se para exigir uma nova orientação administrativa, sob pena de uma derrota eleitoral, resultou da firmeza com que o chefe da nação manteve intactos os seus principios, preferindo correr a sorte das urnas, a submetter-se, deante da ameaça eleitoral, ás exigencias dos banqueiros, industriaes e politicos, contrarios á reforma que vem sendo executada ha mais de um anno.

A ordem publica em S. Paulo

Noticias tendenciosas — O que ha de verdade em torno do caso — Medidas de prevenção da policia afim de evitar explorações extremistas

S. PAULO, 27 (A. M.) — Desde a manhã de hoje, corriam pela cidade os mais desencontrados boatos, acerca da subversão da ordem, dizendo-se que a policia havia tido denuncia de que se planejava um movimento terrorista neste Estado, com ramificações em outros pontos do paiz.

Afim de saber o que havia de positivo nas alarmantes noticias propaladas, os "Diarios Associados" puzeram em actividade a sua reportagem, que colheu os informes que a seguir reproduzimos:

NO QUARTEL GENERAL DA REGIÃO

Os "Diarios Associados" dirigiram-se, a seguir, para o quartel-general da 2ª Região, á rua Conselheiro Christiniano.

Expondo na secretaria do Q. G. a razão que nos levava até lá, fomos de prompto informados que nas guarnições federaes de S. Paulo nada havia de anormal.

As tropas da Região estavam participando, com enthusiasmo, das manobras que se realizam nas zonas de Pindamonhangaba e Parnahyba, para onde os corpos seguiram com grande satisfação e ardor civico.

NA CHEFATURA DE POLICIA

Mais tarde, a nossa reportagem foi á Chefatura de Policia, onde o ambiente era de calma absoluta.

Procurámos o dr. Altenfelder Silva, chefe de policia, dr. Leite de Barros, 1º delegado auxiliar, ou qualquer dos officiaes de gabinete.

Tanto aquellas altas autoridades como os seus auxiliares, não estavam presentes o que é signal de que a situação não tem a gravidade que os boatos apregoam.

O QUE HA DE VERDADE

A contradição entre as noticias correntes sobre as medidas de prevenção adoptadas hoje pela policia determinou um natural exaggero de informações e consequente inquietação do espirito publico.

Esforçámo-nos por apurar exactamente o que occorreu, afim de transmittir a versão real dos acontecimentos. E de fonte a mais fidedigna conseguimos apurar o seguinte:

Estava marcada para dias atrás, no Rio de Janeiro, uma manifestação de caracter extremista, sem entretanto, o vulto de um movimento subversivo.

A policia carioca, sabedora do que se projectava, poude providenciar e com a necessaria diligencia para impedir a manifestação.

Impossibilitados de a realizar na data definitivamente escolhida, os agitadores resolveram adial-a para hoje, levando-a a effeito de surpresa.

Não foram, entretanto, felizes nos seus propositos, porque seus passos se tornaram novamente conhecidos pela policia da capital da Republica.

As medidas habituaes dessas emergencias, como prisão dos chefes, vigilancia da séde de associações de caracter revolucionario, foram, então, adoptadas com a maior energia.

O general Góes Monteiro que se achava em Pindamonhangaba onde viera assistir ao final das manobras da cavallaria ali realizadas, teve conhecimento, por informações partidas do Ministerio da Guerra, do que occorria na capital da Republica e muito embora fosse certa a não participação de elementos do Exercito dos acontecimentos, regressou immediatamente ao Rio de Janeiro. Antes porém, trocou impressões sobre a situação com o dr. Christiano Altenfelder Silva, chefe de policia do Estado, que se achava naquella cidade da zona norte e com o general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar.

Essas altas autoridades regressaram hoje pela manhã a S. Paulo.

Na Região Militar, não houve medidas especiaes relativas ao caso. As forças do Exercito, empenhadas nos exercicios de signaes nas manobras que estão desenvolvendo, continuaram com a tranquillidade, a ordem e o enthusiasmo com que as iniciaram.

A policia civil é que adoptou medidas de prevenção, de que já demos noticia em outro local.

RESULTADOS GERAES ATE' HONTEM, A'S 24 HORAS

PARA VEREADORES

Candidato	Votos
1 — Pedro Ernesto (Autonomista)	9.675
2 — Ernani Cardoso (Autonomista)	8.619
3 — Attila Soares (Autonomista)	8.480
4 — Henrique Maggioli (Autonomista)	8.474
5 — Accurcio Torres (Frente Unica)	8.440
6 — Jones Rocha (Autonomista)	8.326
7 — Heitor Beltrão (Frente Unica)	8.298
8 — Jorge Bhering de Mattos (Autonomista)	8.258
9 — Edgard Romero (Autonomista)	8.237
10 — Olympio de Mello (Autonomista)	8.138
11 — Ivan Pessoa (Autonomista)	8.122
12 — Frederico Trotta (Autonomista)	8.088
13 — Rocha Leão (Autonomista)	8.072
14 — João Daudt de Oliveira (Frente Unica)	8.047
15 — Moura Nobre (Autonomista)	7.898
16 — Corrêa Dutra (Autonomista)	7.943
17 — Tito Livio (Autonomista)	7.933
17 — Jayme Araujo (Autonomista)	7.933
18 — Caldeira de Alvarenga (Autonomista)	7.905
19 — Francisco Fernando Dantas (Autonomista)	7.856
20 — José Lobo (Autonomista)	7.842
21 — Ruy de Almeida (Autonomista)	7.831
22 — Jansen Muller (Autonomista)	7.807
23 — Jayme Cesar Leite (Autonomista)	7.802
24 — Adalto Reis (Autonomista)	7.801
Alcêo de Carvalho (Autonomista)	7.760
Celso Magalhães (Autonomista)	7.721
Romero Zander (Frente Unica)	7.370
Alberico Dias de Moraes (Frente Unica)	7.348
João Clapp Filho (Frente Unica)	7.258
Waldemar Medrado Dias (Frente Unica)	7.212
Sylvio e Silva (Frente Unica)	7.153
Julio Perissé (Frente Unica)	7.082
Ovidio Meira (Frente Unica)	7.017
Celio Ferreira da Costa (Frente Unica)	7.008
Pedro Vivacqua (Frente Unica)	6.906
Danton Jobin (Frente Unica)	6.896
Alvaro Dias (Frente Unica)	6.866
Alvaro Palmeira (Frente Unica)	6.823
Americo Azevedo (Frente Unica)	6.812
Julio Oliveira (Frente Unica)	6.697
Domingos Cunha (Frente Unica)	6.696
Alvaro Mello (Frente Unica)	6.572
Philadelpho de Almeida (Frente Unica)	6.547
Raymundo Paz (Frente Unica)	6.535
Raul Boaventura (Frente Unica)	6.510
Ismael Cavalcanti (Frente Unica)	6.351
Nathercia da Silveira (Frente Unica)	5.830

Estes resultados referem-se á apuração final de todas as secções da Candelaria e mais: 4ª, 5ª, 7ª, 8ª, 10ª, 13ª, 14ª, 17ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª e 27ª de S. José; 1ª, 2ª e 3ª de Santa Rita; 1ª e 3ª de Ilhas; 2ª, 5ª, 6ª, 8ª, 9ª, 11ª, 12ª, 13ª, 15ª e 16ª de Sacramento; 1ª e 2ª da Ajuda; 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª e 11ª de Santo Antonio; 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª e 21ª da Gloria, e 6ª da Lagôa; e parciaes da 3ª e 8ª de Copacabana; 9ª e 26ª de S. José; 7ª de Santa Rita; 5ª de S. Domingos, e 3ª de Santo Antonio.

A situação do Banco de Italia

ROMA, 27 (Havas) — Durante o periodo de 10 a 20 do corrente a situação do Banco de Italia soffreu as seguintes modificações: a reserva ouro passou de 6.168.254.000 de liras para 6.116.337.000. A reserva de valores estrangeiros subiu de 27.781000 de liras para 23.567.000 emquanto a circulação fiduciaria desceu de 13.461.134.000 de liras para 13.033.652.000.

Em Buenos Aires o interventor federal na Bahia

A RECEPÇÃO DA CAMARA DE COMMERCIO ARGENTINO-BRASILEIRA. UM ALMOÇO NO JOCKEY CLUB

BUENOS AIRES, 27 (H.) — Acha-se nesta capital o interventor federal no Estado da Bahia, capitão Juracy Magalhães, que veiu estudar algumas questões relacionadas com o intercambio commercial entre aquelle Estado e a Argentina.

A Camara de Commercio Argentino-Brasileira offerecer-lhe-á uma recepção na proxima segunda-feira e um almoço no Jockey Club, para o qual foram convidados os representantes diplomaticos do Brasil e autoridades argentinas.

O sr. Mendieta está disposto a renunciar a presidencia de Cuba

HAVANA, 27 (H.) — O presidente da Republica, sr. Mendieta, declarou categoricamente que está prompto a renunciar o cargo, se os politicos que estão servindo de mediadores entre o governo e a opposição o considerassem como um obstaculo á realização da paz.

Prosegue a apuração do pleito eleitoral

Os ultimos resultados dos Estados através dos despachos telegraphicos e officiaes

AS ACTIVIDADES APURATORIAS NO DISTRICTO — FORAM DISTRIBUIDAS PELAS TURMAS DE APURAÇÃO AS URNAS DAS 379 MESAS RECEPTORAS DAS ELEIÇÕES NESTA CAPITAL — NOTAS E IMPRESSÕES GERAES

LEGENDAS PARTIDARIAS

PARA DEPUTADOS	
Autonomista	5.621
Frente Unica	5.018
PARA VEREADORES	
Autonomista	6.738
Frente Unica	4.812

A jornada apuratoria do pleito de 14 do corrente nesta capital transcorreu hontem em ambiente de invulgar tranquillidade.

Desappareceram os esclarecimentos, impugnações, protestos e reclamações impertinentes que nos primeiros dias retardaram a marcha da apuração.

A attitude dos juizes apuradores, respondendo á todas as solicitações dos candidatos ou seus representantes no transcurso da apuração, arrefeceu o zelo e enthusiasmo estreante de muitos interessados nas ultimas eleições, que, desilludidos pelos resultados das urnas, abandonam o Palacio da Justiça Eleitoral do Districto, proporcionando com essa deserção o necessario desafogo ás turmas apuradoras.

Dessa forma, o dia de hontem correu sem que se registasse em qualquer das turmas incidente mesmo insignificante.

AS ACTIVIDADES APURATORIAS

Proseguiram hontem, na tarefa apuratoria 19 turmas.

As secções que apuraram são as seguintes: 1ª, 7ª da Gloria; 2ª, 13ª da Gloria; 3ª, 9ª da Gloria; 4ª, 10ª da Gloria; 5ª, 2ª da Ajuda; 6ª, não funccionou, por se encontrar enfermo o juiz Antonio Nogueira; 7ª, 4ª de São José; 8ª, 27ª de São José; 9ª, 7ª de Santa Rita; 10ª, 7ª de São José; 11ª, faltou o presidente juiz Rocha Lagoa; 12ª, 9ª de São José; 13ª, não funccionou para organização dos boletins apuratorios; 14ª, 15ª de São Domingos; 15ª, 6ª da Lagoa; 16ª, 8ª do Sacramento; 17ª, 3ª de Santo Antonio; 18ª, 13ª da Candelaria; 19ª, 11ª de Sacramento; 20ª, 6ª de Santo Antonio; 22ª, 3ª de Copacabana.

A DISTRIBUIÇÃO DAS URNAS PELAS JUNTAS APURADORAS

A distribuição das urnas pelas juntas apuradoras ficou hontem definitivamente resolvida pelo Tribunal Regional, que encaminhará 18 urnas ás cinco primeiras juntas, no total de 90, que sommadas ás 17 urnas sorteadas á cada uma das turmas restantes, perfazem a cifra de 379, correspondente ás mesas apuradoras que funccionaram no ultimo pleito.

Será a seguinte a ordem da apuração:

1ª turma — Desembargador Moraes Sarmento: 1ª secção de Candelaria; 23ª secção de Candelaria; 20ª secção de S. José; 15ª secção de Sacramento (já apuradas); 9ª secção de Santo Antonio; 7ª secção da Gloria; 4ª secção de Capacabana; 4ª secção da Gavea; 1ª secção do Espirito Santo; 8ª secão do Andarahy; 5ª secção do Engenho Velho; 1ª secção de S. Christovão; 3ª secção do Meyer; 5ª secção do Meyer; 4ª secção da Piedade; 6ª secção de Jacarepaguá; 2 secção de Anchieta; 2ª secção de Santa Cruz.

2ª turma — Desembargador Vicente Piragibe: 2ª secção de Candelaria; 24ª secção de Candelaria; 21ª secção de S. José; 16ª secção de Sacramento; 10ª secção de Santo Antonio (já apuradas); 8ª secção da Gloria; 5ª secção de Copacabana; 5ª secção da Gavea; 2ª secção do Espirito Santo; 9ª secção do Andarahy; 6ª secção do Engenho Velho; 2ª secão de S. Christovão; 4ª secção do Meyer; 26ª secção do Meyer; 15ª secção da Piedade; 7ª secção de Jacarepaguá; 1ª secção do Realengo; 3ª secção de Santa Cruz.

3ª turma — Desembargador André de Farias Pereira: 3ª secção de Candelaria; 26ª secção de Candelaria; 22ª secção de S. José; 1ª secção de Santa Rita; 11ª secção de Santo Antonio (já apuradas); 9ª secção da Gloria; 6ª secção de Copacabana; 6ª secção da Gavea; 3ª secção do Espirito Santo; 10ª secção do Andarahy; 7ª secção do Engenho Velho; 3ª secção de São Christovão; 5ª secção do Meyer; 27ª secção do Meyer; 16ª secão da Piedade; 8ª secção de Jacarepaguá; 2ª secção do Realengo; 4ª secção de Santa Cruz.

4ª turma — Dr. Jayme Pinheiro de Andrade: 4ª secção da Candelaria; 1ª secção de S. José; 23ª secção de S. José; 2ª secção de Santa Rita; 1ª secção da Ajuda (já apuradas); 10ª secção da Gloria; 7ª secção de Copacabana; 7ª secção da Gavea; 4ª secção do Espirito Santo; 11ª secção do Andarahy; 8ª secção do Engenho Velho; 4ª secção de São Christovão; 6ª secção do Meyer; 1ª secção de Inhauma; 1ª secção da Penha; 9ª secção de Jacarepaguá; 3ª secção do Realengo; 5ª secção de Santa Cruz.

AVULSOS E OUTROS PARTIDOS

Heitor Lima	3.880
Leitão da Cunha	3.226
Mauricio de Lacerda	1.366
Irineu Machado	1.136

Estes resultados são ainda incompletos.

5ª turma — Dr. Frederico Sussekind: 5ª secção de Candelaria; 2ª secção de S. José; 24ª secção de S. José; 3ª secção de Santa Rita; 2ª secção da Ajuda (já apuradas); 11ª secção da Gloria; 8ª secção de Copacabana; 1ª secção de Sant'Anna; 5ª secção do Espirito Santo; 12ª secção do Andarahy; 9ª secção do Engenho Velho; 5ª secão de S. Christovão; 7ª secção do Meyer; 2ª secção da Penha; 10ª secção de Jacarepaguá; 4ª secção do Realengo; 6ª secção de Santa Cruz.

6ª turma — Dr. José Antonio Nogueira: 6ª secção de Candelaria (unica apurada); 3ª secção de S. José; 25ª secção de S. José; 4ª secção de Santa Rita; 3ª secção da Ajuda; 12ª secção da Gloria; 9ª secção de Copacabana; 2ª secção de Sant'Anna; 6ª secção do Espirito Santo; 13ª secção do Andarahy; 10ª secção do Engenho Velho; 6ª secção de S. Christovão; 8ª secção do Meyer; 3ª secção de Inhauma; 3ª secção da Penha; 11ª secção de Jacarepaguá; 5ª secção do Realengo.

7ª turma, dr. Carlos Eduardo Amalio da Silva: 7ª secção de Candelaria; 4ª secção de S. José (já apuradas); 26ª secção de São José; 5ª secção de Santa Rita; 4ª secção de Ajuda; 13ª secção de Gloria; 10ª secção de Copacabana; 3ª secção de Sant'Anna; 7ª secção de Esp. Santo; 141 secção de Andarahy; 11ª secção de Engº. Velho; 7ª secção de São Christovão; 9ª secção de Meyer; 4ª secção de Inhau'ma; 4ª secção de

(Continua na 16ª pag.)

RESULTADOS GERAES ATE' HONTEM, A'S 24 HORAS

PARA DEPUTADOS

1 — Henrique Dodsworth (Frente Unica)	10.449
2 — Sampaio Corrêa (Frente Unica)	9.959
3 — Fernando Magalhães (Frente Unica)	8.501
4 — Rodrigo Octavio (Frente Unica)	8.237
5 — Azevedo Lima (Frente Unica)	8.200
6 — Mozart Lago (Frente Unica)	8.075
7 — Nogueira Penido (Autonomista)	7.687
8 — Amaral Peixoto (Autonomista)	7.661
9 — Adolpho Bergamini (Frente Unica)	7.575
10 — Cumplido de Sant'Anna (Frente Unica)	7.130
Pereira Carneiro (Autonomista)	7.121
Candido Pessoa (Autonomista)	6.988
Julio Novaes (Autonomista)	6.969
Targino Ribeiro (Frente Unica)	6.958
Henrique Lage (Autonomista)	6.726
Olegario Marianno (Autonomista)	6.582
Caldeira de Alvarenga (Autonomista)	6.444
Salles Filho (Autonomista)	6.335
Nelson Cardoso (Frente Unica)	6.308
Bertha Lutz (Autonomista)	6.202

Estes resultados referem-se á apuração final de todas as secções da Candelaria e mais: 4ª, 5ª, 7ª, 8ª, 10ª, 13ª, 14ª, 17ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª e 27ª de S. José; 1ª, 2ª e 3ª de Santa Rita; 1ª e 3ª de Ilhas; 2ª, 5ª, 6ª, 8ª, 9ª, 11ª, 12ª, 13ª, 15ª e 16ª de Sacramento; 1ª e 2ª da Ajuda; 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª e 11ª de Santo Antonio; 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª e 21ª da Gloria, e 6ª da Lagôa; e parcelas da 3ª e 8ª de Copacabana; 9ª e 26ª de S. José; 7ª de Santa Rita; 5ª de S. Domingos, e 3ª de Santo Antonio.

Homenageando um jornalista do norte

A RECEPÇÃO FEITA PELA A. B. I. AO SR. LIMA JUNIOR

Aspecto da recepção do jornalista Lima Junior, pela directoria da Associação Brasileira de Imprensa

A directoria da Associação Brasileira de Imprensa recebeu, hontem, o sr. Lima Junior, redactor correspondente dos "Diarios Associados" em Alagôas e redactor-chefe da "Gazeta de Alagôas".

Acompanhado do nosso companheiro Arnon de Mello, o nosso confrade de imprensa, que aqui se encontra de passagem, pois fôra assistir ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires, chegou ás 17 horas á séde da A. B. I., onde já se encontrava, com outros directores, o presidente Herbert Moses.

Antigo director do "Jornal de Alagoas", o sr. Lima Junior é uma figura de grande relevo intellectual em todo o Norte, como jornalista, poeta, advogado e politico. Antigo deputado estadual, membro de diversas associações culturaes do Norte, elle tem sido, porém, antes de tudo, um jornalista e enthusiasta do estreitamento de relações entre homens de imprensa, como o sabem todos os jornalistas que visitaram aquelle Estado.

Lima Junior foi saudado com palavras de admiração e carinho pelo presidente da A. B. I., e respondeu reaffirmando a sua profissão de fé.

O sr. Herbert Moses offereceu, hontem, em sua residencia, no Flamengo, um almoço ao sr. Lima Junior.

A esse almoço compareceram, entre outros jornalistas, os srs. Austregesilo de Athayde, director dos "Diarios Associados"; Jayme de Barros, director da Agencia Meridional; o redactor-chefe do "Diario da Noite", Hello Silva, e Arnon de Mello.

A' tarde, o dr. Randolfo Chagas, director da Associação Commercial, offereceu-lhe um chá em sua residencia de Copacabana.

O dr. Lima Junior, que é tambem presidente do Instituto da Ordem dos Advogados de Alagoas e candidato á Camara Estadual, regressa hoje, pelo "Campos Salles", a Maceió.

O «Almirante Saldanha» e a curiosidade popular

Iniciou-se hontem a visitação publica ao navio-escola — A vez dos jornalistas — Falam a O JORNAL os universitarios que viajaram no elegante veleiro

DOIS ASPECTOS DAS VISITAS PUBLICAS, HONTEM

Devido á grande curiosidade que ha em torno do novo navio-escola da nossa Marinha de Guerra, o titular dessa pasta traçou um programma para a visitação da bella nave.

O dia de hontem estava incluido entre os que o publico teria livre ingresso no "Almirante Saldanha". Por isso, pela manhã, os rebocadores "Tenente Claudio" e "Dorat" puxaram o navio-escola do seu ancoradouro na ilha Fiscal, até o caes da praça Mauá.

A's 10 horas eram numerosas as pessoas que se dirigiam ao local para ver o "Almirante Saldanha".

A visitação publica iniciou-se ás 13 horas, prolongando-se até as 17.30. Foram incontaveis as pessoas que, curiosas de conhecer inteiramente o elegante veleiro, o percorreram durante aquelle prazo.

A impressão causada em todos se demonstrava pelas phrases de admiração dos que, tendo acabado de percorrer o possante navio de instrucção, a elle se referiam.

A VISITA DOS JORNALISTAS

Entre as visitas que o "Almirante Saldanha" receberá conta-se a dos jornalistas. Terça-feira, entre 10 e 12 horas, os profissionaes da imprensa serão recebidos a bordo pela officialidade e por altas patentes da Armada, devido a um gesto de distincção da nossa Marinha para com os mesmos.

OS UNIVERSITARIOS QUE ACOMPANHARAM A PRIMEIRA VIAGEM DO NAVIO-ESCOLA

Quando da partida do commandante, officialidade e guarnição do "Almirante Saldanha", em maio do corrente anno, para a Inglaterra, onde foram receber o elegante veleiro, ora incorporado á nossa Marinha, o almirante Protogenes Guimarães incorporou á comitiva alguns universitarios brasileiros, afim de que os mesmos tivessem não só opportunidade de estar em contacto com os centros universitarios do Velho Mundo, dos paizes que faziam parte do roteiro inaugural daquelle navio-escola, como tambem para que elles pudessem apreciar bem a vida dos nossos marujos a bordo de um moderno vaso como o "Almirante Saldanha".

A escolha dos universitarios brasileiros recahiu nos srs. Floriano Silveira, representando a Universidade do Rio de Janeiro, Paulo da Silveira Ramos, alumno da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, José Ferrandes da Cunha, representando a Universidade de Pernambuco, e José E. Mindlin, representando a Universidade de S. Paulo.

Essa comitiva acompanhou toda a viagem do "Almirante Saldanha" e de regresso agora esteve hontem em visita á redacção d'O JORNAL, quando expressou os seus agradecimentos á idéa do ministro da Marinha, proporcionando aos universitarios uma viagem sobremodo agradavel e instructiva, ao mesmo tempo que a aproveitaram para dar desempenho a uma missão de confraternização universitaria com os seus collegas do Velho Mundo.

Os universitarios que nos visitaram mostraram-se extremamente gratos ás gentilezas recebidas durante toda a viagem do commandante e da officialidade do "Almirante Saldanha", tendo tido ainda optima impressão da guarnição, que se mostrou sempre muito disciplinada e representando bem o Brasil em todos os paizes percorridos.

Os universitarios estiveram na Inglaterra, França, Portugal, Hespanha e Italia, e em todos esses paizes foram excepcionaes as homenagens de que foram alvo, especialmente as proporcionadas pela Italia.

Em todos esses paizes estiveram em contacto com os centros universitarios, visitando as Universidades e escolas superiores, installações technicas, scientificas, hospitalares, etc., e puderam notar o grande interesse que ali existe pelo movimento universitario brasileiro.

Os universitarios brasileiros estiveram hontem em visita de agradecimentos ao almirante Protogenes Guimarães, e mais aos ministros da Educação e do Exterior.

Durante toda a viagem puderam elles observar de perto e em todas as suas minucias o funccionamento de um moderno e aperfeiçoado navio-escola, como o "Almirante Saldanha", cujo systema de navegação a vela acharam muito interessante.

TELEGRAMMA DOS FERROVIARIOS DA CENTRAL AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A proposito da proposta feita pelo director da Central do Brasil, coronel Mendonça Lima, para o reajustamento dos quadros dos funccionarios dos escriptorios de todas as divisões da referida estrada, os empregados da Central remeteram telegrammas de agradecimento aos srs. Getulio Vargas, presidente da Republica; Marques dos Reis, ministro da Viação, e coronel Mendonça Lima, director da nossa principal ferrovia.

A proposta causou grande jubilo no meio ferroviario.

O EXPEDIENTE DO GOVERNO VOLTA A SER NO PALACIO DO CATTETE

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, que desde ha muitos mezes vem despachando com os seus ministros e attendendo a todo o expediente governamental no palacio Guanabara, escolhido para a sua residencia particular, desde hontem resolveu que, de novo, o expediente do governo se processe no palacio do Cattete, onde comparecerá diariamente, para despachar com os seus ministros e receber as pessoas que tenham audiencia marcada.

O PLEITO NOS ESTADOS

JA' ESTÃO ELEITOS OS SRS. BORGES DE MEDEIROS E BAPTISTA LUZARDO, PERIGANDO A ELEIÇÃO DO SR. LINDOLFO COLLOR — OS MAIS VOTADOS NA BAHIA

MINAS GERAES

VOTAÇÃO AVULSA EM ALGUMAS ZONAS

BELLO HORIZONTE, 27 (Agencia Meridional) — Os trabalhos de apuração do ultimo pleito decorreram hoje, sob o mesmo aspecto de sempre.

AS URNAS DE BARBACENA

Até hoje ainda não foram abertas as urnas de Barbacena. Este facto tem provocado commentarios em consequencia dos quaes a nossa reportagem apurou que as urnas de Barbacena não foram abertas porque faltam ainda chegar algumas. E nada mais.

Foram enviadas áquella zona 40 urnas e deram entrada no Tribunal até hoje somente 34.

URNA IMPUGNADA

Uma das mesas apuradoras impugnou a urna da 6ª secção de Corintho, por haver verificado irregularidade na sua documentação.

NÃO SÃO CANDIDATOS

Os apuradores annullaram 5 votos dados ao conego Domingos, na 6ª secção de Santo Antonio da Lagôa, bem como os dos srs. Ignacio Kubitschek e Fabio Bonifacio de Andrade e Silva, por não serem candidatos inscriptos.

A VOTAÇÃO AVULSA EM CURVELLO E CATAGUAZES

Pelas apurações de hontem e hoje verifica-se que nas zonas de Curvello e Cataguazes predominou a votação avulsa, não sendo quasi observadas as legendas tanto do P. P. como do P. R. M.

Entretanto, a maioria das cedulas pertence a candidatos do P. P. com exclusão de um ou outro nome.

OS ULTIMOS RESULTADOS EM MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 27 (Agencia Meridional) — Os resultados da eleição de 14 do corrente, conhecidos até ás 24 horas de hoje, são os seguintes:

Camara Federal.
P.P. — 31.504.
P.R.M. — 23.302.
Constituinte Estadual.
P.P. — 31.199
P.R.M. — 22.309.

ESTADO DO RIO

O resultado, em legendas, apurado até hontem

Findou, com o dia de hontem, a segunda semana de consecutivos e estafantes trabalhos de apuração do pleito do dia 14 ultimo, no E. do Rio, pelo seu Tribunal Eleitoral, e, não obstante, ainda não ha aquelle orgão de justiça eleitoral concluido sequer a verificação das urnas da capital (Nictheroy), por isso que grande parte das mesmas ainda estão por ser abertas.

Esse facto, assim por singular, relativamente ás noticias do resultado de apuração nos demais Estados, tem provocado os mais vivos protestos por parte de candidatos e partidos que concorreram aos suffragios populares. Nessa marcha, julgamos que, em menos de um semestre, o mais alto collegio de justiça eleitoral do Estado não poderá proclamar os resultados finaes. Isso se verifica, embora com a boa vontade e dedicação das turmas apuradoras, com excepção de algumas das quinze que vêm funccionando, que ainda se resentem de desembaraço nos respectivos trabalhos.

Assim, o que se faz mistér é uma providencia por parte do presidente do Tribunal, no sentido de serem organizadas outras turmas, para que com mais rapidez e ordem se ultimem os trabalhos apuradores.

Resultados até hontem, em legendas

Partidos:	Federaes	Est.
Radical	2.815	2.907
Progressista	1.971	2.090
Socialista Flum.	1.030	987
Republicano	1.012	930
Evolucionista	395	127
Camponez	451	468
Liberdade e Trab.	54	59

RIO GRANDE DO SUL

ESTÃO ELEITOS OS SRS. BORGES DE MEDEIROS E BAPTISTA LUSARDO

PORTO ALEGRE, 27 (A. B.) — Segundo os resultados até agora conhecidos, estão eleitos, em primeiro turno, os liberaes João Carlos Machado e Antunes Maciel Junior, e os opposicionistas Baptista Lusardo e Borges de Medeiros.

A VOTAÇÃO SOB LEGENDA

PORTO ALEGRE, 27 (A. B.) — Hoje, ás 13 horas, conheciam-se os seguintes resultados da apuração: Partido Republicano Liberal, 38.514 votos; Frente Unica, 22.815, para deputados federaes; Partido Republicano Liberal, 38.176 votos, contra 22.593 para a Frente Unica, á Constituinte Estadual.

COLLOCAÇÃO DOS CANDIDATOS

PORTO ALEGRE, 27 (A. B.) — Segundo os calculos fornecidos pela reportagem do "Diario de Noticias", é a seguinte a collocação dos candidatos, em 142 das 342 urnas apuradas até hoje: P. R. L., Renato Barbosa, com 15.401 votos, seguindo-se os srs. Demetrio Xavier, Annes Dias, Pedro Vergara, Victor Russomano, Wolfenbutell, João Simplicio, Luiz Aranha, Raul Bittencourt, Ascanio Tubino, Carlos Penafiel, Fanfa Ribas, Antunes Maciel, Vieira Pires, João Carlos Machado, Dario Crespo, Gaspar Saldanha, Adalberto Corrêa e Carlos Mangabeira, em segundo turno.

Em primeiro turno já estão eleitos os srs. João Carlos Machado e Maciel Junior. Frente Unica: segundo turno, na seguinte ordem decrescente: Baptista Lusardo, com 9.118 votos; João Neves da Fontoura, Oscar Fontoura, Ariosto Pinto, Sergio Oliveira, Bruno Lima, Nicolau Vergueiro, Walter Jobim, Camillo Mercio, Adalberto Pasqualini, Borges de Medeiros, Lindolfo Collor, Fiori Azevedo, Joaquim Osorio, Araujo Cunha, Bittencourt Azambuja, Francisco Simões, Annibal Loureiro, Arnaldo Faria e Barros Cassal, com 9.034 votos em ultimo logar.

Em primeiro turno, pela Frente

(Continúa na 6.ª pagina)

Installado o Instituto dos Bancarios

GRUPO FEITO PARA "O JORNAL", LOGO APÓS A CEREMONIA

Teve logar hontem a ceremonia da installação do Instituto dos Bancarios, presidida pelo sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

Além daquelle titular e altos funccionarios do Ministerio do Trabalho, encontravam-se o seu presidente e outras pessoas.

O sr. Oscar Saraiva, presidente da commissão que organizou o regulamento desse instituto, falou, mostrando as finalidades daquella instituição.

Em seguida, o sr. Agamemnon Magalhães declarou installado o instituto, usando ainda da palavra o bancario José Siqueira.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

PERMUTA DE UM PREDIO ENTRE O GOVERNO E A PREFEITURA DE SUMIDOURO

O interventor Ary Parreiras assignou, hontem, um decreto autorizando a permuta, mediante o pagamento da importancia de 12:000$, á proponente, do immovel estadual situado no Sumidouro, pelo predio em que, actualmente, funcciona a Prefeitura do municipio de Sumidouro.

NOTICIAS DO JUIZO CRIMINAL

Falando no processo movido contra Eurico Muniz de Carvalho, accusado de haver raptado a uma moça de maior idade, o dr. Melchiades Picanço, promotor publico, declarou: "não ha figura de rapto, porque a victima é maior de 21 annos." E accrescentou: "E' certo que a lei penal admitte o rapto de mulher maior, mas desde que não haja, porém, consentimento da pessoa raptada. No caso presente, no entanto, conforme se deprehende das proprias declarações da victima, esta concordou em abandonar a casa."

— O representante do Ministerio Publico opinou pela procedencia da denuncia offerecida contra Ludgero Rodrigues da Silva, vulgo "Sogrinho", accusado do crime de homicidio.

ENTROU EM FÉRIAS O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS

Tendo entrado no gozo de férias o juiz Avelino de Andrade, presidente do Tribunal de Contas, assumiu as funcções desse cargo o juiz José Mattoso Maia Forte.

Para substituir o juiz Avelino de Andrade, foi convocado o auditor Izidro Pereira da Silva.

MODIFICAÇÕES NA PAUTA PARA COBRANÇA DE IMPOSTOS DE EXPORTAÇÃO

A pauta para cobrança de impostos de exportação, na vigencia do mez de novembro, entrante, será a mesma da semana anterior, com excepção dos seguintes generos: madeiras de 1ª classe, 220$000; de 2ª, 130$; de 3ª, 130$; de 4ª, 60$; manteiga, kilo, 5$, e queijos e requeijões, 3$000.

NA INSPECTORIA DO TRABALHO

Tendo o Syndicato dos Chauffeurs de Nictheroy allegado serem suspeitas as testemunhas que depuzeram no processo referente á reclamação contra a Empresa Auto-Viação S. Gonçalo, a favor do seu associado, Benjamin Siqueira de Souza, o sr. Luiz Mezavilla, inspector regional do Trabalho no Estado, mandou juntar o protesto ao citado processo.

— Na reclamação apresentada pelo mesmo Syndicato contra a firma Abran Sajá Gewat, por falta de aviso prévio ao seu associado Jayme Ribeiro, foi dado o seguinte despacho: "Estando extincta a vigencia do decreto n. 19.770, formule o peticionario a sua queixa pelo decreto n. 24.694, de 12 de julho de 1934."

FOI ADIADA A COROAÇÃO DA "RAINHA DOS ESTUDANTES FLUMINENSES"

Estava marcada para hontem, á noite, nos salões do Club Central, a solemnidade da coroação da "Rainha dos Estudantes Fluminenses", de iniciativa de um grupo de academicos da Faculdade de Direito de Nictheroy.

Um contratempo, porém, de ultima hora, forçou o adiamento da solemnidade para o dia 3 de novembro entrante.

FACTOS POLICIAES

PRESO POUCO DEPOIS DE TER BATIDO UMA CARTEIRA

Foi preso, hontem, á tarde, quando pretendia embarcar para o Rio, na estação da Cantareira, o individuo Clodoaldo Costa, morador no Districto Federal.

Levado para a 3ª Delegacia Auxiliar, foi o mesmo revistado por ordem do dr. Antonio Gestal, 3º delegado, sendo encontrado em seu poder uma carteira de senhora.

Interrogado sobre a origem de tal objecto, confessou o larapio que a havia furtado de uma senhora pouco antes do saimento de um enterro na rua Geraldo Martins.

Clodoaldo, segundo ficou logo constatado, tem varias entradas no xadrez e já cumpriu pena por condemnação da Justiça.

OS QUE CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA FAZENDA

O ministro Arthur Costa compareceu, hontem pela manhã, ao seu gabinete de trabalho, onde despachou com varios chefes de serviço.

Pelo titular da Fazenda foram recebidos em conferencia os srs. general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; deputados Raul Noronha e Paulo Filho; Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, e Oscar Bormann, delegado do Thesouro Nacional em Londres, Paulo Ramos e Angelo Bevilacqua, directores do Thesouro.

O MINISTERIO DA FAZENDA NÃO SE OPPÕE Á DESCENTRALIZAÇÃO DO CREDITO

O ministro da Fazenda declarou ao presidente do Tribunal de Contas que o seu Ministerio nada tem a oppor á descentralização do credito na importancia de 88:691$, á Pagadoria do Ministerio da Marinha, á conta da sub-consignação n. 1 — Material de consumo, consignação material, da verba 28 do orçamento daquelle Ministerio, á vista da decisão do chefe do Governo.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Centro dos Corretores de Publicidade do D. F.

O CENTRO DOS CORRETORES DE PUBLICIDADE, Syndicato Profissional, avisa aos seus associados que a Assembléa Geral Extraordinaria para a eleição do seu delegado-eleitor para a escolha da representação classista na Camara dos Deputados terá logar, conforme editaes publicados, no proximo dia 30, terça-feira, ás 14 horas, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, não podendo votar os que estejam nas condições do § 9º do art. 23 da Constituição da Republica.

Rio de Janeiro, 27|10|934.

A DIRECTORIA.

Aos annunciantes d'O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
HERMES AZEVEDO

O pleito nos Estados

(Continuação da 5ª pag.)

Unica, já estão eleitos os srs. Baptista Lusardo e Borges de Medeiros.

Tou Posto — 1.449; Christianismo Social — 1.099; Integralismo — 214; Monarchia — 169 votos.

PERIGA A ELEIÇÃO DO SR. LINDOLFO COLLOR

PORTO ALEGRE, 27 (A. B.) — Pelos calculos do "Diario de Noticias", está perigando a eleição do sr. Lindolfo Collor para deputado federal.

ESTÃO ELEITOS OS SRS. MAURICIO CARDOSO E RAUL PILLA

PORTO ALEGRE, 27 (A. B.) — O srs. Mauricio Cardoso e Raul Pilla estão eleitos deputados estaduaes, tendo attingido o quociente eleitoral.

A ORDEM DA COLLOCAÇÃO DOS CANDIDATOS

PORTO ALEGRE, 27 (A. B.) — O serviço da apuração do pleito apresenta este resultado, até agora: Para a Camara Estadual, em primeiro turno, pelo P. R. L., os srs. Antenor Amorim e Argemiro Dornellas, que já se acham eleitos.

Dos candidatos do P. R. L., são os mais votados, no segundo turno, em ordem decrescente, os srs. Roque de Grazia, com 15.924 votos, seguindo-se Coelho Souza, Paulo Rache, Loureiro Silva, Xavier Rocha, Hildebrando Westfaler, Moysés Velinho, Viriato Dutra, Alberto Britto, Adolpho Penha, Favorino Marcio, Francisco Correia, Argemiro Juvenal Leal, Ubirajara Costa, Juvenal Saldanha, Oscar Karnal, Clion Rosa, Mario Pila, Paulino Fontoura, Assumpção Junior, Lopes Filho e Oswaldo Hape.

A collocação dos candidatos da Frente Unica, em segundo turno, pela ordem decrescente, é esta: Edgard Schneider — 9.436 votos, seguindo-se Adroaldo Mesquita, Mauricio Cardoso, Aurelio Py, Camillo Palm Filho, Glycerio Alves, Decio Costa, Marcial Terra, Raymundo Vianna, Snell Filho, Guilherme Ludwig, Rony Lopes, Fernando Caldas, Adolfo Dupont, Pacheco Prates, Lucidio Ramos, Waldemar Masson, Leonardo Ribeiro, Alfredo Faveret, Orlando Carlos, Carlos Brasil, Antero Leivas, João Maximo Sobrinho e Jesus Vieira.

BAHIA

CONSIDERA-SE CONCLUIDA A APURAÇO DO PLEITO NA CAPITAL BAHIANA

BAHIA, 26, (Do correspondente). — Póde considerar-se encerrada a apuração do pleito na capital.

Com excepção de dois ou tres collegios, cujos resultados foram impugnados no seio das respectivas juntas apuradoras, e ora estão a depender de julgamento por parte do Tribunal Eleitoral, que dirá, afinal, sobre a validade ou invalidade, está virtualmente concluida a verificação do numero de suffragios dados, pelo eleitorado desta cidade, as legendas partidarias que concorreram ao pleito eleitoral. A contagem dos votos contidos nas urnas impugnadas não modificarão, todavia, a classificação em que ora se encontram os candidatos, como tambem em nenhuma alteração implica, sobre a victoria das legendas.

Esta, conforme previramos ha tres dias atrás, se fez, por uma differença de cerca de 1.500 votos, em favor do Partido Social Democratico, na zona urbana, e de 2.000 votos, mais ou menos, incluindo-se os resultados dos suburbios. Já se póde, por conseguinte, affirmar que a derrota dos elementos opposicionistas que se entregaram á celebrina "campanha autonomista", é um facto concreto, positivo, incontestavel, constituindo, por si mesma, um desmentido formal a quantas intrujices se pregaram, em nome do eleitorado, antes e depois do pleito, assegurando-se as preferencias do eleitorado pelos adversarios do Partido Social Democratico, quando este, em verdade, e acaba de comproval-o a apuração, venceu, por notavel distancia, os politicos da velha guarda.

Fracassados, na capital, os "autonomistas" devem esperar, agora, os effeitos contraproducentes das suas excursões de catechese ao interior do Estado, cujas populações, ainda não esquecidas dos soffrimentos supplicantes por que passaram, durante o longo periodo de predominio politico dos que paradoxalmente lhes falaram em deshumilhação, não poderiam deixar de manifestar o unico meio habil de que dispunham para protestar contra os que as infelicitaram.

Revistam-se, porém, de coragem para assistir ao pronunciamento do reconcavo, dos sertões, do baixo e do alto sul, emfim, de todo o interior, porque a derrota vae augmentar de proporções.

O P. S. D. COM QUASI 2.000 VOTOS DE VANTAGEM

BAHIA, 27 (A. B.) — E' o seguinte o resultado do pleito, até agora conhecido: P. S. D. — Federal: 12.018; Estadual: 11.979. Concentração opposicionistas: Federal: 10.233; Estadual: 10.005.

Com os ultimos resultados, o P. S. D. venceu nesta capital com 1.985 votos.

OS CANDIDATOS FEDERAES MAIS VOTADOS

BAHIA, 27 (A. B.) — Os candidatos mais votados até este momento são os srs. Pacheco Oliveira, com 2.300 votos em primeiro turno, seguindo-se os srs. Pedro Lago, 2.078; Octavio Mangabeira, 1.812; Marques dos Reis, 1.705; Altamirando Requião com 1.637; J. J. Seabra, com 1.481; Wanderley de Pinho, com 1.338; Medeiros Netto, 1.123; Manoel Novaes, 1.018; Luiz Vianna, 1.011; Magalhães Netto, 999; Clemente Mariani, com 892.

Em segundo turno os mais votados alcançaram, o sr. Marques dos Reis, 1.760 votos; Prisco Paraizo, 1.712; Medeiros Netto, 1.527; Arlindo Silva, 1.518; Magalhães Netto, 1.483; Pinto Dantes, 1.445; Arthur Neiva, 1.169; Arlindo Leoni, 1.108; Pedro Calmon, 1.151; Octavio Mangabeira, 1.114; Luiz Vianna, 1.113; Wanderley de Pinho, 1.100.

OS MAIS VOTADOS PARA A CONSTITUINTE ESTADUAL

BAHIA, 27 (A. B.) — Para deputados estaduaes a votação apurada até agora é a seguinte: em primeiro turno, P. S. D. Amaral Muniz, 998; Vicente Pacheco, 878; Correia de Menezes, 572; Aliomar Baleeiro 499; Nestor Ayres 443; Maria Luiza Bittencourt 405; Castro Rebello 393; Alberico Fraga 378; Alfredo Amorim 327; Alvaro Sanches 174. Em segundo turno, Alberico Fraga 778; Dantas Junior 777; Nestor Ayres 757; Castro Rebello 757; Correia de Menezes 754; Elysio Medrado 720; Arthur Berenguer 715; Crescencio da Silveira 713; Humberto Pache-

(Continúa na 12ª pag.)

O testamento politico de Poincaré

COMO O EX-PRESIDENTE APRECIA A SITUAÇÃO EUROPÉA AO DESENCADEAR-SE A GRANDE GUERRA

PARIS, 27 (H.) — "Le Matin" publica hoje a continuação e o fim do testamento politico de Raymond Poincaré. Destacam-se nesse documento os seguintes trechos:

O ESFORÇO DA FRANÇA PELA PAZ, EM 1914

"Quando, em 1914, entramos na França, vindos da Russia, a Austria e a Russia estavam mobilizadas. Nem tudo, porém, parecia perdido, pois que, em 1912 e 1913, mobilizações analogas não haviam provocado a guerra. O governo francez não quiz ainda desesperar e fez o impossivel para conjurar o perigo propondo a arbitragem, conferencias ou a mediação.

O governo britannico, no qual figuravam ainda homens hypnotisados pela idéa fixa da neutralidade (elles pediram demissão alguns dias depois), não tomou uma decisão immediata.

A Allemanha nos declarou a guerra e começou pela violação da Belgica uma longa serie de crimes contra o direito das gentes.

Tenho a consciencia de haver feito, em todos os momentos, o que dependia de mim, no conselho do governo para afastar de meu paiz a espantosa calamidade que o ameaçava.

POINCARE' E A GUERRA

"Algumas pessoas, trabalhadas contra a sua vontade, pela propaganda inimiga, imaginaram que, por ter nascido nas vizinhanças da fronteira, eu podia alimentar no fundo de mim mesmo secretos pensamentos bellicosos. Todos os meus amigos da Lorena desmentirão, sem difficuldade, tão tolas calumnias. Jamais nenhum de nós pensou na guerra senão com horror. Estavamos certos de ser as primeiras victimas della... Que se revolva toda a minha vida politica: jamais pronunciei uma palavra com relação á Allemanha que fosse temeraria ou provocadora. Que outra fosse minha attitude e os acontecimentos se teriam desenrolado com a mesma fatalidade. Nenhuma diplomacia podia — essa é a verdade — conter os Imperios do Centro no seu louco emprehendimento de dominação. Queriam a guerra e só era possivel quebrar a sua vontade pela guerra...

Minha mais alta ambição foi erguer e fortificar o sentimento nacional. Perdôo a todos aquelles que me combateram."

Actividades Escolares

Escola Polytechnica

Chamados á secção de expediente — Estão chamados á secção de expediente desta Escola os srs.: José Carlos Nunes Pimenta de Laet e Joaquim Guilherme da Silveira.

Chamados á secção do estudante — Estão chamados á secção do estudante, afim de devolverem livros, os srs.: Gilberto Magalhães, Luiz Torres, Fernando Rebello, Antonio de Brito Junior, Raymundo Paesler, Rub S. A. Macedo, Gualter da Silva Porto, Roberto de Oliveira, Renato Lyra, J. Floriano M. Vasconcellos, Ernesto de Moraes Cohn Junior, Horacio Mendes de Oliveira Castro Filho, Ajuricaba Fleury de Amorim, João Santos, Mario Peixoto de Castro e Azor Garcia dos Santos.

Pede-se o comparecimento á commissão de beneficencia do Directorio Academico, dos srs.: Antonio Mollica, Djalma Miguel de Menezes, Augusto Cesar Sampaio Vianna, Jorge Ernesto de Miranda Schnoor, Luiz Serpa Coelho e José Ferreira Gomes.

Aos engenheirandos de 1934 — A commissão de festas dos engenheirandos de 1934 faz um appello aos componentes da referida turma, para que effectuem o pagamento das quotas estipuladas, afim de que seja possivel tomar as providencias relativas ás solemnidades de formatura. Qualquer atrazo da parte dos engenheirandos redundará em prejuizos bem grandes para a realização das solemnidades, bem como ainda maiores obstaculos á commissão organizadora, que já conta, como é do dominio publico, com as enormes difficuldades financeiras decorrentes do pequeno numero de alumnos contribuintes e da inexistencia de qualquer auxilio dos poderes publicos. O prompto pagamento dos 60$000 estipulados, além de tornar possivel maiores vagares nas providencias urgentes que serão tomadas, traz ainda a necessaria segurança á commissão, para agir em nome da turma. Sómente com os pagamentos effectuados, a commissão poderá assumir compromissos como: aluguel do salão, impressão de convites, orchestra, etc. A commissão de festa espera que os engenheirandos de 1934 saibam honrar as tradições desta Escola, não deixando de cumprir condignamente com os compromissos assumidos.

Communica-se aos alumnos do 5º anno, matriculados na cadeira de electrotechnica (facultativa), que o professor Oliveira Castro dará aulas praticas da cadeira, nos dias 1º e 3 de novembro proximo, respectivamente quinta-feira e sabbado, ás 9 horas.

A commissão de festas reunir-se-á na proxima terça-feira, dia 30, ás 21 horas, na sala do Directorio.

Faculdade de Medicina

Segunda-feira, 29 do corrente:

Provas parciaes:

6º anno medico:

Clinica Medica — ás 9 horas no serviço do prof. Aloysio de Castro — Os alumnos do Docente Waldemar Berardinelli, do n. 1 a 123 e o sr. Angelo Filpi.

A's 10.30 horas — no serviço do prof. Oswaldo de Oliveira — Os alumnos do Docente Waldemar Berardinelli, do n. 124 a 220 e os srs. José Barros Corrêa Viegas — Abrahão Osta — Thomaz Catunda Sobrinho — Adalberto Erthal — Clovis Machado de Campos — Jorge Zarur — David Fuchs.

Exames:

Therapeutica (Dependentes) Prova pratica e oral ás 12 horas na Praia Vermelha — Arthur Pereira da Silva — Ludovico Sartini — Macoto Ono — Oswaldo Riffel França — Delio Bedei — Pedro dos Santos Leal — Frederico Freire — Jaques Andrade.

Pharmacologia (Dependentes) — Prova pratica e oral ás 12 horas na Praia Vermelha — Reginaldo Macieira e Silva — Oswaldo Riffel França.

Terça-feira, 30 do corrente:

Provas parciaes:

6º anno medico:

Clinica Pediatrica Medica e Hygiene Infantil — na Polyclinica de Botafogo — ás 9 horas — Os alumnos do curso normal, do n. 1 a 155 — ás 10.30 horas — Os alumnos do curso normal, do n. 156 a 399 — As 14 horas — Os alumnos do curso normal, do n. 400 a 448 — excluidos os que não tiverem frequencia.

Avisos: — Communica-se aos interessados que não farão a prova parcial de Clinica pediatrica medica e hygiene infantil, os alumnos que não estiverem regularmente inscriptos para promoção ou exame.

As cadernetas de frequencia dos alumnos do 6º anno deverão ser entregues até o proximo dia 5 de novembro.

PROMOÇÃO E EXAME

De accordo com o edital affixado na Portaria desta Faculdade, as inscripções para promoção ou exame final das disciplinas do 1º ao 5º anno do curso medico bem como das do curso de pharmacia, estarão abertas pelo prazo de 10 dias a contar de 1º do proximo mez de novembro.

Para a inscripção, que será feita em formulas impressas para esse fim, distribuidas pela Secção de Contabilidade, o candidato deverá apresentar provas de haver pago as taxas relativas a frequencia do 2º periodo e a de promoção ou exame.

A caderneta de frequencia deverá ser apresentada até 3 dias antes do inicio das respectivas provas parciaes.

LIVROS NOVOS

"Decisões Fiscaes de 1933" — De Ranulpho P. da Silva.

Acaba de apparecer um livro da maior utilidade pratica, intitulado "Decisões fiscaes de 1933", da autoria do sr. Ranulpho Pereira da Silva.

O autor, que é funccionario nos quadros da administração fazendaria, onde desfruta do conceito entre seus companheiros, condensa em brochura, obedecendo aos imperativos da synthese, a quasi totalidade das decisões fiscaes do anno findo.

Ali se encontram despachos, officios, circulares, portarias, instrucções e accordãos, constituindo uma preciosa collectanea, util, sobretudo áquelles que se dedicam ao estudo das questões fiscaes.

Prof. Pedro Escudero — "Alimentação" — Trad. de Povoa e Berardinelli — Bibl. Un. Bras.

A admiravel collecção medica da Bibliotheca Universitaria Brasileira acaba de ser enriquecida com mais um volume magnifico: "Alimentação", do professor Pedro Escudero, de Buenos Aires.

O nome do famoso mestre argentino, cuja projecção no nosso meio é grande, dispensa elogios.

Mas o livro que os professores Helion Povoa e W. Berardinelli traduziram com brilho e exactidão é desses que todos os medicos modernos devem possuir, pelo seu caracter de actualidade e de utilidade.

O producto dos direitos autoraes deste livro reverterá em beneficio da fundação de um premio de Medicina: o Premio Escudero.

Este premio agora instituido será conferido ao melhor trabalho de estudante brasileiro sobre alimentação.

E', pois, duplamente util a leitura deste volume: pelo proveito que causa ao leitor e pelo estimulo que leva aos estudantes nacionaes.

ULTIMAS EDIÇÕES PAULISTAS

S. PAULO — (Da succursal d'O JORNAL) — As obras do consagrado chronista patricio Humberto de Campos vêm, ultimamente, batendo todos os records brasileiros de acceitação e tiragem.

Raro é o mez que não apparecem re-edições de seus livros, todos magnificamente impressos e editados pela livraria José Olympio Editora. Agora surge, em quinta edição, o primeiro volume de "Memorias".

E' um dos livros mais famosos da literatura nacional contemporanea. Saida a primeira edição ha pouco mais de um anno, se tanto, no curto periodo desses doze mezes foram esgotados mais de 50.000 exemplares.

E', talvez, a maior tiragem alcançada até hoje no Brasil, em tão curto prazo.

Humberto de Campos, chronista dos "Diarios Associados", escreveu-o com alma, com sinceridade, com vida, não para si, mas para os infelizes, para aquelles que, nos desvios tortuosos da vida, sentem a necessidade imperiosa de se aconchegarem a uma voz amiga e consoladora, que lhes fale aos corações torturados, com os conselhos da experiencia e da philosophia.

Sem outras pretensões, aliás, affirma no prefacio de sua grande obra: "Escrevo a historia de minha vida não porque se trate de mim, mas porque ella constitue uma lição de coragem aos timidos, de audacia aos pobres, de esperança aos desenganados, e, dessa maneira, um roteiro util á mocidade que a manuseie".

E é a pura expressão da realidade. "Memorias", de Humberto de Campos, é, sem favor algum, o evangelho e o balsamo das almas torturadas pelos desenganos do mundo, fustigadas pelas intemperies da vida. Dahi a sua formidavel acceitação. Dahi a razão por que centenas de pessoas aguardam ansiosamente a publicação do segundo volume já promettido por José Olympio.

"Lagartas e Libellulas", de Humberto de Campos. E' outro precioso livro de chronicas do festejado escriptor, ora em segunda edição, saida apenas tres mezes após a primeira.

Como todos os seus volumes de chronistas, este constitue um manancial de conselhos e incentivos aos desenganados.

A sua reedição é mais um innegavel exito obtido pela Livraria José Olympio Editora.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã, nas diversas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Nelson José da Gloria, Antonio Assumpção Lima, Fernando Travassos, Romildo Lobo e Leonidino da Silva Flores.

Na Segunda — José Gomes Salvador.

Na Terceira — Julio Copianga, Eurico Maggi, Guilherme José da Silva e Antonio Bernardes de Castro.

Na Quarta — Francisco Aragão, Joaquim Vieira Ferreira, Antonio da Silva Menezes e José Muzi.

Na Quinta — Jair Alves Braga, José Leal Junqueira, Joaquim Silva e Manoel Reginaldo da Costa.

Na Setima — José Francisco Ivara, Horacio Pinto Rezende, Alfredo Veiga Ortez e Alcides Bastos.

Na Oitava — Waldemar Alves, Manoel Pereira Valente, Manoel do Nascimento Veiga, Antonio Gomes, Manoel Deodato da Silva, Mario Vianna e Luiz França Barbalho.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PAUTA DA CÔRTE PLENA

Na sessão da Côrte Plena, a realizar-se na proxima quarta-feira, 31 do corrente, serão julgados os seguintes feitos:

Mandado de segurança

N. 3 — Recorrente, Sociedade Brasileira de Compositores e Editores; recorrido, o juizo da 2ª Vara Civel; relator, desembargador Cesario Pereira.

Recursos de revista

N. 597, na appellação 3.971 — Relator, desembargador Alfredo Russell; revisores, desembargadores Leopoldo de Lima e Armando de Alencar; recorrente, The Calorie Cº.; recorrido, Joaquim Coelho de Souza Filho.

N. 558, na appellação 3.545 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; revisores, desembargadores Galdino Siqueira e Cesario Pereira; recorrente, d. Maria Candida de Souza; recorridos, Ferreira da Costa & Cia.

N. 562, na appellação 4.024 — Relator, desembargador José Linhares; revisores, desembargadores Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende; recorrente, Associação Militar do Brasil; recorrido, João Cardoso da Silva.

N. 260, no aggravo 9.193 — Relator, desembargador Collares Moreira; revisores, desembargadores Armando de Alencar e Alfredo Russell; recorrente, Fortunato Bulcão; recorrido, Otlmar Ninich.

SESSÕES DE AMANHÃ

Realizam-se amanhã as sessões da 1ª Camara Criminal, 3ª de Appellações Civeis e 5ª de Aggravos.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia de Leopoldo Soudy & Cia. Ltd. — Rescindido o contracto de construcção, ao dr. curador.

Fallencia de George Sloneck Lenies — Na forma do officio.

Fallencia de S. Areal & Cia. — Designado o dia 9 de novembro para a assembléa.

Fallencia de José Alexandre — Deferido o pedido de fls. 115.

Fallencia de R. Fernandes Magalhães & Cia — Ao dr. curador.

Fallencia de A. M. Fonseca — Indeferido o pedido de fls. 328.

Concordata de Maurice Abitebout — Sellados, á conclusão.

Reivindicação — Sociedade Van Berkel Ltd., na fallencia de Daniel Rodrigues — Ao dr. curador.

Reivindicação — Antonio da Costa, na fallencia de S. Areal & Cia. — Ao dr. curador.

SEGUNDA

Fallencia de Emilio Bonzan & Cia. — Cumpra-se as exigencias do dr. curador de menores.

Fallencia de Azevedo Salles & Cia. — Deferida a petição de fls. 361.

QUINTA

Fallencia de Carreiro & Cia. — Cumpra-se o despacho de fls. 43. Sobre o alegado a fls. 134, já ha o despacho de fls. 133, e sobre o pedido de fls. 136, officie-se ao dr. juiz da 5ª Pretoria Civel.

Fallencia de Manoel Gonçalves — Corrija-se a numeração.

Fallencia de F. Góes & Teixeira — Em face do parecer supra, indefiro o pedido de fls. 479 e 520.

Reivindicação — Maria Bravo Borges e outros, na fallencia do Banco Commercial do Rio de Janeiro — Julgado procedente o pedido de folhas 2.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO MARCADO PARA AMANHÃ

Deverá comparecer amanhã perante o Tribunal do Jury, afim de ser julgado, o réo Luiz Bernardo Gonçalves, accusado de haver assassinado Affonso Lopes de Carvalho, no botequim da rua Barão do Bom Retiro n. 24, em 10 de dezembro de 1914.

Não diz o impresso porque um crime praticado em 1916 e denunciado em 4 de junho de 1917, só no fim de outubro de 1924 é submettido a julgamento.

A pronuncia sentenciada pelo juiz Eurico Torres Cruz é datada de 5 de dezembro de 1921, e o libello, apresentado pelo promotor Ricardo de Almeida Rego, com data de 15 do mez passado, foi contrariado nos autos, no dia 2 do corrente, pelo advogado Mario Gameiro, que fará, amanhã, a defesa oral do réo.

APRESENTEM-SE Á DIRECTORIA DA CENTRAL

Para effeito de aposentadoria, devem comparecer a secretaria da Estrada, o agente de 3ª classe Felippe Santiago Pereira e o conductor de 4ª classe Jayme José Jorge, da Central do Brasil.

Deve comparecer á 1ª secção do Trafego, o praticante de trem de 1ª classe, Milton da Motta Souza da Central do Brasil.

RESTABELECIDO O TRAFEGO PARA ALÉM DE ITARARÉ

A Estrada de Ferro Sorocabana communicou á Central do Brasil que foi restabelecido o trafego em geral para além de Itararé, que por conveniencia de serviço, havia sido suspenso até segunda ordem.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS
NOVA YORK, 27 de outubro.

PREÇO DA ULTIMA VENDA — Cotação official ao meio-dia — COMPRADORES

Federaes	Hoje	Ant.	Média da semana finda
8 %, 1921/41	38.00	38.62	39.99
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	33.75	34.50	36.50
6 ½ %, 1926/57	31.25	31.50	33.69
6 ½ %, 1927/57	31.25	31.00	33.39
Estaduaes:			
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	23.00	22.62	22.32
Paraná, 7 %, 1958	14.75	14.75	14.70
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	27.00	27.00	26.75
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	26.12	25.87	25.89
São Paulo, 8 %, 1921/36	41.12	41.12	41.40
São Paulo, 8 %, 1925/50	25.12	25.62	26.16
São Paulo, 7 %, 1926/56	24.75	24.62	24.14
São Paulo, 6 %, 1928/68	24.12	24.37	23.35
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	88.37	88.00	92.40
Municipaes:			
São Paulo, 8 %, 1952	25.75	26.50	26.40

LONDRES, 27 de outubro

Este mercado não funcciona nos sabbados.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 27 de outubro.

Federaes	Vend.	Comp	Média das Cot. da semana finda
Uniformizadas, 5 %	—	868$000	866$000
Emp. Nacional 1903, port., 1:000$	858$000	850$000	851$700
Div. Emissões, nom.	855$000	852$000	864$000
Idem, idem, port.	855$000	853$000	864$200
Obrigs. Thes., 1921	—	983$000	—
Idem, idem, 1930	—	1:012$000	1:016$000
Idem, idem, 1932	998$000	—	999$000
Obrigs Ferroviarias, (1ª, 2ª e 3ª)	—	1:026$000	1:028$000
Obrigs. Rodoviarias	860$000	—	—
Tratado da Bolivia, 8 %	—	610$000	—
Municipaes			
£ 20, port.	505$000	500$000	—
Idem, nom.	—	480$000	—
Emp. de 1906, port.	164$000	160$000	163$000
Emp. de 1914, port.	153$500	—	157$400
Emp. de 1917, port.	154$000	—	154$500
Emp. de 1920, port.	155$000	—	152$500
Emp. de 1931, port.	191$000	190$000	189$900
Idem, idem, lotes miudos	192$000	190$000	175$000
Dec. 1535, 7 %	178$000	175$000	175$000
Dec. 1550, 7 %	—	175$000	174$200
Dec. 1622, 7 %	175$000	—	—
Dec. 1033, 8 %	—	190$000	190$500
Dec. 1948, 7 %	—	175$000	176$000
Dec. 1999, 7 %	—	175$000	175$000
Dec. 2003, 7 %	—	193$000	190$000
Dec. 2097, 7 %	—	174$000	174$000
Dec. 2339, 7 %	—	172$000	174$000
Dec. 3261, 7 %	170$000	—	178$000

Municipaes dos Estados	Vend.	Comp	Média
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	800$000	900$000
Pref. P. Alegre, decreto 246	443$000	—	441$000
Idem, idem, dec. 248	—	—	—
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—	—
Bagé, 1:000$, 8 %	—	850$000	—
São Leopoldo, 8 %	—	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—	—
Estaduaes			
E. Santo, 1:000$, 8 %	—	—	800$000
E. Santo, 6 %	—	—	—
R. Grande, 1:000$, 8 %	930$000	870$000	—
Minas Geraes, 200$, nom., Dec. 10.246	—	—	—
Idem de 500$, decreto 9626, 7 %, port.	—	—	—
Idem, de 200$, port., 1934, 5 %	—	185$000	185$000
Idem de 1:000$, 5 %, antigas	—	715$000	716$000
Idem, idem, nom., 5 %	—	698$000	706$000
Idem, idem, port.	700$000	—	700$000
Idem, 7 %, port.	830$000	—	830$000
Idem, idem, nom.	—	885$000	—
Idem, idem, titulos	880$000	—	—
Obrigs. Minas, port., 7 %	—	—	—
Idem, idem, 9 %	972$000	970$000	964$800
E. do Rio de Janeiro, 1:000$000, decreto 2316	—	970$000	—
Idem, 500$, port., 8 %	—	450$000	—
Idem, idem, nom., 6 %	—	335$000	350$000
Idem, 100$, 4 %	108$000	106$000	106$600
Idem, 100$, 4 %	106$000	—	106$600

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 27 de outubro.

ULTIMA VENDA — Ao meio-dia

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	S/cot.	15.50
American & Foreign Power Co. Inc.	5.75	5.87
American Smelting & Refining Co.	34.62	34.50
American Telephone & Telegraph Co.	110.12	110.00
American Tobacco Company	S/cot.	78.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.87	5.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	51.37	51.50
Atlantic Refining Co.	23.25	23.50
Baldwin Locomotive Works	4.75	5.00
Bethlehem Steel Corporation	23.00	24.75
Burroughs Adding Machine Co.	14.75	14.50
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	11.75
Canadian Pacific Co.	12.12	12.12
Caterpillar Tractor Co.	23.75	28.25
Chysler Corporation	34.00	34.37
Consolidated Gas Co.	25.75	25.75
Corn Products Refining Co.	62.12	62.87
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	91.00	90.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	S/cot.	103.37
Electric Bond & Share Co.	9.50	9.50
General Electric Company	18.00	17.87
General Foods Corporation	31.75	31.75
General Motors Company	30.00	29.00
Gillette Safety Razor Co.	12.87	12.75
Goodrich (B. F.) Co.	9.00	8.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	19.87	19.75
Ingersoll-Rand Co.	Scot.	49.50
Internat'l Business Machines Corp.	S/cot.	139.50
International Cement Corp.	21.75	21.50
International Harvester Co.	32.12	32.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	25.50	23.50
Internt'l Telephone Co., Inc.	9.37	9.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	27.00	27.00
National Cash Register Co. (The)	S/cot.	15.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	21.12	21.25
Norfolk & Western Railway	S/cot.	160.50
Radio Corporation of America	5.75	5.50
Standard Brands Inc.	19.25	19.25
Standard Oil Co. of California	30.37	29.50
Standard Oil Co. of New Jersey	30.50	40.00
Studebaker Corporation	3.00	3.00
Texas Company	20.00	20.00
United States Rubber Co.	15.37	15.50
United States Steel Corp.	31.67	31.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.12	13.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	30.00	30.50
Woolworth (F. W.) & Co.	50.12	49.25
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	182.00	168.00
Chase National Bank N. Y.	23.00	23.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	289.00	294.00
National City Bank, N. Y.	20.06	21.00
Royal Bank of Canadá	166.00	16.00

ULTIMAS OFFERTAS

ACÇÕES

RIO, 27 de outubro.

ACÇÕES	Vend.	Comp.	Cot. da semana finda
Bancos			
Brasil	400$000	397$000	398$000
Regional	190$000	—	—
F. Publicos	48$000	47$500	47$600
Commercio	185$000	—	180$000
Mercantil	—	455$000	460$000
Economico	60$000	32$000	90$000
Boa Vista	—	550$000	550$000
Portuguez, port.	—	140$000	150$000
Idem, nom.	145$000	138$000	141$000
C. R. Minas	—	—	—
C. de Seguros			
Guanabara	120$000	80$000	—
Continental	—	—	—
Argos	3:000$000	2:700$000	—
Sagres	—	—	—
Garantia	—	—	—
Brasil (70 %)	—	42$000	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	465$000	—	—
Confiança	—	—	—
Providente	2:700$000	—	2:360$000
Integridade	205$000	—	200$000
C. de Tecidos			
A Fabril	—	300$000	200$000
Alliança	—	101$000	130$000
Brasil Industrial	—	440$000	445$000
Bom Pastor	—	—	—
Santo Aleixo	—	—	—
C. Industrial	—	—	—
Corcovado	—	10$000	—
Esperança	—	75$000	70$000
Industrial Campista	—	207$000	—
Manufactora	180$000	65$000	50$000
Nova America	250$000	170$000	170$000
Santa Helena	—	—	250$000
Pr. Industrial	180$000	—	—
Petropolitana	—	130$000	130$000
Ind Mineira	—	—	—
São Pedro	—	—	—
Taubaté	—	—	—
Cometa	—	—	—
Tijuca	—	70$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	—	—
Estradas de Ferro			
Minas S. Jeronymo	116000	115$000	117$000
Victoria e Minas	—	10$000	—
Jardim Botanico, int.	—	—	—
Companhias Diversas			
D. Santos, port.	250$000	245$000	248$300
Idem, nom.	246$000	240$000	249$000
D. da Bahia	—	3$000	—
Caxambú	—	—	—
Transportes e Carruagens	—	—	—
B. C. de Reservas	—	—	—
Artefactos de Borracha	30$000	10$000	—
S. Lourenço	200$000	—	—
Terras e Colonização	13$000	10$000	—
Luz Stearica	—	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—	—
Diamantina	—	3$500	—
Brasil de Petroleo	505$000	—	—
Hollerith	—	—	—
Sul-America Capitalização	—	—	—
Brahma	—	400$000	—
Idem, idem, Mestre & Blatgé	—	—	—
Sul-America de Electricidade	—	—	—
Companhia Brasileira de Phosphoros	—	—	—
Hoteis Palace	850$000	750$000	—
Letras			
Banco Credito R. de Minas	—	—	—
Instituto Financeiro, 500$000	460$000	450$000	—
Idem, 200$	200$000	180$000	—
Debentures			
T. Alliança	155$000	148$000	150$000
P. Industrial	—	180$000	180$000
Coton Gavea	—	—	—
D. Santos	194$500	—	195$000
D da Bahia	—	—	—
M. & Blatgé	—	—	—
Flum. F. C.	70$000	—	—
Bellas Artes	216$000	—	213$000
Nova America	—	1:010$000	—
C. Brahma	—	1:050$000	—
Industrial Campista	158$500	155$000	160$000
Mercado	—	212$000	215$000
Hoteis Palace	—	207$000	—
Edificadora	150$000	—	—
T. Sta. Helena	—	160$000	170$000
T. Margense	108$000	95$000	106$000
Antarctica Paulista	192$000	—	—
Manufactora Fluminense	206$000	204$000	204$000
Immobiliaria Brasileira	—	—	—
Confiança Industrial	—	—	—
T. Corcovado	—	160$000	170$000
T. Tijuca	—	85$000	—
U. Nacionaes	—	206$000	202$000
Imm. Commercial	—	300$000	—

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

ABERTURA

TERMO

NOVA YORK, 27 de outubro.

Mercado calmo, com baixa de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.11	7.15
Para março	7.32	7.36
Para maio	7.43	7.46
Para julho	N/cot.	7.52

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de outubro.

Mercado calmo, com 6 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.08	7.15
Para março	7.30	7.36
Para maio	7.40	7.46
Para julho	7.46	7.52

	Saccas
Vendas do dia	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

TERMO

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de outubro.

Mercado apathico, com baixa de 3 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.36	10.41
Para março	10.34	10.37
Para maio	10.36	10.39
Para julho	10.38	10.41

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de outubro.

Mercado calmo, com baixa de 3 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.36	10.41
Para março	10.34	10.37
Para maio	10.35	10.39
Para julho	10.36	10.41

	Saccas
Vendas do dia	5.000
No dia anterior	19.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 26 de outubro.

O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 1/4	11 1/4
N. 7	10 1/2	10 1/2
Typos do Rio:		
N. 6	9 3/4	9 3/4
N. 7	9 1/4	9 1/4

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 27 de outubro.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	153 3/4	153 3/4
Para março	154	154
Para maio	155	155
Para julho	155	155 1/4

	Saccas
Vendas	1.000

HAVRE, 27 de outubro.

Estatistica semanal do café, no Havre, e cotação official do café disponivel, typo 7, de Santos, por 50 kilos:

COTAÇÕES

	Francos
No dia de hoje	169
Na semana anterior	166
Em igual periodo de 1933	150
Café do Brasil	**Saccas**
No dia de hoje	293.000
Na semana anterior	293.000
Em igual periodo de 1933	180.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	329.000
Na semana anterior	339.000
Em igual data de 1933	200.000
Totaes:	
No dia de hoje	622.000
Na semana anterior	632.000
Em igual data de 1933	380.000

	Hoje	Ant
Para dezembro	153 3/4	154 1/2
Para março	154	155
Para maio	155	155 1/2
Para julho	155	155 3/4

	Saccas
Total das vendas	2.000
No dia anterior	3.000

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 27 de outubro.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	32	32
Para março	33	33
Para maio	33 1/2	33 1/2
Para julho	N/cot.	N/cot.

	Saccas
Vendas	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 27 de outubro.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	32	32
Para março	33	33
Para maio	33 1/2	33 1/2
Para julho	N/cot.	N/cot.

	Saccas
Vendas do dia	—
No dia anterior	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 27 de outubro.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos prompto para embarque	46.6	46.6
Typo 7 Rio, prompto para embarque	39.9	39.9

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)

Termo

UNICA CHAMADA

SANTOS, 27 de outubro.

O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para outubro	19$500	19$500
Para novembro	19$500	19$500
Para dezembro	19$500	19$575
Para janeiro	19$300	19$300
Para fevereiro	19$100	19$200
Para março	19$100	19$100
Para abril	19$100	19$100
Para maio	19$100	19$100
Para junho	19$000	19$000

	Saccas
Vendas	500

DISPONIVEL

SANTOS, 27 de outubro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

Hoje	17$600
Anterior	17$600
Em igual data de 1933	11$800

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas ás 14 horas:	
No dia de hoje	36.067
No dia anterior	26.227
Em igual data de 1933	45.414
Embarques:	
No dia de hoje	10.951
No dia anterior	31.473
Em igual data de 1933	42.144
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.446.338
No dia anterior	1.421.228
Saidas:	
Para o dia da Prata, etc.	297

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 27 de outubro.

	Saccas
Entradas de café em Jundiahy:	
Pela Paulista:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc:	
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	13.000
Total:	
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	13.000

MERCADO DE VICTORIA

UNICA CHAMADA

VICTORIA, 27 de outubro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou estavel, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para outubro	12$825	Ncot.
Para novembro	12$900	13$000
Para dezembro	12$900	13$200
Para janeiro	12$900	13$200

	Saccas
Total das vendas	—
No dia anterior	—

DISPONIVEL

VICTORIA, 27 de outubro.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 13$000 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	3.410
Saidas	—
Consumo	—
Existencia	133.707
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 27 de outubro.

O mercado de algodão disponivel e a termo fechou estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.

No disponivel americano, alta de 5 pontos.

No termo americano, alta de 2 a 3 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.67	6.62
Maceió "Fair"	6.67	6.62
American Fully Middling	6.97	6.92
American Futures:		
Para janeiro	6.69	6.67
Para março	6.65	6.63
Para maio	6.61	6.58
Para julho	6.57	6.54

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de outubro.

O mercado do algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido ás compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 4 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	12.50	12.55
American Futures:		
Para janeiro	12.28	12.32
Para março	12.29	12.35
Para maio	12.35	12.40
Para julho	12.40	12.40

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de outubro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de dois a tres pontos para o American Futures, que está sendo cotado por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Futures:		
Para janeiro	12.31	12.28
Para março	12.32	12.29
Para maio	12.38	12.35
Para junho	12.42	12.40

MERCADO DE SÃO PAULO

Algodão paulista

Contracto A

ABERTURA

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 27 de outubro.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para outubro	38$000	N/cot.
Para novembro	38$000	N/cot.
Para dezembro	38$000	N/cot.
Para janeiro	38$500	N/cot.
Para fevereiro	38$500	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Vendas (kilos)		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de outubro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se firme.

Entradas de hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	2.500
No dia anterior	—

(Continua na 15ª pag.)

FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

Inaugurado o Stand da Camara Real Hungara de Commercio para o Exterior

Na sala central do Palacio das Festas da Feira de Amostras foi inaugurado hontem, ás 16 horas, com solemnidade, o stand da Camara Real Hungara de Commercio para o Exterior, que tem o patrocinio do consul geral daquelle paiz, sr. Lajos Boglar e é dirigido por uma commissão composta dos srs. George Kenedy, Victor de Balás, Augusto Barbetti e Vicenzo Gioccoli.

Estiveram presentes á ceremonia o sr. Lourival Fontes, commissario geral do Turismo, e o ministro Nabuco de Abreu, secretario geral do Ministerio do Exterior, que proferiu um discurso interessante sobre as relações commerciaes entre o Brasil e a Hungria, ao qual respondeu o sr. Lourival Fontes.

O QUE AS CRIANÇAS LUCRAM INDO A FEIRA DE AMOSTRAS

A Feira de Amostras é uma escola activa onde a criança se illustra, divertindo-se. Os conhecimentos bebidos theoricamente, nas salas de aula, são claramente illustrados através os stands do grande certamen.

Os paes, levando os filhos á Feira devem ter tambem a preoccupação de instruil-os nos dominios da nossa geographia economia e ainda em varios ramos dos conhecimentos humanos, porque na Exposição, as lições são vivas e ao alcance de qualquer comprehensão.

E' por isso mesmo que as crianças, para aproveitar as vantagens de ordem instructiva, ou se quizermos, de ordem physica e intellectual, têm que voltar muitas vezes á Feira, sobretudo aos domingos.

Não é menos certo que o Parque de Diversões com os seus innumeros brinquedos e as suas provas sportivas, fazem um grande bem á guryzada não só porque lhes divertem o espirito como por lhes despertar o gosto pelas competições da eugenia, com a pratica de sports beneficos, taes os que no certamen se veem.

Por todos esses motivos é dever dos aes levar os filhos á Feira de Amostras.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Seguiram hontem para São Paulo pelo 2º nocturno os srs.: Adolpho Laris, Luiz Dangelo, Edmundo Jumirsteg, Agenor Alves Muniz, dr. Vicente Garcia, capitão Luiz Pereira Gonçalves, Gilberto Veiga, Benedicto Luccas Cavalcante, dr. Gastão de Faria, M. Couto, deputado Lino Moraes Leme, general Cavalcante de Carvalho e senhora; dr. Raul de Castro, dr. T. Francisco de Madureira Pará, dr. Angelo Mendes Corrêa, Oscar Lopes, Francisco Teperman, familia do dr. Antonio Manga, Jayme Wright, Alberto Almeida Gomes, capitão Walter Pompeu, Plinio Almeida, dr. Ossian de Aguiar e familia; João Cury, Ferraz do Amaral, tenente Manoel Mendes de Moraes, Luiz Coli, M. Couto, dr. Flavio Goulart, dr. Smith Vasconcellos, José E. Mindlim, dr. Francisco Rodrigues Alves, Glyco Paiva, dr. Paranhos do Rio Branco, dr. Dante Delmanto, e Adolpho da Silva.

—:—

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram os srs.: José Bensacola, Antonio Mendonça, Antonio Mattos de Souza, coronel Bandeira de Mello, Luiz Marití e senhora; Olavo Cintra, Francisco Amaral e senhora; dr. Carlos Eduardo Ayres, Antonio Gomes, Manoel Marino, Luiz Goldstan, Amadeu Gomes de Souza, V. B. Peete, Bruno Chell, dr. Eurico Sodré e senhora; dr. Queiroz Mattoso, Rogerio George, dr. Moyses Marx, e J. Umimato, vice-consul do Japão em São Paulo.

O auto transporte corria desastradamente

CAPOTOU, SAINDO O MOTORISTA GRAVEMENTE FERIDO

Hontem, á tarde, o auto-transporte n. 1.121, dirigido pelo motorista Manoel Gomes, de 22 annos de idade, portuguez, solteiro e morador á Avenida Suburbana, quando transitava em excessiva velocidade pela estrada do Engenho da Rainha, ao tentar fazer uma curva ali existente, capotou, ficando o chauffeur bastante contundido, pelo que foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer e dahi transportado para o Hospital de Prompto Soccorro, visto seu estado ser reputado de gravidade.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

IMPOSTO DE RENDA

O sr. Mozart da Gama, conhecido especialista em imposto de renda, deu á publicidade, em bello opusculo, a representação que, sobre o procedimento da Directoria do Imposto de Renda, fazendo cobranças arbitrarias á base do lançamento "ex-officio", dirigiu ao ministro da Fazenda recentemente.

E' um trabalho exhaustivo de pesquiza em torno do regulamento, que convence ao leitor de que a interpretação daquella repartição fiscal é tendenciosa em favor da Fazenda Nacional e consequentemente em prejuizo dos contribuintes, que no caso são as pessoas juridicas ou os commerciantes.

Merece louvor dos interessados o trabalho do sr. Mozart da Gama, que, aliás, foi bem recebido por todos os interessados no assumpto.

Victima de uma collisão de bondes

O BANCARIO TEVE A PERNA DIREITA ESMAGADA

Noticiámos hontem o doloroso accidente de que foi victima o funccionario do Banco Francez e Italiano, sr. José Gonçalves da Cruz Sobrinho, residente á rua Saccadura Cabral n. 95.

José Gonçalves da Cruz Sobrinho

Em consequencia do violento choque de bondes verificado á esquina das ruas Camerino e Saccadura Cabral, aquelle bancario soffreu esmagamento do terço inferior da perna direita.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, Cruz Sobrinho, recebeu ali os curativos necessarios e a seguir soffreu uma intervenção cirurgica, sendo-lhe amputada a parte esmagada.

Terminada a operação, o bancario foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Hontem pessoas da familia fizeram remover Cruz Sobrinho para o Instituto Cirurgico Paes de Carvalho, á Avenida Mem de Sá, onde elle se encontra em tratamento. Seu estado de saude é bastante animador, tendo recebido innumeras visitas de pessoas de suas relações.

Aggressão a socos

No Posto Central de Assistencia, foi soccorrido na manhã de hontem o operario Antonio Cardoso da Silva, de 18 annos de idade e morador á rua Conselheiro Barros n. 18.

Cardoso, apresentava diversas contusões no rosto, e quando era medicado, declarou ter sido victima de uma aggressão a socos, no interior da "gare" Pedro II.

Medicado, Cardoso retirou-se, para seu domicilio.

"Leão Coiceiro" foi posto em liberdade

O LADRÃO ESTA' BASTANTE MACHUCADO

Ultimamente, a chronica policial occupou-se em registrar os feitos do conhecido ladrão Joaquim Marques de Oliveira, cuja autonomasia é "Leão Coiceiro".

Ha dias, esse meliante encontrava-se detido illegalmente, afim de pôr a policia a par dos ultimos assaltos e roubos que praticou.

"Leão Coiceiro" desenvolvia suas actividades de larapio, no carro de praça de sua propriedade, numero 13.091.

Hontem, o ladrão foi posto em liberdade, por determinação da autoridade competente, que reconheceu a coacção soffrida pelo preso.

A' saida do xadrez, "Leão Coiceiro" foi visto pela reportagem. O larapio estava com o rosto cheio de echymoses e seu estado de saude é bastante compromettedor.

Cabisbaixo, andando com difficuldade, o larapio desappareceu dali para local ignorado.

Entre investigadores da D. G. I., conseguimos saber que o larapio, durante o tempo da detenção, foi bastante maltratado pelo conhecido "sherlock" Aguiar, a cargo de quem estavam affectas as diligencias para elucidação dos ultimos assaltos verificados nesta capital.

Autuados por uso de armas prohibidas

Na manhã de hontem, o investigador Jacole, de serviço na jurisdicção do sexto districto, prendeu, por estarem armados de faca, no interior do Café Bahia, á Avenida Mem de Sá, o electricista Lourival Machado Aguiar, residente á rua Candido de Oliveira, n. 439, e o pedreiro Luciano Porphirio Pinto, morador nas obras do Batalhão de Guardas, á Avenida Pedro Ivo, onde tambem trabalha.

Os dois contraventores foram conduzidos áquella delegacia e convenientemente autuados.

Uma residencia assaltada em Ipanema

Na madrugada de hontem, um audacioso ladrão, penetrando na residencia do sr. Walter Hydenreich, funccionario da Casa Allemã e morador á rua Barão de Pirajá n. 511, conseguiu roubar uma carteira que se encontrava em cima da mesa do toilette, contendo cerca de 1:300$. Após o roubo o ladrão fugiu e o sr. Hydenreich foi apresentar queixa á policia do 2º districto, que prometteu tomar as providencias necessarias.

Collisão de vehiculos

UM INSPECTOR DE TRAFEGO E UM FUNCCIONARIO DA POLICIA FERIDOS

Hontem, á tarde, viajava em uma motocycleta o inspector de trafego n. 284, Romão Dornelles da Silva, de 30 annos de idade, casado, morador á rua Antonio Abreu, n. 13, conduzindo no "side-car" o funccionario de policia Manoel da Costa, de 21 annos de idade, solteiro, residente á rua do Rezende, n. 16.

Em dado momento, quando passavam pela rua Haddock Lobo, o pequeno vehiculo teve a passagem inesperadamente fechada por um auto-caminhão, com elle se chocando violentamente.

Do desastre sairam feridos o conductor e passageiro da motocycle, o primeiro com feridas contusas nas pernas e contusões generalizadas, e o segundo com escoriações pelo corpo, contusão na região malar e superciliar direita.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia Municipal.

O chauffeur do caminhão evadiu-se.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O certamen nacional de profissionaes promovido pela F. B. F. proseguirá na tarde de hoje, nesta capital e em Nictheroy

MINAS x DISTRICTO FEDERAL

A importancia do placard — Os teams — O juiz — A chegada dos mineiros — Outras notas

Na tarde de hoje, a Federação Brasileira de Football fará proseguir a disputa ao seu segundo campeonato nacional com a realização de duas partidas interestaduaes.

Em nossa capital, no campo da rua Alvaro Chaves, será travado entre mineiros e cariocas a luta mais importante da rodada.

Dado o equilibrio de forças entre as equipes combatentes e a importancia do seu resultado, espera-se que a luta seja movimentada e ardentemente disputada.

Até ha pouco tempo, os mineiros não eram encarados como adversarios sérios e perigosos para os cariocas.

Ainda na ultima vez em que a selecção mediu forças com a carioca, o placard accusou uma derrota fragorosa para os montanhezes.

Entretanto, o conjunto do Villa Nova, campeão mineiro de 1933, realizou, nos primeiros mezes deste anno, uma campanha sobre todos os pontos de vista gloriosa.

O campeão e o vice-campeão cariocas tombaram por expressivos scores frente á valente turma do Villa Nova.

Depois, as equipes do Palestra e do Siderurgica mostraram ao publico carioca o alto grão de progresso a que attingiu o football mineiro. Alliás, a figura do seleccionado da F. A. M. A., frente ao quadro naval, no match de domingo transacto na capital mineira, pode ser considerada como bastante apreciavel e o score de dois a zero registrado naquella peleja, em favor dos adversarios dos cariocas, apparece como uma advertencia ás possibilidades do quadro que Moraes comandará na sua segunda apresentação deste campeonato.

O quadro soffreu modificações, porque alguns elementos costumeiram-se no encontro de domingo ultimo. Assim, Armando cederá o seu posto a Geraldão, o arqueiro do Villa Nova, que venceu o Bangu' e o Fluminense.

Bengala, o optimo atacante do Palestra, occupará o logar de Canhoto, que não convenceu na sua exhibição frente aos marujos.

O quadro carioca, muito embora não tenha ensaiado, uma só vez,

para esse importante encontro o ministro da Marinha, bem como todas as altas patentes da Armada, devendo tocar no estadio do Fluminense, durante o match, a banda de musica do Regimento Naval.

A CHEGADA DOS MINEIROS — UMA FESTIVA RECEPÇÃO

Desde a manhã de hontem, encontram-se nesta capital os desportistas que defenderão as cores mineiras no prelio de hoje.

Ao seu desembarque compareceu um avultado numero de sportsmen, e, entre elles, os srs. Sergio Meira e Horacio Verne, da F. B. F.; Raul Campos, presidente da Liga Carioca; Antonio Avellar, Iberê Bernardes, Rubem Espesel, Ariel Tavares, da

cretario), e Renato Eloy de Andrade, director technico. Todos estão installados no Magnifico Hotel.

UMA PROVAVEL SUBSTITUIÇÃO

Em palestra com o nosso representante, Floriano, o "Marechal das victorias", e actual preparador dos quadros do Athletico e do seleccionado montanhez, disse que é provavel que a equipe soffra ainda uma modificação para o encontro de hoje. Chico Preto, escalado para o prelio, não cumpriu bons performances no encontro com os marujos e, nos dois ultimos treinos, havendo, por isto, uma forte corrente para que Evando, back do Athletico, occupe o seu posto. As demais posições não soffrerão modificações

Como formarão as equipes profissionaes

Para as duas partidas de profissionaes que serão disputadas hoje, respectivamente nesta Capital e em Nictheroy, estão escalados os seguintes quadros:

CARIOCAS — Rey; Domingos e Zé Luiz; Agricola, Fausto e Affonso; Sobral, Russo, Gradim, Nena e Jarbas.

MINEIROS — Geraldo; Chico Preto e Bergamini; Zezé, Moraes e Mascotte; Tonho, Alfredo, Campos, Bengala e Alcides.

FLUMINENSES — Kafunga (Nictheroy); Luiz (Nictheroy) e Quim (B. do Pirahy); Vadinho (Nictheroy), Carino (Nictheroy) e Eom (B. do Pirahy); Pedrinho (Friburgo), Osmar (Nictheroy), Manoelzinho (Nictheroy), Russo (Nictheroy) e Picolé (Petropolis).

CAPICHABAS — Pé Chato (Victoria); Dias I (Victoria) e Segovia (Victoria); Corre Logo (Cachoeira), João Bala (Victoria) e Paulo (Victoria); Marcionilio (Victoria), Alcyr (Victoria), Lisador (Alegre), Clovis ou Lacinio, ambos de Victoria e Jeronymo (Victoria).

Estado do Rio x Espirito Santo

O VALOR DOS QUADROS QUE SE DEFRONTAM

No campo do Byron F. C., á rua Dr. March, em Nictheroy, será levado a effeito, hoje, á tarde, o importante encontro dos seleccionados do Estado do Rio e do Espirito Santo, em disputa do 2º Campeonato Brasileiro de Profissionaes, que está sendo promovido pela novel Federação Brasileira de Football.

As duas selecções, que ha annos atrás faziam parte da C. B. D., desde 1932 que não se encontram em partidas officiaes, o que vão realizar agora, em vista de ambas se acharem presentemente filiadas á dirigente do football profissional no Brasil.

Tendo se indisposto em 1933, na C. B. D., a liga espirito-santense solicitou desligamento da mesma e, para não ficar afastada da activi-

dade sportiva nacional, ingressou na F. B. F., onde fará, hoje, a sua estréa, enfrentando uma das mais fortes representações, a do Estado do Rio, candidata séria ao titulo maximo do certamen ora em realização.

E' crença geral que os seleccionados fluminense e capichaba realizarão uma peleja muito interessante e equilibrada, cheia de lances de sensação, pois os elementos que as constituem são os mais destacados dos seus respectivos Estados, onde são tidos como verdadeiros "craks".

Ambas as representações estão grandemente esperançadas de vencer o prelio e anseiam pela hora do seu inicio, pois deseja cada qual ver o grão de adeantamento do adversario, após tantos annos de afastamento das lutas sportivas em prol da obtenção do titulo de campeão do football brasileiro.

Chegados que foram ao Rio os capichabas que vieram disputar o campeonato profissional, os jornalistas trataram de entrevistar Dias II, captain do quadro espirito-santense, tendo obtido delle declaração peremptoria de que a sua turma estava preparadissima para a luta de hoje e, muito embora reconhecesse o valor dos seus adversarios, mantinha a esperança de ver a sua representação sair victoriosa do grandioso prelio, pois, os demais companheiros da selecção capichaba

faziam questão de estrear bem a' entidade dirigente do football profissional, vencendo os seus fortes e antigos adversarios, os fluminenses, classificando-se, assim, para as provas finaes do certamen.

O capitão do seleccionado fluminense, por sua vez, teceu encomios ao preparo dos componentes do quadro que capitanea e, levando em conta as condições physicas de todos e o bom preparo technico revelado por elles nos treinos de campeonato que foram realizados, tem a quasi certeza de obter significativa victoria sobre a representação espirito-santense, que vae ter agora o ensejo de defrontar-se com a do seu Estado, após um lapso de tempo bem longo.

Apesar do verdadeiro optimismo que se nota nos elementos das duas selecções, é difficil fazer algum prognostico acerca do resultado da peleja que se travará hoje, em Nictheroy, pois as forças de ambos se equiparam, e, se do lado dos fluminenses vemos elementos de renome, como Manoelzinho, Russo, Quim, Vadinho e Ignacio, encontramos, igualmente, no quadro capichaba, jogadores de muito valor, como Pé Chato, Dias I, Corre Logo, Bala e Lisador.

AS COMMISSÕES PARA O JOGO EM NICTHEROY

Para o jogo de hoje entre os scratchs do Estado do Rio e do Espirito Santo, a Federação Fluminense de Sports designou as seguintes commissões:

Direcção geral — Ary Pitombo, presidente da Liga Nictheroyense.

Thesouraria — João Pereira Gomes e auxiliares de confiança.

Porta — Edmundo Leite Bastos e Becker.

Tribuna de honra — Elias Coutinho, Antonio Leonardo da Costa e Mario Saraiva.

Recepção ás autoridades — Honorio Leal, Antonio L. da Costa e

Tonio, o ponteiro direito da offensiva montanheza

Moacyr Mattos, secretario da Liga Nictheroyense.

Recepção á imprensa — Walter Scott.

Recepção aos jogadores visitantes — Menotti Cataldi e Antonio Belchior.

A Federação Fluminense avisa aos sportmen das diversas commissões que estejam, á hora certa e no local do embate, para o perfeito andamento dos serviços.

A EMBAIXADA SPORTIVA DO GRANDE ESTADO CENTRAL, POSA PARA O PHOTOGRAPHO D' "O JORNAL"

Liga de Sports da Marinha; amigos e "torcedores", bem como Brant, o center-half do Fluminense, que é mineiro.

Uma bella recepção, a que tiveram os rapazes de Minas Geraes.

A embaixada veiu assim constituida: Floriano Peixoto Corrêa, technico; jogadores: Geraldão, Geraldo, Chico Preto, Bergamini, Evando, Zezé, Moraes, Mascotte, Tonho, Alfredo, Campos, Bengala, Alcides, Guará, Paulista e Canhoto; representantes da imprensa: Alcides Curtiss Lima, da "Folha de Minas", e José Feldman, dos "Diarios Associados; massagista: Urbano Costa.

No nocturno de hoje chegarão os jogadores Nicola e Lóla (reservas), acompanhados dos srs. Alfredo Furtado (chefe); Raymundo Cabral (se-

GUARA', O MENINO DE OURO, ESTA' CONTUNDIDO

Guará, o joven e impetuoso commandante da offensiva do Athletico, era a esperança dos mineiros para o encontro de hoje. Acontece, porém, que na festa com o scratch da Marinha, o optimo player contundiu-se gravemente, a ponto de não poder entrar em campo hoje. Mesmo assim, a direcção technica mineira resolveu trazel-o na embaixada, porque, caso Campos não dê conta do recado, Guará, como bom mineiro e sportman, não duvidará em participar da luta.

ONDE ESTÃO HOSPEDADOS OS MINEIROS

A embaixada mineira está hospedada no Magnifico Hotel, onde tem recebido a visita de diversos sportsmen e conterraneos.

O JUIZ

Designado pela F. B. F., arbitrará o interestadual de hoje o juiz Heitor Marcellino, antigo campeão brasileiro e sul-americano de football.

Zezé, o melhor homem da linha media mineira

merece a nossa confiança. Individualmente são players de indiscutivel valor e que muito poderão fazer.

ITALIA NÃO JOGARA'

Italia, o optimo zagueiro vascaino escalado para formar com Domingos a parelha de backs da selecção carioca, não poderá pisar o gramado por ainda resentir-se das contusões soffridas no ultimo jogo em que defendeu as cores do seu quadro.

Zé Luiz foi o escalado para occupar o seu posto.

O MATCH CARIOCAS X MINEIROS SERA' EM HOMENAGEM A' MARINHA

Associando-se aos festejos commemorativos da chegada, a esta capital, do novo navio-escola "Almirante Saldanha", a Federação Brasileira de Football resolveu dedicar á marinha nacional o match de hoje do 2º Campeonato Brasileiro de Football, entre os seleccionados da Liga Carioca de Football e da Federação das Associações Mineiras de Athletismo.

Foram especialmente convidados

O local do jogo de Juvenis Vasco x America

O presidente da Liga Carioca faz saber, por nosso intermedio, que o jogo de juvenis entre Vasco x America será levado a effeito no campo do C. R. Vasco da Gama e não no do America F. Club, como, por engano, foi publicado no boletim official n.º 214, do 25 do corrente.

Resoluções do Conselho Administrativo da Liga Carioca

O Conselho Administrativo da Liga Carioca, em sua reunião de 25 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) antecipar para o dia 4 de novembro os jogos marcados para 18 de novembro, afim de facilitar o desenvolvimento das datas para o Campeonato da Federação Brasileira de Football;

c) prorogar por mais 30 dias a seguinte lei de emergencia, creada em sessão de 22 de março do corrente anno:

"Como medida especial e de emergencia, fica facultado aos clubs incluirem em seus quadros officiaes os amadores e profissionaes que tiverem solicitado registro nesta Liga, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias para regularização das respectivas inscripções."

A regata dos campeonatos de remo do Rio de Janeiro

REALIZA-SE, HOJE, PELA MANHÃ, NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Freitas vão ser theatro, esta manhã, da mais importante regata do remo carioca.

Realiza-se ali o certamen classico dos remadores da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, aquelle em que são disputadas as suas provas maximas.

Essa regata é aguardada com a mais viva espectativa, não só pelo rumoroso caso dos remadores vascainos, cuja presença, na raia, hontem, á tarde, ainda não era certa, como pelo preparo da maioria das equipes concurrentes.

Aguardam-se algumas lutas renhidas, e se o Vasco da Gama disputal-as, essas lutas tornar-se-ão verdadeiramente sensasionaes.

A regata, para a qual foi especialmente convidado o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, terá inicio ás 9 horas em ponto, de accordo com o programma abaixo:

A's 9 horas — Outriggers a 4, com patrão.

2 — Internacional; 3 — Flamengo; 4 — Guanabara; 5 — S. Christovão; 6 — Natação; 7 — Boqueirão, e 8 — Vasco.

A's 9,20 — Single-scull.

3 — Flamengo; 4 — Guanabara; 5 — Botafogo, e 6 — Vasco.

A's 9,40 — Outriggers a 4, sem patrão.

3 — Vasco, e 6 — Flamengo.

A's 10 horas — Outriggers a 2, com patrão.

1 — Flamengo; 2 — Guanabara; 3 — Natação; 4 — Botafogo; 5 — Gragoatá; 6 — Internacional; 7 — Vasco, e 8 — Boqueirão.

A' 10,20 — Outriggers a 2, sem patrão.

2 — Flamengo e 6 — Vasco.

A's 10,40 — Double scull.

3 — Flamengo; 4 — Natação; 5 — Guanabara, e 6 — Vasco.

A's 11 horas — Outriggers a 8 remos.

2 — Boqueirão; 3 — Vasco; 4 — Flamengo; 5 — Internacional; 6 — Botafogo, e 7 — Guanabara.

O CAMPEONATO DO ROWING CARIOCA E SUA EVOLUÇÃO

No anno de 1898, a então União de Regatas Fluminense, que por muitos annos se denominou Federação Brasileira do Remo, e é hoje a Federação Aquatica do Rio de Janeiro, resolveu instituir uma prova maxima de remo, e houve por bem denominal-a "Campeonato".

Instituida a prova, deu-se-lhe como premio perpetuo e transmissivel annualmente, o conhecido bronze "L'Epave", que actualmente conta com a inscripção da quasi totalidade dos nossos centros de canoagem, muitos dos quaes o conquistaram, temporariamente, por varias vezes.

Essa prova foi vencida pela primeira vez pelo valoroso Grupo de Regatas Gragoatá, com a sua baleeira a 4 remos "Alpha". No anno seguinte, o typo de embarcação escolhido foi o de canôas a 4 remos, vencendo a prova o Club de Regatas Botafogo.

Em 1900 passou a ser corrida novamente em baleeiras a 4 remos, e em 1902 em yoles franches a 8 remos, typo de barco que foi adoptado até 1921, visto que de 1922 a 1926 foi disputada a prova em giggs a 4 remos, typo este de barco que facilitaria maior numero de disputantes.

Excepcionalmente, em 1927, foi disputado pelo systema de pontos, cabendo ao Club de Regatas Vasco da Gama o titulo de Campeão de Remo da Cidade do Rio de Janeiro, constituindo as provas parciaes os campeonatos de classes.

De 1927 em deante, passou a ser usado o out-rigger.

Actualmente o titulo de "Campeonato de Remo do Rio de Janeiro" é concedido ao club que obtiver maior numero de victorias na regata, que se compõe dos seguintes páreos;

1) Single scull;
2) Double scull;
3) Out rigger a 2 remos, sem patrão;
4) Out rigger a 4 remos, sem patrão;
5) Out rigger a 2 remos, com patrão;
6) Out rigger a 4 remos, com patrão;
7) Out rigger a 8 remos.

Se houver empate, nas primeiras collocações, serão tomadas em consideração as segundas e terceiras collocações, successivamente, até cessar o empate.

Em 1933, venceu o Campeonato do Rio de Janeiro, já pelo systema actual, o Club de Regatas do Flamengo.

Têm sido vencedores do campeonato:

Baleeiras a 4:

1898 — "Alpha" — Gragoatá.

Canôas a 4:

1899 — "Diva" — Botafogo.

Baleeiras a 4:

1900 — "Vesper" — Gragoatá.

Baleeiras a 6:

1901 — "Syrtes" — Boqueirão.

Yoles-franches a 8:

1902 — "Natação" — Natação. 1903 — "Boqueirão" — Boqueirão. 1904 — "Vesta" — Gragoatá. 1905 — "Procellaria" — Vasco. 1906 — "Procellaria" — Vasco. 1907 — "Jagunça" — Natação. 198 — "Itatupan" — Gragoatá. 1909 — "Riachuelo" — Internacional. 1910 — "Natação" — Natação. 1911 — "Natação" — Natação. 1912 — "Meteoro" — Vasco. 1913 — "Pereira Passos" — Vasco. 1914 — "Pereira Passos" — Vasco. 1915 — "Cinco de Julho" — Guanabara. 1916 — "Aymoré" — Flamengo. 1917 — "Aymoré" — Flamengo. 1918 — "Juruá" — S. Christovão. 1919 — "Pereira Passos" — Vasco. 1920 — "Aymoré" — Flamengo. 1921 — "Pereira Passos" — Vasco da Gama.

Yoles gigs a 4:

1922 — "Riedlinger" — Guanabara. 1923 — "Riedlinger" — Guanabara. 1924 — "Independencia" — Vasco. 1925 — "Carioca" — Boqueirão. 1926 — "Carioca" — Boqueirão.

Por pontos:

1927 — C. R. Vasco da Gama.

Out-rigers a 4:

(Continúa na 9ª pag.)

Antonio Rebello Junior, o grande campeão vascaino "Engole Garfo"

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

II CAMPEONATO OFFICIAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO (TORNEIO DE PERDEDORES)

Parte preliminar de classificação

O director de officiaes da Liga Carioca de Basketball escalou as seguintes autoridades para servirem nos encontros: G. E. Edison A. C. x River F. C., para decisão do 3º classificado no 1º Grupo do Torneio de Perdedores; Costa Lobo x S. C. Mackenzie e o vencedor deste encontro com o Bangu' A. C., tambem para decisão do 3º classificado no 2º Grupo do Torneio de Perdedores:

Outubro, 29 — Costa Lobo A. C. x S. C. Mackenzie — Arbitro: Alvaro Affonso; fiscal — Edesio Quartin; chronometrista — Arthur B. de Carvalho; apontador — Helio Albernaz; delegado — José Scassa.

Outubro, 30 — G. E. Edison A. C. x River F. C. — Arbitro — Levy Mello; fiscal — Aladino Astuto; chronometrista — Renato de Almeida Rego; apontador — Antonio Pupack Junior; delegado — Waldemar Areno.

Outubro, 31 — Bangu' A. C. x Vencedor Costa Lobo x Mackenzie — Arbitro — Affonso Lefever Lopes; fiscal — Edison Mitrano; chronometrista — José Marun Curi; apontador — José Blanco; delegado — Heitor Novaes.

Aviso — Todos estes jogos serão levados a effeito no rink do C. R. Boqueirão do Passeio á Esplanada do Castello, tendo inicio ás 20,45 horas, com o preço de ingresso a 2$200.

Amador registrado

Deu entrada, hontem, no Departamento Technico da Liga Carioca a solicitação de registro do amador Francisco de Paula Rocha.

REGISTRO

Ao contrario dos annos anteriores, a regata dos Campeonatos de Remo fere-se, hoje, num ambiente de pouca calma, de descontentamento geral, mercê da situação grave para a qual máos servidores da causa sportiva conduziram o sport nautico.

Lamentavelmente, o caso dos remadores vascainos, ante a intransigencia dos dirigentes da Federação Aquatica, faz com que o grande certamen classico dos remadores cariocas, que se realiza esta manhã na lagoa Rodrigo de Freitas, se torne uma festa que não tem o caracteristico mais nobre das reuniões sportivas, qual seja o de congraçamento e harmonia de todos os seus disputantes.

Por mais que se não queira culpar os mentores da Federação e accusal-os dos tristes e vergonhosos acontecimentos, o programma da regata denuncia isso, evidencia a preoccupação de hostilizar o Vasco da Gama.

Lá está, na primeira pagina, em letras vermelhas, em "caracteres de guerra", esta nota reveladora dos homens da entidade nautica:

"De accordo com as Resoluções do Conselho de Registros, de 18 e 25 de outubro do corrente anno, ficam NULLAS AS INSCRIPÇÕES dos seguintes remadores:

Richard Brunotte, do Boqueirão.
Antonio Rebello Junior, do Vasco da Gama.
Osorio Antonio Pereira, do Vasco da Gama.
Durval Bellini Ferreira Lima, do Vasco da Gama.
Helio Gentil de Lima, do Flamengo."

Pela primeira vez apparece nos programmas de nossas regatas uma tal nota. Em toda a longa vida da Federação Aquatica, nunca se fez constar, com destaque ou não, a citação dos amadores impedidos de correr. Embora figurando nesses programmas, esse impedimento não era trazido, por essa forma, ao conhecimento do grande publico. Era communicado por officio aos clubs federados.

Mas, o "carimbo" vermelho, com que se marca no programma a chocante época atravessada pelo nosso sport nautico, não se notabiliza só por isso, mas pela contradicção, muito dos moldes dos dirigentes aquaticos actuaes.

Reparem que alli se diz ficarem nullas as inscripções de remadores que, pelo acto faccioso e illegal do Conselho de Registro, não podiam ser inscriptos, não deviam ter suas inscripções aceitas e incluidas no programma...

O "soccer" profissional de S. Paulo

Corinhtians x Portugueza e Paiestra x São Paulo nos matches de encerramento do turno

Os paulistas terão, hoje, a rodada final e, ao mesmo tempo, definitiva do 1º turno do seu Torneio Extra.

Não apenas serão effectuados os dois ultimos jogos, entre adversarios de maior rivalidade, como tambem dos resultados desses jogos dependerá a sorte da classificação do 1º turno, e cuja influencia sobre a sorte do titulo de campeão extra não será pouca. As victorias do Corinthians e do Palestra, por exemplo, isolarão o alvi-preto tão accentuadamente na leaderança, que jogará, a seguir, com 80 % de possibilidades de não perder o primeiro posto, que vem mantendo invicto.

Ao invés, em caso de victorias da Portugueza e do São Paulo, a classificação se tornará um verdadeiro X, podendo offerecer muitas novidades e surpresas inesperadas no 2º turno, se a sorte da luta trair os corinthianos e tricolores.

Sob o ponto de vista espectacular, não é necessario sublinhar a importancia do choque entre o tri-campeão e o tri-vice-campeão, ainda mais em virtude do recente 1 x 0 da Floresta, em que o São Paulo quebrou o titulo de invicto do seu antagonista, dando, ao mesmo tempo, á série de resultados descoloridos dos campeões, série que está constituida de seis jogos.

Tambem o confronto dos lusos com os corinthianos terá, desta vez, um successo maior, pelo facto das indicações de invicto que apresenta o quadro do parque São Jorge. Contra o seu já classico competidor, será uma honra para o alvi-preto augmentar o numero de seus triumphos, emquanto que para a Portugueza a victoria seria a base do seu revide á pouca sorte que a tem perseguido, revide que esteve para ser feito, domingo ultimo, mas que acabou gorando. Tentará repetil-o, na proxima rodada, com inteiro exito.

Approvação de jogos

O presidente da Liga Carioca, de accordo com o artigo 28, letra "d", dos estatutos, approvou os seguintes jogos de fotball realizados aos 21 do corrente:

Juvenil:

S. Christovão x Bomsuccesso — Marcando-se dois pontos ao São Christovão A. C., por ter vencido pelo score de 2 x 0.

Flamengo x Fluminense — Campo do Fluminense — Marcando-se dois pontos ao Fluminense F. C., por ter vencido, pelo score de 2 x 1.

Profissionaes:

S. Christovão x Bomsuccesso — Marcando-se dois pontos ao S. Christovão A. C., por ter vencido, pelo score de 3 x 0.

Flamengo x Fluminense — Marcando-se dois pontos ao C. R. Flamengo, por ter vencido, pelo score de 2 x 1.

America x Vasco — Marcando-se um ponto a cada club disputante, por terem empatado de 1 x 1.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Em virtude da diversidade de "performances" do cavallo Coringa, a Commissão de Corridas suspendeu, até 22 de janeiro de 1935, o "jockey-entraineur" Domingo Suarez

A reunião de hoje no Hippodromo da Gavea em homenagem á Marinha Nacional

Algarve, Capucino, Lépido, Mango, Kosmos, Young e Zug promettem uma disputa electrizante no G. P. "Guanabara" — Oito pareos equilibrados completam o programma — Commentarios — As montarias provaveis — Outras notas

Com um programma composto de nove pareos interessantes, os portões do Hippodromo Brasileiro serão abertos esta tarde para dar logar a uma reunião em homenagem á Marinha Nacional.

O attractivo principal desta promettedora festa é o G. P. "Guanabara", que levará ante o "starter" sete productos apreciaveis nascidos no paiz, como são acontecer a Algarve, Lépido, Kosmos, Capucino, Mango, Zuga e Young, já que Assis Brasil, que soffreu um accidente em trabalho, ficará na cocheira.

Não fosse o "handicap" distribuido, não teriamos a menor duvida em inculcar Algarve e Lépido como os mais provaveis ganhadores, isto porque as suas derradeiras "performances" a isto autorizam.

Assim sendo, a disputa desta prova deverá ser electrizante, não nos causando a minima surpresa o triumpho de qualquer outro dos inscriptos.

Afóra esta carreira, por si só elemento seguro para se augurar do exito de qualquer "meeting" turfista, as que tomaram as denominações de "Almirante Alexandrino de Alencar" e "Marinha Nacional" estão em condições de manter os afficionados em constante animação.

Baseado nos exercicios que presenciou durante a semana, O JORNAL faz os seguintes commentarios sobre os differentes pareos a ser cumpridos:

PRIMEIRO

Devido á realização das carreiras na pista gramada, onde a maioria destes parelheiros não corre ha muito tempo, entre os quaes Bolivar, indicamos Yole, que se adapta melhor nesta especie de terreno. Uadi é boa indicação para a dupla. Se Bolivar "pegar" a grama, vendera caro a sua victoria.

SEGUNDO

Dos oito animaes, o que melhores performances produziu na grama foi Pirata. Seu companheiro de "entrainement", Tarzan, é perigoso, assim como Defence, que tem differente actuação na citada pista.

TERCEIRO

Quilôa, mesmo saindo mal em sua estréa, obteve optimo segundo logar, obrigando Bronze a dar tudo o que tinha para assegurar o triumpho. Tanto Sem Reserva como Maynas poderão fazer a dupla, sendo preferido o filho de Sem Medo. Maynas é o azar viavel.

QUARTO

Kiss-me, Napoleão, Sullaby, Capitu' e Lorraine têm chance de abiscoitar os quatro contos do premio. Nossa indicação é Kiss-me, deixando Napoleão para formar a dupla. Sullamy, que no inicio de sua campanha mostrou ser superior a seu companheiro de farda Taby, designamos como um bom azar.

QUINTO

Zizi, Yonita, Plume Dorée e Yonne são os que maiores probabilidades encerram de vencer o prélio. Nossa indicação é Zizi, devendo Yonita formar a dupla, mas muito terá de correr para aguentar a atropelada de Plume Dorée, que numa pista a seu feitio, como é a grama dura, produzirá performance bem melhor que as derradeiras. Yonne é bom placé.

SEXTO

Astoria desta vez deverá cruzar o disco marcador victoriosa. Sua mais temerosa inimiga é Imperatriz. Bilhete, bom placé.

SETIMO

Por ser um pareo de difficil prognostico escolhemos por mera intuição: Negro, Primeiro e Anonymo.

OITAVO

Katita é realmente uma egua de brilhante futuro. Peito largo, ancas bem formadas, seu modo facil de galopar enthusiasma. E' a nossa favorita. Sarampão ou Muriey poderão chegar com ella no disco marcador. Zapé vae muito leve e é bem capaz de desenlonar a cathedra. Yayá deve ter melhorado e não deverá ser desprezada.

NONO

Kosmos, Algarve e Lépido são os nossos favoritos.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Yale — Uadi — Bolivar
Pirata — Tarzan — Defence
Quilôa — Sem Reserva — Maynas
Kiss-me — Napoleão — Lullaby
Zizi — Yonita — Plume Dorée
Astoria — Imperatriz — Bilhete
Negro — Primeiro — Anonymo
Katita — Sarampão — Muriey
KOSMOS — ALGARVE — LÉPIDO

Kosmos, filho de Aymestry e Venturosa, representante dos turfmen paulistas srs. E. & Assumpção, que deverá actuar com destaque no G. P. "Guanabara", o principal attractivo do "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro

As montarias provaveis

Para a reunião desta tarde, no Hippodromo Brasileiro, estão assentadas as seguintes montarias:

1º PAREO — "ALMIRANTE BAPTISTA DAS NEVES" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Kilos
1—1 Bolivar, G. Costa ... 53
2 (2 Uadi, XX ... 51
2 (3 Violão, B. Cruz ... 51
3 (4 Xamate, J. Santos ... 54
3 (5 Zelaya, P. Vaz ... 50
4 (6 Vingativo, S. Batista ... 51
4 (7 Yale, P. Spiegel ... 56

2º PAREO "ALMIRANTE SALDANHA" — 1.600 metros — 4:000$000, 800$ e 200$.

Kilos
1 (1 Audaz, P. Costa ... 56
1 (2 Jemopotyr, O. Serra ... 48
2 (3 Tarzan, S. Bezerra ... 54
2 (4 Pirata, Geraldo ... 51
3 (5 Jundiá, B. Cruz ... 56
3 (6 Rolls, L. Benites ... 53
4 (7 San Salvador, W. Cunha ... 50
4 (8 Defence, A. Molina ... 53

3º PAREO — "ALMIRANTE MARQUES LEÃO" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

Kilos
1—1 Maynas, R. Sepulveda ... 52
2 (2 Quatióba, G. Costa ... 53
2 (3 Dracula, S. Batista ... 52
3 (4 Paraná, L. Meszaros ... 54
3 (5 Mouresco, J. Morgado ... 54
4 (6 Sem Reserva, O. Ullôa ... 5p
4 (" Quilôa, A. Silva ... 52

4º PAREO — "ALMIRANTE JULIO DE NORONHA" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Kilos
1 (1 Capitu', G. Costa ... 53
1 (2 Napoleão, C. Gomez ... 55
2 (3 Kiss-me, O. Ullôa ... 51
2 (4 Lullaby, I. Souza ... 53
3 (5 Verbena, P. Costa ... 53
3 (6 Alcazar, A. Molina ... 55
4 (7 Lorraine, S. Batista ... 53
4 (8 Bettysabeth, J. Morgado ... 53
4 (9 Arlette, H. Herrera ... 53

5º PAREO — "ALMIRANTE BARROSO" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Kilos
1 (1 Yonita, B. Cruz ... 51
1 (2 Copacabana, P. Spiegel ... 51
2 (3 Plume Dorée, H. Herrera ... 54
2 (4 Zizi, A. Silva ... 51
3 (5 Transvaliana, G. Costa ... 51
3 (6 Yonne, P. Costa ... 54
3 (7 Confesion, XX ... 50
4 (8 Alterosa, W. Cunha ... 48
4 (9 La Orticaria, B. Cruz ... 56
4 (10 Andréa, I. Souza ... 51

6º PAREO — "ALMIRANTE ALEXANDRINO DE ALENCAR" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Kilos
1—1 Astoria, I. Souza ... 50
2 (2 Bilhete, R. Sepulveda ... 54
2 (3 Tomyrim, G. Costa ... 58
3 (4 Gin Puro, P. Costa ... 53
3 (5 Cossaco, S. Batista ... 58
4 (6 Twinbar, B. Cruz ... 55
4 (7 Imperatriz, XX ... 53

7º PAREO — "ALMIRANTE TAMANDARE'" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000. — (Betting).

Kilos
1 (1 Primeiro, S. Batista ... 56
1 (2 Negro, L. Ferreira ... 56
1 (3 Zorrastron, J. Morgado ... 52
2 (4 Miss Praia, H. Herrera ... 52
2 (5 Anonymo, G. Costa ... 56
2 (6 Vasari, A. Silva ... 56
3 (7 Cló, O. Ullôa ... 48
3 (8 Gravatá, C. Gomez ... 53
3 (9 Visette, C. Pereira ... 53
(10 Cartier, não correrá ... 55
4 (11 G. Marnier, A. Molina ... 56
4 (12 Brazino, XX ... 56
(13 Ritual, J. Santos ... 50
(14 Blue Star, C. Morgado ... 55

8º PAREO — "MARINHA NACIONAL" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

Kilos
1 (1 Muriey, I. Souza ... 51
1 (2 Katita, S. Batista ... 53
2 (3 El Ghazi, P. Costa ... 58
2 (4 Ponta Negra (não correrá) ... 51
2 (" Zapé, J. Nascimento ... 49
3 (5 Sarampão, G. Costa ... 52
3 (6 Tiraoten, XX ... 56
3 (7 Balzac, XX ... 57
4 (8 Mani P. Spiegel ... 54
4 (4 Tromptio, O. Ullôa ... 54
4 (" Yayá, A. Silva ... 49

9º PAREO — "GRANDE PREMIO GUANABARA" — 3.000 metros — 25:000$, 5:000$ e 1:250$000 — (Betting).

Kilos
1 (1 **Algarve**, C. Fernandez ... 57
1 (2 **Capucino**, G. Feijó ... 55
2 (3 **Kosmos**, A. Molina ... 55
2 (4 **Mango**, S. Batista ... 54
3 (5 **Assis Brasil**, não correrá ... 56
3 (6 **Lepido**, G. Costa ... 57
4 (7 **Young**, O Ullôa ... 57
4 (" **Zug**, A. Silva ... 50

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

O meeting de terça-feira

AS MONTARIAS PROVAVEIS

Para o "meeting" de terça-feira, em homenagem ao dia dos Empregados no Commercio, estão ajustadas as montarias que abaixo publicamos:

1º pareo — "Queixume" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

Ks.
1-1 Ilria, H. Herrera ... 52
(2 Paraná, L. Meszaros ... 54
2 (3 Dracula, S. Batista ... 52
(4 Fingal, G. Costa ... 52
3 (5 Maynas, R. Sepulveda ... 52
(6 Sem Reserva, O. Ullôa ... 54
4 (" Franceza, A. Silva ... 52

2º pareo — "Aprompto" — 1.500 mts. — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks.
(1 Trahidor, G. Costa ... 52
1 (2 Cascogne, S. Batista ... 51
(3 Kremlin, B. Cruz ... 52
2 (4 D. Azul, P. Vaz ... 52
(5 Arlequim, J. Nascimento ... 52
3 (6 Ubá, P. Spiegel ... 52
(7 Diableja, XX ... 53
4 (8 Mineiro, XX ... 52
(9 Legenda, O. Serra ... 50

3º pareo — "Jequitibá" — 1.300 mts. — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks.
(1 Balbo, S. Batista ... 56
1 (2 Yetim, B. Cruz ... 55
(3 Rochedouro, I. Souza ... 51
(4 Olada, G. Costa ... 53
(5 Mundo Novo, H. Herrera ... 51
3 (6 Boutton d'Or, R. Sepulveda ... 55
(7 Yellow, J. Santos ... 51
4 (" Yvette, G. Feijó ... 53

4º pareo — "Santarém" — 1.600 mts. — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks.
(1 Zumbala, O. Ullôa ... 58
1 (2 Universo, A. Silva ... 54
(3 New Star, G. Costa ... 50
2 (4 Marcilegi, L. Ferreira ... 54
(5 King Kong, J. Nascimento ... 50
3 (6 Royal Star, W. Andrade ... 53
(7 Galopador, S. Batista ... 54
4 (" S. Sepé, duv. correr ... 52

5º pareo — "Rival" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting).

Ks.
(1 Alsaciano, G. Costa ... 51
1 (2 Bolichero, XX ... 55
(3 Gandhi, XX ... 52
(4 Xaréo, L. Ferreira ... 53
2 (2 Quintero, C. Gomez ... 56
(6 Topaze, W. Andrade ... 58
(7 Zanaga, A. Silva ... 50
3 (8 Kruppe, J. Morgado ... 50
(9 Tra[illegible], I. Souza ... 53
(10 Kassinia, S. Batista ... 53
4 (11 Urná, J. Santos ... 51
(12 Yak, P. Costa ... 52

6º pareo — "Xavier" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$ (Betting).

Ks.
(1 Oding, R. Sepulveda ... 54
1 (2 Yambi, P. Costa ... 54
(3 Irapuazinho, H. Herrera ... 54
2 (4 Commodoro, W. Andrade ... 54
(5 Garboso, S. Batista ... 51
3 (6 Urutago, I. Souza ... 54
(7 Epatante, O. Ullôa ... 52
1 (" Midi, A. Silva ... 52

7º pareo — "Guante" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting).

Ks.
(1 Cheerio, S. Batista ... 56
1 (2 Arquero, I. Souza ... 52
(3 Delme, C. Gomez ... 56
2 (4 Salimar, P. Spiegel ... 54
(5 Pum, P. Costa ... 52
3 (6 Cachalote, J. Nascimento ... 55
(7 Bel Ideal, G. Costa ... 52
(8 Le Revard, A. Silva ... 53
4 (9 Mon Secret, H. Herrera ... 54
(" Ojos Lindos, A. Molina ... 57

8º pareo — "A. dos E. no Commercio" — 2.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 350$000.

Ks.
1—Briand, P. Spiegel ... 51
2—Soneto, R. Sepulveda ... 55
3—Romana, S. Batista ... 52
4—El Tigre, H. Herrera ... 57
5—Rob Roy, A. Molina ... 54

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

AS "PERFORMANCES" DOS ANIMAES ALISTADOS NO G. P. "GUANABARA"

Mango — São Paulo, Sin Rumbo e Quieta, 22 apresentações, obtendo 5 victorias, 3 segundos, 3 terceiros, 1 quarto, 3 quintos, 2 sextos, 1 setimo, 1 oitavo e um nono, com um total de premios de 37:600$000. E' vencedor do premio classico "Major Suckow", em 2.400 metros, em 152" 3|5, grama leve, derrotando Yolanda, Haragan, etc.

Zug — São Paulo, Fuellage e Bright Eys, conta 17 apresentações, com 5 victorias, 5 segundos, 2 terceiros, 2 quartos, 1 setimo, 1 decimo e um vigesimo quarto. Levantou 10:000$000.

Algarve — Paraná, Linieurs o La China, foi apresentado cinco vezes, obtendo duas victorias, um terceiro, um decimo quarto e um setimo, num total de 56:000$. A sua ultima victoria foi no Grande Premio "Republica Argentina", em 3.200 metros, grama pesada, quando derrotou Halali, Belfort, Clever Boy e outros, em 206"3|5.

Capucino — São Paulo, Almofadinha e Kaleolah, com 8 apresentações, conseguiu 3 victorias, um terceiro, dois quartos, um quinto e um setimo, na importancia de 18:000$. Entre as suas victorias conta-se o C. "Casino de Copacabana", em que derrotou Yolanda em 1.800 metros, em 112", por meia cabeça.

Lépido — São Paulo, Aymestry e Albatre II, 9 apresentações, com 3 victorias, dois segundos, um quinto, um sexto, um oitavo e um vigesimo segundo. O seu total em premios é de 43:400$000. As suas victorias são: em 2.000 metros, areia pesada, 133" 2|5; 2.400 metros, Premio "Gabriel Terra", grama pesada, 155", e 2.500 metros, grama leve, 156".

Kosmos — São Paulo, Aymestry e Venturosa, 7 apresentações, com uma victoria, um segundo, dois terceiros, um quarto, um decimo e um nono. A sua victoria foi de 2.400 metros, no premio "Jockey Club de São Paulo", com 58 kilos, derrotando Yeoman e Assis Brasil. O seu total em premios é de 16:400$000

Regressou a S. Paulo

Voltou hontem para S. Paulo o treinador José Martins, que aqui se encontrava desde quarta-feira.

No principio do mez vindouro José Martins pretende vir novamente ao Rio de Janeiro, trazendo alguns animaes do "stud" Lara Campos.

CYCLISMO

Disputa-se hoje o campeonato de resistencia — Cariocas, Mineiros e Fluminenses

Promovido pela Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, a entidade dirigente do sport do pedal, disputa-se hoje o Campeonato e Resistencia Cyclistica, no qual tomarão parte cyclistas cariocas, fluminenses e mineiros.

Em vista do estado de treino das equipes dos clubs concurrentes, a disputa promette ser empolgante.

A partida

A partida da sensacional prova será dada ás 13 horas do Obelisco, á Avenida Rio Branco, devendo a chegada verificar-se no mesmo local, ás 14 horas.

O percurso

Será o seguinte o percurso da prova:

Obelisco, Gloria, Flamengo, Avenida Oswaldo Cruz, Praia de Botafogo, Mourisco, Avenida Pasteur, Avenida Wenceslão Braz, Tunnel Novo, Avenida Atlantica, Francisco Octaviano, Avenida Vieira Souto, Niemeyer, Gruta da Imprensa, Joá, Barra da Tijuca (Contrôle), Estrada da Freguezia, Largo da Freguezia, Jacarépaguá, Tanque, rua Candido Benicio, Campinho, Estrada Rio-São Paulo até o kilometro 1 e volta ao Obelisco pelo mesmo percurso.

Tendo sido organizadas duas categorias de fracos e fortes, os fracos voltarão no contrôle da Barra da Tijuca, para fazer chegada no Obelisco.

Os inscriptos

Acham-se inscriptos na empolgante prova 50 cyclistas, divididos em duas categorias, e pertencentes ao Districto Federal, Minas e Estado do Rio.

Os juizes

Os juizes escalados são os seguintes:

Juizes de partida — José Taveira e Jayme Ferreira de Aguiar.

Juizes de chegada — Sylvestre Teixeira, dr. Manoel Bernardino, Bernardino I. de Pinho.

Chronometristas — Alberto Lobão e Luiz Cancio Soares.

Juiz de contrôle (Barra da Tijuca) — Raul Francisco Serrano.

Juiz de contrôle (Rio-São Paulo) — Manoel Ribeiro Gonçalves.

Fiscaes — Avenida Pasteur: Severino Pereira; Mére Louise: Antonio F. Serrano; Joá: Alberto Estrella; Largo do Campinho: Moysés Chamovitz; Largo do Tanque: Cesario Castro; Avenida Oswaldo Cruz: Avelino Monteiro Guedes e Sebastião Ferreira.

Além dos juizes acima, a F. C. C. M. escalou 20 juizes secretos, e os motocyclistas do Moto Club do Brasil tambem auxiliarão na fiscalização em todo o percurso.

A equipe de Minas

O Cycle Club de Juiz de Fóra, a novel entidade cyclistica de Minas, inscreveu no campeonato os seguintes corredores:

Jorge Hamouche, José Zappa, Hermogenes Leto e Apuulra Rosa, sendo que os dois primeiros já concorreram no Circuito da Cidade do Rio de Janeiro e deverão fazer boa figura hoje.

A regata dos campeonatos de remo do Rio de Janeiro

(Conclusão da 8ª pag.)

1928 — "Lusiadas" — Vasco, 1929 — "Lusiadas" — Vasco, 1930 — "Lusiadas" — Vasco, 1931 — "Carneiro Dias" — Vasco, 1932 — "Carneiro Dias" — Vasco.

Por pontos:
1933 — C. R. do Flamengo.

Resumo:

C. R. Vasco da Gama	14	vezes
G. R. Gragoatá	4	"
C. R. Flamengo	4	"
C. Natação e Regatas	4	"
C. R. Boqueirão do Passeo	4	"
C. R. Guanabara	1	"
C. R. Botafogo	1	vez
C. R. São Christovão	1	"
C. de Regatas	1	"

O out-rigger a 8 remos "Getulio Vargas"

Na longa noticia que demos sobre o out-rigger a oito remos, de construcção nacional, que o C. R. Boqueirão do Passeio vem de adquirir, dissemos que o seu baptismo com o nome do sr. Getulio Vargas dependia da devida permissão do presidente da Republica.

Para tal a directoria do gremio dos "garrafas" solicitou uma audiencia do mais alto magistrado do paiz.

Marcada essa audiencia, hontem estiveram no Guanabara os senhores Edmundo Fortes e José Estacio de Faria, que expuzeram ao sr. Getulio Vargas o fim de sua visita. O presidente da Republica acquiesceu promptamente ao desejo do C. R. Boqueirão do Passeio, declarando mesmo ter achado interessante a noticia publicada de ser desejo dos "garrafas" ver o "Getulio Vargas" chegar na frente do "Oswaldo Aranha", seu amigo...

Ninguem é propheta em sua terra...

BADÚ, EX-BACK DO 2.º TEAM DO BOTAFOGO, ESTA' ASSOMBRANDO OS SANTISTAS

Quando a imprensa carioca noticiou que Oswaldo Lobo, o conhecido Badu', back do Botafogo, ia partir para Santos, onde pretendia firmar contracto com o club local, houve quem classificasse de precipitado e temerario o seu acto.

Então um back mal saido do quadro juvenil, inexperiente e tão joven, iria tentar ingressar na equipe do grande club paulista? Impossivel!

Mas Badu', confiante na sua ferrea vontade e não querendo perder a excepcional opportunidade que lhe apparecia, partiu para a grande cidade bandeirante.

Dahi a surpresa causada nos nossos circulos sportivos, quando, logo após a estréa de Badu', os jornaes da Paulicéa o indicaram como uma das maiores figuras do campo.

Os incredulos ainda argumentaram que fôra pura questão de sorte, mas em exhibições posteriores Badu' collocou o seu nome ainda mais alto.

O JORNAL foi dos poucos que não duvidaram do successo que o ex-back do Botafogo colheria nos campos paulistas.

Ainda hontem reproduzimos uma local de um collega bandeirante, na qual são tecidos calorosos elogios ao novo back santista, comparando-o a Bilu', um dos mais perfeitos zagueiros que o "soccer" paulista já possuiu.

UMA VISITA A "O JORNAL"

Velho amigo d' O JORNAL, Badu', que veiu ao Rio aproveitando doze dias de férias que o club lhe concedeu, esteve hontem em nossa redacção, afim de trazer o seu abraço.

Não podiamos perder a occasião e crivámos o nosso visitante de perguntas sobre diversos e interessantes assumptos do momento sportivo.

SANTOS, CLUB UNICO

Badu' enthusiasma-se quando começa a falar sobre o Santos.

— Nunca pensei em encontrar um ambiente tão sympathico — Fricia elle. Quando daqui parti, de accordo com as informações que havia recebido do representante do Santos, esperava ser recebido como amigo, mas a realidade ultrapassou muito á espectativa.

Os directores e associados do Santos receberam-me como se eu fosse um velho e leal amigo. Alliás, é essa a caracteristica do meu actual club. Lá o player é tratado com um carinho especial. Os directores interessam-se pela vida do jogador. Eu, por exemplo, gentilmente convidado pelo sr. Alvaro Dantas, trabalho no seu escriptorio de corretagem de cambio. Assim, quando eu não puder mais pisar os gramados, já tenho uma collocação segura e poderei manter-me com dignidade. Varios dos ex-players do Santos trabalharam ainda em logares arranjados pelo club.

Badú, o back revelação do "soccer" paulista em 1934, prestando interessantes declarações a O JORNAL

SEMPRE AO SANTOS

— E sobre o que dizem a respeito do seu regresso á nossa capital.

— E' puro boato. Quem, como eu, passou oito mezes em Santos, não abandona o club, porque sabe que não encontrará outro igual. Esses boatos nasceram do facto de haver eu comparecido a uns treinos do Botafogo.

Fiz isto porque embarcarei para Santos no proximo dia 2, e o meu quadro enfrentará o São Paulo no dia 4. Impossibilitado de treinar em conjuncto, bato bola no Botafogo, afim de não perder a minha bôa fórma.

INNUMERAS PROPOSTAS

— Tenho recebido varias propostas dos clubs desta capital, mas ainda não me senti tentado, porque o que o Santos me offerece não póde ser igualado.

O TORNEIO EXTRA PAULISTA

— Desejavamos agora saber alguma coisa sobre o torneo extra paulista — foi a nossa terceira pergunta.

— Vem sendo disputado com grande animação — respondeu o nosso entrevistado. O Santos, o Corinthians e o São Paulo estão realizando uma bella campanha, e são os tres clubs que mais concorrem para o seu brilhantismo.

O MAIS SÉRIO CONCURRENTE

— O Corinthians, na minha opinião, é o mais perigoso adversario. Occupa a leaderança graças á excellencia do seu conjuncto. O São Paulo possue tambem uma esquadra forte, mas a sua linha atacante não é das melhores.

O QUADRO DO SANTOS

— A nossa équipe está optima. Só perdemos duas partidas, assim mesmo pelo score minimo. Uma dessas derrotas foi soffrida fóra do nosso campo, isto é, no "field" do Corinthians. A defesa é firme e presta bom auxilio á linha de frente. A nossa offensiva é tambem bôa e póde ser incluida entre as melhores do "soccer" paulista.

Destaco o ponteiro direito, Mendes, que está até escalado para o seleccionado.

O FRACASSO DO PALESTRA

— Attribuo a má figura do Palestra na disputa do extra, á decadencia pronunciada da sua parelha de backs, Carnera e Junqueira, a famosa parelha de zagueiros, é agora o ponto fraco da équipe. O resto do quadro continúa produzindo bem, mas os seus esforços são annullados pela actuação incerta da zaga.

O SCRATCH PAULISTA

A palestra desvia-se para o segundo campeonato brasileiro de profissionaes, e Badú deu a sua opinião sobre as possibilidades dos paulistas.

— Não assisti a nenhum ensaio, mas se os technicos organizarem o quadro sem clubismo ou partidarismo, os paulistas serão adversarios perigosos. Os bandeirantes serão representados por um seleccionado á altura do seu glorioso passado.

A MAIS GRATA RECORDAÇÃO DAS FÉRIAS — UMA FESTA EM CASA DE LEONIDAS

Badú já estava cansado de falar sobre football e passou a conversar sobre um assumpto mais interessante. Como bom carioca, o back do Santos é inteiramente do samba.

E é por isto que fala com saudades da festa que Leonidas, o optimo forward nacional, offereceu aos seus amigos.

— Foi ante-hontem — diz Badú. Além da festa, que estava admiravel, tive opportunidade de passar horas agradaveis em companhia dos meus amigos Fausto, Tinoco, Carvalho Leite, Rogerio, Pateako, Newton, Bahiano, Romualdo, Carreiro e muitos outros velhos companheiros das minhas horas alegres.

E foi ainda recordando aquelles momentos de alegria que Badú se despediu d'O JORNAL.

Na Federação Aquatica

Em vista do protesto que lhe foi apresentado por alguns membros do Conselho de Representantes, contra a illegalidade da reunião marcada para o dia 26, ás 21 horas, foi convocada uma nova reunião daquelle Conselho, para o proximo dia 31, ás 21 horas, afim de ser cumprido rigorosamente o que preceitua o art. 7º, letra "c", dos Estatutos.

A ordem do dia é: a) eleição de cargos vagos nos Conselhos de Registro e Water-Polo; b) interesses geraes.

O primeiro producto de Newnham

Nasceu ha dias, no Haras "Santa Clara", de propriedade do sr. Manoel Henrique Sylvia, em Alberto Torres, no Estado do Rio, um producto de Newnham em Mascotte.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

RESOLUÇÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em sessão de hontem, tomou a seguinte resolução:

Attendendo:

1º) que, pelas "performances" anteriores, o cavallo Coringa não tem demonstrado inadaptação a qualquer especie ou estado de pista, como se vê das carreiras que cumpriu em 1, 7, 16 e 29 de setembro e 7 e 21 do mez corrente;

2º que, por isso mesmo, nada implica a sua derrota no premio "Ukrania", da reunião de 13 proximo passado, uma vez que nenhum accidente ou circumstancia alterou, nem a normalidade da carreira, nem o estado em que se vinha mantendo aquelle animal, a ponto de derrotar facilmente, em tempo relativamente melhor, os mesmos competidores para os quaes sete dias antes havia perdido por grande differença;

3º) que, finalmente, das declarações ouvidas, inclusive as de seus responsaveis, nenhum facto ou razão se deduz que possa justificar a "performance" irregular que originou o inquerito procedido;

Resolve a Commissão de Corridas suspender, até 22 de janeiro de 1935, o jockey e tratador Domingo Suarez, por infracção do artigo 152 e paragrapho 1º do Codigo de Corridas, no premio "Ukrania", da reunião do dia 13 de outubro.

O TRANSPORTE DA EGUA LA ORTICARIA

A administração do Hippodromo avisa que o transporte da egua La Orticaria será feito ás 13 horas.

O football portenho

O BOCA JUNIORS DESTACADO NA FRENTE

Com os resultados de domingo ultimo, ficou sendo esta a situação dos ponteiros: Boca Juniors, 41 pontos; Independiente, 41 pontos; San Lorenzo de Almagro, 39 pontos; River Plate, 38 pontos; Velez Sarsfield, 33 pontos; Estudiantes de la Plata, 32 pontos; Platense, 32 pontos; Gimnasia y Esgrima, de La Plata, 30 pontos.

NOTAS MUNDANAS

CONFISSÃO

A carta sentimental era breve e dizia assim:

"Você é positivamente encantadora. Possue o segredo daquelle "charme" indefinivel e incomparavel, que os americanos baptisaram com um monosyllabo incisivo: "it". Mas você não é apenas bonita e fascinante, menina: você é, sobretudo, muito intelligente.

Fina, espiritual, maliciosa, gostando de arte e de letras, você é essa coisa extremamente rara e extremamente perigosa: uma mulher intelligentissima.

Como na Grecia do velho Platão, dir-se-ia que as abelhas douradas poderiam colher mel na fonte fresca e pura dos seus labios em flor...

E os homens, todos elles, desejariam, como as abelhas de Platão, conhecer o doce sabor do mel de sua bocca, menina! Porque na sua bocca, donde escorrem beijos, sorri a graça sensual e provocante de um espirito ardente e subtil.

A sua bocca — moldura linda para todas as palavras — deve ser uma fonte incomparavel de ternura e de paixão, na symphonia de "l'eternelle chanson"...

PEREGRINO

NOTAS SOCIAES

No dia 31 deste mez, o Casino da Urca offerecerá aos seus distinctos "habitués" e, principalmente, á colonia americana, uma festa bastante original: — a "Noite das Bruxas".

Trata-se de um tradicional e interessantissimo festejo, que trará certamente aos americanos aqui residentes gratas recordações.

"Halloween Party" será apresentada no Casino da Urca, de maneira deveras attraente, com o maior rigor de estylo, tal como é realizada nos Estados Unidos.

Tomarão parte na "Noite das Bruxas" as bailarinas de "Sara Mildred Strauss", que emprestarão á reunião o sabor local da graça e da alegria "yankees".

Logo que foi annunciada pela direcção da Urca essa curiosa festa inédita para o Rio, enormo interesse se manifestou, não só por parte dos americanos, como dos elementos mais representativos da sociedade carioca.

Tudo leva a crer que o exito de "Halloween Party", no dia 31, ultrapassará todas as espectativas.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Nem só os homens gostam do alcool: os bichos tambem gostam...

Principalmente a cerveja é muito apreciada por varios animaes.

Os macacos de Darfur (Africa) chegam a se embriagar, quando encontram cerveja ao alcance da mão.

Na Abyssinia, a cerveja chega a ser empregada como arma para a captura dos macacos.

Os orangotangos preferem as bebidas fortes e os chimpanzés bebem tudo!

Buffon nos fala d'um orangotango de Bornéo que bebia com avidez toda a classe de vinhos, especialmente o de Malaga.

Mas não são só os macacos que gostam de alcool: os cães, os ratos, os cavallos, todos gostam do vinho e da cerveja, embriagando-se muitas vezes. Os ursos, mais aristocraticos, preferem champagne. Os elephantes preferem as bebidas indigenas: o "aarak" e os frutos do "mugam", com os quaes tomam verdadeiros pifões...

Como se vê, é preciso crear uma "lei secca" tambem para os bichos.

Resta saber como poderão as Ligas de Hygiene Mental fazer propaganda efficiente contra o alcoolismo entre animaes que não sabem ler...

Letras e Artes

Os editores Flores & Mano, cujas actividades dynamicas se têm multiplicado ultimamente em iniciativas interessantissimas, acabam de lançar uma traducção nova de Stefan Zweig: "A visão do Propheta". A traducção foi feita pelo sr. Candido de Carvalho.

* * *

O "Boletim Bibliographico", fundado e dirigido pelo sr. Luiz Paula Freitas, acaba de completar o seu segundo anno de existencia, tendo dado uma boa edição commemorativa.

* * *

Em cuidada edição Ariel, acabam de ser expostos á venda os "Poemas", de Alberto Ramos, preciosa collectanea em que se encontra o que de melhor e mais bello escreveu o poeta das "Elegias" e d'"O ultimo canto do fauno".

* * *

"A' hora da quinta prece" é o titulo do livro de poemas em prosa que acaba de publicar a escriptora Diva Jabor.

* * *

Está sendo recebido com excepcional interesse, nos nossos circulos culturaes e literarios, o bello livro do professor Angyone Costa: "Introducção á Archeologia Brasileira".

Anniversarios

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio o sr. Silvano Coelho de Souza, chefe do Posto de Reclamações da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

— Passa hoje o natalicio do sr. Francisco Coelho, antigo funccionario do Ministerio do Trabalho.

— Completa o setimo anniversario natalicio o menino Arly, filho pital sr. Jaymo Abelha e da senhora Aurelia de Moraes.

— Faz annos amanhã o dr. João Gonçalves de Almeida Reis, funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Contractos de nupcias

O tenente do Exercito Sebastião Alves do Sant'Anna contractou casamento com a senhorita Maria Godiva Guimarães, alumna do Instituto Nacional de Musica, filha do capitão Heitor Guimarães, inspector technico aposentado do Departamento dos Correios e Telegraphos, e da senhora Carminda da Silva Guimarães.

Nupcias

Com a senhorita Geralda Abelha, filha do conhecido clinico desta capital, sr. Jayme Abelha e da senhora Juno Abelha, consorciou-se hontem o sr. Manoel Pereira Reis, poeta e jornalista bahiano.

Paranympharam o acto, por parte da noiva, o sr. Heliodoro Terviso e a senhora Nemeses Romão, e, por parte do noivo, o sr. Aguinaldo da Veiga Fernandes e a senhora Ida Terviso.

Após o acto civil, os noivos seguiram para Petropolis.

— Realiza-se amanhã, em Nictheroy, o casamento da senhorita Mafalda Cataldi Fatetucci com o sr. Francisco Pereira Duarte Silva.

A ceremonia civil terá logar ás 3 horas, no cartorio da rua Coronel Gomes Machado, e a religiosa, ás 17 horas, na Cathedral São João Baptista.

— Contractou casamento, hontem, com a senhorita Eugenia de Queiroz Barros, filha da viuva Arthur Duque Estrada de Barros, o dr. João Gonçalves de Almeida Reis, funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal e filho da viuva Eugenio de Almeida Reis.

Nascimentos

O sr. José Eronildes de Souza, capitão de cabotagem, e senhora Yolanda Costa de Souza, que foi a rainha da "Mi-Carême" de 1931, participam o nascimento de seu primogenito Waldyr.

Baptisados

Vae ser levado hoje á pia baptismal o menino Lino, filho do sr. Avelino Silva e da senhora Nair Fernandes da Silva. O acto será celebrado na igreja de Nossa Senhora da Penha, sendo padrinhos o joven Pedro Francisco da Silva e a menina Maria Emilia.

— Na igreja do Sanatorio, em Madureira, será baptisado hoje o menino Mauricio, filho do nosso collega de imprensa Mario Braga e sua esposa, senhora Amelia Braga.

Festas

Realiza-se no dia 1 de novembro, na Feira Internacional de Amostras, um "lunch" que os srs. Silva Araujo & Cia. offerecem aos jornalistas.

Será uma festa toda intima, em que os srs. Silva Araujo & Cia. pretendem apenas um contacto mais forte com os rapazes que tanto concorrem para o progresso das industrias.

— O Club de Regatas do Flamengo realiza hoje uma soirée dansante, de 20 ás 24 horas, ao som de boa orchestra.

— Realizar-se-á finalmente, no proximo dia 3 de novembro, sabbado, mais um dos esplendidos bailes da Associação Athletica Banco do Brasil.

Terá elle logar nos luxuosos salões do Fluminense Football Club, á rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras. O trajo será o de rigor, inclusive o branco.

A entrada dos socios se fará mediante a apresentação da carteira social e do recibo em vigor.

Os convites e mesas deverão ser procurados com o director social, sr. Clovis Pinto do Amaral.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club offerece hoje, domingo, aos seus amiguinhos, uma interessante sessão cinematographica, com inicio marcado para as 16 horas.

O salão nobre do querido gremio local escolhido para a exhibição dos films, ficará, certamente, como das vezes anteriores, logo mais á tarde, repleto da alegre petizada tijucana.

— Reina enthusiasmo, pela reunião-dansante que a directoria do Orfeão Portuguez offerece á elite carioca, no proximo dia 4, domingo, em seus salões, transcorrendo a festa, das 19 ás 24 horas, ao som de excellente orchestra.

Trajo completo.

Casamento da senhorita Marina Maesse com o sr. José da Murta, nesta capital — (Photo D. Martins, para O JORNAL)

Almoços

Por impedimento de força maior, ficou transferido para domingo, 4 de novembro, o almoço com que seus amigos, collegas e admiradores iam homenagear, hoje, o dr. Waldemiro Pires, director geral da Assistencia a Psychopathas.

As listas de adhesões, que continuam nas casas Lohner, Lutz e no Hospicio Nacional têm recebido numerosas adhesões de professores, medicos e outras pessoas gradas.

Serão oradores da homenagem os professores Austregesilo e Ulysses Vianna.

Já adheriram a essa homenagem as seguintes pessoas: A. Austregesilo, Henrique Roxo, Ulysses Vianna, Adaucto Botelho, Helion Póvoa, Genival Londres, Aluizio Marques, Heitor Carrilho, Homem de Carvalho, Peregrino Junior, J. V. Colares, Costa Rodrigues, H. Peres, C. Magalhães, Galoti, Natalicio Farias, Elyseu Linhares, Almeida, Mesquita, Cunha Lopes, Elyeser Magalhães, Pedro Neiva, Pernambuco Filho, Couto e Silva, Pedro da Cunha, Claudio Araujo Lima, Cunha Lopes, Mathias Costa, Eurico Sampaio, Deolindo Couto, Teive, Oscar Ramos, Januario Bittencourt, Austregesilo Filho, Ary Borges, L. Robalinho, Fonseca e muitos outros.

Serão convidados especiaes o ministro da Educação e interventor do Districto Federal.

Commemorações

Transcorrendo hoje a data do anniversario natalicio dos gemeos Juarez e José Carlos, filhos do funccionario da policia Manoel Valentim de Souza Paes, haverá, na residencia desse ultimo, um almoço commemorativo e offerecido aos padrinhos dos anniversariantes.

Durante o repasto falará uma irmãzinha dos meninos.

— Realiza-se hoje, ás 20 horas, no salão da Casa do Rio Branco, um banquete da classe odontologica, em commemoração ao quinquagesimo anniversario da Instituição do Ensino Odontologico no Brasil.

A esse banquete de confraternização comparecerão mais de uma centena de dentistas.

As listas de adhesão estão nas casas Cirio, Lohner, Hermanny, Moreno, etc.

— Commemorando o dia da festa nacional do seu paiz, o dr. Joseph Svagrovsky, ministro da Tchecoslovaquia, receberá os seus compatriotas hoje, das 11 ás 13 horas, na séde da legação, á rua Farani, n. 95.

Conferencias

O dr. Alberto Rego Lins está designado para realizar, ás 21 horas do dia 6 de novembro proximo, na séde do Club dos Advogados, a segunda conferencia da nova serie organizada por esta associação de juristas.

O thema escolhido é o julgamento de Domingos Fernandes Calabar, que tomou armas a favor dos hollandezes, desertando do arraial de Bom Jesus, onde se concentrava a resistencia dos filhos do paiz.

O conferencista occupar-se-á do scenario em que se desenvolveu a actividade daquelle discutido mestiço portocalvense, executado na propria terra do seu nascimento, passando em seguida ao exame detido da documentação historica que o condemnou perante a posteridade.

Associações

Realiza-se na proxima quarta-feira, ás 20.30 horas, a sessão solemne do encerramento dos trabalhos do corrente anno, de alumnos do Collegio Paula Freitas, por iniciativa do seu gremio literario.

Nella tomarão parte as senhoritas Maria Regina, Marta C. Santos, Aline Sayão, Dulce Pampiona, Deli Sá, que farão recitativos, e os srs. Odenath Ferreira, Mellio M. Mello, Ivan Ribeiro, Francisco Cataldi, José Duarte, Murillo Leite e Onofre Mello, para apresentarem trabalhos sobre assumptos diversos.

Nessa occasião, o socio Hugo Mosca receberá o "Premio Antonio de Paula Freitas".

Não ha convites especiaes, sendo a entrada franca, estando convidadas as familias dos socios, dos professores e dos alumnos.

Hospedes e viajantes

Regressou de Portugal, onde foi em visita á sua terra natal, a viuva Anna Ribeiro dos Reis, irmã do capitalista sr. Antonio Ribeiro França, chefe da firma França & Cia.

— Embarca hoje, pelo "Campos Salles", que zarpará ás 10 horas do Armazem 13, o padre Manoel Florentino Gomes da Silva, vigario da matriz de São Christovão e figura estimada dos circulos catholicos desta capital.

O padre Manoel Gomes vae em visita ao seu torrão natal, o municipio de Misericordia, que não vê ha 15 annos.

De passagem pela capital parahybana, visitará o dr. José Gomes da Silva, ex-prefeito de Misericordia e candidato á Camara Federal na chapa do partido que obedece á chefia do ex-ministro José Americo, devendo se demorar cerca de trinta dias nessa viagem.

Em Cajazeiras, o padre dr. Manoel Gomes fará uma visita official ao actual bispo de Cajazeiras, D. João da Matha.

Durante sua ausencia, attenderá aos mistéres sacerdotaes da matriz de São Christovão o rev. padre Antonio Carmelo e, em Santo André da Ponta do Cajú, o rev. padre José Antonio Velloso.

Em acção de graças

Em acção de graças pelo regresso de Portugal da viuva Anna Ribeiro dos Reis, seus filhos mandam celebrar hoje, ás 10 horas, missa, no Santuario de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura.

— Amanhã, ás 10.30 horas, será rezada, na igreja da Candelaria, missa em acção de graças pelo 80.º anniversario natalicio do dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão, conhecido economista, que ha mais de cincoenta annos tem collaborado na imprensa.

Foi director da Associação Commercial e de diversas outras sociedades. Formado em engenharia pela Universidade de Gand, construiu estradas de ferro no Sul de Minas, organizou grandes empresas, como de immigração, colonização, navegação e outros emprehendimentos nesta capital e em diversos Estados do Brasil.

Missas

— Será rezada amanhã, segunda-feira, ás 8.30 horas, na igreja de São José, sita á rua Barão de Mesquita, missa de setimo dia por alma do sr. Damião Francisco da Silva Fontão, ex-funccionario da Prefeitura.

CONSULTORIO URO-GENITAL

DR. MURILLO FONTES

(Ex-chefe do Serviço da Gaffrée-Guinle de Santos; cirurgião gynecologista; assistente da Santa Casa)

Mme. Zenaide — Na sua idade, as mulheres já possuem os seus orgãos genitaes em desfuncção.

Umas mais cedo, outras mais tarde, todas ellas atravessam esta época de grandes perturbações para o organismo feminino.

Comtudo, pode ser suavisada esta transição por meio da hormo-therapia. Procure fazer injecções de "Progynon", tres por semana. Intercaladamente use as injecções de "Plasmocal". Volte depois á minha presença por esta secção.

Antonio Soffredor — Porto Novo — Minas — E' natural que se queixe dessas perturbações, uma vez que a sua idade não obriga o enfraquecimento das funcções genitaes.

Os conselhos que lhe posso dar é procurar um modo de vida que lhe dê descanso physico e, ao mesmo tempo, uma alimentação sadia, isenta de substancias condimentadas.

Procure fazer as injecções diarias de "Into-testan". A diathermia tambem tem boa indicação para o seu caso.

R. B. S. (Rio Preto) — Parece-me que os seus males são producto do tratamento exaggerado que fez para emagrecer. As perturbações ovarianas possivelmente se manifestam, devido á therapeutica a que se submetteu. Procure calcificar o seu organismo tomando 80 gotas diarias do "Calcol Humanitas". O "Opogynol", tomado ao dormir e ao levantar-se, á razão de 50 gotas diarias, completará a 1ª etapa do seu tratamento. Volte, depois, á minha presença.

Mme. E. Fonseca (Nilopolis) — De accordo com a sua vontade, responder-lhe-ei por carta.

Oswaldo T. (Rio) — O seu caso parece ligado apenas ao seu systema nervoso. Não creio que o que me relata seja producto de uma perturbação local, não. O seu psychismo tem, sem duvida, influido neste estado anormal. E' preciso de que se convença que é moço, que leva a vida com bastante methodo, e que não ha perturbações no seu physico capazes de provocar os symptomas que apresenta. Por isto não ponho duvidas em lhe aconselhar fazer applicações locaes de diathermia, como fazer as injecções de "Hemo-cyto-Corbière", 3 vezes por semana. Intercaladamente, o producto injectavel "Testifortan" poderá dar bons resultados.

Mme. B. (Joinville) — Uma vez afastada a suspeita da esterilidade de seu esposo, é natural que o mal esteja em si. Durante a questão ovariana, parece afastada a hypothese, porquanto é bem regulada e não apresenta perturbações maiores. Temos que pensar ou na possibilidade de desvio uterino, ou na mal formação do collo do utero. E' caso que só um exame meticuloso poderá resolver. Deve procurar um especialista ahi mesmo em seu Estado, que, sem duvida, lhe dirá da razão da sua esterilidade.

Mme. E. G. (Rio) — O mal que affecta a sua parenta: micção durante o somno, é frequente observar-se nas crianças. As causas são multiplas, sendo que a histeria é uma das principaes.

Os tratamentos são varios, de accordo, sem duvida, com a fonte dessas perturbações. Um exame é sempre necessario. Comtudo, é preciso procurar fortificar o organismo da doente, como tambem evitar que ella soffra grandes fadigas durante o dia. E' necessario tambem educar a doente, obrigando-a a reter o mais que possa, durante o dia, a urina na bexiga.

O oleo de figado de bacalhão é indicado para esses estados. Os tratamentos locaes, como instillações da bexiga, podem offerecer optimos resultados. Como vê, o tratamento é complexo e só pode ser orientado pelo especialista. Uma radiographia da columna lombo-sacra pode esclarecer.

A. S. (São Bento do Sapucahy) — De accordo com o seu desejo, enviarei resposta por carta.

Mme. Bulhões — Parece-me que o seu mal esteja apenas restricto ás lesões do collo do utero, que são quasi sempre os elementos capazes de entreter os corrimentos por um tempo dilatado. Sendo assim, acho que a diathermo-coagulação dessas lesões poderá resolver o seu caso e, mesmo, deixar de ser esteril. Procure fazer a sua hygiene com o preparado "Hydralin".

Marcio Nunes (Itajubá) — Procure para a sua uretrite fazer as "injecções uretraes" de Stilgon, [illegible] a lavagem da urethra com uma solução de permanganato.

Por via oral use o "Neisserg[illegible]". As injecções "Gono-Vaccin", em espaço de 3 a 4 dias, conforme a reacção, deverão ser indicadas.

Carmen Valeria — A orientação aconselhavel para o seu caso é o seguinte: faça um tratamento rico de vitaminas (injecções de "Vitaminas E".

Deve insistir com o "Progynon B", em que cada centimetro cubico contenha 50.000 unidades. Deve fazer, de 3 em 3 dias, até o total de 250.000 unidades do preparado. Este tratamento deve ser feito em 15 dias. No dia immediato a esta etapa use o "Proluton", em que cada empôla contenha 20 unidades clinicas, durante 3 dias seguidos, no total de 60 unidades.

Acredito que uma série de applicações de diathermia, no apparelho genital, possa contribuir com resultados efficientes. Seu caso representa uma perturbação funccional de delicado tratamento, pelo que deve ser entregue ao criterio de um especialista actualizado nesses assumptos.

Todas as cartas devem ser dirigidas para dr. Murillo Fontes, Consultorio Uro-Genital, Rodrigo Silva, 12 — Rio.

Transcrevemos hoje um dos optimos folhetos distribuidos pela Propaganda Sanitaria e Hygiene Infantil.

O LEITE

O leite é o alimento natural dos animaes do grande grupo dos mamiferos, a que pertencem, por exemplo, o rato, o coelho, o cão, o carneiro, o boi, o elephante e o homem. Esse alimento liquido, é secretado pelas glandulas mamarias das femeas, logo depois do parto, e a secreção se mantem pelo tempo em que deve ser o leite o alimento unico ou preponderante daquelles animaes.

Desde tempos immemoriaes, acostumou-se o homem adulto a usar o leite dos animaes, principalmente da vaca e da cabra, como recurso alimentar, procurando utilizal-o, tambem, para completar ou até substituir o leite humano, na alimentação das criancinhas, constituindo o que se chama a "amamentação artificial".

Essa pratica não tem sido sem inconvenientes, traduzindo-se em mais alta proporção de doença e de morte, entre os infantes amamentados artificialmente, não só pela complicação da technica da amamentação artificial, como tambem pelas propriedades diversas do leite de vaca e de cabra, pois que a natureza prepara, por assim dizer, um leite particular para cada especie animal.

O leite apresenta-se como liquido opaco, de côr branca mais ou menos amarellada, de sabor doce e cheiro agradavel. Examinado no microscopio, mostra-se constituido por um liquido, o "lactoplasma", no qual estão suspensas duas especies de elementos: uns, grandes, medindo 2 a 10 millesimos de millimetro, redondos e refringentes; outros, pequeninos de menos de 1 millesimo de millimetro, formando um pontilhado escuro. Os primeiros, chamados "globulos de leite", são constituidos por gordura, finamente dividida, formando emulsão mais ou menos estavel; os segundos são constituidos por phosphato tribasico de calcio.

Quando o leite é abandonado por certo tempo reunem-se na parte superior os globulos de gordura, de maior volume, formando a nata ou crême; mas é pela centrifugação que se pode retirar maior quantidade de nata, deixando um residuo chamado "leite magro" ou "leite desnatado".

DIFFERENÇAS ENTRE O LEITE HUMANO E O LEITE DE ANIMAES

— As analyses chimicas mostram que o leite é um alimento completo, por isso que nelle são encontradas as seis especies de principios alimentares: agua, sais mineraes, hydratos de carbono, gordura, proteinas e vitaminas. Além disso, contém o leite diástases de varias especies, umas provenientes do organismo do animal e outras produzidas por acção de microbios banaes sempre encontrados no leite. Essas substancias que compõem o leite variam na proporção respectiva, conforme diversas circumstancias (hora do dia, idade da lactação, etc.), a mais importante das quaes é a especie animal que fornece o leite: para a mesma especie, a composição delle, porém, é relativamente constante.

As "proteinas" do leite são, principalmente, caseina, albumina e globulina. A caseina é uma proteina muito caracteristica, que só se encontra no leite, e a albumina e a globulina são de variedades especiaes chamadas lactalbumina e lactoglobulina. Existem, ainda, em proporções muito pequenas, fibrina, mucina e outras proteinas.

Continuaremos no proximo domingo.

CORRESPONDENCIA

Mme. Betty N. Alvernaz (capital de Goyaz) — Havendo escassez de leite para o petiz de 1 1|2 mezes e havendo propensão para disturbios intestinaes, dê diariamente duas mammadeiras de 125 gr. de Eledon com uma colher de sobremesa de assucar.

Mme. Leila Agrico (Cruzeiro) — As grippes frequentes desapparecem deixando o petiz todo o dia ao ar livre, dando diariamente banho de sol, seguido de ducha fria. As applicações de raios ultra-violeta são aconselhaveis.

Mme. Gusmão (Rio) — As manchas esbranquiçadas na lingua, cercadas de uma aureola vermelha, e que mudam de logar e fórma, apparecem e desapparecem rapidamente, dão-lhe o nome de lingua geographica. Esta manifestação não tem importancia.

Mme. Antonio F. Lemos (Nictheroy) — Regimen para o petiz de um mez: 60 gr. de leite de vacca, 60 gr. d'agua de arroz, uma colher de sobremesa de assucar. O leite de vacca, não merecendo confiança, de Molico Nestlé.

Mme. Maria O. Caldas (Rio Preto, Minas) — Regimen para quatro mezes: havendo escassez de leite de peito; quatro vezes o seio, duas mammadeiras de 125 gr. de leite de vacca, 50 gr. d'agua de arroz, uma colher de sôpa de assucar. A magreza, pallidez e fastio, melhoram, dando Ferro-arsyloso Schmitz ao petiz de tres annos. Banho de sol, vida ao ar livre, são aconselhaveis.

Mme. E. G. (Rio) — Preferimos o nome por extenso. O urinar na cama é mão habito do petiz de quatro annos, e não doença. Dê menos liquidos á tarde, e á noite faça o petiz acordar varias vezes para urinar.

Mme José Silveira (Pinheiros) — Escreve-nos: "A minha filhinha Neldinha teve pneumonia nos dois pulmões, apresentando uma resistencia admiravel, conforme disseram os medicos, por ter sido criada de accordo com o Guia das Mães...".

Quanto ás grippes frequentes (tosse rouca), siga o conselho a outras consulentes. O seu caso parece ser de coqueluche em inicio (tosse em fórma de pequenos accessos, á noite). Faça vaccinar. Conserve todo o dia ao ar livre.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas, dos lactantes, cuidados geraes e educação das crianças, póde ser enviado, com o nome e endereço, directamente para esta secção, na redacção d'O JORNAL á rua Rodrigo Silva, 12, Rio.

A sciencia da belleza

CANICIE

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Todo genero humano está sujeito a possuir os cabellos brancos, e a canicie (embranquecimento dos cabellos) pode apresentar-se gradualmente, ou de repente, segundo a intensidade da causa que a produz.

A canicie nem sempre é signal de velhice, e manifesta-se, frequentemente, em plena mocidade. Muitos são os casos em que pessoas com vinte annos de idade possuem a cabeça completamente branca.

Diversas são as opiniões citadas e que procuram explicar a origem da canicie.

O certo é que a hereditariedade, variações de clima, alimentação exaggerada, desgostos, enfermidades, terror, etc., produzem na verdade cabellos brancos.

No começo, normalmente, as cans manifestam-se nas fontes e dahi se propagam ao resto da cabeça.

Para combater a canicie convem tratar a causa, porém, o unico recurso para dissimular os cabellos que já se tornaram brancos é o uso de tinturas.

Entretanto, alguns individuos moços, encanecidos em consequencia de uma causa moral, tornam a adquirir a côr primitiva dos cabellos, depois dum intervallo de tempo mais ou menos longo.

Entre as tinturas empregadas para tingir os cabellos convem evitar as que contenham na sua composição saes toxicos. A substancia mais usada para tingir os cabellos brancos é o nitrato de prata, sendo que a pessoa que o applica deve calçar luvas de borracha para evitar que as unhas fiquem coloridas.

Algumas vezes a transformação dos cabellos pretos em brancos realiza-se em um periodo de tempo mais ou menos breve, e a historia relata que o cabello e a barba do chanceller Thomaz Moore embranqueceram em seis horas.

A' meia noite, quando lhe leram a sentença de morte, eram completamente negros, e ás seis horas, hora da execução, estavam inteiramente brancos. Aos que possuem uma cabelleira branca, resta o consolo de inspirarem mais respeito, pois as cans annunciam a experiencia da vida.

CORRESPONDENCIA

Mme. Maria Mello Campos (Rio) — Só um exame detalhado do cabello poderia determinar uma therapeutica segura. Os raios ultravioletas são aconselhaveis no seu caso.

Mlle. Doralice Gonçalves da Silva (Rio) — Para as sardas faça um creme com diadermina e agua oxygenada, em partes iguaes. Applique-o diariamente sobre a região affectada. Para a seborrhéa é aconselhavel o emprego da radiotherapia. Faça massagens com talco segundo os movimentos do livro "Tratamento da Pelle".

Mlle. Olga Santos (Rio) — Os banhos de parafina só são feitos em consultorio de especialista. Quando bem applicados reduzem um emmagrecimento de um a dois kilos em cada banho. Adote um regimen alimentar isento de gordura e regularize a funcção intestinal.

Sr. José Ortega (Rio) — Seguiu carta para seu endereço. Quanto aos cravos faça uma extracção semanal cuidadosa, precedida de um banho de vapor. Ao deitar limpe a pelle com Dissolvente Natal.

Mme. Lea Costa (S. Paulo) — Procure o dr. Magalhães d'Avila, especialista em doenças dos pés.

Mlle. Marina Souza (Rio) — A operação das rugas é feita no proprio consultorio e logo após a pessoa sae para suas occupações. Os resultados operatorios são duradouros (7 a 10 annos). A anesthesia é local e em vinte e cinco minutos fica terminada a operação. Para tingir os cabellos use uma preparação sem nitrato de prata.

Sr. Campos Netto (Rio) — Evite o sol com o uso do Olcreme.

Mme. Araujo (S. Paulo) — Para os pellos do rosto ha a electricidade medica. E' um processo indolor, sem cicatriz e radical. Uma só applicação destroe para sempre a raiz do pello.

NOTA — Os distinctos leitores do O JORNAL podem dirigir qualquer pergunta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento, ao medico especialista Dr. Pires, na redacção desse diario: Rua Rodrigo Silva n. 12, Rio.

Radio - Jornal

TRANSFORMAÇÕES NA RADIO SOCIEDADE

Processam-se, estructuramente, grandes transformações na Radio Sociedade. O sr. Roquette Pinto, director dessa emissora, trata, neste momento, da acquisição de um terreno em Madureira, onde será installada a nova estação de 10 Kw.

Tambem o quadro do pessoal technico e de studio da PRA-2 soffrerá substituições — as quaes parece que estão sendo effectuadas desde já. E', pelo menos, o que transparece de informações que de boa fonte temos recebido.

IRRADIAÇÃO DE UMA HOMENAGEM AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A Associação Cinematographica de Productores Brasileiros realizará, no proximo dia 3, ás 19,30 horas, no cinema Alhambra, uma homenagem ao presidente Getulio Vargas, por motivo da passagem do 4º anniversario de sua investidura no governo do paiz. A referida sociedade solicitou á directoria da PRA-3 a irradiação daquella homenagem, tendo sido promptamente attendida.

CECILIA MIRANDA DE CARVALHO NA MAYRINK

Tendo deixado, ha dias, o "cast" da Radio Sociedade, de que fazia parte, Cecilia Miranda de Carvalho estreará na Mayrink Veiga nos primeiros dias do mez vindouro.

AS REGATAS DE HOJE

Os detalhes relativos ás regatas que se realizam hoje, pela manhã, na Lagôa Rodrigo de Freitas, promovidas pela Federação das Sociedades Aquaticas, serão irradiadas pela PRA-3.

PROGRAMMAS PARA HOJE

UMA ESTRÉA NO RADIO CLUB DO BRASIL

Estréa amanhã no Radio Club do Brasil a cantora senhorita Zézé Fonseca, uma das artistas mais admiradas do nosso "broadcasting".

RADIO CLUB DO BRASIL

8 horas — Irradiação das regatas em disputa do Campeonato Carioca; 12 horas — Concerto no studio "A" com Victoria Bridi, tenor Angelo Freitas e Orchestra; 14 horas — Programma de gravações; 15.30 horas — Resenha sportiva; 17.30 horas — Chá dansante da mocidade; 21 horas — Concerto no studio "A" com Jole Rhodes, Geraldo Decourt, Jazz, Orchestra e numeros intercalados de radio-theatro por todo o elenco.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 20 horas — Programma dos Ouvintes; ás 21 horas — Programmas de "studio" com as irmãs Medina em canções sul-americanas, no Rio de Janeiro e varios outros artistas de São Paulo, na estação-chave, PRB. 6. E' uma irradiação simultanea das estações da Rêde Verde-Amarella.

RADIO-RIO

8.30 horas — Hora Certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios —Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; 9 horas — Transmissão do Concerto n. 26 da serie: "Os Grandes Mestres da Musica" — Programma: De Falla — Sua vida, Suas Obras Primas; 13 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical; 16 ás 19 horas — Tarde Dansante; 19 horas — Programma das "Drogarias Brasileiras"; 19.10 ás 19.30 horas — Discos variados; 19.30 ás 19.45 horas — Quarto de Hora de Paulo Roquette Pinto; 19.45 ás 20 horas — Discos variados; 20 ás 20.10 horas — Chronica Sportiva por Sylvio Mello Leitão; 20.10 ás 21 horas — Discos especiaes; 21 ás 21.10 horas — Curso Musical pela sra. Lina Hirsh; 21.10 ás 23 horas — Transmissão do 24º "Programma Seleccionado".

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 13 ás 14 horas — Studio — "Programma Vasco da Gama", com seus artistas e conjuntos; das 14 ás 16 horas — Do Studio, programma "Horas de Prazer", sob direcção de Tinoco Filho, com: Orchestra Beira-Mar Casino, sob a direcção do maestro Santiago, Vila e sua orchestra typica, Trio Hollywood, Macedinho e sua gente, com concurso de: Sonia Barreto, Gesy Barbosa, Aracy de Almeida, Luiz Paulo, Valfrido Silva, Mario Gonçalves e ainda Surpresas Humoristicas. Das 16 ás 18 horas — Transmissão do Studio, do "Selecto Programma", com seus artistas e conjuntos. Das 18.30 ás 21 horas — "Chá Dansante da P. R. B. 7"; das 21 ás 23 horas — Transmissão do Studio, do "Metropolé Programma", tomando parte os artistas: Corinta Castor, Maura Magalhães, Cecy Guimarães, Milton Amaral, Paulo Moreira, Armando Santos, Alvaro Cunha, Arthur Rezende, Valfredo Souza, Pedro Freire, Pedro de Carvalho, Euclydes Lemos, Alvaro Dias, Albenzio Perrone e "Conjunto Regional Metrópolé".

O cardeal Cerejeira carinhosamente recebido em Petropolis

O graphico junto mostra a disposição que foi dada ao estadio do C. R. Vasco da Gama, preparado para a missa que o cardeal Cerejeira ali rezará hoje. O publico terá ingresso pelas borboletas da rua Bomfim, do lado das archibancadas geraes, enquanto que convidados, clero, bispos e autoridades entrarão pelo portão central, sito á rua Abilio, accommodando-se, juntamente com os socios, nas localidades nesse lado existentes. Os collegios, irmandades e associações religiosas terão ingresso pela entrada n.º 2, no fundo do estadio, permanecendo no lado opposto, dentro do campo, de frente para o altar que foi levantado junto áquella entrada e a cuja esquerda ficarão os cantores. Os automoveis dos cardeaes e do nuncio apostolico ficarão na pista do lado da entrada n.º 1, da rua Abilio

(Conclusão da 1.ª pagina)

giu-se no altar-mór, junto ao qual orou por alguns instantes e, em seguida, deu a sua benção ás familias petropolitanas.

Logo após, o illustre visitante dirigiu-se para o local onde repousam o Imperador d. Pedro II e a imperatriz d. Thereza Christina, retirando-se após uma rapida oração.

PARA O SANATORIO PORTUGUEZ

A' saida da Cathedral, foram prestadas a sua eminencia as homenagens do batalhão escolar do Gymnasio Pinto Ferreira ali formado, enquanto a banda do 1º batalhão de caçadores executava uma peça de seu repertorio.

Seguiu, então o Cardeal Cerejeira, precedido dos batedores da Policia Especial e acompanhado de sua comitiva, para o bairro do Valle do Paraiso, onde está localizado o Sanatorio Portuguez, bella obra de esforço e cooperação da colonia portugueza de Petropolis.

O cardeal Cerejeira foi recebido á entrada pela direcção do estabelecimento e figuras da colonia portugueza, e, a seguir, percorreu as varias dependencias desse estabelecimento, tendo palavras de animação e enthusiasmo para aquella modelar organização, que tanto honra a cidade e mui justamente envaidece os portuguezes de Petropolis.

Finda a visita, sua eminencia retirou-se, cercado do carinho da população, regressando ao Rio.

NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A' noite, na séde da Associação dos Empregados do Commercio, D. Cerejeira realizou uma conferencia ás classes intellectuaes sendo por essa occasião prestadas novas homenagens a S. Eminencia.

O PROGRAMMA DE HOJE

De accordo com o programma official das homenagens ao cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisboa, haverá hoje:

8.30 horas — missa no estadio do Vasco da Gama em memoria de Estacio de Sá, fundador da cidade do Rio de Janeiro.

10 horas — visita ás ordens terceiras da Penitencia, de S. Francisco de Paula e de Nossa Senhora do Carmo.

15 horas — Solemnissimo Te-Deum na Candelaria com assistencia das autoridades officiaes e do corpo diplomatico pela fraternidade luso-brasileira. São convidadas as irmandades e associações e haverá sermão por um eminente orador sacro brasileiro.

20.30 horas — homenagem, sob o patrocinio de D. Sebastião Leme, de brasileiros, no Instituto Nacional de Musica.

O PROGRAMMA DE AMANHA

O programma para amanhã é o seguinte:

8.30 horas — missa no Collegio da Companhia de Santa Thereza de Jesus.

10 horas — visita á Beneficencia Portugueza, Caixa de Soccorros D. Pedro V e Obra da Assistencia aos Portuguezes Desamparados.

14 horas — visita á Camara dos Deputados.

14.30 horas — Visita a Suprema Côrte.

15 horas — No Palacio São Joaquim, recepção ao clero ás associações catholicas, aos collegios e communidades religiosas.

20.30 horas — homenagem dos portuguezes no Real Gabinete Portuguez de Leitura.

O "TE-DEUM" DE HOJE NA CANDELARIA

No solemne "Te-Deum" em homenagem ao cardeal Cerejeira, hoje, ás 15 horas, na Candelaria, a oração será proferida pelo conego dr. Benedicto Marinho.

Durante a solemnidade um grande conjunto coral e orchestral, sob a direcção do maestro Ricardo Galli, executará o seguinte programma:

Foschini — "Ecce Sacerdos magnus" — a 4 vozes.

Preyer — "Ave Maria" — Solo de tenor, pelo professor H. Costa e côro a quatro vozes.

Dogliani — "Gloria e amor" — Moteto Eucharistico a dois coros.

Castellazzi — "Te-Deum" a quatro vozes.

Dogliani — "Tantum ergo" — a quatro vozes.

Caudana — "Adoremus" — a dois coros.

Do alto da cupula, o corpo coral do Asylo Gonçalves Araujo, formando "côro eco" com o grande conjunto coral e orchestral, cantará os trechos "Gloria et amor" e "Adoremus", de effeito maravilhoso.

O SERVIÇO FÓRA DAS HORAS DE EXPEDIENTE NAS ALFANDEGAS

O ministro da Fazenda approvou, por despacho de 25 de setembro ultimo, as instrucções referentes ás gratificações que deverão ser pagas pelas companhias, emprezas ou proprietarios de embarcações, aos funccionarios das Alfandegas, pessoal de serviço das embarcações e conferentes de descarga, por serviços prestados fóra das horas de expediente regulamentar.

Para o serviço extraordinario de conferencia e desembaraço de bagagem, nas alfandegas do Rio, Manáos, Belém, Recife, Bahia, Santos, Rio Grande e Porto Alegre:

I

Aos domingos e nos dias feriados e de ponto facultativo, e nos dias uteis, quando fóra das horas de expediente ordinario, o serviço de conferencia e desembaraço de bagagem será feito mediante requerimento dos interessados que recolherão, previamente, a importancia de 300$000, como remuneração aos funccionarios incumbidos desse serviço.

II

Nesse requerimento será indicado o dia, com precisão de hora, em que o Armazem de Bagagem deverá ser aberto para ali comparecerem os referidos funccionarios. Estes permanecerão no Armazem, pelo espaço de tres horas — se tanto se fizer preciso. Findas as horas indicadas e havendo ainda bagagem para desembaraçar, o serviço continuará, desde que autorizados pelos interessados, que ficarão obrigados a recolher, no dia seguinte, mais a importancia de 100$ por hora ou fracção excedente.

III

O serviço de conferencia e desembaraço da bagagem a ser feito depois das 24 horas e até ás 6 horas, será executado mediante pagamento em dobro, na base das importancias acima mencionadas.

IV

Essas importancias serão recolhidas á thesouraria da Alfandega sob o titulo — "Depositos de diversas origens — gratificação extraordinaria ao pessoal do armazem de bagagens" e adjudicadas equitativamente a todos os funccionarios que houverem feito jus a essa gratificação, mediante folha mensal approvada pelo recepctivo inspector.

V

O expediente ordinario do Armazem de Bagagem será iniciado ás 8 horas e se prolongará, sem interrupção, até ás 16 horas.

Alfandegas de segunda categoria: — S. Luiz, Parnahyba, Maceió, Aracaju', Victoria, Paranaguá, Florianopolis, S. Francisco, Pelotas, Uruguayana, Santa Anna do Livramento e Corumbá.

Para estas, o serviço extraordinario se fará mediante as mesmas condições, divergindo, apenas, a primeira quota de deposito, que será de 200$ e 100$ por hora ou fracção excedente.

Dessa decisão ministerial foi dado sciencia ás varias alfandegas do paiz.

Colhido pela "Baroneza"

A VICTIMA E' UM SEPTUAGENARIO

Hontem á tarde, quando distraidamente, caminhava proximo ao leito da via ferrea, por onde trafega a locomotiva "Baroneza", foi colhido por esta historica machina, o septuagenario José Moreira, de 73 annos de idade, viuvo de nacionalidade argentina e residente no Hotel Gloria.

A victima soffreu contusões e escoriações pelo corpo e foi medicada no Posto Central de Assistencia, de onde se retirou depois de pensada, para a respectiva residencia.

Ingeriu sublimado corrosivo

A TRESLOUCADA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Hontem á noite, foi medicada no Posto Central de Assistencia e em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro, a domestica Anna Moreira, de 40 annos de idade, casada, brasileira e moradora á rua Amelia n. 15, que havia ingerido sublimado corrosivo, afim de pôr termo á existencia.

A victima não quiz declarar os motivos que a levaram a praticar tão extremado gesto.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

Caiu do andaime

A VICTIMA, EM ESTADO GRAVE, FOI INTERNADA NO H. P. C.

Quando trabalhava, hontem á tarde, em um andaime, nas obras do predio da firma E. Kanitz & Cia., na Praça 15 de Novembro, n. 36 e 38, caiu de grande altura, fracturando a base do craneo, o operario Nathalino Henrique, de 21 annos de idade, solteiro e morador á rua Barão da Fonseca, n. 10, em Nictheroy.

O pobre homem foi soccorrido no Posto Central de Assistencia e em seguida, dada a gravidade de seu estado, transportado para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra internado.

Surprehendido no interior da casa alheia

CONDUZIDO A' DELEGACIA DO 22.º DISTRICTO, O PRESO, AO CHEGAR, ALI FALLECEU

Em uma das casas, situadas na Serra de São Matheus, entrou hontem, á tarde, um individuo, vestindo andrajosamente e apparentando ter 34 annos de idade.

Era a casa de Francisco Coelho, lavrador, que ali habita em companhia de sua familia.

Presentindo a entrada de uma pessoa naquelle interior, a mulher do lavrador gritou por soccorro, acudindo então os vizinhos Luiz Balbino de Almeida e Floriano Ruiz, que conduziram o desconhecido á delegacia do 22.º districto policial.

Ali chegando, o homem, ao ser apresentado ao commissario Ancora da Luz, tombou ao chão, fallecendo immediatamente.

A autoridade communicou-se com a D. G. I., pedindo a presença dos peritos.

Está aberto inquerito a respeito na delegacia do Meyer.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

O bilhete n. 1.351, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 contos de réis, na extracção do dia 20 do corrente, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu & C. e pago ao dr. Clovis Martins de Carvalho, advogado, sub-director social do Departamento do Trabalho, residente á rua Santos Dumont n. 6.

O bilhete n. 30.301, premiado com 100 contos de réis, na extracção do dia 29 de setembro, foi vendido em Cachoeira (Rio Grande do Sul) e pago aos srs. João Carvalho e Rosalino Caetano, residentes em Irui, municipio de Cachoeira.

O bilhete n. 19.445, premiado com 30 contos de réis, na extracção do dia 17 do corrente, foi vendido em Muzambinho (Minas) e pago ao sr. Benjamin Alluani, commerciante syrio, residente naquella cidade.

O menor foi colhido pelo bagagéiro

Do Departamento de Publicidade da Light and Power recebemos hontem o seguinte communicado:

"Prezado sr. redactor.

O JORNAL de hontem, 26, noticiando o accidente de que foi victima o menor Aloysio Araujo, na Estrada Intendente Magalhães, dá como tendo o mesmo sido colhido pelo bagageiro 158 da Light, quando transpunha aquella via. Estamos, no entretanto, seguramente informados de que o lamentavel accidente foi tão somente consequencia da brincadeira nunca assás censuravel de se tomar a trazeira dos carros em movimento. O menor Aloysio entretinha-se dessa perigosa maneira quando, infeliz, deixando escapar a mão do balaustre na parte frente do carro, caiu á rua sendo então colhido pelas rodas trazeiras, que lhe esmagaram uma das pernas.

Pela attenção que dispensar ao nosso appello, deixâmos aqui consignados os sinceros agradecimentos e reiterando os protestos da maior consideração subscrevo-me. — (a.) F. C. Scoville, director de Publicidade".

POLICIA MILITAR

Uniforme, 6º (kaki).

Superior de dia — Cap. Limoeiro.

Official de dia ao Q. G. — Cap. Polonia.

Medico de dia — Major grd. dr. Lima.

Medico de promptidão — 1º ten. dr. Martin.

Pharmaceutico de dia — 2º ten. Lima.

Dentista de dia — 2º ten. Gosling.

Ronda — 2º ten. Rodrigues, do 3º; asp. Garcia, do 5º; 2º ten. França, do 5º; e asp. Aggripino, do R. C.

T. R. — 6 ás 12, 2º ten. Orlando, do 4º; T. R. — 12 ás 18, 2º ten. Walter, do 4º; T. R. — 18 ás 24, asp. Lima, do 1º B. I.; T. R. — 24 ás 6 2º ten. Agenor, do 6º B. I.

Motocyclista de dia — Soldado Santos.

Guarda da Policia Central — 2º ten. Gamaliel e sarg. Pereira, do 4º B. I.

Guarda da Amortização — 1º ten. Jocelyn, do 3º B. I.

Guarda do Thesouro — Sargs. Estellita, do 2º; Amorim, do 3º; Alvino, do 5º; Amaral, do 6º; e Galvão, do R. C.

Ronda de empregados — Sargs. Ferreira Junior, da I. G.; Bandeira, do 6º; Moncorvo, do C. S. A.; e Camello, da Promotoria.

Aux. do of. de dia ao Q. G. — Sarg. Benicio, do C. S. A.

Musica de promptidão — A do 5º B. I.

Piquete no Q. G. — 2 corneteiros do 4º B. I.

Ordens á A. P. — 13 horas, Sargs. Cosme e Sebastião; 18 horas, sarg. Nascimento, do 4º B. I.

De dia:

No 1º bat. — 1º ten. F. Araujo; promptidão, 2º ten. Pedreira.

No 2º bat. — 1º ten. Gastão; promptidão, 2º ten. Corynthe.

No 3º bat. — 1º ten. Beguito; promptidão, asp. Faustino

No 4º bat. — 1º ten. Pimentel; promptidão, asp. Paulo.

No 5º bat. — Cap. Alpheu; promptidão, 2º ten. Olympio.

No 6º bat. — Cap. Cicero; promptidão, asp. Lauro.

No Regto. de Cavallaria — 1º tenente Alvarez; promptidão, 2º ten. Ayres.

No C. S. Auxiliares — 1º ten. Jorge.

Junta de inspecção de saude — Pratico de dia — Civil. Barbosa.

Epilogo de uma herança e uma historia de amôr

Joven senhora quiz pôr fim á existencia atirando-se do 1.º andar ao sólo

Castellos no ar que se desmoronam — Dissipações e miseria — A nota final

De um doloroso acontecimento, occorrido em circumstancias impressionantes, foi palco hontem o predio n. 44 da rua de S. Christovão.

Consequencia natural da existencia desregrada de um joven casado, que, de um momento para outro, vendo-se senhor de uma quantia regular, com a qual poderia ter equilibrado a vida, dissipara-a, no emtanto, em fausto nababesco, o suicidio de hontem, como tantos outros occorridos em identicas condições, é mais uma advertencia á mocidade de nossos dias.

HERANÇA

Francisco Pinto Monteiro, filho de Portugal, encarava a vida pelo seu prisma melhor, descuidado, tanto quanto o são aquelles para os quaes o futuro, não sendo uma incognita, não causa apprehensões. Era, em duas palavras, um homem feliz.

Provinha esta tranquillidade sobre o porvir, de uma herança que para outro que conhecesse a vida era uma ninharia e para elle era uma fortuna: vinte contos de réis.

— Com o meu dinheiro, dizia Francisco, terei tudo quanto se pode ter na vida: um lar, uma esposa carinhosa, filhos e viverei dos meus rendimentos, tranquilla e pacatamente.

Era um ingenuo e o futuro veiu provar de um modo tragico, epilogo talvez cruel, mas justificado, desmoronando aos poucos o castello de suas fantasias.

Entretanto, sua actavidade illusionista restringia, no terreno dos calculos, pois sómente aos 21 annos de idade tomaria posse do dinheiro que seu pae, desejoso de assegurar o futuro de seu filho querido, tanto tempo levara a accumular para legar-lhe.

MAIORIDADE

Emquanto os 21 annos não chegavam, Francisco trabalhava com afinco para supprir os gastos e talvez fosse melhor que o dinheiro jámais chegasse.

Os dias eram contados por elle numa ansia febril e doentia, até que, finalmente, o dia em que attingia á maioridade chegou e elle foi embolsado do dinheiro.

CASAMENTO

— Bem, agora que estou rico, vou ser pae de familia, pensou o joven; vou executar os meus tão demoradamente estudados planos.

Mas, eis que seu irmão veiu lhe pedir 7:250$000.

Ora, para quem possuia 20:000$ o que era 7:000$? Uma ninharia...

E emprestou.

Depois, tratou de arranjar uma joven para casar, e os dois, com uma fortuna, não precisariam trabalhar.

Era um louco.

Porém, não o era menos aquella que, conhecendo-o, aceitou-o como marido: Adelaide da Silva Paranhos.

E se uniram.

DISSIPAÇÃO

Deante da insistencia do marido, para que abandonasse o emprego no Laboratorio Silva Araujo, Adelaide desempregou-se.

Elle, por sua vez, retirou-se da loja, onde ha tanto tempo trabalhava.

Em seguida, alugaram um apparamento luxuoso, num bairro aristocratico. Tomaram uma cozinheira fina, criada grave. Passeios de automoveis e muitas outras coisas, communs aos realmente abastados.

E, em quatro mezes, nem um real restava da famosa herança. E a miseria bateu-lhes á porta.

MISERIA E FOME

Sobreveiu, então, uma crise tremenda e angustiosa.

As correrias em busca de um emprego resultaram sempre infrutiferas originando discussões entre marido e mulher.

Adelaide da Silva Paranhos Monteiro, a tresloucada senhora

Em resolução acertada, saiu a esposa em busca de trabalho, e, mais feliz ou de mais boa vontade que o esposo, empregou-se em uma casa de familia, como domestica.

Desde o termo do dinheiro, tinham passado elles a residir em um quarto e sala do predio da rua São Christovão n. 44.

Ella, entretanto, ganhava 100$000. Essa quantia era em quanto importava o aluguel dos commodos occupados pelo casal.

As demais despesas eram o ponto angustioso da questão e a razão principal das discussões.

As brigas e desintelligencias do casal eram diarias, e os sôcos e bofetões quasi sempre acompanhavam as palavras.

O EPILOGO

Hontem, a scena diaria repetiu-se com a regularidade costumeira, mas com um final differente.

Armada de uma lamina "Gilette", a mulher tentou com ella ferir o marido, que lhe tomou a arma.

No auge do paroxismo, Adelaide, trepando em uma cadeira, atirou-se do 1º andar ao sólo, indo cair por cima de uma cerca de sarrafos, existente no pateo.

Aos gritos da tresloucada, acudiram numerosas pessoas, que requisitaram uma ambulancia da Assistencia, para cujo Posto Central ella foi conduzida.

Constatou-se ali que Adelaide soffrera fractura da columna vertebral e graves contusões pelo corpo.

Em estado desesperador, foi a tresloucada removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

NA POLICIA

Informado da occurrencia, o commissario Barbosa, do 14º districto, policial intimou a mãe de Adelaide, d. Zita Paranhos da Silva, e o seu marido, Francisco Pinto Monteiro, para prestarem declarações.

Houve, tambem, troca de insultos entre marido e sogra, fazendo aquelle graves accusações a esta, e vice-versa.

Brigaram os funccionarios

AMBOS FORAM PARAR NA DELEGACIA DO 14° DISTRICTO

Hontem, á tarde, no interior de um trem, na estação D. Pedro II, os funccionarios da Prefeitura, Manoel Batalha dos Santos, morador á rua Alfenas n. 80, e Pedro Jorge da Silva, residente no pateo de Magno n. 15, depois de accalorada discussão sobre politica, empenharam-se em luta corporal.

Com a intervenção do sargento João Cruz, do Corpo Auxiliar da Policia Militar, os dois foram separados e conduzidos á delegacia do 14° districto, onde foram autuados.

O pleito nos Estados

(Conclusão da 6ª pag.)

co 685; Octavio Pedreira 698 e outros menos votados do P. S. D. A opposição tem assim collocados seus candidatos: primeiro turno, deputados estaduaes: Eutychio Bahia 853; Alvaro Catarino 558; Nestor Duarte 494; Annibal Silvany 365; Bião Cerqueira 353; Maria Peixoto 323; Gilberto Valente 264; Alvaro Ramos 249; Jayme Ayres 170 e outros menos votados.

O Tribunal Eleitoral augmentou o numero de turmas apuradoras.

A APURAÇÃO DE HONTEM

BAHIA, 27 (A. B.) — Nos trabalhos de apuração de hoje, o P. S. D. venceu em 9 secções, sendo federal: 1.530 e estadual, 1.518. Legenda Octavio Mangabeira: federal, 1.286; estadual: 1.218 votos.

SERGIPE

OS CANDIDATOS COM MAIOR VOTAÇÃO

ARACAJU', 27 (A. B.) — Os ultimos informes do Tribunal Eleitoral devem as seguintes cifras para a votação de deputados federaes, inclusive tres secções de Rosario, duas de Maroim, duas de Siriry, duas de Santo Amaro, uma de Jarapatuba e uma em Carmo: primeiro turno: — Deodato Maia, 8.740; Augusto Leite, 6.152; Maciel 3.936. Em segundo turno a votação attingiu as seguintes cifras: Graccho Cardoso 8.754; Edson Lacerda, 8.741; Alceu Santas; Eronides Carvalho, 10.200; Melchiadeck Cardoso 9.845; Armando Fontes, 6.176; Heribaldo Vieira, 3.913.

Diversos recursos tem sido apresentados, inclusive um dos sr. Gentil Tavares contra as eleições em Capella.

MATTO GROSSO

RESULTADO COMPLETO DA APURAÇÃO DE CORUMBA'

CUYABA', 26 (Do correspondente) — O Tribunal Regional apurou hontem as quatro ultimas secções de Corumbá. As 9 secções apuradas deram o seguinte resultado:

Para deputados federaes:

Evolucionistas	875
Liberaes	755

A votação avulsa foi assim distribuida: Vandoni de Barros, 174; Generoso Ponce, 160; Arthur Jorge, 5.

Para deputados estaduaes:

Evolucionistas	1.017
Liberaes	758
Avulsos	39

PARA'

QUASI TERMINADA A APURAÇÃO

BELE'M, 27 (A. B.) — Está quasi terminada a apuração do pleito eleitoral neste Estado.

No Tribunal Eleitoral foram fornecidos os seguintes dados ao nosso representante: total geral dos votos apurados, 33.159; urnas dependendo de pericia para serem apuradas ou não — 4; urnas anulladas de secções anulladas sem apuração — 20; urnas anulladas e apuradas em separado — 11.

O resultado da votação, para dados officiaes, é de 21.675 para os liberaes e 10.181 para a Frente Unica.

PIAUHY

CANDIDATOS JA' ELEITOS PELOS SOCIALISTAS

THEREZINA, 27 (A. B.) — Foram anulladas pelo Tribunal Eleitoral, durante a apuração de hontem, cinco secções, tres em Campo Maior, uma em Altos e outra em Alto Longa. O resultado da apuração, incluindo Patrocinio, Picos é quasi o duplo em favor do Partido Socialista sobre a opposição.

Os colligados ainda não conseguiram eleger o sr. Hugo Napoleão pelo quociente eleitoral. Os socialistas já elegeram para deputado federal o sr. Agelor Monte e para deputados estaduaes os srs. Almenra, Aufrio Lobão, Theodoro Sobral, José Martins e Oséas Correia.

PARAHYBA

OS ULTIMOS RESULTADOS CONHECIDOS

JOÃO PESSOA, 26 (A. B.) — Até a data de hoje, o resultado conhecido da apuração eleitoral fixa as seguintes cifras: Partido Progressista, 7.099 votos.

A POSIÇÃO DOS CANDIDATOS

JOÃO PESSOA, 27 (A. B.) — Pelos ultimos mappas fornecidos, ás 18 horas de hontem, á imprensa, da parte do Tribunal Regional Eleitoral, é a seguinte a posição dos candidatos á deputação federal pela Parahyba: Gratuliano de Britto — 1.916; Pereira Lira — 10.250; Isidro Gomes — 10.170; Herectiano Zenaide — 10.176; Samuel Duarte — 10.171; José Gomes — 10.141; Ruy Carneiro — 10.130; Odon Bezerra — 10.128; Mathias Freire — 9.998; Antonio Botto — 678; Estevão Lins — 3.716; Carlos Pessoa — 3.712; Galdino Salles — 3.712; Cyrillo Sá — 3.686; Clovis Satiro — 3.672; José Pinto — 3.648; George Carvalho — 3.623; Eduardo Fernandes — 3.611.

SECÇÕES APURADAS

JOÃO PESSOA, 27 (A. B.) — Foram apuradas quatro secções do municipio de Alagoa Grande, uma de Areia, uma de Alagoa Nova, uma de Itabaiana, dando o resultado seguinte: Progressistas — 374 votos; Libertador — 138 votos.

O total até agora conhecido é o seguinte: Partido Progressista — 7.099; Partido Libertador — 2.375.

COMO FOI FEITA A CAMPANHA DA OPPOSIÇÃO

JOÃO PESSOA, 27 (A. B.) — Toda a campanha opposicionista na Parahyba foi feita em boletins distribuidos profusamente com transcripção dos artigos do padre Almeida.

PERNAMBUCO

A VOTAÇÃO SOB LEGENDA

RECIFE, 27 (A. B.) — O resultado da apuração do pleito é o seguinte, neste Estado: legendas para a Camara Federal: P. S. D. — 20.945. Dissidencias: 5.405. União Libertadora — 5.014; Trabalhador Occupa o Teu Posto — 1.515; Integralista — 18. Monarchia — 51.

Para a Constituinte Estadual — P. S. D. — Acção Libertadora — 10.373; Trabalhador Occupa o

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

MUSIC-HALL — LESLIE E SUA TROUPE NO "JOÃO CAETANO"

Espectaculo de music-hall. Cerca de duas horas agradaveis. Pouca coisa de extraordinario. Nu' artistico. Alguns realmente dignos de serem vistos, os outros... Pouca canção. Apenas uma "chanteuse á voix" que não conseguimos entender por completo, nem em inglez, nem em francez e duas francezas as irmãs Bayer, nas mesmas condições. Defeito de acustica do theatro? Defeito de dicção das cantoras? Não sabemos. Muita dansa. Quasi somente dansa. Leslie, o "danseur de Mistinguett", muito gordo. Mlle. Viariane. Boa plastica. Ladd, Grace e Charlotte muito bem em "fantasia americana". Ben Jade, extraordinaria nas suas acrobacias, admiravel de agilidade. Numero excellente. As Dorvilles, bailarinas acrobatas, tão boas, quanto as melhores. Inexcediveis. Ronald Stanley e Regina Vantier dansaram elegantissimo tango em "A Night in Spain". Ha mais coisas. Mas, coisas que não merecem referencia. E é só...

Alberto de Queiroz

A ESTRÉA AMANHÃ DO THEATRO-ESCOLA COM "SEXO"

Amanhã, apresenta-se ao publico o Theatro-Escola, que tanto interesse vem despertando, por constituir um emprehendimento de experiencia official em que se lança as bases da fundação da grande scena nacional, tarefa grandiosa essa confiada pelo governo ao escriptor Renato Vianna.

No antigo Casino, á esplanada do Passeio Publico, em uma unica sessão, ás 21 horas, fez-se a estréa com "Sexo", peça de audacioso debate de um empolgante problema do momento social — a sexualidade — original do dr. Calazans, pseudonimo de illustre medico e homem de letras patricio.

"Sexo", depois de cuidadosa preparação em meticulosos ensaios sob a direcção technica do dr. Christiano de Souza, supervisionados por Renato Vianna, sobe á scena amparada na interpretação de valorosos artistas, sendo a seguinte, pela ordem de entradas em scena, a distribuição: Cecy — Suzana Negri; Carlos — Mario Salaberry; João Linhares — Jayme Costa; D. Amelia — Italia Fausta; Roberto — Delorges Caminha; Vanda — Olga Navarro; Creado — N. N. dr. Calazans — Renato Vianna; Cesar Linhares — Jorge Diniz; Corina — Antonia Marzullo; enfermeira — Lucia Delor. A grande peça de estréa do Theatro-Escola tem a collaboração de Eros Volusia, nos momentos coreographicos; de J. Octaviano, nos momentos musicaes, sendo os scenarios de concepção do pintor Oswaldo Teixeira, execução de Angelo Lazary, auxiliado por Mario Sampaio.

Comparecerão, especialmente convidados, os exmos. srs. presidente da Republica, interventor federal e altas autoridades.

A FESTA DE ODILON AZEVEDO

Odilon Azevedo faz, terça-feira, 30, sua festa no Rival. Além de "A Bella e a Fera", de Bernard Shaw, haverá um acto variado com varios numeros excellentes, entre os quaes Carmen Gomes e Reis e Silva, dois excellentes artistas lyricos que todos admiram.

MAIS TRES REPRESENTAÇÕES DE "O GENRO DE MUITAS SOGRAS"

Uma das comedias brasileiras mais engraçadas é, sem favor, "O Genro de muitas Sogras", que Arthur de Azevedo e Moreira Sampaio escreveram com muita "chance" e pela qual o inesquecivel Fróes tinha grande predilecção.

Essa comedia está agora no cartaz do Carlos Gomes com todo o elenco dirigido por Atila, Mesquitinha e Restier a defendel-a.

Hoje serão dadas mais tres sessões: uma matinée e duas soirées, nas horas habituaes.

AS CINCO SESSÕES DE HOJE NA CASA DO CABOCLO

Com a peça sertaneja "Feitiço de Coral", a Casa do Caboclo dará mais cinco sessões: duas matinées, ás 15 e 16 1|4, e tres soirées ás 19 3|4, 21,15 e 22,30 horas, sendo que nas matinées haverá distribuição de caramellos Bust.

"Feitiço de Coral" conta já com mais de 70 representações consecutivas.

A CANZONE DI NAPOLI DESPEDE-SE HOJE

Em vesperal: "Addio Giovinezza" e á noite: "Varca Napolitana"

A Canzone di Napoli faz hoje suas despedidas da platéa carioca no Theatro Phenix. Os principaes artistas embarcam por estes dias para Napoles onde vão adquirir novo repertorio e novo material scenico. Completamente remodelada a Canzone di Napoli reapparecerá depois do Carnaval, sempre contractada pela Empresa N. Viggiani, no Theatro Boa Vista de S. Paulo.

Em vesperal, hoje, ás 15 horas, subirá á scena a opereta "Addio Giovinezza" e mais um acto de variedades.

(Continua na 13ª pag.)

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 12ª pag.)

A' noite, ás 20,45: "Varca Napolitana", uma bellissima canção enscenada e escripta por Salvatore Rubino. O espectaculo será encerrado com um collossal acto variado.

LEOPOLDO PRATA NA FESTA DE MANOELA MATHEUS, NO REPUBLICA

Com a realização, na noite de sabbado proximo, no Theatro Republica, da festa de Manoela Matheus, dedicada ao club dos Democraticos, reapparece ao publico carioca um dos mais populares comicos de revistas, o actor Leopoldo Prata, que interpretará, com Alfredo Silva, Manoela Matheus, Emma de Oliveira e outros, a comedia "As mulheres do Thomé".

MUSICA

O CONCERTO SYMPHONICO DA ORCHESTRA MUNICIPAL SOB A REGENCIA DE FRANCISCO MIGNONE, SEGUNDA-FEIRA

Dentro de poucas horas, os assiduos frequentadores do Municipal terão o grande prazer de assistir ao Concerto da Orchestra Municipal, regida pelo consagrado maestro Francisco Mignone.

Amanhã, ás 21 horas, terá lugar esse notavel acontecimento artistico musical, em que serão executadas as mais impeccaveis composições de Mignone, nome conhecidissimo no nosso meio musical, já pela sua technica, já pelas consagrações que tem recebido, não só do publico brasileiro, como tambem do dos outros paizes, onde o seu valor artistico tem sido admirado. Quanto ao conjuncto orchestral que vae actuar nesse concerto, são sobejamente conhecidos os seus recentes triumphos. A venda das localidades que aliás têm sido bastante procuradas, está sendo feita na bilheteria do Theatro Municipal, sendo os preços bastante razoaveis, afim de dar margem a que todos possam assistir a esse recital de arte.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Amsterdam	ZEELANDIA	29	29	Buenos Aires
Londres	HIGH. MONARCH	29	29	Buenos Aires
. . . . . .	ALT. JACEGUAY	—	30	Buenos Aires
	NOVEMBRO			
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	1	1	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	1	1	Buenos Aires
Stockolmo	S. FRANCISCO	—	2	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	2	2	Buenos Aires
. . . . . .	BARBACENA	—	3	Buenos Aires
Genova	FLORIDA	4	4	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	5	5	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	6	6	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	7	7	Buenos Aires
. . . . . .	DELVALLE	—	7	Buenos Aires
Anvers	MACEDONIER	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	FORMOSE	10	10	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	BELLE ISLE	30	30	Havre
Buenos Aires	AVILA STAR	30	30	Londres
. . . . . .	BAGE'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	JOS. CHARLOTTE	31	31	Antuerpia
Buenos Aires	CAP ARCONA	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	BAYERN	31	31	Hamburgo
	NOVEMBRO			
Buenos Aires	SALTA	—	2	Finlandia
Buenos Aires	ARLANZA	4	4	Southampton
Buenos Aires	ALWAKI	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	RODNEY STAR	6	6	Londres
Buenos Aires	BELVEDERE	6	6	Trieste
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	6	6	Londres
Buenos Aires	ALSINA	6	6	Marselha
Buenos Aires	KERGUELEN	7	7	Havre
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	7	7	Bremen
Buenos Aires	K. MARGARETA	9	9	Stockholmo
Buenos Aires	LAPLACE	10	10	Liverpool

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Kobe	BUENOS AIRES MARU'	31	31	Buenos Aires
	NOVEMBRO			
Nova Orleans	DELVALLE	8	8	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	10	10	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . . .	HINDENBURG	—	29	Santo Antonio
. . . . . .	OSIRIS	—	29	Houston
. . . . . .	TAUBATE'	—	29	Nova York
	NOVEMBRO			
. . . . . .	CAMAMU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	WESTERN WORLD	6	6	Nova York
Buenos Aires	ARIZONA MARU'	8	8	Kobe
Buenos Aires	CLEARWATER	10	10	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ITAPUCA	28	—	. . . . . .
. . . . . .	ITAPAGE'	—	28	Porto Alegre
. . . . . .	ITASSUCE'	—	29	Porto Alegre
. . . . . .	CAMPOS	—	31	Porto Alegre
. . . . . .	ITAPOAN	—	31	S. Francisco
. . . . . .	ITAPUCA	—	31	Porto Alegre
. . . . . .	CHUY	—	31	Porto Alegre
. . . . . .	COM. CAPELLA	—	31	Porto Alegre
	NOVEMBRO			
S. Luiz	TRES DE OUTUBRO	5	—	. . . . . .
. . . . . .	CAMPINAS	12	—	Porto Alegre
. . . . . .	ANNA	—	1	Laguna
. . . . . .	ARARY	—	3	S. Francisco
. . . . . .	ITAPOAN	—	3	Antonina
. . . . . .	LAGUNA	—	4	S. Francisco
. . . . . .	ASP. NASCIMENTO	—	4	Laguna
. . . . . .	ITAPERUNA	—	6	Porto Alegre
. . . . . .	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
. . . . . .	PIRAHY	—	10	Iguape

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ARARANGUA'	30	—	. . . . . .
. . . . . .	HERVAL	—	28	Amarração
. . . . . .	CAMPOS SALLES	—	28	Belém
. . . . . .	SANTOS	—	30	Manáos
. . . . . .	ITAPURA	—	30	Cabedello
. . . . . .	ITAIMBE'	—	31	Belém
	NOVEMBRO			
Porto Alegre	ITAPURA	2	—	. . . . . .
Porto Alegre	ITATINGA	2	—	. . . . . .
Porto Alegre	COMT. CASTILHO	5	—	. . . . . .
Laguna	CARL HOEPECKE	5	—	. . . . . .
Porto Alegre	CAMPEIRO	6	—	. . . . . .
. . . . . .	ARARANGUA'	—	1	Cabedello
. . . . . .	COM. RIPPER	—	2	Belém
. . . . . .	ALICE	—	3	Caravellas
. . . . . .	TAMBAHU'	—	3	Recife
. . . . . .	ITATINGA	—	4	Aracaju'
. . . . . .	CAMPEIRO	—	8	Recife
. . . . . .	PIRAHY	—	10	Iguape
. . . . . .	COM. CASTILHO	—	19	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	28	28	Europa
Pará	PANAIR	28	30	Pará
Miami	PANAIR	31	—	. . . . . .
	NOVEMBRO			
Europa	CONDOR - ZEPPELIN	1	1	Europa
. . . . . .	PANAIR	—	1	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	1	2	Natal
Natal	CONDOR	1	2	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	2	3	Miami
Porto Alegre	CONDOR	3	—	. . . . . .
Europa	AIR FRANCE	3	3	Chile
Chile	AIR FRANCE	4	4	Europa
Pará	PANAIR	4	6	Pará
Miami	PANAIR	7	8	Buenos Aires

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen: Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte:: correspnodencia ordinaria até ás 21 horas. Registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só nas repartições postaes.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ITAPAGE' — Para Santos, Rio Grande e Porto Alegre:
Impressos até ás 8 horas, objectos para registrar até ás 18 horas do dia 27 e cartas para o interior até ás 9 horas do dia 28.

CAMPOS SALLES — Para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará:
Impressos até ás 6 horas, objectos para registrar até ás 18 horas do dia 27 e cartas para o interior até ás 7 horas do dia 28.

HIGHLAND MONARCH — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires:
Impressos até ás 11 horas, objectos para registrar até ás 10 horas, cartas para o interior até ás 12 e cartas para o exterior até ás 12 do dia 29.

ZEELANDIA — Para Santos, Rio Grande e Buenos Aires:
Impressos até ás 10 horas, objectos para registrar até ás 9 horas, cartas para o interior até ás 11 horas e cartas para o exterior até ás 11 horas do dia 29.

ITASSUCE' — Para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre:
Impressos até ás 6 horas, objectos para registrar até ás 18 horas do dia 28 e cartas para o interior até ás 7 horas do dia 29.

SANTOS — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos:
Impressos até ás 5 horas de 30, objectos para degistrar até ás 18 horas de 29 e cartas para o interior até ás 6 horas do dia 30.

UM FORTIFICANTE COMPLETO
Hydrochoerina Iodada
(Iodo, Oleo de Capivara e Arseniato de Sodio associados)
DROGARIA PACHECO — RUA DOS ANDRADAS, 43 e 47

ESCRIPTORIOS
ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio novo, servido por elevadores, salas para escriptorios, juntas e separadas. — Rua da Alfandega, ns. 42 e 48.

AO POVO
DORMITORIOS
DESDE 280$

CASA SAMPAIO
RUA DO RIACHUELO, 5 e 7 — Telephone: 2 - 9077

PILULAS DE BRUZZI
Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil.

Orf-Léne
TINGE... RAPIDO
E' o melhor liquido para tingir cabello branco ou grisalho, á venda nas bôas casas.
Américo & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 93, loja

JOIAS DE OURO, USADAS, PAGA ATE' 12$ A GR.: PRATA PLATINA, JOIAS COM BRILHANTES. NÃO VENDA SEM VER A NOSSA OFFERTA. ESPECIALISTA EM REFORMA DE JOIAS E CONCERTOS DE RELOGIOS. OFFICINAS PROPRIAS. RUA VISC. DO RIO BRANCO. 23.

COELHO BARBOSA & CIA.
Pharmacia e Laboratorio
RUA DA CARIOCA N. 32
Telep. 2-2940

EMPRESTIMOS
SOBRE
JOIAS
CASA GONTHIER
45, Luiz de Camões, 47, e 195, 7 de Setembro, 195

JOIAS de Ouro, Prata e Platina. Compra-se e troca-se
R. General Camara, 279-Fabrica
Tel.: 4-5130

ALERTA RAPAZIADA ! ! !
Já póde fazer sua farra sem receio. — A "INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO", usada como preventiva, é sentinella avançada contra a GONORRHEA.
Se tem a infelicidade de ja estar com ella, não desanime. Use immediatamente a "INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO", e... nada mais.

SUMA-ROXA
Depurativo vegetal energico, indicado nas molestias da pelle em geral, eczemas, feridas, ulceras, doenças de garganta, nariz e ouvidos.
Encontra-se á venda nas pharmacias e drogarias. Depositos: rua de S. Pedro 38 e rua de S. José 75.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º. — Telephone 2-0323. Em frente ao Cinema Gloria

JOIAS DE OURO
BRILHANTES, PLATINA, PRATARIA E OBJECTOS ANTIGOS
QUEM PAGA MELHOR E' A
CASA ROBERTO
AVENIDA RIO BRANCO, N. 127
(Em frente ao "Jornal do Brasil")

LEILÃO DE PENHORES
EM 31 DE OUTUBRO DE 1934
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
EM 5 DE NOVEMBRO DE 1934

EM 8 DE NOVEMBRO DE 1934.
C. B. Aurea Brasileira
(FILIAL)
RUA SETE DE SETEMBRO, 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

Ouro, Brilhantes, Diamantes de todos tamanhos
Obtêm-se os melhores preços na
JOALHERIA PAZ
R. URUGUAYANA, 47
(perto R. Ouvidor)

COMPRAM-SE LIVROS USADOS
de todos os assumptos e valores e em qualquer quantidade.
A LIVRARIA ACADEMICA
é a casa que mais compra porque é a que melhor paga.
68 - RUA SÃO JOSÉ - 68 — PHONE 2-8072

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE bom apartamento moderno, independente, para pequena familia e outro para solteiro, á travessa Aymorés 17. As chaves no n. 36, da travessa Guaratyba.

ALUGAM-SE quartos independentes, com agua corrente, mesa de 1ª ordem, em casa confortavel de familia de tratamento: á rua Santo Amaro 79. Tel. 5-4439.

FLAMENGO

ALUGAM-SE quartos mobiliados com pensão a casaes e pessoas de tratamento; á rua Machado de Assis n. 16.

ALUGA-SE, em casa de familia, um grande quarto, com ou sem moveis, a casal ou rapazes do commercio; com optima pensão; á rua Carvalho Monteiro n. 39.

APARTAMENTO — Aluga-se em casa de familia, mobiliado, com pensão, a casal distincto. Rua Cruz Lima 31, Flamengo.

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma casa á rua Visconde Silva n. 104; as chaves na mesma, com quatro quartos, duas salas e tudo mais, com dois quartos a mais, fóra; tratar á rua da Harmonia n. 33.

ALUGA-SE optimo quarto independente a senhora ou moças á rua Sorocaba n. 203. Teleph. 6-2291. Botafogo.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto mobiliado, com pensão; a casal sem filhos. Praia de Botafogo 118. Tel.: 5-2606.

IPANEMA E LEBLON

ALUGAM-SE duas casas na rua Visconde de Pirajá n. 441 e 445; tratar na rua Barata Ribeiro n. 691.

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos com tres quartos, duas salas, dois banheiros, copa, cozinha, garage e demais dependencias; tratar no mesmo; á Avenida Epitacio Pessoa n. 34. Ipanema.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE, com refeições, um ou dois bons quartos, bem mobiliados, garage disponivel; á rua Almirante Gonçalves n. 10, posto 5, quasi na Avenida Atlantica.

ALUGA-SE o predio da rua Raul Pompéa n. 25, com optimas accommodações para familia de tratamento, com tres quartos e duas salas e mais dois quartos externos para criados. Ver das 9 ás 17 horas, diariamente; trata-se á rua do Rosario n. 162.

Bungalow-Copacabana

Aluga-se mobiliado para verão, a pequena familia de tratamento, rua Santa Clara 173, das 2 ás 6.

GAVEA

ALUGA-SE optima casa de um pavimento, com cinco quartos, duas salas, jardim e quintal; á rua Pacheco da Rocha n. 53, Gavea; as chaves na mesma.

ALUGAM-SE as casas VI e XII da rua Jardim Botanico 159; trata-se á rua Buenos Aires 85, 2º andar.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, com bastante area, tem agua e luz, todas as commodidades; na rua Occidental n. 153, Santa Thereza; preço: 90$000.

ALUGA-SE uma casa com duas salas grandes, quatro quartos e outras dependencias; logar veraneador; á rua Paula Mattos 124; tratar na rua do Riachuelo 384, casa 14.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE o sobrado novo, para familia de tratamento, com entrada para automovel, pelo prazo de tres annos; á rua Teixeira Soares n. 128, praça da Bandeira.

ALUGA-SE um quarto com pensão a casal e uma vaga a rapaz, em casa de familia; á rua do Mattoso n. 80, telephone 8-0827.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma casa da avenida á rua Aristides Loba n. 57, para pequena familia de tratamento; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, tel. 3-2020.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, para moça ou senhora que trabalhe fóra; á rua Itapirú n. 465-A.

RIO COMPRIDO — Apartamentos, alugam-se optimos para pequena familia acabados de construir, á rua Japery, esquina de Sampaio Vianna. Tratar com Moreira na rua Buenos Aires 78, sobrado, das 4 ás 6 horas.

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE um bom quarto por 80$ a pessoa que trabalhe fóra; á rua Mariz e Barros 354, fundos, entrada ao lado, portão largo.

ALUGA-SE em ponto commercial armazem para negocio ou industria; com morada; á rua Bella, 187.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o bom armazem, com morada para familia; á Avenida 28 de Setembro n. 295. Está aberto; trata-se á rua Primeiro de Março n. 101-A, 4º andar; tratar com o sr. Manoel Ribeiro pelo telephone 3-2796.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, á rua Visconde de Santa Isabel 197, Villa Isabel.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE dois quartos, sala e banheiro por 450$000 e um quarto para solteiro, á rua das Laranjeiras 181.

ALUGA-SE um quarto de frente a casal ou senhora, com pensão, em casa de familia de tratamento; á rua das Laranjeiras n. 113.

ALUGA-SE uma casa no bairro de Laranjeiras, a quem ficar com algumas peças de sala de jantar e de cozinha; informações pelo telephone 5-0308.

LARANGEIRAS — Em casa de senhoras só aluga-se quarto independente com relativa liberdade a pessoas distinctas. Fone 5-3303.

TIJUCA

ALUGA-SE uma boa casa, completamente reformada, com 11 quartos, 3 salas e mais dependencias; á rua do Mattoso n. 133; as chaves na mesma.

ALUGAM-SE em casa confotavel, á rua Conde de Bomfim 50, quartos com pensão, a casaes.

DIVERSOS

ALUGAM-SE os seguintes predios: rua da Alfandega 145, proprio para grande deposito; Senhor dos Passos 26, grande predio proprio para negocio. As lojas do predio á Av. Thomé de Souza 19, 23, 25 e 27, as chaves no hotel; a loja á rua Senhor de Mattosinhos 106, as chaves na quitanda; a grande loja á Av. Henrique Valladares 141, as chaves no Hotel Rio de Janeiro; o grande predio á rua Pinto de Azevedo 13, proprio para deposito, e os sobrados com muita agua, á praça João Pessoa n. 3. Trata-se á rua Barão de Ubá 45, das 11 ás 2 horas, com o sr. Carvalho.

ALUGAM-SE os amplos sobrados proximo á Avenida Passos, proprios para commissarios ou commercio de fazendas. Rua da Alfandega 191 e Senhor dos Passos 88. Alugam-se os sobrados da Praça Vieira Souto 34 e 36, na Explanada do Senado.

ANTIGUIDADES

Compra-se pelo valor real qualquer objecto de arte antiga, em prata, porcellanas, marfim, pinturas, crystaes, miniaturas, gravuras e moveis de jacarandá, á rua Republica do Peru', 71-73, defronte ao Restaurante Rosa; telephone 2-9664.

Appartamentos — Urca

Alugam-se acabados de construir, á rua Manoel Niobel n. 53. Informações com Roberto, telephone 3-3337.

BULL-DOG

Vende-se filhotes de raça allemã. Rua Garcia Redondo 65, Meyer.

COLLEGIO MILITAR ou Pedro II — Admissão por profs. militares no Instituto Polimatico. Carioca 59, 3º andar, elevador, das 14 ás 17 horas.

COMPRO e vendo predio e terreno; Uruguayana 95, sala 4.

CÃES POLICIAES — Legitimos allemães, com um mez de idade. Rua Victor Meirelles n. 177. Tel. 9-4343.

DIVORCIO E CASAMENTO — Uruguay. Annullação e desquite, Brasil, Dr. Moratorio Osorio, São Pedro 88, 3º. Caixa Postal 3.124 — Rio.

EM CASA de familia, aluga-se quarto encerado, por 100$000. Rua do Rezende 87, 2º andar.

FAIZÃO DOURADO, mestiço de prateado, irapurú, cochicho e pintasilgo portuguezes, seriemas, periquitos da Ilha da Madeira, australianos e japonezes de varias côres, papagaios e araras, inhambú, perdizes, periquitos africanos (raros), calafate, manon japonez, diamante, pequitó, xexéu, arapápá do Amazonas, jacús, jacúassú, quero-quero, jaracura, piassócas, marrecas argentinas, (Aurora) sabiá una, larangeira, praia, matta, inhapim, gaturamo, sairas, tié-sangue, tecelões, cambucú, bico de cêra, cardeal africano, bengalinha, viuvinha, canarios belgas e hamburguezes campainha, azulão, gallo da campina, pintasingo de Minas e do Norte, bicudo, bicos de lacre, cardeal riograndense, graúna, brejal, colleiro, canarios da terra, araúna, maria preta, pombos gravatinha, capuchinho, imperial, montamban, romano, cauda de leque, papo de vento, correio, angola branca e colleiro, gallinhas e ovos de todas as raças, jabotis pequenos e grandes, kágados, jacarézinho, oncinha mansa, onça pintada com 120 centimetros, cachorros buldogue, policial, griffon, lulús, fox-terrier, macacos leão, prego, lua, caiára, saguins. Acabamos de receber do Norte lindos pavões, pavõesinhos do Norte (papa-mosca) e muitos outros passaros. Compra-se qualquer quantidade de aves, paga-se á vista, ou aceita-se em consignação.

Temos variado sortimento de fortificantes e alimentos para aves acabado de chegar da Europa; ovos de formiga, insectos seccos, alimento proprio para avivar as côres dos passaros, outros que dão mais vigor ás aves augmentando-lhes o canto. **Evite dar ás suas aves qualquer mistura.** Anneis para marcação de gallinhas, pombos e canarios, sabão para lavar cachorro, bebedouros, viveiros, remedios para todas as molestias.

Peixes, aquarios e outros artigos se encontram no **FAIZÃO DOURADO** á rua Uruguayana 127 e Buenos Aires 111 — Arlindo & Cia. Ltda.

Garantia de Prioridade

Vende-se a de uma nova fórma esticadora de calçado. Escrever a J. Kahn, C. Postal 3111.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para resposta á Caixa Postal 1.035 — Rio.

ICARAHY — Vende-se magnifico terreno proprio, 5 minutos da praia, rua Octavio Carneiro, 369.

MME. CAMPOS. Alta costura (Copacabana). Executa-se modelos parisienses para verão. Aceita-se fazenda. Preço modico. Trav. Miranda 40, phone 7-4692.

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, idade, profissão, residencia, o Centro Humanitario Amor e Fé em Deus, caixa postal 2.253, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto, sellado, para resposta.

PROFESSORA de theoria, solfejo e piano, lecciona pelo methodo pratico do Instituto de Musica. Prefere-se principiantes. Rua do Riachuelo n. 272.

PREDIOS

Vendem-se os predios da rua Cardoso ns. 64 e 66, Meyer. trata-se com Salvador, á rua da Quitanda n. 171, sobrado.

PRECISA-SE rapaz com pratica de tinturaria: á rua S. Pedro 259; quem não estiver em condições não se apresente.

PRECISA-SE de um rapaz, com pratica de vidraceiro; á Avenida Salvador de Sá 154.

QUASI gratis. Inglez, francez e musica; quartas ou sextas-feiras, entre 3 e 5 horas. Avenida Mem de Sá 16, 1º andar.

RHODES ISLAND — Vendem-se ovos garantidos a 10$000 a duzia. Rua Victor Meirelles n. 177.

TERRENOS

Vende-se alguns lotes de terreno, á rua Marianna Portella, transversal a Lino Teixeira e junto ao largo do Jacaré, á vista ou em prestações. Trata-se no local ou Uruguayana 104, 4º andar.

TRASPASSA-SE pensão familiar, muito bem mobiliada; informações com d. Alice, á rua Paysandú n. 136, Flamengo.

TRASPASSA-SE bonito e confortavel apartamento, a quem comprar alguns moveis modernos e por preço de occasião. Telephone 2-2298.

VENDEM-SE os melhores terrenos de Irajá a preços modicos e prestações sem juros e sem entrada. Tratar aos domingos, desde 9 horas á Av. Automovel Club, 894, em frente á estação, com o sr. Monteiro. Informações á R. dos Ourives, 39-1.º - s. 1 — Telephone 5-5629.

VENDEM-SE em Caxias, suburbio da Leopoldina, a 5 minutos da estação, na Villa S. Luiz, optimos lotes, a prestações sem juros, desde 12$. Posse immediata sem entrada. Construcção livre e isenta de impostos. Agencia á direita da estação. Informações á R. dos Ourives, 39 - 1.º - s. 1 — T. 3-5629.

VENDO o grande terreno da rua Ramiro de Magalhães 189, em frente ao Ambulatorio, rua com todos os melhoramentos, mede 22 por 60, adaptado a lindo palacete ou villa com 16 casas. Vêr e tratar com o proprietario. Uruguayana n. 95, sala 4.

VENDEM-SE terrenos de 12 x 50 em Vaz Lobo, Madureira, rua Professor Burlamaqui junto ao numero 35, onde se trata aos domingos ou rua Itapirú n. 443, Rio Comprido.

VENDE-SE uma casa nova pequena e bom terreno todo plantado com arvores de fruto; informações com o sr. Domingos Martins, Bomsuccesso, Nogueira.

VENDE-SE ou aluga-se a optima casa á rua Pereira Nunes 112. Chaves no botequim: informações por favor, no n. 29 ou pelo telephone 6-2291.

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; ver e tratar na rua José dos Reis 150, E. de Dentro.

VENDEM-SE cinco lotes de terreno, medindo 10 x 50, situados a cinco minutos da Estação de Belfort Roxo; tratar pelo telephone 5-2629, com o sr. Moysés.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELEM

CAMPOS SALLES
11.083 toneladas
Sairá hoje, dia 28, ás 10 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Bahia	31
Maceió	1
Recife	2
Cabedello	3
Natal	4
Fortaleza	5
São Luis	7
Belém (cheg.)	9

Só dispõe de accommodações em 1ª classe.

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

SANTOS
11.083 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 31 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	1
Bahia	3
Recife	5
Fortaleza	7
Belém	10
Santarém	12
Obidos	13
Parintins	13
Itacoatiara	14
Manáos (cheg.)	14

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

ALTE. JACEGUAY
10.000 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 30, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	30
Santos	31
Paranaguá	1
Antonina	3
São Francisco	4
Rio Grande	9
Montevidéo	9
Buenos Aires (cheg.)	10

Recebe cargas para Assuncion, Porto Murtinho, P. Esperança e Corumbá com baldeação em Montevidéo.

LINHA SANTOS-HAMBURGO

BAGE'
Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:
Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
Bagagem de porão e cargas só se recebem até o dia 29 do corrente.

Vapor	Data
SIQUEIRA CAMPOS	15 de Novembro
CUYABA'	5 de Dezembro
ALTE. ALEXANDRINO	20 de Dezembro

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

TAUBATE', Santos, 27|10 — Rio, 29|10 — Victoria, 1|11 — New Orleans, 17|11.

LINHA SANTOS-NEW YORK

LAGES — Rio, 24|10 — Victoria, 26|10 — Bahia, 29|10 — Nova York, 13|11 (cheg.)

CAMAMU', Santos, 31|10 — Rio, 2|11 — Victoria, 4|11 — Bahia, 8|11 — New York, 22|11.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario, ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida R. Branco, 8. Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco, n. 108 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES: — Gallinhas, kilo, 3$200; frango, kilo, 4$000. Peixes: vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo, 2$500 a 6$; garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo, $900 a 1$600; vitello, 1$200 a 1$800, suino, kilo, 2$600 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$800 a 3$000. Carne de gallinha, kilo, 6$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$500. Gazolina para torcedimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

(Conclusão da 7ª pag.)

Desde 1º de setembro do anno passado:

No dia de hoje	37.600
No dia anterior	35.100
Existencia:	
No dia de hoje	24.600
No dia anterior	22.600
Abastecimento do consumo, hontem	529

	Hoje	Ant.
Preço de 1ª sorte:		
Vendedores	—	—
Compradores	48$000	48$000

Exportação: Vardas de 480 kilos. Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de outubro.

Mercado estavel, com alta de 2 a 4 pontos, respectivamente, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar typo branco crystal por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	1.83	1.79
Para janeiro	1.76	1.74
Para março	1.73	1.74
Para maio	1.76	1.78

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de outubro.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o typo branco crystal por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	1.83	1.83
Para janeiro	1.76	1.76
Para março	1.73	1.73
Para maio	1.76	1.76

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 27 de outubro.

O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	4.1 1|2	4.1 1|2
Para dezembro	4.2 1|2	4.2 1|2
Para março	4.4 3|4	4.4 3|4
Para maio	4.6 1|4	4.6 1|4

MERCADO DE S. PAULO

FECHAMENTO

S. PAULO, 27 de outubro.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Total das vendas		—
No dia anterior		—

S. PAULO, 27 de outubro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	55$000 a 55$500
Somenos	52$000 a 52$500
Mascavo	35$000 a 36$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de outubro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, apresentou-se estavel.

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	31.000
No dia anterior	34.600
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	913.700
No dia anterior	882.700
Existencia:	
No dia de hoje	721.500
No dia anterior	710.300
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	1.900
Para Santos	19.500
Para outros portos do Sul do Brasil	8.000
Total	29.400

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de outubro.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.44	4.50
Para março	4.66	4.71
Para Junho	4.95	4.91
Para setembro	5.08	5.14
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 de outubro.

O mercado do trigo fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para novembro	6.05	6.08
Para dezembro	6.18	6.23
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Disponivel:		
Typo Barleta, para o Brasil	6.25	6.35

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 26 de outubro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por 100 kilos, postos nas dócas, em dollar papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. ant.
Para dezembro	96.62	96.25
Para março	96.12	96.25

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 27 de outubro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	21/32%	21/32%
Em Nova York, 3 mezes	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.17	21.23
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	N|cot.	57.18
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.37	36.30
Genova, s|Paris, a|v., por 100 L.	N|cot.	77.15
Lisboa, s|Londres, a|v. (venda) por £, escs.	13.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (compra) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 27 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.96.37	4.96.50
S|Genova, á vista, por £, L.	57.87	57.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.37	36.35
S|Paris, á vista, por £, F.	75.25	75.25
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.32	12.32
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.32	7.32
S|Berna, á vista, por £, F.	15.22	15.20
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.27	21.23

LONDRES, 27 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, ás 15 horas, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.96.25	4.96.50
S|Genova, á vista, por £, L.	57.87	57.89
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.37	36.35
S|Paris, á vista, por £, F.	75.25	75.25
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.32	12.32
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.32	7.32
S|Berna, á vista, por £, F.	15.22	15.20
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.27	21.23

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 de outubro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.97.25	4.97.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.75	6.60.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.57.25	8.58.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67	13.69
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.78	67.78
S|Berna, tel., por F. c.	32.64	32.64
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.37	23.39
S|Berlim, tel., por M. c.	40.30	40.30

NOVA YORK, 27 de outubro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.96.25	4.97.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.75	6.59.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.57.00	8.57.25
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67	13.67
S|Amsterdam, tel., por Fls.	67.77	67.78
S|Berna, tel., por F. c.	32.62	32.64
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.35	23.37
S|Berlim, tel., por M. c.	40.20	40.20

MERCADO DE PARIS

PARIS, 27 de outubro.

Esse mercado não funcciona aos sabbados.

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27 de outubro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.06	17.06
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 27 de outubro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ ouro, t|c., d.	38 7/16	38 7/16
S|Londres, t. t., por £ ouro, t|v., d.	39 3/16	39 3/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 27 de outubro.

A's 10 horas o Banco do Brasil comprava a libra a 57$380 e o dollar a 11$460.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO (Official)

Libra: 58$623

O mercado de cambio official funccionou, hontem, firme, com a libra, o dollar e quasi todas as moedas accusando sensivel melhoria nas cotações.

O Banco do Brasil declarou, para cobranças, no exterior, a taxa de 58$292, para compra de letras de cobertura a de 57$356 por libra, com o dollar, á vista, no bancario, cotado á razão de 11$320.

Nestas condições permaneceu e fechou o mercado, ao meio-dia, inalterado e com negocios bancarios e particulares pouco desenvolvidos.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobrança as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$292	—
	A' vista	
Londres	58$681	—
Paris	$780	—
Suissa	3$855	—
Allemanha	4$765	—
Italia	1$015	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$610	—
Belgica	2$760	—
Nova York	11$820	—
Buenos Aires	3$440	—
Montevidéo	6$200	—
	Cabo	
Londres	59$307	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$380	—
Nova York	11$460	—
Paris	$745	—
Italia	$955	—
Allemanha	4$475	—
	A' vista	
Londres	57$780	—
Nova York	11$560	—
Paris	$750	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$535	—
	Cabo	
Londres	57$980	—
Nova York	11$610	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000\|1.000, o preço de réis 15$330 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	59$057
Paris	—	$784
Italia	—	1$020
Allemanha	—	4$770
Portugal	—	$534
Belgica, ouro	—	2$775
Belgica, papel	—	—
Hespanha	—	1$623
Suissa	—	3$570
T. Slovaquia	—	$490
Nova York	—	11$833
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$452
Hollanda	—	8$050
Japão	—	3$570
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

Esse mercado funccionou fraco e com negocios pouco desenvolvidos, pois os tomadores, em face da alta verificada nas cotações das diversas moedas, permaneceram bastante retrahidos.

Os bancos operavam para remessas a 68$300 por libra e 13$760 por dollar, dando para compra de coberturas as taxas de 67$300 e 13$460, respectivamente.

Assim fechou o mercado, inalterado e destituido de interesse.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	68$300	—
Nova York	13$760	—
Paris	$908	—
	A prazo	
Londres	68$300 a	68$400
Nova York	13$760 a	13$820
Paris	$908 a	$912
Portugal	6$23 a	$626
Protugal, prov.	$626 a	$629
Suecia	3$550 a	3$570
Hespanha	1$880 a	1$900
Hespanha, prov.	1$880	—
Allemanha	5$540 a	5$570
Allemanha, registermark	3$500	—
Japão	4$800	—
Rumania	$141 a	$150

Austria	2$630 a	2$750
Belgica, ouro	3$215 a	3$250
Belgica, papel	$645	—
Suissa	4$490 a	4$520
Hollanda	9$340 a	9$369
Argentina, papel	3$590 a	3$620
Uruguay	5$650 a	5$800
Chile	$700	—
T. Slovaquia	$590	—
Italia	1$120 a	1$190
Dinamarca	3$090	—
	Cabo	
Londres	68$700	—
Nova York	13$830	—
Paris	$913	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	68$338
Paris	—	$905
Italia	—	1$177
Allemanha	—	4$819
Allem. (registermark)	—	3$500
Portugal	—	$623
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	1$875
Suissa	—	4$487
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$584
Nova York	—	13$734
Montevidéo	—	5$663
B. Aires, papel	—	3$566
Hollanda	—	9$374
Japão	—	4$121
Rumania	—	—
Austria	—	—
Chile	—	—
Canadá	—	—
Yugoslavia	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mim. para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	vend.
Peso (Uruguay)	5$500	5$650
Peseta (Hesp.)	1$800	1$900
Lira (Italia)	1$160	1$190
Franco (França)	$900	$910
Franco (Suissa)	4$300	4$400
Franco (Belgica)	$600	$640
Gulden (Hollanda)	9$000	9$300
Kroner (Suecia)	3$200	3$500
Kroner (Noruega)	2$900	3$200
Kroner (Dinamarca)	2$900	3$200
Dollar (E. Unidos)	13$500	13$700
Dollar (Canadá)	13$000	13$500
Reichsmark (Allemanha)	5$300	5$500
Schilling (Aust.)	2$400	2$700
Corôa Tchecoslovaquia)	$500	$550
Dinas (Servia)	$290	$300
Lei (Rumania)	$090	$100
Marco (Finlandia)	—	—
Zlaty (Polonia)	2$300	2$600
Yen (Japão)	4$000	4$400
Peso (Bolivia)	—	—
Peso (Chile)	$450	$500
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Port.)	$620	$620
Peso (Argent.)	3$500	3$600
Libra (Perú)	20$000	22$000
Libra (Ingl.)	67$000	68$000

Mil réis — Calmo.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	50 %	55 %
Moeda do Imperio	90 %	110 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças	
Brasil, moeda de 10$, ouro	—
Londres, ouro	—
Londres papel	67$735
Paris, papel	$900
Paris, nickel	—
Italia, papel	1$200
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$399
Allemanha, prata	—
Portugal, papel	$626
Portugal, nickel	—
Portugal, prata	—
Belgica, papel	—
Belgica, prata	—
Belgica, nickel	—
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	1$862
Hespanha, prata	—
Hespanha, nickel	—
Nova York, papel	13$524
Nova York, prata	13$500
Nova York, nickel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	4$200
Japão, prata	—
Montevidéo, papel	—
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel	$400
Suissa, prata	—
Polonia, papel	—
Argentina, papel	3$541
Argentina, ouro	—
Argentina, nickel	—
Rumania, papel	—
Chile, papel	—
Chile, prata	—
Chile, nickel	—
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	—
Noruega, papel	—
Austria, papel	2$700
Suecia, prata	—
Suecia, nickel	—
Dinamarca, papel	—
India, papel	—
Grecia, papel	—
Hungria, papel	—

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de setembro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	2$336
Belgica, franco ouro	2$827
Belgica, franco papel	$627
Buenos Aires, peso-papel	3$484
Buenos Aires, peso-ouro	Não houve
Canadá	11$900
Chile	Não houve
Dinamarca	Não houve
Hamburgo, Reichsmark	4$896
Hespanha	1$653
Hollanda	8$217
India	Não houve
Italia	1$039
Japão	3$721
Londres, libra	59$887
Montevidéo	5$804
Noruega	Não houve
Nova York	11$936
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$787
Portugal, continente	$544
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	3$109
Suissa	3$363
Tcheco-Slovaquia	$500
Yugoslavia	Não houve

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores trabalhou hontem bastante activo e com operações desenvolvidas, na sua maioria sobre titulos do Districto Federal, do Emprestimo de 1931, tendo só um lote accusado 2.346 apolices, negociadas no preço de 190$000.

No Federal, ficaram estaveis as apolices Uniformizadas e fracas as Diversas Emissões nominativas e ao portador.

As Municipaes funccionaram bem collocadas, com as estaduaes inalteradas.

As Obrigações do Thesouro Nacional regularam estaveis e firmes as do Estado de Minas Geraes, juros de 9 %, que accusam alta nas cotações.

As acções de bancos e os demais papeis em evidencia fecharam estaveis.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
80 D. Emissões, nom.	855$000
32 D. Emissões, port.	855$000
1 D. Emissões, port.	855$000
4 Obras do Porto	55$000
Obrigações:	
5 Obrig. Thesouro 1930, 7 %	1:01$000
10:000$ Obrig. Thesouro, 1921	995$000
1 Obrig. Ferroviarias, 3ª	1:026$000
23 Obrig. de Minas, 200$	193$000
4 Obrig. de Minas, 500$	484$000
40 Obrig. de Minas, 500$	48$000
357 Obrig. de Minas, 1:000$	970$000
Estaduaes:	
15 O Estado de Minas, 5 %, 1934	186$000
225 Estado de Minas, decreto n. 10.246, 7 % port.	830$000
Municipaes:	
39 Emp. de 1914, port.	153$000
2.346 Emp. de 1931, port.	190$000
65 Emp. de 1931, port.	193$000
4 Emp. de 1941, port.	194$000
3 Emp. de 1931, port.	196$000
7 Emp. de 1931, port.	196$500
11 Emp. de 1931, port.	197$000
20 Petropolis (1921)	187$000
Acções:	
35 Banco do Brasil	39$000
20 Mestre & Blatge	290$000
2 Docas de Santos, nom.	245$000
50 Hollerith, port.	1:250$000
Debentures:	
80 Santa Helena	170$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel encerrou a semana, em posição sustentada, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com os compradores retrahidos, tendo os negocios corrido em escala menos desenvolvida.

O typo basico (7), ficou mantido pela commissão de preços sorteada, a 12$700 por dez kilos, média tirada das vendas realizadas durante o dia no Centro do Commercio de Café, que accusaram um total de ... 2.204 saccas apenas, contra 3.173 ditas negociadas no dia anterior.

Fechou o mercado inalterado e com perspectivas pouco favoraveis.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Vivacqua Irmãos S. A.
Barbosa, Albuquerque & Cia.
A. S. Duarte.

VENDAS REALIZADAS

Dia 26	3.173
Mercado — firme.	
NO DIA 27	
Até ás 11 horas	1.542
Mais tarde	752
	2.294

Mercado — sustentado.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	15$700
Typo 4	15$200
Typo 5	14$700
Typo 6	1.$200
Typo 7	13$700
Typo 8	13$200
Typo 7 (anno passado)	8$300

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta, 22 a 28-10-34	1$360

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 26

ENTRADAS

	Saccas
Leopoldina:	
Minas	3.042
Estado do Rio	1.249
	4.291
Maritima:	
Minas	1.505
Estado do Rio	24
São Paulo	1.470
	2.999
Cabotagem (E. Rio)	565
Arm. Reg. E. do Rio	865
Arm. Reg. E. Santo	1.032
Rrm. Reg. de Minas	26
	9.768
Idem anno passado	11.900
Dede 1º do mez	216.325
Média	8.320
Do 1º de julho	956.507
Média	8.103
De 1º julho anno passado	1.279.575
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	23.537
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	252.362

EMBARQUES

America do Norte	4.495
Europa	950

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil, para cobrança a prazo, libra, 58$292; á vista, 58$681; Paris, $780; Portugal, $530; Nova York, 11$820. Para compra de cobertura, a prazo, libra, 57$380.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustent. Typo 7, 13$700.

Em Nova York — No fechamento — Mercado calmo, com baixa de 6 a 7 pontos.

Algodão, no Rio — Calmo. Seridó, typo 3, 43$000 a 44$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 2 a 3 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 2 a 3 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme. Typo branco, crystal, novo, 50$000 a 50$500.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel e inalterado.

America do Sul	3.558
	8.933
Idem anno passado	4.304
Desde 1º do mez	216.325
De 1º de julho	616.066
Idem anno passado	1.152.274
Stock	539.363
Menos consumo local do dia 26 de outubro	500
	538.863
Café retirado do mercado pelo Dep.: n|d.	328
	538.535
Café bonificação	149
Café devolvido n|d	2
Existencia	538.686
Idem anno passado	571.396

TERMO

O mercado do café a termo funccionou, hontem, na unica Bolsa do dia, collocado em posição calma, accusando baixa parcial de 35 a 200 réis, e sem movimento de interesse entre compradores e vendedores, sendo fechados negocios de 3.000 saccas, contra 4.000 ditas, vendidas de vespera.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

Unico pregão

(Preço por dez kilos)

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Out.	13$600	13$475	menos $200
Nov.	13$725	13$650	menos $050
Dez.	13$950	13$900	menos $025
Jan.	14$050	14$000	menos $025
Fev.	14$075	14$025	inalter.
Marc.	14$100	14$025	menos $025

	Saccas
Vendas	3.000

Mercado — calmo.

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

PAUTA SEMANAL

A vigorar de 27 de outubro a 4 de novembro de 1934

Café pilado, kilo	1$360
Idem, torrado, em grão, kilo	1$800

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 25

Portos	Saccas
"American Legion"	
Nova York	10.431
"Cte. Alcidio"	
Porto Alegre	100
Pelotas	75
"Itapé"	
Parintins	10
	10.616

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 27

	Saccas
Nova Orleans:	
Pinto Lopes & Cia.	250
C. N. do C. de Café	1.250
J. Guarino & Cia.	500
Pinheiro Ladeira & Cia.	460
J. Guarino	500
Copenhague:	
Ornstein & Cia.	50
Sinner & Cia.	65
C. C. do C. Minas Geraes	125
Finlandia:	
Ornstein & Cia.	188
A. Jabour & Cia.	525
N. York:	
American Coffée	3.000
Copenhague:	
E. G. Fontes & Cia.	188
Nova Orleans:	
American Coffée	250
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	500
P. do Norte:	
Ornstein & Cia.	115
S. Pedro:	
Leon Israel & Cia. S. A.	250
N. Orleans:	
S. E. de Café S. A.	275
Total	8.891

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel revelou-se, hontem, calmo, com alta de 1$000, para o typo 5 "Sertões" e baixa de $500 e 1$000, respectivamente para os typos 3 "Seridó" e "Sertões".

Os compradores estiveram animados, fechando-se negocios mais desenvolvidos.

O movimento estatistico da vespera, constou do seguinte: entraram 106 fardos de Pernambuco, sairam 869, ficando em stock nos trapiches 14.178 ditos.

O mercado a termo não operou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	42$500 a 43$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	39$000 a 40$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel abriu e funccionou, hontem, firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos do genero, e com os compradores muito retrahidos, sendo, assim, fechados negocios reduzidos.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, foi o seguinte: entraram 10.000 saccas de Pernambuco, 2.000 de Alagoas e 700 de Campos, num total de 12.700; sairam 750, ficando armazenadas em stock 22.980 ditas.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$000 a 50$500
Crystal amarello	nominal
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.	

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de 7 % e viação sobre o café

Rendas do dia 27	27:123$500
De 1 a 27	824:687$100
Em igual periodo de 1933	825:621$700
Differença para mais em 1933	100:934$800

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Total da matança:	
Rezes	308
Vitellos	27
Suinos	67
Carneiros	7
Cabritos	5
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	128 1/8
Vitellos	23
Suinos	40 1|2
Carneiros	5
Cabritos	4 1|2
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	178 7|8
Vitellos	4
Suinos	23 1|2
Carneiro	—
Cabritos	1|2
Foram rejeitados:	
Rezes	1
Vitellos	—
Suinos	3
Carneiros	—
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1$220
Vitellos	1$300
Suinos	2$400
Carneiro	2$500
Cabritos	2$500

MATADOURO DE MENDES

Total:	
Rezes	276
Vitellos	67
Suinos	62
Carneiros	22
Foram remettidos para S. Diogo:	
Rezes	30 3|4
Vitellos	33
Suinos	13
Carneiros	20 1|2
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Rezes (resfriadas) ant.	56
Vitellos	—
Suinos	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	172
Vitellos	33 1|4
Suinos	33
Carneiros	1|2
Foram rejeitados:	
Rezes	2 1|4
Vitellos	3|4
Suinos	11
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$400
Suinos	2$200
Carneiros	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	73 3|4
Vitellos	9 1|2
Suinos	28 1|2
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	35 5|8
Vitellos	4
Suinos	17 1|2
Remettido para os suburbios:	
Rezes	44 3|8
Vitellos	5 1|2
Suinos	11
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$300
Suinos	2$200
Carneiros	—

MATADOURO DA PENHA

Total:	
Rezes	150
Vitellos	33
Suinos	50
Carneiros	—
Cabritos	2
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$400
Suinos	2$300
Carneiros	—
Cabritos	2$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foram mandados servir nos pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios: Armazem 2, Porta A, Amarilio de Noronha; Armazem 3, Porta A, Gentil do Rego Monteiro; Armazem 4, Porta A, José Climaco do Espirito Santo; Conferencias avulsas, Elias Antonio Ferreira Souto Filho.

— Foi communicado aos funccionarios que Inimá de Assis Nogueira, nomeado ajudante do despachante aduaneiro Guilherme Barcellos, por titulo de 25 de junho ultimo, entrou em exercicio do referido cargo no dia 26 do corrente.

— Tendo em vista o que lhe sollicitou a Fiscalização Bancaria, o Inspector baixou portaria recommendando que todas as notas destinadas á comprovação das tomadas de cambio sejam authenticadas pelo fiel de thesoureiro em serviço no Armazem de Encommendas Postaes.

— Ao presidente do Conselho Superior da Tarifa foi encaminhado o recurso da Companhia Propaganda e Commercio, interposto do acto da Inspectoria, que negou o abatimento de 20 % nos direitos de automoveis com motores a explosão, de compressão volumetrica superior a 6 por 1, despachados pela recorrente.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, no Serviço de Isenção, tres termos se compromettendo a apresentar, dentro do praso de 60 dias, os seguintes certificados de fornecimento de carvão nacional: 660.000 kilos á Commissão Central de Compras, quota de 10 % sobre 6.600.000 kilos do estrangeiro vindos pelo vapor "Irene S. Embiricos", entrado em 27 do corrente; 360.386 kilos á firma Belmiro Rodrigues & Cia., quota de 10 % sobre 3.603.859 kilos do estrangeiro vindo pelo vapor "Hartlebury", entrado em 27 do corrente; e 50.000 kilos ao Ministerio da Guerra, quota de 10 % sobre 500.000 kilos do estrangeiro vindo pelo vapor "Hartlebury", entrado em 27 do corrente mez.

— A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro assignou, no mesmo Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da bôa applicação do carvão que importou com isenção de direitos, de accordo com o decreto numero 24.023, de 21 de março ultimo.

— O Automovel Club do Brasil assignou, tambem, no mesmo Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da bôa applicação do material que importou com os favores do Decreto numero 24.023, já citado.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Brandino Corrêa Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da Blenorrhagia e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23 — 1.°. Diariamente. Das 7 ás 8, das 14 ás 18 horas.

Clinica das doenças do **Estomago e Intestinos**

Novos meios diagnosticos e tratº doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação, pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéas, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc.

Dr. Ernesto Carneiro — Especialista doenças da nutrição Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas — 2-3862

Dr. Duarte Nunes — Vias urinarias — GONORRHEA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. — Das 8 ás 18 horas.

Dr. Octavio Rodrigues Lima (Docente da Universidade) — Partos — Gynecologia — Consultorio: rua da Assembléa, 73 — 2º and. — Telephone: 2-3733 — Diariamente de 4 ás 6 horas — Residencia: 6-2737

Dr. Arnaldo Bellesté (Da Beneficencia Portugueza) — Gynecologia e partos. Tratamento moderno de varizes (ulceras e eczemas varicosos das pernas). Consultorio: Buenos Aires, 93, 3º; Tel.: 3-0168; residencia: Almirante Tamandaré, 62; telephone: 5-1678.

Prof. Clementino Fraga Doenças internas (especialm. apparelho resp. tuberculose). Travessa Ouvidor, 36. Tel.: 3-4310, 3 horas em deante.

BLENORRHAGIA

Estreitamento da urethra — Syphilis — IMPOTENCIA — Homem e mulher — DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 — 4.° 10 ás 18.

Dr. Milton de Carvalho — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Fro. da Assis. Largo da Carioca, 6-6º andar (Edificio Carioca) Tel.: 2-0205

Prof. Dr. Henrique Roxo Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur 296. Tel.: 6-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 16, das 8 ás 8, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs.

PYORRHÉA

Dr. Rubem Silva — R. 7 setembro, 94 3º and. T. 2-0360. Cura garantida; remedio de sua exclusividade.

Dr. Adauto Botelho — Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta e infra-vermelho, iono-therapia, etc Cine Odeon (Praça Floriano), 5.º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. Dircêo C. de Menezes Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cons.: Av. Rio Branco, 91, 7º and — Sala 7. Diariamente, das 16 ás 19 horas. Tel.: 3-0553. Res.: 8-2592.

Dr. H. C. de Souza Araujo Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle. Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21. eTl. 2-7471. Telegr. Souzaraujo.

DR. SANKOTT

Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia, Electrocoagulação, Raios ultra-violeta, Infra-vermelhos. — Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º andar. T. 2-4344 — T. resid.: 7-4344.

DR. CHAGAS BICALHO — Especialista em DOENÇAS DA PELLE e SYPHILIS. Tratamento da Seborrhéa (gordura da face) e dos tumores da pelle (cancer) pelos Raios X. Electricidade medica em geral. — Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6 hs.

Dr. Arthur Breves — Cirurgião e urologista da Beneficencia Portugueza. Doenças e operações dos rins, bexiga, prostata e uretra. Assembléa, 98. A's 5 hs. Residencia: telephone: 5-1706.

Dr. Ayres Teixeira Alves — Clinica geral — Gynecologia — Partos. Consultorio e resid.: Barão de Mesquita, 1.100. Tel.: 8-5969.

HYDROCELE

por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dor e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO - Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas

Dr. Peregrino Junior Assistente da 20ª Enfermaria da Santa Casa (Serviço do prof. Austregesilo). Doenças internas. Rua dos Ourives 3 3º andar. Tel.: 2-0333 (edificio S João de Deus).

Prof. Dr. Mario de Góes — Occulista — Mudou seu escriptorio para Rua Alvaro Alvim 27 — 2.º. Tel.: 2-5376 — Das 14 ás 17 horas. Cinelandia.

Doenças do apparelho digestivo e nervosas — RAIOS X — DR. RENATO SOUZA LOPES professor da Fac. S. José, 39, de 3 ás 6.

Dr. Miguel Pizzolante — Vias urinarias — Doenças das senhoras — Hemorrhoides — Syphilis — Electrotherapia — Alta-frequencia — Diathermia — Ultravioletas — Diariamente: 9 ás 11 e 5 em deante. — Assembléa n. 67, 3º (elevador) — Tel.: 2.8472.

Clinica geral—Doenças de Senhoras e Crianças — Partos

Dr. Odorico Victor do Espirito Santo — Tratamento de corrimentos e hemorrhagias por processo moderno. — Consultas: Das 10 ás 12 horas e das 14 1/2 ás 18 1/2 horas. Rua Paulo Fernandes n. 17 (Praça da Bandeira). Tel. 8-1068.

HEMORROIDAS Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças dos Intestinos — Recto e Anus — DR. LUIZ SODRE' só attende a doentes da especialidade e com hora marcada — Rodrigo Silva 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Irineu da Fonseca — Clinica medica — Vias urinarias — Doenças de senhoras — Ramalho Ortigão, 9-1.º Tel. 2-4282.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e Gynecologista. Praça Floriano, 55, 8º. Tel. 2-8305. Tratamento dos tumores do seio e ventre e das disfuncções sexuaes na mulher, hernias, apendicites, etc., plastica dos seios, ventre e orgãos genitaes.

Dr. Jurandyr Magalhães — Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-3.º. Diariamente, ás 5 horas. Tel. 2-6909.

Dr. J. Coelho de Souza — Assistente dos serviços de ouvidos, nariz, garganta e olhos, do Hospital S. João Baptista da Lagôa e da Polyclinica de Botafogo. Consultorio: Rua 7 de Setembro, 54 (6º and.). Tel.: 2-5629. Residencia: Salvador Corrêa, 116, casa 4. Tel.: 7-3706.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Inojosa — Advogado — Rua da Alfandega, 47-6º andar — Teleph.: 4-6371.

Justo de Moraes e Prudente de Moraes Netto — ADVOGADOS, com escriptorio á rua do Rosario n.º 113, 1º andar, telephone: 3-3830, no RIO DE JANEIRO e em S. PAULO, á rua 15 de Novembro n.º 24, 3º andar, tel.: 3-0301.

Costa Velho Junior — ADVOGA — S. José, 72 (3º elevador) Telephone: 2-4042.

Drs. Justo de Moraes e Herbert Moses — Advogados. Rosario, 113-1.º

Targino Ribeiro — Advogado Carmo, 60 (4.º andar, elevador)

Dr. Jorge Severiano Ribeiro — Advogado. São Bento 31-1.º. Telephone: 3-3739.

Raul Gomes de Mattos e Olavo Canavarro Pereira - Advogados: Rosario 103, sobrado

TRES SECÇOES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE OUTUBRO DE 1934 — N. 4.613

Um enfermeiro do Hospicio Nacional é assassinado barbaramente por um companheiro de trabalho

A DESCOBERTA DO CORPO — A CONFISSÃO DO CRIMINOSO — AS ORIGENS DO CRIME — A AUTOPSIA E A ACÇÃO DA POLICIA

O GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

A NOMEAÇÃO DO MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, nomeou o major Roberto Carneiro de Mendonça para exercer o cargo de official do seu gabinete.

O major Carneiro de Mendonça exerceu, até ha pouco tempo, a Interventoria Federal no Ceará, funcções de que se exonerou para voltar ao meio militar, devendo para o anno cursar a Escola das Armas.

Ultima Hora Sportiva

SABBATINO VENCEU VIRLINO AOS PONTOS

Realizou-se hontem, á noite, no stadium Riachuelo, para pequena assistencia, mais um regular programma de box, finalizando com o choque entre Sabbatino, campeão de Porto Rico, e Virgolino, o popular Lampeão.

As lutas tiveram os seguintes resultados:

AMADORES

1ª luta, peso mosca, em 3 rounds de 3 minutos, luvas de 6 onças. Gauchito x Braggiro. Juiz, Campineiro. Empate.

2ª luta, peso leve, em 3 rounds de 3 minutos, luvas de 6 onças. Jack Rolando x Mario de Almeida. Juiz, Fernando Pinto. Venceu Mario de Almeida, aos pontos.

PROFISSIONAES

3ª luta, em 6 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças. Kid Marques, 53k,600 x Adelino, 55k,300 (brasileiro). Juiz, Kid Simões.

A luta foi iniciada com troca de sôcos violentos, assim terminando o primeiro round. No inicio do segundo round, Adelino soffre um accidente no braço direito, ficando impossibilitado de se empregar.

Venceu Kid Marques, por desistencia, no 2º round.

4ª luta, em 6 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças. Carvoeiro (portuguez), 71,k400 x Gunter Basch (allemão), 70k,500. Juiz, De Lourenzo.

Carvoeiro dá começo á luta com uma saraivada de sôcos no adversario, que demonstra sentir os gólpes. No segundo round, Basch, attingido por violento cross no queixo, soffre um knock-down de oito segundos. Carvoeiro insiste no castigo, vencendo o combate neste round por k.o. com uma direita no queixo.

5ª luta — Em 8 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças. Mario Francisco (brasileiro), 62 kilos e 900 x Manuel Pires (portuguez), 59 kilos — Juiz, Joe Assobrab.

Pires, após tres mezes de ausencia dos nossos rings, reapparece em fórma e bastante combativo, não fugindo nunca á impetuosidade de Mario Francisco.

Até o 5º round, Mario Francisco vencia por pequena margem de pontos. No 6º a luta se torna violenta com troca constantes de socos, passando Mario a dominar o adversario. No inicio do 7º round, Pires fica groggy, reagindo logo em seguida e aceitando o combate com trocas de golpes, vencendo, porém, Mario o round.

Pires, desde o inicio, segurando os braços do adversario.

Venceu nitidamente, mas a commissão achou mais conveniente proclamar um empate.

Exhibição e demonstração da maneira de marcação de pontos, conforme a regra de jiu-jitsu existente no Japão, entre Yn Takeo Yano, instructor da marinha.

Final — luta em 10 rounds de 3 minutos, luvas de 6 onças. Sabbatino (Portoriquenho) 71k.200 x Virgolino (Brasileiro) 74k.200. Juiz — Kid Albert.

Antes da luta Rodrigues, o popular lutador portuguez, sobe ao rink para desafiar Sabatino, sendo aceito o desafio.

Os 1º, 2º e 3º rounds pertenceram ao portoriquenho que conseguiu collocar maior numero de socos, resistido galhardamente por Virgolino. No quarto round Virgolino reage tornando-se a luta violenta e equibrada. No quinto round Sabbatino assume o controle da luta, castigando rudemente o adversario no estomago e figado.

Iniciado o sexto round, Sabbatino decae um pouco, terminando este sem vantagem para os combatentes.

No setimo Virgolino entra resoluto procurando dicidir a luta por k. o., demonstrando, porém, grande cansaço, tendo perdido o assalto por pequena margem de pontos.

O oitavo round assume caracteristicas violentissimas, demonstrando Virgolino sentir a impetuosidade dos golpes do adversario.

Venceu ainda Sabbatino este round.

O novo round foi uma demonstração evidente da já conhecida resistencia de Virgolino, pois, castigado desde o inicio não fugiu ao combate, procurando sempre trocar socos.

No ultimo round Sabatino procura a k. o. acertando uma serie de golpes no queixo do adversario, que resistiu galhardamente.

No final o juiz proclamou vencedor com justiça, ao pontos, Sabbatino.

A filha do morto, Hermelinda Silva

Um crime brutal, praticado de maneira cruel, foi descoberto no Hospicio Nacional.

Um velho e estimado funccionario daquelle estabelecimento, que vinha tratando de sua almejada aposentadoria, e por esse motivo teve os seus dias cortados estupidamente por quem devia estar tratando da mesma, foi assassinado barbaramente.

Depois de uma discussão, o criminoso vibrou-lhe algumas martelladas na cabeça, e como o infeliz gritasse teveá boca cheia de palha de arroz e em seguida era posto num caixão onde morreu asphyxiado.

OS DOIS PROTAGONISTAS

A victima, João Bernardes Pereira, casado, com 64 annos de idade, residente á rua Bias Fortes n. 9, em Bomsuccesso, trabalhava no Hospicio Nacional ha cerca de 30 annos, sendo assim um dos seus mais antigos funccionarios, actualmente enfermeiro de 2ª classe.

O criminoso, Carlos Leal, seu companheiro de serviço e tido como amigo, de 52 annos de idade, guarda de 3ª classe do Hospicio, exercia ali, desde 1926 o logar de archivista.

A APOSENTADORIA

Bernardes, como já tivesse prestado mais de 30 annos de serviço, resolveu tratar da sua aposentadoria.

Para que essa pretensão não se protelasse, procurou Carlos Leal, que poderia facilitar tudo, como archivista que era.

A Carlos Leal pediu, então, que preparasse o mappa referente aos annos que trabalhou no Hospicio.

Carlos prometteu-lhe tudo arranjar no mais breve prazo de tempo possivel.

Na manhã de quinta-feira, Bernardes procurou Carlos Leal, para saber do mappa, o qual, segundo o archivista, estava prompto, só faltando a assignatura do director.

Ansioso por entrar na posse do mesmo, o enfermeiro quiz que o archivista o entregasse. Em resposta Carlos lhe disse que naquelle momento era impossivel, mas que lhe daria uma cópia do mappa ás 17 horas.

Bernardes deu-lhe, como lembrança para o café, uma nota de 5$000, que foi aceita depois de certa relutancia.

A' tarde, Bernardes foi avistar-se novamente com Carlos, a quem pediu a cópia promettida. O archivista, no emtanto, não pudera fazel-a. Desculpando-se do melhor modo que poude, prometteu na manhã seguinte satisfazer ao amigo.

Nessa occasião Bernardes perdeu a paciencia e passou a insultar Carlos.

O CRIME

Nasceu, então, forte discussão. E Bernardes, já fóra de si, deu um soco na face do archivista, o qual armado de um martello, que usava no momento, vibrou um golpe na cabeça de Bernardes. Depois disso, entraram em luta corporal, e Carlos, tendo o seu contendor agarrado no pescoço, deu-lhe nova pancada na cabeça, mais violenta, prostando-o no sólo. Bernardes poz-se a gritar por soccorro, e Carlos, lançando mão de uma porção de palha de arroz destinada a fazer um chá, encheu a boca do velho funccionario com a mesma, obrigando-o ao silencio.

OCCULTANDO O CORPO

Temeroso das consequencias do seu crime, e suppondo morto o pobre homem, Carlos pegou um caixão existente no archivo e nelle collocou o corpo, cobrindo-o em seguida com papeis velhos. Feito isso, pregou a tampa e calafetou-a.

Carlos terminou o seu trabalho no Hospicio e após, retirou-se para sua casa.

PROCURANDO O ENFERMEIRO

As autoridades do 3º districto receberam queixa da direcção do Hospicio de que havia desapparecido dali, inexplicavelmente, o enfermeiro João Bernardes.

JUNTO AO CADAVER

Carlos Leal ao outro dia esteve no Archivo, onde trabalhou normalmente, ao lado da sua victima, sem denotar o menor remorso.

CHEIRO DENUNCIADOR

Hontem pela manhã todos os funccionarios do Hospicio começaram a sentir um máo cheiro de decomposição e o dr. Waldemiro Pires, director do Hospicio, encarregou o sr. Elyseu Linhares, administrador da casa para descobrir o logar de onde partiu o máo cheiro.

De secção em secção, chegou elle finalmente ao Archivo, onde se encontrava Carlos Leal, cerca das 10 horas.

Na primeira gravura vê-se o criminoso entre o delegado Hugo Auler o medico legista dr. Newton Salles e o sr. Epitacio Timbaúba. Em baixo, o cadaver no caixão onde fôra encontrado.

A viuva, Thereza Benevides Pereira

A CONFISSÃO DO CRIME

O criminoso comprehendeu que era inutil silenciar por mais tempo. E com uma grande calma confessou toda a occurrencia.

A POLICIA NO LOCAL

O dr. Waldemiro Pires, scientificado da confissão de Carlos, communicou-se com as autoridades do 3º districto, comparecendo ao local o delegado Hugo Auler, o commissario Braga Mello, e os peritos da D. G. I., Epitacio Timbauba, Newton Salles e Sylvio Terra.

O photographo da policia bateu chapas do local do crime, e em seguida o cadaver foi retirado, apresentando signaes de decomposição.

DEANTE DO CADAVER

Carlos foi chamado pelas autoridades policiaes, e deante do cadaver, pondo os presentes impressionados, olhou para a sua victima, sem denotar o menor constrangimento.

RECONSTITUINDO O CRIME

Carlos Leal passou então a reconstituir o crime, tambem com calma, repetindo toda a barbara scena, em que perdeu a vida um velho e estimado auxiliar do Hospicio Nacional, onde todos o queriam bem.

QUEM ERA O CRIMINOSO

Os antecedentes de Carlos Leal no Hospicio o dão como um homem irascivel e de pessimas qualidades pessoaes, tanto que elle não era querido ali.

Homem corpulento procurava sempre usar de suas forças physicas para humilhar os outros funccionarios.

Apezar dessas qualidades que o faziam malquisto entre os seus collegas, era Carlos Leal um funccionario compenetrado dos seus deveres. O Archivo sempre andou bem tratado, merecendo elogios dos directores.

O MORTO

João Bernardes, que morreu em circumstancias horriveis, era estimado por todos que com elle tratava, pela delicadeza de seus gestos e pelo seu estado de antigo funccionario do Hospicio.

Seu corpo alquebrado pelos longos annos de trabalho continuo em contacto com os desherdados da razão, dava-lhe um aspecto merecedor de respeito e de attenção.

Deixa o desventurado, esposa, a sra. Thereza Bernardes Pereira, de nacionalidade hespanhola, com 50 annos de idade, e uma filha de 28 annos de idade, a sra. Hermelinda casada com o motorista Joaquim Rodrigues da Silva.

O CADAVER REMOVIDO PARA O NECROTERIO

Logo que terminaram todas as medidas relativas a occorrencia, o cadaver de Bernardes foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A AUTOPSIA

João Bernardes, logo que foi retirado do caixão onde fôra encontrado, apresentava ferimentos na cabeça, que fizeram suppor ter elle morrido em consequencia do mesmo.

A autopsia, porém, revelou que o pobre homem morreu em consequencia de asphyxia.

O dr. Buarque de Mendonça, que necropsiou o cadaver, attestou como "causa-mortis" asphyxia por obstrucção das vias respiratorias.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Carlos Leal, réo confesso do barbaro crime, foi conduzido para a delegacia do 3º districto pelo commissario Braga Mello.

OS CONCURSOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Na séde da Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, no largo da Misericordia, serão chamados hoje, ás 9 horas, a provas de Portuguez, Francez, Inglez ou Allemão, os alumnos candidatos ao concurso para auxiliar de amanuense de segunda classe da mesma Directoria.

Alba da Guia Corrêa — Alice de La Rocque Mac-Dowell — Apolonia Lydia Bogdanoff — Armenio Mesquita Veiga — Carlos de Barros Franco — Cecilia Buarque de Hollanda — Edith Ewerton de Almeida — Esther Marques de Carvalho — Eunice M. Portas — Fernando Monteiro — Francisco Queiroz Guimarães — Gerda de Almeida Corrêa — Guilherme Augusto dos Anjos — Hamilton Aluizio Ellas — Haydée Cavalcanti Leite — João Baptista de Souza — José Fonseca Guaraná de Barros — Kalil Khede — Lucia Lourenço Gomes — Lucy de Almeida — Luiz Faria Braga — Mario Darwin de Meira Lima — Narciso Alves da Silveira — Nelly Lopes Ferreira — Oscarina Martins da Nova — Paulo Augusto Alves — Renée Nogueira — René de Souza Coelho — Wilkie Moreira Barbosa — Ylvaita Diniz Gonçalves.

Não figuram na relação acima os candidatos desclassificados nas provas anteriores e os que faltaram.

Prosegue a apuração do pleito eleitoral

(Conclusão da 5ª pag.)

Penha; 12ª secção de Jacarépaguá; 6ª secção de Realengo.

8ª turma, dr. Oliveira Castro; 8ª secção de Candelaria; 5ª secção de S. José (já apuradas); 27ª secção de S. José; 6ª secção de Santa Rita; 5ª secção de Ajuda; 14ª secção de Gloria; 11ª secção de Copacabana; 4ª secção de Sant'Anna; 8ª secção de Esp. Santo; 15ª secção de Andarahy; 12ª secção de Engº Velho; 8ª secção de S. Christovão; 10ª secção de Meyer; 5ª secção de Inhaú'ma; 5ª secção de Penha; 1ª secção de Madureira; 7ª secção de Realengo.

9ª turma, dr. Eduardo de Souza Santos: 9ª secção de Candelaria; 6ª secção de S. José; 1ª secção de Sacramento (já apuradas); 7ª secção de Santa Rita; 6ª secção de Ajuda; 15ª secção de Gloria; 12ª secção de Copacabana; 5ª secção de Sant'Anna; 9ª secção de Esp. Santo; 16ª secção de Andarahy; 13ª secção de Engº. Velho; 9ª secção de S. Christovão; 11ª secção de Meyer; 6ª secção de Inhaú'ma; 6ª secção de Penha; 2ª secção de Madureira; 8ª secção de Realengo.

10ª turma, dr. Martinho Garcez Caldas Barreto: 10ª secção de Candelaria; 7ª secção de S. José; 2ª secção de Sacramento; 1ª secção de S. Domingos; 7ª secção de Ajuda; 16ª secção de Gloria; 1ª secção de Lagoa; 6ª secção de Sant'Anna; 10ª secção de Esp. Santo; 17ª secção de Andarahy; 14ª secção de Eng. Velho; 10ª secção de S. Christovão; 12ª secção de Meyer; 1ª secção de Piedade; 7ª secção de Penha; 3ª secção de Madureira; 9ª secção de Realengo.

11ª turma, dr. Rocha Lagôa: 11ª secção de Candelaria; 8ª secção de S. José (já apuradas); 3ª secção de Sacramento; 2ª secção de S. Domingos; 8ª secção de Ajuda; 17ª secção de Gloria; 2ª secção de Lagôa; 7ª secção de Sant'Anna; 11ª secção de Esp Santo; 18ª secção de Andarahy; 15ª secção de Eng. Velho; 11ª secção de S. Christovão; 13ª secção de Meyer; 2ª secção de Piedade; 8ª secção de Penha; 4ª secção de Madureira; 1ª secção de Campo Grande.

12ª turma, dr. Fructuoso Moniz de Aragão: 12ª secção de Candelaria; 9ª secção de S. José (já apuradas); 4ª secção de Sacramento; 3ª secção de S. Domingos; 9ª secção de Ajuda; 18ª secção de Gloria; 3ª secção de Lagôa; 8ª secção de Sant'Anna; 12ª secção de Esp. Santo; 1ª secção de Rio Comprido; 1ª secção de Tijuca; 1ª secção de Eng. Novo; 14ª secção de Meyer; 3ª secção de Piedade; 9ª secção de Penha; 5ª secção de Madureira; 2ª secção de Campo Grande.

13ª Turma, Dr. Frederico de Barros Barreto: 13ª secção de Candelaria; 10ª secção de São José; 5ª secção de Sacramento, já apurada; 4 secção de São Domingos, impugnada; 1ª secção de Ilhas; 19ª secção de Gloria; 4ª secção de Lagoa; 9ª secção de Sant'Anna; 1ª secção de Gamboa; 2ª secção de Rio Comprido; 2ª secção de Tijuca; 2ª secção de Engenho Novo; 15ª secção de Meyer; 4ª secção de Piedade; 10ª secção de Penha; 6ª secção de Madureira; 3ª secção de Campo Grande.

14ª Turma, Dr. Nelson Hungria: 14ª secção de Candelaria; 11ª secção de São José; 6ª secção de Sacramento, já apuradas; 5ª secção de S. Domingos; 2ª secção de Ilhas; 20ª secção de Gloria; 5ª secção de Lagoa; 10ª secção de Sant'Anna; 2ª secção de Gamboa; 3ª secção de Rio Comprido; 3ª secção de Tijuca; 3ª secção de Engenho Novo; 16ª secção de Meyer; 5ª secção de Piedade; 11ª secção de Penha; 7ª secção de Madureira; 4ª secção de Campo Grande.

15ª Turma, Dr. Toscano Espinola: 15ª secção de Candelaria; 12ª secção de São José; 7ª secção de Sacramento; 1ª secção de Santo Antonio; 3ª secção de Ilhas; 21ª secção de Gloria; 6ª secção de Lagoa; 11ª secção de Sant'Anna; 3ª secção de Gamboa; 4ª secção de Rio Comprido; 4ª secção de Tijuca; 4ª secção de Engenho Novo; 17ª secção de Meyer; 6ª secção de Piedade; 1ª secção de Irajá; 8ª secção de Madureira; 5ª secção de Campo Grande.

16ª Turma, Dr. Raul Camargo: 16ª secção de Candelaria; 13ª secção de São José; 8ª secção de Sacramento, já apuradas; 2ª secção de Santo Antonio; 4ª secção de Ilhas; 22ª secção de Gloria; 7ª secção de Lagoa; 12ª secção de Sant'Anna; 1ª secção de Andarahy; 5ª secção de Rio Comprido; 5ª secção de Tijuca; 5ª secção de Engenho Novo; 18ª secção de Meyer; 7ª secção de Piedade; 2ª secção de Irajá; 9ª secção de Madureira; 6ª secção de Campo Grande.

17ª Turma, Dr. Carneiro da Cunha: 17ª secção de Candelaria; 14ª secção de São José; 9ª secção de Sacramento, já apuradas; 3ª secção de Santo Antonio; 1ª secção de Gloria; 23ª secção de Gloria; 8ª secção de Lagoa; 13ª secção de Sant'Anna; 2ª secção de Andarahy; 6ª secção de Rio Comprido; 6ª secção de Tijuca; 6ª secção de Engenho Novo; 19ª secção de Meyer; 8ª secção de Piedade; 3ª secção de Irajá; 10ª secção de Madureira; 7ª secção de Campo Grande.

18ª Turma, Dr. Magarinos Torres: 18ª secção de Candelaria; 15ª secção de São José; 10ª secção de Sacramento; 4ª secção de Santo Antonio; 2ª secção de Gloria; 1ª secção de Santa Thereza; 9ª secção de Lagoa; 14ª secção de Sant'Anna; 3ª secção de Andarahy; 7ª secção de Rio Comprido; 7ª secção de Tijuca; 7ª secção de Engenho Novo; 20ª secção de Meyer; 9ª secção de Piedade; 1ª secção de Jacarepaguá; 11ª secção de Madureira; 1ª secção de Guaratiba.

19ª Turma, Dr. Oliveira Figueiredo: 19ª secção de Candelaria; 16ª secção de São José (impugnada); 11ª secção de Sacramento, já apuradas; 5ª secção de Santo Antonio; 3ª secção de Gloria; 2ª secção de Santa Thereza; 10ª secção de Lagoa; 15ª secção de Sant'Anna; 4ª secção de Andarahy; 1ª secção de Engenho Velho; 8ª secção de Tijuca; 8ª secção de Engenho Novo; 21ª secção de Meyer; 10ª secção de Piedade; 2ª secção de Jacarépaguá; 1ª secção de Pavuna; 2ª secção de Guaratiba.

20ª Turma, Dr. Lafayette de Andrada: 20ª secção de Candelaria; 17ª secção de São José; 13ª secção de Sacramento; 6ª secção de Santo Antonio, já apuradas; 4ª secção de Gloria; 1ª secção de Copacabana; 1ª secção de Gavea; 16ª secção de Sant'Anna; 5ª secção de Andarahy; 2ª secção de Engenho Velho; 9ª secção de Tijuca; 9ª secção de Engenho Novo; 22ª secção de Meyer; 11ª secção de Piedade; 3ª secção de Jacarépaguá; 2ª secção de Pavuna; 3ª secção de Guaratiba.

21ª Turma, Dr. Afranio Antonio da Costa: 21ª secção de Candelaria; 18ª secção de São José; 13ª secção de Sacramento; 7ª secção de Santo Antonio; 5 secção de Gloria, já apuradas; 2ª secção de Copacabana; 2ª secção de Gavea; 17ª secção de Sant'Anna; 6ª secção de Andarahy; 3ª secção de Engenho Velho; 10ª secção de Tijuca; 1ª secção de Meyer; 23ª secção de Meyer; 12ª secção de Piedade; 4ª secção de Jacarépaguá; 3ª secção de Pavuna; 4ª secção de Guaratiba.

22ª Turma, Dr. Pontes de Miranda: 22ª secção de Candelaria; 19ª secção de S. José, impugnada; 14ª secção de Sacramento, impugnada; 8ª secção de Santo Antonio, já apuradas; 6ª secção de Gloria; 3ª secção de Copacabana; 3ª secção de Gavea; 18ª secção de Sant'Anna; 7ª secção de Andarahy; 4ª secção de Engenho Velho; 11ª secção de Tijuca; 2ª secção de Meyer; 24ª secção de Meyer; 13ª secção de Piedade; 5ª secção de Jacarépaguá; 1ª secção de Anchieta; 1ª secção de Santa Cruz.

O PLEITO ELEITORAL EM SÃO PAULO

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — Proseguiram hoje os trabalhos de verificação das urnas que serviram ás eleições de 14 de outubro, no Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo.

Não obstante serem contados os votos de zonas, tids como baluartes do antigo P. R. P., que venceu em tôdas as secções de Atibaia e Collina, o P. C. obteve, ainda hoje, maioria sobre seu adversario com differença de cerca de 500 suffragios para a Assembléa Legislativa Estadual e 700 para a Camara Federal dos Deputados:

O RESULTADO DE HOJE

E' o seguinte o resultado das secções verificadas hoje:

PARTIDOS	Federaes	Estaduaes
P. C.	6.203	6.310
P. R. P.	5.720	5.697
Colligação Proletaria	138	193
Integralismo	110	126
Voluntarios	51	124
União Operaria e Camponeza do Brasil	15	13
Colligação dos Independentes	99	21
Alliança Socialista	208	257
Liberdade e Justiça	0	27
Pela Justiça e Pelo Direito	0	0
Liga Eleitoral Douradense	0	0
Candidatos Avulsos	65	328

RESULTADO TOTAL

E' o seguinte o resultado total da apuração do pleito de 14 de outubro em S. Paulo:

PARTIDOS	Federaes	Estaduaes
P. C.	47.305	46.087
P. R. P.	35.236	35.360
Colligação Proletaria	2.809	2.863
Integralismo	1.896	2.007
Voluntarios	1.527	939
Colligação dos Independentes	1.016	229
U. Operaria Camponeza	348	819
Alliança Socialista	709	718
Liberdade e Justiça	0	730
Pela Justiça e Pelo Direito	0	109
Liga Eleitoral Douradense	0	5
Avulsos	1.528	1.329

Prisão de communistas na Allemanha

BERLIM, 27 (Havas) — Communicam de Zelle que 29 communistas recentemente postos em liberdade, devido á lei de amnistia, foram novamente presos, naquella cidade, sob a accusação de se terem entregue a manejos hostis ao Estado.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Dr. Joaquim Didier Filho; auxiliar — Adriano Ferreira Barreto.

2º fiscaes de dia aos grupos — Central — Couto; Escola — Feital; 1º G. R. — Roberto; 2º — Floriano; 3º — Julio; 4º — Theodoro; 5º — Ernesto; 6º — Feitosa; 8º — Ursulino e 9º — Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço 2ª, 3ª e 4ª — Turmas de folga: 1ª e 5ª.

Livre transito — 2ºs fiscaes A. Avila e Darcy. Palacio Tiradentes: 2º fiscal Isaias. Serviços extraordinarios: fiscal Napoleão.

Ronda avulsa — Dias pares: 1ºs fiscaes O. Jaymes, Farias e Agnello; dias impares: 1ºs fiscaes Lincoln, Cabral e 2º fiscal Josias.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Joaquim Antonio Leite de Castro.

A TCHECOSLOVAQUIA COMMEMORA HOJE O XVI ANNIVERSARIO DA SUA INDEPENDENCIA

A vida da Tchecoslovaquia começou precisamente no dia 28 de outubro de 1918, quando, após a derrota da Austria-Hungria, foi installado em Praga o novo governo nacional sob a chefia do venerando professor Thomaz Garrigue Masarik, hoje com mais de 84 annos de idade.

Essa data foi o epilogo de uma serie infinita de acontecimentos notaveis na vida politica da antiga Bohemia, desde 1.158, sob o reinado de Vladislau II. Em 1.621, após a celebre batalha da "Montanha Branca", esta significou praticamente o fim da independencia nacional e a victoria do poder da Casa d'Austria.

Graças aos ingentes trabalhos do professor T. G. Masarik, dr. Benês, dr. Stefanik, e muitos outros patriotas tchecos, a França, Inglaterra e Italia reconheceram mesmo durante a guerra em principio a independencia das antigas provincias Bohemia, Moravia e Slovaquia, que então formaram o novo estado chamado Tchecoslovaquia.

Dotado de equipamento e armas modernas, com o pavilhão tricolor da nova Tchecoslovaquia, um poderoso exercito de 200.000 homens, constituido de ex-soldados e voluntarios vindos das colonias da America, marchou victoriosamente contra os Imperios Centraes. Terminada a luta em favor dos Alliados, aquelles soldados voltaram como heróes para sua patria, sendo recebidos com intenso regosijo pelas populações tchecas, sendo finalmente na manhã historica de 28 de outubro de 1918, installado o Governo Republicano Federal, sob a presidencia do professor Masaryk.

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões para o periodo das 15 horas do dia 27 ás 18 horas do dia 28: Maxima, 27º6; minima, 20º0.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas. Nevoeiro possivel.

Temperatura — Estavel á noite, e em declinio de dia.

Ventos — Do quadrante sul, com rajadas, bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas, salvo a léste, onde, de bom, passará a instavel, com chuvas. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite, e em declinio de dia.

Estados do sul — Tempo — Perturbado, com chuvas. Trovoadas até Paraná.

Temperatura — Em declinio até Santa Catharina, e estavel no Rio Grande do Sul.

Ventos — De sul á oéste, com rajadas bastante frescas.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Serão pagas amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de outubro:

Jubilados, A a E, guichet 17; F a H, guichet 18; M, guichet 10; aposentados, letra A a C, guichet 8; J a L, guichet 7; diversas letras (aposentados depois de 3-3-934), guichet 2.

AVISO — As folhas annunciadas pela 1ª secção e não recebidas nos dias proprios, só serão attendidas nas quintas-feiras (pessoal do magisterio), e nos sabbados, para os diversos serventuarios, depois de ultimados os pagamentos do mez.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 189, em 27 de outubro de 1934:

20.440	200:000$	Rio.
4.761	30:000$	Rio.
5.156	10:000$	São Paulo.
2.765	5:000$	Bello Horizonte.
22.698	3:000$	São Paulo.
14.212	2:000$	Manáos.
8.041	2:000$	Friburgo.
2.145	2:000$	Juiz de Fóra.
27.782	2:000$	Barra do Pirahy.
28.505	2:000$	São Paulo.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$ e 800 de 50$000.

320 premios de 60$, para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º premio.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 40$000.

Funebres

Commendador dr. Ruggero Pentagna

✝ Alzira Pentagna, Léa e Vito Pentagna (ausentes), Léo Pentagna, Urbano de Castro Pentagna, Concetta e Nicolau Carelli, Maria Clara Ribeiro de Castro Pentagna, dr. Humberto de Castro Pentagna e senhora, dr. Saverio de Castro Pentagna e senhora, dr. Saverio Vito Pentagna e senhora, Maria Clara de Castro Pentagna, dr. Theophilo de Almeida e senhora, dr. Oscar Salgado e senhora, dr. Antonio Guimarães e senhora, Luiz Lipiani e senhora, Julio Guimarães e senhora, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia, que, por alma do seu inesquecivel esposo, pae, genro, irmão, cunhado, tio, RUGGERO PENTAGNA, mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE OUTUBRO DE 1934 — N. 4.61

(Para O JORNAL)

(Illustração de NOEMIA)

— Naquelle tempo, eu tinha dezeseis annos, olheiras e uma grande paixão por Santa Cecilia. No internato, passava os dias, alheiado, distante. Ganhei fama de mystico. Era a voz mais bonita do côro. Era tambem o ajudante sempre escolhido para as missas solemnes. Foi numa saida daquelle tempo, que eu li os "Tres Cadaveres", de Fialho d'Almeida. Imagine a sensação! Substitui Santa Cecilia por Martha, no Amor. Martha, não se lembra? — "Uma dessas tysicas ideaes, brancas, dolentes, os olhos quebrantados de uma lascivia poetica, e com suspiros que rimam, — uma dessas tysicas que parecem Chopin em estatuaria..." Comecei, dahi, a espantar a realidade do meu destino... Fiz os meus primeiros versos. Fiz um discurso. Os versos, tristissimos, sobre a solidão. O discurso, enthusiasmado, cheio de gestos, a proposito dos nossos heróes no Paraguay... Fiquei incerto, desde então. Perdi a fé em mim e não encontrei a fé nos outros. Vim, fatigado já, da juventude. Desconfio que eu devia matar alguem, para me consolar...

— Oh!...

— O "Werther", de Goethe, introduziu uma epidemia de suicidios na Allemanha, quando appareceu. O "Crime e Castigo", de Dostoiewski, tornou assassinos, numerosos estudantes, na Russia. A minha tremenda leitura foi o "Jack", de Daudet. Leitura chorando... O ultimo capitulo, a scena no hospital, quando o pobre rapaz diz á Cecilia: "Você me deu tudo que eu desejava na vida. Você foi tudo para mim: minha mãe, minha irmã, minha amiga, minha mulher...", até ás palavras finaes do velho Rival: "Morto, não! liberto!", a dôr profunda e a desgraçada recompensa me encheram de uma commoção, que nem sou mais capaz de contar... Daudet é um autor para antes dos vinte annos. Li-o na época... Conheci, mais tarde, outros livros delle, muito superiores ao "Jack", talvez. Mas, na memoria da minha educação sentimental, Daudet ficou sendo o autor do "Jack"... Está com pressa?

— Não.

— Pois, recordei tanto, apenas para lhe ser util. Foi justamente no "Jack" que encontrei a phrase que me valeu, em seguida, por todos os conselhos e todas as philosophias: "Jack, a vida não é um romance." E não é. Nem mesmo um romance naturalista... A vida!... Para que formar opiniões?

Calou-se. Baixou a cabeça.

Concluiu, de repente:

— Entretanto, quando se chega á nossa idade... quando se olha para traz... Ah! meu amigo! a vida é um romance, um longo, longo romance! E ainda bem que assim é. Que seria dos analphabetos, se assim não fosse?

O peccado de Dona Salambô

Joaquim RIBEIRO.

(Para O JORNAL)

Appareceu, por esses dias, um livro de contos e de verdades, intitulado "Improprio para menores", da autoria do menor Raymundo Magalhães Junior, que, de facto, merecia do exmo. sr. juiz de Menores, um premio por ter escripto obra tão suggestiva e util...

Não conheço, no genero, obra mais sentenciosa e povoada de tão bons ensinamentos.

Raymundo Magalhães Junior é, como eu, uma excepção á regra; é filho de homem intelligente, mas nada tem de burro. Ao contrario, servimos de contraste nos numerosos descendentes dos nossos homens de letras...

Como o saudoso Raymundo Magalhães, que sabia muito bem temperar Anatole France com o nosso paraty, o joven "conteur" embriaga de ironias as suas historias subtis.

Logo, de inicio, declara que se esqueceu de observar o cacoete dos novellistas modernos: não poz nomes feios, mas, autoriza liberalmente o leitor intercalal-os onde achar conveniente.

A lição é boa e deveria, de bom grado, ser imitada por nossos romancistas, que actualmente confundem romance com "supplemento de vocabulos obscenos", do Diccionario da Academia.

Bem avisado andou o joven e excellente "conteur" cedendo esse mister ao leitor.

Magalhães Junior não é propriamente um engenhoso fazedor de entrechos. O que elle é (e ninguem nisso o supera) é um magnifico e inimitavel fazedor de "blagues"...

O conto geralmente é um croquis de riscos rapidos e fugidios.

O segredo da arte de contar não está no thema. Reside justamente na maneira de o narrar.

Foi assim que comprehendeu Raymundo Magalhães Junior, a deliciosa grammatica da pequena novella.

O espirito delle espraia-se, infiltra-se por todas as paginas do livro.

As "piadas" superam os personagens.

Raymundo Magalhães Junior, acima de novellista, é o escriptor de estylo cheio de agudezas e de recursos privilegiados. A sua prosa, além de espontanea, vem sempre orvalhada e luminosa; lembra a verdura molhada de rocio nas manhãs claras.

O prazer está, sobretudo, na leitura, na linguagem, no seu dialecto individual, tão cheio de ironias e de phrases deliciosas.

Isso, todavia, não quer dizer que não haja entrecho no livro de Magalhães Junior.

Imaginação fertil e, mais do que isso, observação arguta concorrem simultaneamente no conto do joven escriptor.

A historia de "O peccado de Dona Salambô" é um exemplo frisante.

A nitidez das scenas suggere a propria realidade e nos faz razoavelmente acreditar que essa historia é antes fructo da observação do que propriamente da imaginação do "conteur".

E' o caso de repetir o poeta:

Mais vale experimental-o que julgal-o
Mas julgue-o quem não póde experimental-o.

O autor parece ter mesmo experimentado o beijo acido de Dona Salambô.

O conto é profundamente humano

E' a historia da mulher de um sargento, que engana o marido com um joven candidato a reservista.

O destino lançou um intervallo entre os dois autores desse amor previsto no Codigo Penal.

Esse intervallo foi o bastante para ter havido, no Brasil, umas tantas revoluções para transformar o sargento num capitão.

De novo o ex-candidato a reservista e Dona Salambô se encontram. A mulher deveria estar mais linda...

O ex-candidato a reservista procurou reviver o sonho, annos atraz, já vivido...

Dona Salambô deu o contra, certamente em attenção á patente do marido...

O peccado de Dona Salambô não era digno da senhora de um capitão.

A patente e a virtude se equilibram...

Porventura essa aventura não é um ensinamento aproveitavel?

Ha muita Dona Salambô neste vale de lagrimas, esperando a promoção do marido para se regenerar...

Mas ha duas especies de promoção: por merecimento e por antiguidade...

Agora, certamente, é facil comprehender a utilidade das revoluções...

(Para O JORNAL)

Eu quero a vida mais calida,
mais incisiva, mais densa,
para um esforço maior.
Quero a realidade lucida
de provações e miserias,
para então me engrandecer.
Quero o veneno das áspides,
a vertigem dos abysmos,
para me purificar.
Quero um tumulto de mascaras
nos labyrinthos da treva,
para ver claro o meu ser.
Quero as tempestades lividas
em que me perca no oceano,
para mais longe me achar.
Quero nas plagas anonymas
deixar marca de meus joelhos,
para subir ao Thabor.
Quero accender minha lampada
nas profundezas da terra,
para os céos illuminar.

À fórma representativa e a naturalização de estrangeiros nas constituições da Argentina e do Brasil

Promulgada a 14 de Julho de 1934

Rodolfo RIVAROLA.

Nossa Revolução de Setembro deixou insatisfeita parte do programma que muito conceberam e em repetidas occasiões repetiu o presidente provisorio: a forma da constituição.

Foi proclamado que nella se encontraria a casualidade da crise administrativa e politica que justificou amplamente o feito revolucionario.

Tal como foi declarado, o programma da revolução teve por objecto estabelecer a ordem constitucional. Não somente o general Uriburu', auctor e chefe da revolução, como tambem todos os que o acompanharam no acto extremo, juraram fidelidade á constituição, e com ella, a lei eleitoral Saenz Pena, que poriam em immediata funcção para o fim declarado. Juraram ao mesmo tempo que nenhum delles seria candidato a cargos politicos. Muitos dos que viveram a revolução comprehenderam ao pé da letra os manifestos do governo. A minoria previu o grave problema logico que implicava em achar na constituição e na lei eleitoral, culpa da transformação da democracia em demagogia, e suspeitar ao mesmo tempo, que na propria origem do vicio estaria o remedio. Esta posição sincera e ao mesmo tempo dramatica, teve rectificação no primeiro ensaio eleitoral. A forma representativa republicana havia antes fracassado, pelo duplo defeito da propria constituição e da propria lei eleitoral, mediante a qual deveria restabelecer-se o Congresso. Este, por sua vez, devia declarar a necessidade de reforma: a eleição dos deputados á Convenção Reformadora se faria tambem pela mesma lei.

Não! a logica reclama os seus direitos. Se o suffragio analphabeto prevaleceu sobre a representação de interesses moraes e materiaes, e se os autores da revolução e seus homens do governo provisorio renunciavam a continuar a obra revolucionaria até a reforma da lei eleitoral e por ella a constitucional, não se podia esperar que da mesma fonte de aguas viciadas surgisse a lympha crystalina e pura.

O chefe da revolução cumpriu dignamente a romantica renuncia antecipada e jurada, de não tomar para si nem para os homens do seu governo, os beneficios (ou sacrificios) de continuar com a somma de poderes executivo e legislativo que teve em suas mãos.

De qualquer maneira, salmos da revolução melhor do que se podia esperar. Verificou-se que existe uma consciencia nacional apta para controlar os excessos demagogicos por um lado, ou mesmo dos extremistas da direita ou da esquerda.

Convem advertir que, em uns e em outros, não se occulta o mimetismo, idéologico, ou seja, em palavras mais claras, por um lado a tendencia dictadura do proletario, forma russa, e por outro, a monogracia, governo de um só, a titulo de concentrar em si mesmo a vontade e a expressão do povo — aspiração ao facismo.

As mesmas preoccupações precederam a revolução do Brasil, precisamente contemporanea da nossa de 6 de Setembro... Assim como os dois paizes, Brasil e Argentina, chegaram a crear uma constituição de forma republicana representativa federativa, sentiram tambem que o governo representativo era mais "formal" que real. Comprehenderam logo que a população de ambos os paizes se fazia de maneira heterogenea e complexa. Temeram que da aspiração de povoar immensos territorios por immigração estrangeira podesse resultar o enfraquecimento da continuidade de sentimentos, que se chama tradição nacional. A evolução nos continentes e povos do Velho Mundo, operada com relativa lentidão, deixa, de uma a outra geração, sedimentos que accentuam a unidade nacional até o apparecimento da unidade de raça.

O rapido desenvolvimento da população do Novo Mundo apresenta, para suas unidades nacionaes, problemas distinctos dos europeus e asiaticos. Não se pode admittir "a priori" que os problemas politicos de ordem interna ou internacional no velho continente, sejam os mesmos da America, nem que os males politicos desta possam curar-se com os remedios usados na Europa, Asia ou Africa.

Assim, pode ser mais perigosa para a evolução normal e pacifica, interna e externa da America, a importação de remedios politicos, que a importação humana, em carne viva. Recordemos sempre a advertencia quem impõe distinguir entre as preoccupações do outro lado do Atlantico e as deste lado. No internacional duas palavras bastam para estabelecer a distincção: lá, "guerra ao desarmamento", aqui, "solidariedade e cultura".

De ordem interna, lá, o socialismo, o communismo, o "russismo"; aqui, nacionalismo, democracia, liberdade, justiça, educação e instrucção.

De ordem economica, lá, o excesso da procura sobre a producção; aqui, o excesso da producção sobre a procura.

Deante da destruição da ordem social, proclamada ha tres quartos de seculo, na Europa, a reacção contra a tyrannia do grupo chega até á suppressão da liberdade individual, pela absorpção a que se dá o nome de Estado, que se resume na pessoa como no repetido dito do rei da França.

Nossa enfermidade ou nossas enfermidades politicas não são as da Europa. Aspiramos realizar o governo da "razão e da justiça". Estas contêm em seu proprio sentimento as idéas de educação intellectual e educação moral.

A razão indica, elementarmente, que não é possivel alcançar "fins" determinados sem "meios" adequados. "Educar a razão é dar azas á intelligencia natural por meios apropriados".

O meio apropriado a realizar a justiça suppõe, além da instrucção da mente, a educação no sentimento do justo e deste ao bem commum; o das pessoas com quem se vive ou seja, no lar, da familia, dos entes com quem compartilhamos da bôa ou má sorte; dos que estão mais proximos na possibilidade de infortunio ou felicidade.

Problemas communs das nações americanas são os de realizar o governo adequado ás suas proprias circumstancias, e obter na communidade dos problemas soluções adequadas.

Devem-se julgar demonstradas as intimas analogias, dentro de certa distincção, que existem entre o Brasil e a Argentina, comprovadas pela geographia e pela historia particular e commum. Bastaria para esta ultima recordar algumas festas: 1808, 1821, 1851, 1855, 1890-91 e 1930.

II

A nova Constituição do Brasil foi promulgada a 16 de Julho deste anno. No momento da solemne promulgação estava cumprido o programma da revolução. Cessou nesse instante o governo provisorio. O acto deixou uma recordação imperecedora de emoção. Na vastissima e luxuosa sala do Palacio dos Deputados, duzentos e cincoenta membros da Assembléa Geral Constituinte foram chamados por "bancadas" de cada Estado para assignatura da Carta constitucional que iniciou um novo periodo da historia do Brasil. Terminada a assignatura, o presidente da Assembléa, dr. Antonio Carlos de Andrada e Silva, leu solemnemente com voz grave serena, o preambulo que a declarou promulgada. Os deputados e os assistentes applaudiram e todos desejámos que aquelle momento iniciasse uma era feliz para o nobre povo do Brasil.

A nova Constituição annulla a da primeira Republica, do anno de 1891, com suas ligeiras modificações de 1926. "A nova" perdeu a semelhança com a Constituição Argentina, o que podia ser notado na primeira, votada depois da quéda do Imperio.

Sua extensão é muito maior, como acontece com as da Allemanha, Hespanha e recentemente com a do Uruguay. A brevidade da norte-americana não satisfaz mais as exigencias da vida moderna. O numero das suas disposições não pode ser contado pelo dos seus artigos que chegam a 187 no texto permanente, mais 26 disposições accessorias e transitorias. Muitos artigos se desdobram em outros numerados e estes em outros assignalados por letras.

Não é possivel expor neste breve trabalho todos os assumptos tratados pela nova Constituição brasileira. Farei referencias somente aos pontos que parecem responder ás frequentes preoccupações do nosso paiz. Um é a immigração e naturalização dos estrangeiros, outro, e de mais importancia, é a base da forma de governo representativo federativo: as qualidades do eleitor e do candidato.

III

A Constituição argentina mostrou desde o Preambulo o desejo de, naquelle momento, povoar e civilizar o paiz, liquidar com a barbarie do deserto pela immigração, as estradas de ferro, a educação primaria e a instrucção geral e universitaria. A Constituição brasileira de 1891, nos artigos sobre as attribuições do Congresso, approximou-se muito da nossa (artigo 67). Outro artigo analogo: Estimular no paiz o progresso das letras, artes e sciencias, como tambem a "immigração", a agricultura, etc.

Quanto á declaração do nosso Preambulo, que assegura os beneficios da Constituição para todos os homens do mundo que queiram habitar o solo argentino, medida que soffre uma interpretação erronea, como excesso de liberdade, ha uma justificação, em primeiro logar, pela preferencia dada aos estrangeiros que "tragam por objecto lavrar a terra, melhorar as industrias e introduzir ou ensinar as sciencias e as artes".

A preferencia consiste em recommendar ao governo, o fomento da immigração européa que satisfizer as condições indicadas e prohibir que a mesma seja restringida, limitada ou aggravada com algum imposto. Fica implicita a faculdade do governo de excluir qualquer immigração que não reuna os requisitos exigidos. (art. 25).

O artigo 72 da brasileira de 1891 assegurou aos brasileiros e estrangeiros residentes no paiz a inviolabilidade dos direitos concernentes á liberdade. E ainda "em tempo de paz, qualquer pessoa pode entrar ou sair do territorio nacional, com sua fortuna e seus bens, como e quando lhe convier, independentemente de passaportes."

Quando no anno de 1903 a Camara dos Deputados do Brasil approvou um projecto de lei sobre a expulsão de estrangeiros que de qualquer modo compromettessem a tranquillidade do paiz, o projecto foi fortemente combatido no Senado. Somente em 1907 foi a lei sanccionada e então apontada como causa de expulsão, a de haver o individuo apontado ser condemnado no estrangeiro por crimes ou delictos da mesma classe, ser vagabundo ou exercer a mendicancia ou

(Continua na 2ª pag.)

O fracasso do desarmamento e a voz do canhão

Benito MUSSOLINI
(Primeiro ministro da Italia)

(Copyright dos "Diarios Associados")

ROMA — Outubro — Pela ultima vez me vou occupar do thema "Desarmamento e da Conferencia do mesmo nome", utilizando-se das perspectivas que começam a apparecer no horizonte.

Estas perspectivas obrigam-nos a reconhecer que a Conferencia do Desarmamento terminou e que começa, ou que póde começar, a Conferencia do Rearmamento.

As posições dos grandes protagonistas já estão fixadas.

A França não tem em vista desarmar um só homem, nem perder um só rifle.

A Inglaterra esta disposta a desarmar-se em terra, porém, está muito pouco inclinada a reduzir o effectivo de sua frota e, inevitavelmente, augmentará a sua aviação.

A Allemanha, forte em razão da parte numero 5 do Tratado de Versalhes e pelo reconhecimento de igualdade de direitos que lhe foi concedido em dezembro de 1932, pede 300.000 homens com os armamentos relativos.

A Italia propoz um plano que toma em consideração todos estes factos admittidos e permitte chegar á assignatura de uma convenção.

Ao falar no desarmamento, não ha necessidade de se esquecer alguem da posição da Russia, dos Estados Unidos e do Japão.

O Japão, tendo abandonado a Liga das Nações, tem por esta mesma razão uma liberdade de movimentos maior que os outros.

Depois da publicação do memorandum, as prolongadas visitas do capitão Anthony Eden, Lord do Selo Privado e, da ultima nota franceza ao Gabinete Britannico, não ha alternativas sobre o ponto de vista em que o assumpto se encontra collocado actualmente — Ou o plano da Italia é aceito, ou se dá, inevitavelmente, a competição de armamentos.

As vantagens do plano italiano são as seguintes: — Não requer o desarmamento das potencias armadas actualmente, excepto no que respeita a algum trabalho sobre a guerra chimica e, talvez, algum controle com relação ao bombardeio e á aviação.

A França, por conseguinte, conserva a sua consideravel superioridade quanto ao seu poder guerreiro. Constitue isto a sua verdadeira base de segurança.

Os francezes, porém, se bem que aceitem a primeira parte do memorandum italiano, recusam a segunda parte, porque esta attende ás necessidades da Allemanha.

E' verdade que o memorandum italiano propõe-se a aceitar os pedidos allemães sem suspeita, porém, é tambem, verdade que a aceitação destes pedidos tem um contra-equilibrio importante na transformação do Reichswehr de um exercito profissional em um exercito ordinario a curto prazo. Mudança esta que Hitler aceita tambem nas formações semi-militares e no regresso da Allemanha á Liga das Nações.

Ha quem diga que a Allemanha em circumstancia alguma voltaria á

(Continua na 2ª pag.)

O Rio hospeda presentemente um artista de raro merecimento: Olle Svaland, illustrador sueco e collaborador dos principaes jornaes e revistas illustradas da Europa. Especialisado em cartazes modernos, Olle Svalund viveu estes ultimos annos em Paris, onde deteve o primeiro logar num sem numero de concursos para cartazes. Pintor de motivos regionaes de sua terra, esse joven artista sueco tem o nome invejavelmente consagrado pela imprensa européa.

Actualmente em transito pelo Brasil, fixou elle alguns flagrantes da vida carioca, dos quaes O JORNAL reproduz o que acima offerecemos á admiração dos nossos leitores. De traço vigoroso e agil ao mesmo tempo Ollé Svalund revela no seu desenho um sentido de interpretação justo do ambiente que retratou, marcando com felicidade uma scena da vida nocturna do Rio.

O FRACASSO DO DESARMAMENTO E A VOZ DO CANHÃO

(Conclusão da 1.ª pagina)

...enebra. Tenho, porém, a opinião de que se o chanceller Hitler visse seus direitos de igualdade aceitos de uma forma effectiva, no caso em que a Liga continue existindo, consideraria um erro permanecer afastado della.

Segundo o projecto italiano, a Convenção deveria ser por um periodo minimo de seis annos e maximo de dez. Agora, que as linhas fundamentaes do projecto italiano se destacam novamente, pode-se prever a situação que se desenvolverá se a Conferencia do Desarmamento proclamar officialmente o seu fracasso.

As nações armadas não só manterão o nivel actual dos seus armamentos, como tambem hão de procurar elevá-o e a Allemanha fará o mesmo.

A Allemanha livre de todos os laços das convenções, se organizará e multiplicará suas forças e seus preparativos bellicos.

Existe alguem que deseja impedir este estado de coisas?

Não o creio. De toda a maneira existe, apenas, um meio, a saber: — Recorrer á essa guerra "preventiva" que deve ter germinado na mente de certos circulos como uma hypothese, porém, á qual o povo francez não póde olhar com sympathia.

Deixemos que a experiencia do Ruhr seja uma lição para nós. A França sabe que no caso de uma guerra "preventiva" não poderia contar com a solidariedade com que contou na guerra mundial, quando sómente com a declaração de neutralidade por parte da Italia, tornou-se possivel para ella a victoria estrategica do Marne.

Se a occupação do Ruhr produziu uma resistencia tenaz, passiva que criou muitas difficuldades ao exercito e ás autoridades civis é provavel, hoje, que uma marcha de occupação em territorio allemão produza uma forte resistencia, o que fica provado uma guerra "preventiva" que se transformaria, então, em uma guerra de facto, e custaria, certamente, grande perda de homens e de armamentos.

Não creio que a Allemanha, governada por Hitler, não offerecesse uma formidavel resistencia a qualquer acção militar franceza. Quando a idéa de uma guerra "preventiva" fôr abandonada e em seu logar apparecer uma competição de armamentos, em certo ponto do curso da historia se produzirá uma nova guerra mundial que irá encontrar a Europa novamente dividida em dois grupos de estados, lutando numa guerra de vida ou de morte.

Entretanto, uma das inevitaveis consequencias do fracasso da Conferencia do Desarmamento será positivamente o fim da Liga das Nações. Nunca tive muita sympathia pela instituição de Genebra; porém, tenho reconhecido a sua utilidade para a solução de certos problemas e, em logar de supprimil-a, meus esforços são empregados com o fim de transformal-a, fazendo-a mais adequada e com expansão mais universalista, sendo, não obstante, mais util para os grupos nacionaes.

No dia em que os delegados da Conferencia do Desarmamento declararem que o desarmamento é sublime, porém, constitue uma perigosa utopia, a Liga das Nações terá perdido toda a sua significação e prestigio.

Sua politica, que exclue apparentemente os grupos de Estado, será modificada em politica de grupos, isto, é, de allianças ou em outras palavras — transformar-se-á na mesma politica anterior á guerra quando, finalmente, sua majestade o canhão fôr convidado a se fazer ouvir.

Não é sem uma profunda preoccupação que escrevo estas palavras. Uma Convenção sobre o desarmamento teria garantido um certo periodo de estabilidade, não só na politica européa como na politica mundial.

O fracasso da Conferencia do Desarmamento abre as portas para o desconhecido. E' uma illusão pensar-se que os movimentos da opinião publica possam melhorar a sorte da Conferencia de Genebra. O povo atormentado por uma nova crise de cinco annos, crise das mais agudas, não tem esperança e, mais, nem se dá ao trabalho de ler as noticias da Conferencia do Desarmamento. Por isso ellas estão se fazendo ainda mais escassas e mais laconicas, emquanto outras noticias referentes ao rearmamento em terra, no mar e nos ares, começam a ser mais abundantes.

Pelo effeito das illusões soffridas, ha uma certa indifferença na mente das multidões. Procurar o responsavel pelo fracasso da Conferencia do Desarmamento dará em resultado irritar mais o meio. Cada qual procurará a maneira de se desculpar e de culpar a outro, o intento de assegurar-se no futuro.

A discussão historica, profunda e terrivel que separa a Allemanha da França, tem sido tratada pela Italia durante os ultimos dois annos, e tentamos construir uma ponte primeiro, com o Pacto das Quatro Potencias e em segundo logar, com o Memorandum do Desarmamento, porém, nada se poude fazer Talvez que a Inglaterra possa jogar ainda uma cartada, utilizando-se de seu prestigio e poder.

O mundo tem estado á espera desta cartada durante estas ultimas semanas, cartada que será jogada sobre o pano verde da sorte das conferencias ministeriaes, isto é, a de milhões de vidas e o destino da Europa.

O Cyclo da Borracha e a necessidade da sua historia

Nunes PEREIRA.

(Especial para O JORNAL)

Ninguem se terá esquecido, certamente, de que a leitura enthusiastica ou restrictiva de "Matupá", de Peregrino Junior, quando do seu apparecimento, levou a critica, em sua generalidade, a apreciar-lhe tão sómente os typos e os costumes, no seu colorido, na sua plastica, no seu movimento, dentro da paizagem amazonica.

Ribeiro Couto, entretanto, sentindo o livro de modo differente, commentou a doce fala daquella gente, num artigo que tem affirmativas discutiveis, quanto á prosodia e á phonetica, mas são bem curiosas, dada a maneira exquisita e aguda, por que as apresentou num simples artigo de jornal.

Naquelle momento eu não sei se, escrevendo a respeito de "Matupá" seria differente na minha apreciação, como o foi Ribeiro Couto; acredito, porém, que fugiria á maneira de louval-o ou diminuil-o, caracteristica da critica do paiz.

E' que "Matupá" está cheio de elementos para discussão e revisão, para controversias e applausos, no que concerne á psychologia do homem amazonico — do emigrado ou do nativo —, á physionomia da terra, á sua politica, á sua economia e á sua historia, e nada me agrada tanto na obra de um autor, como esses elementos.

Tem logar á parte, é claro, nas minhas estantes, todo o autor que se me apresenta assim.

Não fosse minha apparente indifferença — mas, em verdade, recalcada inquietação — deante da vida quotidiana, do **rush** que, nella, substitue todo gesto heroico por um gesto prosaico; não fosse isso e eu poderia, então, tomar alguns desses elementos e discutil-os, em voz alta, de publico.

Poderia mesmo situar certas affirmativas, mais ou menos categoricas, de Peregrino Junior a respeito dos typos que fixou e dos costumes, tambem, como quando escreve que o "paraoara" não ama nem odeia a terra; que o "Brasil é o mundo", que ali é "o Inferno de terra pôdre, de aguas envenenadas, de aspectos miseraveis e tristes". O verdadeiro "Paraoara" ama a terra mais que a odeia; nelle tudo a denuncia, nos seus sentimentos, nos seus habitos, nas suas attitudes e, especialmente, nessa força maravilhosa de fixação, que é a linguagem, na expressão, emfim, do que é, na brenha, na agua, o silencio e o tumulto, o vozerio e o quirirí das coisas e dos seres amazonicos.

Tambem a terra... não é somente aquelle inferno de terra pôdre: é alguma coisa mais que a literatura dos graves naturalistas e dos frivolos forasteiros, que a visitam.

E' uma terra essencial, como as terras biblicas, os paraisos immemoriaes, as chanaans remotas, com valles lendarios por onde correm rios de leite e de mel.

E' uma terra sem situação definida, do ponto de vista renovadoramente social de hoje.

Mas, já agora, relendo "Matupá", o que mais se eleva delle até o meu espirito é a suggestão para variações em roda do cyclo — da borracha e da necessidade da sua historia.

Sob o colorido e a tessitura dos seus contos Peregrino Junior mal dissimulou o thema, sempre latente e vivo, a meu ver, do seu pensamento.

Filho de uma terra linda, onde a historia, tanto quanto a pedologia, tem cultores do vulto de Tobias Monteiro e Camara Cascudo, de Henrique Castriciano e José Augusto, o autor de "Matupá", movimentando os seus typos, no clima politico da época e no panorama deste ou daquelle trecho do valle, se denuncia um historiador inedito, voluntariamente inedito, capaz de fazer da historia obra de belleza ou de arte.

O genero literario em que Peregrino Junior sobresae ha de dar sempre, porém, a quem o leia, certa impressão de superficialidade.

No emtanto, essa superficialidade não é nelle "le vice suprême que, quand on voit la vie, c'est d'y être **superficiel**".

Além della existem horizontes novos, luminosamente serenos, espectaculares, com massas aggressivas de montanhas e quietude de enseadas e valles, iguaes ás que os meus olhos, neste instante, estão descobrindo através da nevoa da terra carioca.

Nesse livro de contos — dos melhores que têm apparecido sob o rotulo de amazonicos — Peregrino Junior se revela capaz de reunir escrupulosamente o material, por ahi disperso, do Cyclo da Borracha, critical-o e escrever-lhe a historia, dada a sua intimidade com a gente do valle, as fontes naturaes de documentação, necessaria ao restabelecimento das suas origens, dos seus valores sociaes e da sua acção. Peregrino Junior está apto a rever, a gizar, a cartographar os roteiros das levas de seringueiros que penetraram a Amazonia, com a audacia das **tropas** do resgate de Caldeira Castello Branco e dos fundadores de curraes de Jorge Velho.

E poucos, como elle, poderão ligar os extremos da linha ascencional do heroismo, da tenacidade, do instincto creador que levou tal gente a annullar o exemplo historico dos **défricheurs** do Canadá.

A acção do homem nordestino, nesse Cyclo da Borracha, tem o seu ponto de partida no sertão e no littoral e attinge a sua culminancia nos charrascaes do Madeira, nas mattas do Acre, do Purú's e do Rio Negro, nas ilhas do delta amazonico, nas terras altas do Tapajós e nos valles profundos e immensos do Xingú'.

Não ha, comtudo, solução de continuidade no ardor, na mocidade desse heroismo.

De outros Estados do paiz, do Maranhão, por exemplo, partiram, na direcção do Inferno Verde, levas identicas, capitaneadas **por** figuras como a de Christovão Ayres d'Almeida.

As do Nordeste, entretanto, foram mais densas, mais homogeneas, mais épicas, na finalidade da acção: conquista, povoamento e exploração economica da terra.

Tangeu-as, é verdade, do solo nativo, a secca, com os seus horrores catalogados entre as nossas curiosidades climaticas, mas só um sentimento superior as fixaria á terra alluvial, magnificente em males e bens, levando-as a identificar-se com a caboclada do valle, a fundir-se com aquella gente, sobria e bôa, como é, em geral, a dos campos e dos curraes do Nordeste.

Alguns, cedendo a varios imperativos, regressaram á terra paterna, abastados ou totalmente arrasados.

A maioria, entretanto, por lá ficou — dormindo sob as raizes das arvores sangradas, até á morte, tambem — ou prolongando a acção inicial

(Continúa na 6.ª pagina)

VIDA LITERARIA

O JORNAL se priva de inserir nesta edição o artigo habitual do sr. Agrippino Grieco, em virtude desse nosso illustre collaborador se achar presentemente em excursão pelo interior bahiano.

No complicado xadrez das competições européas

O exemplo inglez e a doutrina economica de Gaston Doumergue — A dansa do urso moscovita — A economia dirigida ao tempo do imperador Deocleciano

Raphael Corrêa de OLIVEIRA

Especial para os "Diarios Associados"

LISBOA, outubro — O acontecimento mais importante deste começo de outomno já deixou de ser a entrada da Russia para a Sociedade das Nações, com a impugnação violenta de Portugal e da Suissa, ambos na "defesa dos mais bellos principios politicos e da mais severa moral privada", segundo a opinião dos jornaes lisboetas. O facto está consummado. O gremio de Genebra perdeu a Reischwer e os duros soldadinhos de chumbo do Mikado, mas acaba de ganhar o Exercito Vermelho, que é hoje a classe privilegiada, heroica exploradora do trabalhador moscovita, a quem domina pela força bruta em nome das idéas largas que o genio de Lenine pensou realizar.

Certamente, mr. Barthou e sir John Simon, mais o representante do sr. Mussolini, sorriram discretamente da impugnação luso-helvetica, achando graça, talvez, nessas preoccupações philosophicas que, muito elevadas e muito nobres, andam, todavia, em choque permanente com a realidade, e — mais ainda — com as duras necessidades da vida. Para os eminentes "leaders" de Genebra, a Russia do Soviet tem, hoje, um dictador, como outro dictador tinha hontem a Santa Russia do Czar. Então havia uma nobreza e uma burguezia que exploravam as massas trabalhadoras. E era em virtude do direito divino que o dictador governava. Agora ha um exercito e uma burocracia bem installados nas costas da eterna alimaria. E é em virtude da igualdade social que o dictador vibra o gladio. Hontem e hoje a mesma injustiça deshumana e a mesma fachada de invocação a uma mentira symbolica.

Nesta conformidade, o que interessa, pois, é saber se a entrada da Russia para a Sociedade das Nações, com o peso formidavel do seu formidavel exercito e da sua immensa aviação, vem equilibrar a balança da paz, ou, ao contrario, inclinal-a rudemente para a guerra.

Sabe-o a França, que estende a mão ao Soviet por cima da Polonia, na hora exacta em que se precipita a questão do Sarre. Sabe-o a Italia, que tem assumptos a regular nos Balkans e particulares differenças a ajustar com a Yugoslavia. Sabe-o a velha e respeitabilissima Inglaterra, com os sagrados interesses da sua industria feridos pela ousadia da producção japoneza. E sabe-o, tambem, essa figura exquisita e enigmatica que é Mustaphá Kemal, senhor da Turquia, alliado da Persia, cliente do thesouro sovietico, homem de audacia e de dissimulação, a pensar, talvez, que o Oriente não deve dar apenas o sol dos céos á humanidade...

Mas, o facto da ultima hora já não é somente o meneio da valsa macabra de Genebra, precursora de um proximo gallope dos quatro cavalleiros do Apocalypse. Temos, agora, os manifestos radiophonicos de mr. Doumergue, que é, como Franklin Roosevelt e Getulio Vargas, um homem que ri das difficuldades, por elle proprio annunciadas.

A crise franceza se vae processando, neste instante, um pouco subterraneamente. Os socialistas e os communistas se alliaram para uma campanha de caracter economico, que tem por fim principal a desvalorização do franco. Elles affirmam que a alta da moeda franceza prejudica a exportação, encarece a vida, e, ainda, diminue o trabalho nas fabricas e nos campos, augmentando os factores do "chômage". Nessa ordem de idéas, e por mais estranho que pareça, o extremismo marxista tem um alliado poderoso que é o capitalismo industrial. São essas duas forças que, partindo de pontos tão oppostos, convergem para o mesmo objectivo reputado de interesse commum, ameaçando a politica economica do governo e, portanto, a propria existencia deste.

Presentindo a borrasca, que póde desencadear-se com a reabertura do parlamento, Gaston Doumergue se dirige ao povo francez, proclamando o perigo da desvalorização do franco, reclamando mais autoridade para o governo, agitando o problema da reforma constitucional e mostrando a urgencia de regulamentar as obrigações e deveres do funccionalismo publico, do qual uma **minoria turbulenta e indisciplinada** está persuadida de que "les fonctionnaires ont pour mission non pas de servir l'Etat, mais de l'asservir"...

Nota-se, nesta primeira fala do chefe do governo francez, uma quasi contradição nos remedios aconselhados para corrigir os males do diagnostico. E' que elle se vale do exemplo inglez para as reformas de ordem politica e administrativa, proclamando as vantagens da organização britannica, que permitte a dissolução do parlamento quando se torne necessario consultar a nação sobre um programma governamental e que veda ás camaras toda a iniciativa de despesas publicas. Entende o sr. Gaston Doumergue que, por esse caminho, a França marchará em linha recta. No entretanto, a sua doutrina contraria á desvalorização do franco condemna implicitamente toda a actual politica economica da Inglaterra, que está apoiada na baixa cotação da libra.

Por que? O estadista francez diz que a campanha em favor da desvalorização da moeda, sob o disfarce de deflação dos preços, é uma manobra politica do "front commum" do socialismo para levar o franco a zero. E adeanta que esse "front est convaincu, et avec raison, que cette ruine générale lui offrirá les plus grandes chances d'établir sa dictadure". Depois disto vem o appello aos concidadãos que "têm o dever essencial, não só de guardar mas de accrescer ainda, tanto quanto possivel, a fortuna que possuem", sobretudo porque as idéas politicas desses concidadãos **sont généralement aux antipodes de celles des communistes.**

Continuando a sua argumentação, lamenta o presidente do Conselho de Ministros da França que esses homens, naturalmente indicados, pela logica dos interesses, para conservadores da sociedade actual, se deixem illudir sobre os symptomas beneficos que a desvalorização do franco poderia trazer á riqueza collectiva. Nem ao menos contaria a industria franceza com o augmento das exportações, porque os paizes interessados na questão recorreriam ás usuaes medidas aduaneiras de defesa.

Nesta altura, o exemplo inglez não é citado, porque o presidente Doumergue se vê na dura contingencia de não ir mais além, ou seja de alludir aos formidaveis depositos de ouro que a França tem como cofre do mundo, que é neste momento — ouro que voaria para mais seguro reducto á primeira ameaça de desvalorização do franco...

E é ahi que se encontra o maior segredo das duas politicas economicas que dividem a França.

Qual será, porém, o resultado dessa luta? Que influencia poderá ella ter no futuro desenvolvimento da politica continental da Europa, hoje mais turva e mais carregada do que em 1914?

O mundo já não comporta mais surpresas. Barthou e Litvinof cantam a aria romantica dos ternos amores nas margens do lago Leman, á mesma hora em que Doumergue convoca a França á resistencia cerrada contra as evoluções da estrategia communista. Dos entendimentos mais originaes resulta um desentendimento **geral**.

E a propria economia dirigida cujas virtudes os sociologos e encantadores modernos apregoam, será ella a lampada fantastica de Aladino que trará a paz e a felicidade ao misero genero humano dentro da omnipotencia do Estado?

Dizem as chronicas que Deocleciano, convencido dessa omnipotencia, experimentou-a duas vezes: uma, baixando o celebre edito do "maximum" para impedir as crises commerciaes; outra, politicamente, atacando pela força a revolução christã. As mesmas chronicas rezam, no emtanto, que o grande imperador foi duas vezes vencido...

E é verdade, tambem, que o mundo não se acabou. Viu, sim, passar uma civilização, como verá passar esta e outras do futuro no processo normal de renovação, que é a suprema lei da vida.

A fórma representativa e a naturalização de estrangeiros nas constituições da Argentina e do Brasil

(Conclusão da 1ª pag.)

o lenocinio. Verificada a constitucionalidade da lei foi ella mantida. Ha nesta lei maior amplitude para expulsar do que na nossa de 25 de Outubro de 1902.

A nova Constituição declara faculdade privativa da União, "legislar sobre naturalização, entrada e expulsão de estrangeiros, extradição, immigração ou emigração, que deverão ser reguladas, podendo ser a immigração" prohibida totalmente ou em razão da procedencia (art. 5).

Em 1891, o artigo 69 par. 4, impoz a cidadania aos estrangeiros que se encontravam no Brasil no dia 15 de Novembro de 1889, data da proclamação da Republica, e que não manifestassem dentro de seis mezes a contar da época em que a Constituição entrou em vigor o o desejo de conservar a cidadania de origem.

O paragrapho 5º do mesmo artigo naturalizou tambem, de officio, "aos estrangeiros que possuissem bens immoveis e estivessem casados com brasileiras, emquanto habitassem o Brasil, salvo se manifestassem desejo de não mudar de nacionalidade".

A nova Constituição conserva a nacionalidade de estrangeiros que já a houvessem adquirido em virtude do art. 61 da Constituição de 1891.

Respeita a situação de 1891 e nada mais. A formula do citado inserto XIX, paragrapho g) do art. 5º, supprimiu a liberalidade com que admittia e fixava as condições de cidadania na Constituição anterior; reservou ao Congresso a sua regulamentação mas supprime a cidadania por concessão de officio e acceitação tacita que a Constituição annullada concedia.

Se por um lado, sobre certas immigrações, a opinião publica se demonstrou contraria e preoccupada com a formação ethnica do Brasil e a sua conservação, por outro, varia a opinião na circumstancia do notavel crescimento da população, que chega a 41.000.000, e a parte que nella tem a proporção vegetativa. Deve chamar a attenção do nosso paiz a opinião de pessoas notaveis pela sua illustração e competencia politica e social sobre a possibilidade de uma alteração na intima solidariedade creada pela tradição, ante o avanço estranegiro.

E' esta tambem a preoccupação do nacionalismo argentino. A immigração não deve ser feita com maior rapidez que as adaptações progressivas, das que precedem as que tentam penetrar. Tambem não deverá ser heterogenea se desta circumstancia pode derivar-se menor possibilidade de adaptação. Os que manifestam mais intensa preoccupação nacionalista cuidam advertir que ella não alcança aos estranegiros já naturalizados sem naturalização.

Nesta circumstancia intervem parcialmente a connexão do thema com o subsequente da forma de governo. Estrangeiros adaptados á vida economica e moral da Nação, por familia, bens, industria e commercio e toda a ordem de actividades sociaes, não participam da vida politica nem aspiram á cidadania. O autor destas linhas recorda, uma vez mais, a sua observação feita ha vinte e seis annos ao denunciar entre as causas organicas das crises politicas argentinas, "o grande numero de estrangeiros de sufficiente illustração e consciencia civica, privados de direitos politicos, que obtêm os analphabetos estrangeiros". (Del regimen federativo al unitario, pag. XX). Deve-se entender "privados" por propria vontade... e com alguma razão.

Questão ainda mais grave que a precedente é a da forma representativa de governo. Assim é para nós outros o ter o povo como unico representado, sujeito indeterminado que na Republica Argentina é a totalidade dos inscriptos no padrão eleitoral sem distincção entre os alphabetizados e os ignorantes. Basta, de accordo com a lei Sanez Pena, estar-se alistado no exercito e não ter incorrido em nenhuma das poucas causas de eliminação do suffragio. Tempos atraz, direi para as pessoas que assim o affirmam, o povo, na concepção vaga e indeterminada de uma igualdade perfeita, attribuida aos componentes de um numero, não têm possibilidade razoavel de influir no Poder Legislativo.

Mais claramente é o ultimo (a não ser pelo azar eleitoral), representante dos positivos interesses economicos e moraes da sociedade.

Esta é já uma classificação de povo e para os que entendem que a democracia é unicamente o povo, parece facil responder que este ultimo é "inorganico", para recorrer ao adjectivo tantas vezes attribuido á democracia argentina. A "sociedade" é o proprio povo em organização qualitativa de suas forças moraes e economicas.

Estas devem ser coherentes e harmonicas. Pela primeira vez eu o disse em uma conferencia publica feita ha trinta e cinco annos. Não deixei de repetir o que disse quando ninguem queria ouvir. Hoje é um facto que se impõe sem violar-se o principio democratico, para não privar desta palavra a tantos que a pronunciam e outros mais que a escutam e repetem sem que se possa assegurar se todas a entendem do mesmo modo.

Chegou-nos a idéa ao falar-se na Europa do regimen das corporações, sem advertir-se que isto convem ou não concorda com circumstancias particulares, com os costumes e ainda com os principios da livre determinação individual; e que é um erro vulgar suppor que na Italia existem corporações representadas no Parlamento.

A Constituição brasileira de 1891 assentou todo o poder na representação do povo e a nova não foi menos expressiva ao declarar-se democratica e attribuir á soberania do povo a origem de todos os poderes. Mas ao mesmo tempo, deu curso ás novas necessidades de especificação em certa ordem de interesses que actuam dentro do povo sem deixar de ser parte do mesmo. Foram admittidos representantes de classe.

Convem antecipar que no Brasil "não houve nunca eleitores analphabetos" e que a Constituição de 1891 exigiu para o exercicio dos direitos civicos a idade de vinte e um annos. Foram admittidos agora a representação e o direito eleitoral feminino. As mulheres podem votar e ser eleitas. Ha uma pequena differença: os homens estão obrigados a exercer o direito do voto em qualquer circumstancia e as mulheres só são obrigadas a tal quando exercerem funcções publicas remuneradas.

Quanto a representação, dispõe que os deputados de classe sejam eleitos pelas organizações profissionaes na forma que determina a lei até um quinto da totalidade dos deputados. As disposições pertinentes estabelecem que os mesmos sejam eleitos por suffragio indirecto das associações profissionaes, comprehendidas em quatro grupos affins: agricultura, industria, commercio e transportes, professões liberaes e funccionarios publicos.

O total dos deputados das tres primeiras categorias será no minimo, de seis setimos da representação profissional, distribuidos igualmente entre ellas, dividindo-se cada uma em um circulo correspondente ao numero de deputados que o resultado, dividido por dois, afim de garantir as representações de empregados e patrões. O numero de circulos da quarta categoria corresponderá ao de seus deputados. Exceptuada a quarta categoria, haverá em cada circulo profissional dois grupos eleitoraes distinctos: um das associações patronaes, outro das associações de empregados. Os grupos estarão constituidos por delegados das associações, eleitos mediante suffragio secreto, igual e indirecto, por gráos successivos. Na discriminação dos circulos, a lei deverá assegurar a representação das actividades economicas e culturaes do paiz. Ninguem poderá exercer o direito de voto em mais de uma associação profissional.

Não pode senão alegrar-me o facto de ter sido introduzido na maior nação sul americana, com seus quarenta e quatro milhões de habitantes, um projecto de discriminação do povo, ainda que seja apenas no aspecto de ordem economica. Comprehendo assim mesmo a prudencia e a equanimidade com que se evitou a exclusividade de um systema. Se este por uma parte classifica a ordem economica, o restante dos eleitores está habituado para ordenar-se segundo os interesses moraes da sociedade, o primeiro e fundamental de todos — a educação.

O suffragio indirecto do qual devem surgir os deputados representantes de classes implica já na idea de entidade ou collectividade. Por um conceito pessoal explicado em particular ha muitos annos, sem que ninguem tenha podido deter-me sobre elle em acto publico ou por escripto, penso que a representação da collectividade transmitte á mesma o processo e os vicios eleitoraes, o qual podia ser attenuado com o voto directo por affinidade ou analogia de profissão, interesse economico ou interesse moral entre o eleitor e o elegivel, facilmente classificados por um signal na caderneta de alistamento, sem as restricções da organização collectiva á imitação das corporações.

Basta o enunciado para justificar uma opinião na concordancia e na dissidencia.

E' assim mesmo indispensavel não concluir esta exposição sem reproduzir aqui a exclusão de elegiveis que dispõe o art. 112 nos seus quatro paragraphos.

"São inelegiveis":

"1) — Em todo o territorio da União: a) o presidente da Republica, os Governadores, os Interventores nomeados nos casos do art. 12, o prefeito do Districto Federal, os governadores dos Territorios e os ministros de Estado, até um anno depois de cessadas definitivamente suas respectivas funcções; b) os chefes do Ministerio Publico, os membros do Poder Judicial, inclusive os da Justiça Eleitoral e Militar, os ministros do Tribunal de Contas e os chefes e sub-chefes do Estado Maior do Exercito e da Armada; c) os parentes até o 3º grão, inclusive os afins, do presidente da Republica até um anno depois de haver este deixado definitivamente o cargo, salvo para a Camara dos Deputados e o Senado Federal, se já houverem exercido o mandato anteriormente ou forem eleitos simultaneamente com o presidente: d) os que não estiverem inscriptos como leitores.

2) — Nos Estados, no Districto Federal e nos Territorios: a) os secretarios de Estado e os chefes de policia até um anno depois de haver cessado definitivamente o seu mandato: os commandantes das forças do Exercito, da Armada e das policias ali eixstentes; c) os parentes até terceiro grão inclusive os affins, dos governadores e interventores dos Estados, do prefeito do Districto Federal e dos governadores dos Territorios até um anno depois de haver cessado definitivamente suas funcções respectivas, salvo quanto á Camara dos Deputados e ás Assembléas Legislativas, com a excepção da letra c) do N. 1.

3) — Nos municipios: a) os prefeitos; b) as autoridades policiaes; c) os funccionarios do fisco: d) os parentes até o terceiro grão, inclusive os afins, dos prefeitos, até um anno depois de cessadas definitivamente as suas funcções, salvo, relativamente ás Camaras Municipaes, ás Assembléas Legislativas, á Camara dos Deputados e ao Senado Federal, com excepção da letra c) numero 1.

Basta a comparação aqui ensaiada para justificar o interesse que tem para nós outros a nova Constituição brasileira.

Invasão de crianças

Jenny Pimentel de BORBA
(Directora de "Walkyrias")

Os jornaes se referiram, ultimamente, ao cuidado todo especial que as crianças vêm merecendo da parte do Duce que almeja preparar uma geração intrepida, formando-lhe o espirito na concepção idealista da Patria e no sentimento dos deveres. O serviço telegraphico forneceu, a respeito, informes, da mais recente legislação do governo fascista, sobre a educação da juventude, que servirá de directriz á mocidade e á infancia italiana.

O Rio está seriamente invadido, ultimamente, pelas crianças que pelas ruas, cáes, praias, e outras zonas, vestidas com o farrapo da miseria aprendem de mãosinhas estendidas a arte de mendigar que as mães que constróem lar nos humbraes das portas e alugam filhos alheios, para ammamentar com os seios vasios, assistem como se fossem "ponto" do theatro da vida. A's vezes esses quadros de miseria servem de thema para uma poesia, servem para que marquemos com palavras de lamuria as pinceladas de commovente belleza que as desgraças ainda suggerem ao espirito poeta. E', mister, porém, que as autoridades tomem providencias no sentido de afastar das nossas ruas esses infelizes inconscientes, não a poder da força, muito menos prohibindo ao miseravel o derradeiro direito de estender as mãos, mas impedindo que essas crianças aprendam, pela fome e pela desventura, a arte de mendigar. quando o seu physico mal chegado á vida havia de preferir uma actividade de mais sã ao seu espirito facilmente malleavel. E' necessario acolhel-as, educal-as, porque dessa camada surgirá o Brasil de amanhã, porquanto os futuros cidadãos não serão apenas sahidos desses batalhões de linhos brancos, das fardas garbosas dos collegiaes bem nutridos, como tambem desses garotinhos que descalços, rôtos e immundos, acompanham hombro a hombro o desfile dessas tropas infantis formadas pelos filhos de familia. E hombro a hombro, estarão amanhã. Uns, lembrando-se apenas dos cartazes e postaes obscenos, pendurados em bancas de jornaes, cordeis de engraxates, e algumas livrarias que a par de obras de reconhecido merito educacional têm tambem muita coisa perniciosa, sem o menor caracteristico scientifico, muita coisa futil e que, prematuramente, os entristeceu e poz uma especie de véo de scepticimismo sobre o seu natural enthusiasmo, sobre a sua innocencia, no tempo em que deviam percorrer com os dedinhos os rios e contornos geographicos, na época em que passavam os dias ao léo, encarando face a face a realidade amargosa da vida; e os outros que foram educados, para superiores, para a casta privilegiada dos que receberam instrucção porque os paes possuiam haveres.

Haverá, então, o conflicto da massa e resultará, sem duvida, a revolta daquelles que largos annos sentiram-se opprimidos, desde quando a sua alma tenra poderia ter sido forjada afim de buscarem um officio, profissão que o seu Estado lhes desse para aproveitar a vagabundagem da sua infancia, sem lar, sem escola, sem disciplina, tudo que os tornaria melhores cidadãos.

A Campanha Nacional de Alphabetização tem justamente esse desejo altamente patriotico, de iniciativas particulares, afim de em cada canto, em cada bairro, por toda a parte abrir escolas. Seria preferivel que todos se unissem para levar a effeito a grandeza da obra em que a Cruzada Nacional de Educação está empenhada. Antes isso que tantas flores espalhadas pela cidade em lapelas e decotes, bandos precatorios ao som de banda de musica pelo centro da cidade, com uma figurinha tosca de santo na bandeja, para acquisição de nova imagem ou de novas igrejas. O Brasil não precisa mais de igrejas. Já as possue bem sumptuosas, relativamente ao seu grande espirito religioso de commodo catholicismo. O Brasil não carece de mais estatuas de Santos. Carece, entretanto, e muito, de filhos fortes, de escolas, para a base da grandeza da nacionalidade. E' mister que cuide agora de seus filhos para que amanhã possa orgulhar-se da indole do caracter, da extincção de molestias que corroem tantos organismos sem hygiene e sem alphabetização.

--DIVORCIO!--

Marco LEAN.

Podem estar certos, senhores e senhoras, de que empenharei todas as minhas energias na campanha de resistencia ao divorcio...
— Muito bem!
— Essa hidra voraz que se insinua...
— Apoiado!
— Esse flagello que alguns espiritos audaciosos pretendem atirar á

face da nossa sociedade, da nossa familia!
— Bravo!
Assim falava e era enthusiasticamente applaudido o dr. Juan Garcia, revolucionario da primeira hora e politico de grande prestigio naquella republica sul-americana, o qual se achava de visita á sua provincia e era acclamado por uma assembléa composta dos elementos mais representativos da região.

Achando-se o paiz em um periodo de reorganização revolucionaria, não era de estranhar que os guerreadores do divorcio, que eram os de maior influencia na provincia, conseguissem, de um modo tão formal, o apoio do dr. Garcia.

A occasião era optima para a definição de novos rumos...

A victoria rapida e inesperada de uma revolução que nem tempo tivera para amadurecer principios e organizar programma de governo, acarretara indisfarçavel desorientação dos novos detentores do poder, que só então perceberam entre si ponderosas divergencias de opinião e até mesmo de ideal.

Dessa transição tão subita surgiram as naturaes confusões, de que os politicos procuravam tirar partido e os evolucionistas e apaixonados de todas as reformas procuravam prevalecer-se. Tudo quanto era problema moderno, conseguiu de promptamente innumeros propagandistas e patronos.

Um dos assumptos mais ventilados e debatidos foi o do divorcio. Os prelos trabalhavam dia e noite, visando lançar luzes e arregimentar adeptos, e pleiteando a creação de uma lei definitiva pró ou contra tal problema social. Das tribunas sacras e profanas, das cathedras, surgiam anathemas e encomios á adopção de um meio legal relativo á dissolubilidade do vinculo conjugal.

Em relação a tantas outras campanhas radicaes, era essa, sem duvida, a que mais séria e de maiores difficuldades se antolhava aos governantes.

Se pretenderam substituir o hymno nacional, dar nova feição ao symbolo patrio, modificar o nome do paiz, inspirado a um legislador mais sensato uma phrase de profunda ironia, quando declarou que, combatendo tão aberrantes innovações, antecipadamente se preparava para contrariar a possivel idéa da mudança do azul do céo para outra qualquer côr, não é menos certo, porém, que a campanha chamada "do divorcio" tomou um surto inesperado e conseguiu levantar acirrada celeuma.

O dr. Garcia, que, é de presumir, não houvera sequer pensado em interferir em tal campanha, deante do vulto com que ella se apresentava e ante os resultados daquella assembléa, não hesitou em alistar-se nas fileiras dos anti-divorcistas.

Tal attitude, é bem de ver, não deixou de trazer-lhe, a principio, alguns sérios embaraços, o que é natural, em vista da relevancia do assumpto.

Logo que os jornaes espalharam a sua opinião, o prestigioso revolucionario, de envolta com muitos applausos, recebeu tambem muitas manifestações contrarias, contando-se entre estas o eloquente protesto de um dos mais fortes nucleos divorcistas da capital do paiz, que lhe exigiu confirmação de suas declarações.

O dr. Garcia não se apoquentou. Contornou as difficuldades, e, demonstrando viva filaucia, que se traduz por sagacidade politica, respondeu ser contrario ao divorcio, naquelle difficil momento de renovações e reformas, mas que suas idéas e tendencias foram sempre francamente divorcistas...

O certo, todavia, é que, por interesse politico ou por influencia religiosa, pelo desassombro de muitos ou pela tibieza de outros, o divorcio não vingou...

E o dr. Juan Garcia, o "leader" anti-divorcista, ganhou mais fama, obteve mais prestigio, grangeou celebridade e... installou-se definitivamente na vida...

— Absolutamente, não, já lhe disse! Não posso admittir que você, uma joven que tem deante de si um porvir tão brilhante, gozando da mais destacada posição social, se vá ligar a um joão-ninguem.
— Mas, papae, Alberto é um rapaz de aprimorados sentimentos, e tenho a certeza de que fará a minha felicidade.
— Bá-bá-bá... sentimentos, sentimentos... Um joão-ninguem, repito, que só poderá deslustrar a sua posição. Os filhos hão de sempre querer atrapalhar os projectos dos paes! Não comprehendem que os paes só agem em bem da sua ventura!
— Ah! Papae! O coração...
— Qual coração, qual nada! Bobagens, romantismo, coisas de 1830, que acabam mais cedo do que se suppõe. Nada de projectos sentimentalistas. Já pensei muito sobre o seu caso e decidi que haverá de casar com o dr. Vicente Diaz...
— Com o dr. Vicente?!
— Sim, e que tem isso? Acaso não é elle um moço de posição, filho de uma das mais illustres familias, com um futuro dos mais promissores! Lá isso de ter um pouco... estroina, é da idade. O casamento o corrigirá. E nem uma palavra mais sobre este assumpto. E' preferivel que aproveite a experiencia de seu pae, que, é de convir, ha de ter mais pratica da vida e conhecimento do mundo.

E o dr. Garcia, que conseguia realizar todos os seus planos, pôde tambem, por natural submissão e docilidade da filha, levar mais uma vez a effeito o que projectara, casando-a com o dr. Vicente Diaz...

Queira Deus, Juan, não tenhas transformado em pesadello o lindo sonho da nossa filha! Vicente não se tem mostrado bom marido e receio que o não seja nunca, porque não soube tambem ser bom filho.
— Que pessimismo!
— Só agora ficamos inteirados de que os paes nenhuma estima lhe dedicam e delle se desinteressam, pelos desgostos que lhes tem causado. Além disso, esse rapaz, que tu julgavas diligente e rico, é um vadio de máos habitos, que aceitou o casamento unicamente como um optimo emprego de genro. Dia a dia chegam-me aos ouvidos mais novidades a respeito delle. E cada qual peor...
— Não é tanto assim. São caprichos de pseudo ex-futuras sogras, ranzinzices de velhas que fazem extravazar assim o despeito que lhes vae na alma. E depois, é preciso que saibas, a mesada de cinco contos que eu dou a Vicente, e o dote que elle recebeu, partiram de um offerecimento espontaneo meu.
— Por tal preço poderias ter escolhido coisa melhor, se é que era questão de preço.
— Se estavas dramatizando, agora já queres ironizar... Se o nosso genro anda ainda um pouco desviado, é devido á idade e ao meio. Mas já me occorreu uma idéa. A pretexto de uma viagem de recreio, farei com que Vicente e Carmen passem uns seis mezes na Europa, e, então, verás como tudo entrará nos eixos.

Não valeram argumentos nem objurgatorias, porque o experimentado politico estava acostumado a vencer sempre, e, embora a mulher insistentemente lhe fizesse ver que perto delles a vigilancia sobre a filha e o genro seria mais efficaz, lá se foi o casalzinho de malas para o Velho Mundo, levando o maridinho um soberbo peculio, ajuda de custo ou que outro nome possa ter, além da habitual mesada a ser retirada em determinados Bancos.

Os dois primeiros mezes transcorreram placidamente. De quando em quando, o dr. Vicente, que escolhera Paris, como logar de sua predilecção, levava a esposa a algum theatro, ás corridas e a outras diversões.

Carmen animou-se e escreveu á mamã contando essas novidades, que provocaram enorme enthusiasmo nos velhos e serviram ao dr. Garcia como motivo de gaudio á sua decantada experiencia do mundo.

E a tranquillidade parecia ter voltado áquelle lar com tal estado de coisas, pois Carmen, que era uma joven dotada de superiores qualidades, parecia ser adorada como realmente o era pelos paes.

Tal situação, comtudo, não perdurou. Escassearam, em pouco, as noticias, e as velhas apprehensões tomaram maior incremento. E' que só de longe em longe, laconicos telegrammas de Vicente informavam que "iam passando bem". Nenhuma carta, nenhuma linha de Carmen.

A afflicção, que o dr. Garcia já não podia occultar, augmentou quando soube, por intermedio de um amigo diplomata que servia na embaixada de Paris, ser de escandaloso deboche a vida do genro na Cidade-Luz.

Cartas por avião, cabogrammas, tudo que para lá enviasse o casal Garcia, nada obtinha resposta. O velho já tencionava rumar em busca de Carmen, assaltado por presentimentos receioso de que ella estivesse soffrendo humilhações, mas a sua presença era indispensavel em algumas commissões que presidia.

Poucos mezes depois, com o effeito mais alarmante do que uma derrota politica, ou um insuccesso financeiro, rebentou em casa do dr. Garcia um despacho amedrontador:

"Supplico venha buscar-me. Situação insupportavel. — Carmen."

Visivel e lastimavelmente acabrunhado, pois o amor paterno representava a reserva de seus sentimentos affectivos, era a consubstanciação da sua sensibilidade e da sua ternura, o prestigioso politico que até então sempre ostentara retumbantes ares de uma fortaleza inquebrantavel e de um dominio absoluto, abandonou seus importantes affazeres, deixou tudo e, embarcou apressadamente para Paris, onde, desfeita aquella leve camada de serenidade e o fragil verniz daquelle aprumo que tantas admirações lhe valeram, deu largas á sua dôr quando a filha desabafou toda a sua infelicidade.

Num meio estranho, ella, pobrezinha, havia padecido horrores. O marido, que depressa se fartara da sua companhia, volta, depois de sujeital-a a inauditos vexames e humilhações, a ser o que realmente sempre fôra: um libertino, um devasso de notoriedade publica. Desamparada pelo marido, que retornava ao lôdo e á lama, quando tão perto de si havia tido o paraiso, faltar-lhe-ia até mesmo o indispensavel, se, dias antes, não se lembrasse de bater á porta do embaixador diplomatico. O marido, que tudo consumira no desregramento dos vicios, visando não perder a mesada, não só a sequestrara, como a havia martyrizado, sem attenção nem respeito ao menos pelo seu estado de gravidez, que tanto lhe abalara a saude.

De tal odio se mostrou possuido aquelle desorientado pae, que redundou em beneficio o facto de não lhe ter sido possivel encontrar o genro.

E assim, gravemente enferma do espirito e do corpo, Carmen regressou ao lar de seus progenitores, de onde a descuidosa alegria já se havia evadido, e cujo chefe já começava a sentir as angustias do remorso, por comprehender-se culpado e causador, em sua vaidade e em seu egoismo, do drama que se desenrolava em sua familia.

Não só o abatimento moral, como tambem o estado de saude de Carmen, aggravado por um parto laborioso, fizeram redobrar as apprehensões do casal Garcia, que se desvelava em continuas vigilias. Não obstante, os velhos experimentaram consoladora compensação em verificar que a netinha havia nascido sadia.

A juventude de Carmen reagiu, porém, a tantos revezes. Dia a dia notava-se que a saude se lhe restabelecia. Realmente, dentro de alguns mezes a moça tornava-se outra vez saudavel e forte, denotando ir esquecendo, lenta, mas seguramente, a magua e o resentimento de um matrimonio mallogrado. No afan de poupar a saude de Carmen, os velhos tinham-lhe poupado quaesquer cuidados com a filhinha.

Ae dedicação dos paes venceu, desse modo, uma luta titanica. O prazer, comtudo, mesmo fugidio, só entrava naquella casa com cuidadosa reserva. As alegrias eram recebidas ali como intrusas, com os mais rigorosos precalços da discreção, como se sentissem que naquelle lar já não havia mais espaço para enthusiasmos e ruidos. A tranquillidade relativa que desfrutavam parecia-lhes somente uma tregua do infortunio. Se riam, era com meticuloso receio de que a dôr despertasse para exigir o seu dominio, como dona e soberana que se devia julgar daquelles corações.

Redobrados se faziam os esforços para que Carmen recuperasse a confiança, a fé e a alegria de viver.

A volta da moça ás praias de banho constituiu para ella um prazer e um motivo de vaidade. Uma verdadeira legião de admiradores rodeava-a sempre. Estreitou assim muitas amizades e fez muitos conhecimentos novos entre cavalheiros de escol.

Ao retornar, porém, ás reuniões sociaes, verificou com indizivel amargôr que taes cavalheiros e admiradores, nos salões da élite, mostravam-se constrangidos com a sua presença e, ao contrario do que succedia nas praias, onde a sua companhia era egoisticamente disputada, fingiam não a ver.

Observou, tambem, que as senhoras e senhoritas de posição social igual á sua a evitavam systematicamente, como se ella lhes fosse inferior.

E confidenciava, então, com os paes:
— Convenci-me, sobejamente, de que sou mais uma victima dos preconceitos. A minha situação de "separada do marido" colloca-me num meio á parte na sociedade. Os homens só me

(Cont. na 6.ª pagina).

Exposição Sylvia Meyer

Um dos retratos pintados por Sylvia Meyer, que figurará na sua mostra de arte

Deverá ser inaugurada no começo do proximo mez a exposição que a grande pintora Sylvia Meyer fará na séde da Associação dos Artistas Brasileiros.

E' a primeira vez que o publico verá os trabalhos que a artista patricia executou depois da sua excursão á Europa. Espera-se com enthusiasmo o grande acontecimento, que de certo marcará uma data na chronica artistica do nosso meio culto, dado o progresso notavel que desenvolveu Sylvia com os estudos feitos no Velho Mundo.

Artista de grande sensibilidade, intelligencia e honestidade, attingindo presentemente a phase serena da maturidade artistica, no seu caso muito fecunda, muito seria, Sylvia exporá um conjuncto vigoroso. Talvez não muito extenso, porém, de personalidade accentuada, de desenvolvimento seguro, de technica ampla de arte, e de uma sensibilidade finissima, mais subtil — sem se contaminar pelo sentimentalismo meloso, tão nocivo quanto a frieza cerebral — vicio opposto.

"SUÓR"

Aluizio NAPOLEÃO.

(Para O JORNAL)

A primeira vez que vi o nome de Jorge Amado foi numa novella — "Nelita", escripta de parceria com Dias da Costa e Edison Carneiro. Mas a sua primeira revelação como romancista veiu com "O Paiz do Carnaval". Este romance, apesar de ser um livro de estréa já nos mostrava claramente as fortes qualidades do autor.

Para mim, as estréas têm sempre um grande valor: a espontaneidade. O verdadeiro talento de Jorge Amado está no "O Paiz do Carnaval". Desde a leitura deste volume, eu contava com um romancista a mais para o Brasil. Dahi não ter sido surpreza para mim o accentuado progresso do joven escriptor em "Cacáu".

Agora acaba de nos dar mais um romance — "Suor". Veiu-me ás mãos justamente quando terminava a leitura de "Judeus sem dinheiro", de Michael Gold. Embora differentes, confesso que notei uma semelhança entre essas duas obras: o ambiente em que se passam as scenas. O East Side de Nova York é a ladeira do Pelourinho da Bahia, guardadas as suas proporções. E o que faz maior esta approximação entre os dois livros é o sentido proletario que os dois escriptores lhes dão.

A casa collectiva; a solidariedade dos seus habitantes, provocada pela dôr commum; a molecada na rua; o ambiente infecto das moradas, tudo isso nos mostra a identidade que ha na existencia de ambos os bairros. Porém, entre os dois romances, só os ambientes são da mesma natureza, porque os typos de Jorge Amado são differentes dos de Michael Gold.

Na "explicação" do "O Paiz do Carnaval", o autor declara:

"Este livro é um grito, quasi um pedido de soccorro. E' toda uma geração insatisfeita que procura a sua finalidade."

Esta "finalidade" que Jorge Amado procurava no seu primeiro romance, achou-a em "Cacáu", quando atira ao leitor aquella interrogação:

"Será um romance proletario?"

Embora esteja de accordo com os desejos do autor, eu acho que esta orientação prejudica o romancista. O creador de vidas soffre a influencia — nem sempre util ao romance — do propagandista da revolução operaria. Não sou contrario ao chamado romance "social", mas acho que elle perturba (quando o autor toma partido), o sentido humano das personagens que vivem no enredo.

A prova disto é o grão de differença que já se sente do "Cacáu" para o "Suor", aquelle, embora proletario, muito mais romance do que este. Em "Cacáu" havia um entrecho, vidas se cruzando de começo ao fim do romance. Os typos apparecem quando devem entrar em scena, cada um na sua medida, na sua hora de intervir. Já em "Suor" assim não acontece. O enredo, o entrecho, céde logar á intensão do autor contar as miserias da ladeira do Pelourinho 68, consubstanciadas numa fileira interminavel de typos.

Em "Suor" chama-nos tambem a attenção o espirito de synthese de Jorge Amado. O autor possue uma cousa rara: a facilidade de nos dar em poucos traços, como num instantaneo tirado por uma machina photographica, o typo de um individuo, com todos os caracteres inherentes á sua pessoa. E logo atraz vem o ambiente que envolve o leitor, naturalmente, integrando-o, sem o sentir, na vida que começa a se mover aos seus olhos.

Quanto aos typos que apparecem no "Suor", achei-os em grande numero. Preferia que o autor se dedicasse mais a uns personagens do que a outros, fazendo com que estes entrassem no enredo, somente quando fossem necessarios. Ha neste romance — o que não acontece em "Cacáu" — uma certa dispersão de typos que poderiam ser aproveitados em mais occasiões. A prova do que affirmo é que ha algumas personagens que a gente chega a esquecer, e só se recorda dellas quando entram novamente em alguma passagem do romance.

Não sou contrario a certos termos, como os que o Vermelho costuma usar, mas não vejo necessidade para que elles entrem em alguns trechos do livro. Ha occasiões em que são completamente desnecessarios e, ás vezes, sem razão de ser.

Vale, tambem, accentuar aqui, a crueza de certas scenas, cujo realismo deixa arranhada a sensibilidade do leitor, pouco acostumado a vel-as impressas no papel.

Ha no pequeno volume lançado pela Ariel, um outro facto a assignalar para quem acompanha a evolução do romancista: a technica do romance na maneira nova de executar os detalhes que se destacam na concepção geral, em que tudo é fixado com uma instantaneidade, uma nitidez e uma sequencia somente comparaveis ás dos films cinematographicos. Pode-se mesmo affirmar que, acompanhando o desenrolar rapido das suas scenas, tem-se a impressão de estar com a attenção presa ao que se passa numa tela de cinema.

O Castigo do General Sonegori

Conto de Malba Tahan

(Illustração de ACQUARONE)

(Para O JORNAL)

Durante o reinado de um antigo Mikado surgiu no firmamento uma estrella nova e brilhante, cujo fulgor extraordinario causou admiração ao povo e os mais desencontrados commentarios aos scientistas.

Um celebre astrologo, depois de exhaustivas e demoradas pesquisas, declarou que a fulgurante estrella

era presagio de uma terrivel desgraça que estava prestes a ferir um dos mais valentes generaes do Imperio.

Ora, nessa época, dos grandes cabos de guerra porfiavam em obter a supremacia da gloria e do prestigio. O primeiro era Nakahira, chefe do exercito da esquerda; o segundo, Senegori, tinha sob suas ordens as forças da direita.

Ao ter conhecimento da terrivel previsão do sabio astrologo, o general Senegori, acompanhado de sua numerosa prole, saiu a orar fervorosamente e a implorar a misericordia divina em todos os templos de Budha e Sintô. Nakahira, porém, como se a tudo estivesse alheio, deixou-se ficar em sua rica vivenda, com sua esposa e filhos, a tomar chá com seus amigos, e a ouvir as cantoras famosas de Yedo dedilharem suavemente as maviosas cordas do gôto.

Um velho sacerdote da casa imperial ao ter noticia do estranho proceder do grande Nakahira foi ter á casa deste impavido militar e censurou-o severamente:

— O' Nakahira! Pela sagrada columna de Kami — Hamayou! Singular é o que fazes! Emquanto Senegori passa os dias em penitencias, conquistando com ardentes preces a graça infinita de Budha, tu meu bom amigo, vives descuidado em festins interminaveis, indifferente á calamidade que o novo astro veiu presagiar. Não percebes, Nakahira, que Sanegori pelo merito conquistado terá fatalmente a seu favor a clemencia divina e que a desgraça que paira no céo terá de cair fatalmente sobre a tua cabeça?

O general Nakahira, depois de ouvir com a maior attenção as palavras do sacerdote, replicou, respeitoso:

— Muito agradeço as vossas judiciosas palavras e o interesse sincero que mostraes pela sorte da minha humilde pessoa. Vou, porém, justificar o meu estranho e descabido proceder. A nova estrella que surgiu no céo, ha poucos dias, veiu annunciar uma calamidade que devera cair — segundo a palavra infallivel do astrologo — sobre mim ou sobre Sanegori.

Reflectindo profundamente sobre esse caso, conclui que melhor será para o Imperio seja Sanegori poupado e não haja dos Deuses clemencia pela minha desvaliosa pessoa. Estou velho, e se tenho a alma caldeada ao fogo de mil combates, arrasto um corpo alquebrado em que se vem as cicatrizes das feridas que lhe atravessaram as energias. Sou hoje pouco menos de inutil ao paiz, ao passo que Sanegori é moço talentoso, intrepido e digno do cargo que exerce com tanta distincção. Ademais reconheço que não tenho o brilho nem o valor de Sanegori. E' por isto que não fui até agora orar nos templos e procurei esquecer as severas penitencias com que deveria merecer que Budha volvesse sobre mim seus olhos protectores. Certo estou de que procedendo assim, tento prestar ao meu paiz o derradeiro beneficio, — que Budha, o Tô—Schabori, poupe o valente Sanegori — que bem o merece por seu valor e piedade — fazendo recair sobre mim (pois que tenho vivido como infiel) o peso da desdita annunciada no céo do nosso querido Japão!

— O' Nakahira! — exclamou o sacerdote — a tua resolução traduz um grande sacrificio! Juro pelos Quinhentos Genios de Honjo, que jámais vi, em minha vida, tão nobre e elevada conducta. Budha que lê a verdade pura, no fundo do coração dos homens, saberá ser justo; não haverá, por certo pela vontade dos Deuses Immortaes desgraça alguma capaz de ferir um homem tão generoso e digno! A sentença Divina será lavrada contra Sanegori que egoisticamente procura salvar-se!

— Se assim é, ó servo de Goika-Takam! — exclamou Nakahira — estou, sem querer contribuindo precisamente para a desgraça completa de Sanegori! Que devo fazer ó grande bonzo! para attrair sobre mim o castigo de Budha e defender a vida e o futuro do bravo Sanegori?

Nesse momento porém, entrou precipitadamente na sala em que se passava esse dialogo, uma filha de Nakahira. A joven parecia tomada de grande pavor.

— Que aconteceu, minha filha? — perguntou assustado o velho guerreiro — Por que estás tão pallida e afflicta?

— Uma desgraça, meu pae — respondeu a moça — Reina indiscriptivel agitação na cidade. O palacio do general Sanegori está sendo devorado por um grande incendio! O general Sanegori com certeza enlouqueceu. No momento em que o fogo começava a lavrar e o seu palacio era presa das chammas, reuniu os seus doze filhos na sala dos Idolos e disse-lhes:

— Emquanto as chammas não reduzem a cinzas a casa que foi dos meus antepassados, quero contar-lhes, meus filhos, uma lenda intitulada — "O brahmane e o rei", que nos ensina a supportar com resignação os embates da adversidade"!'

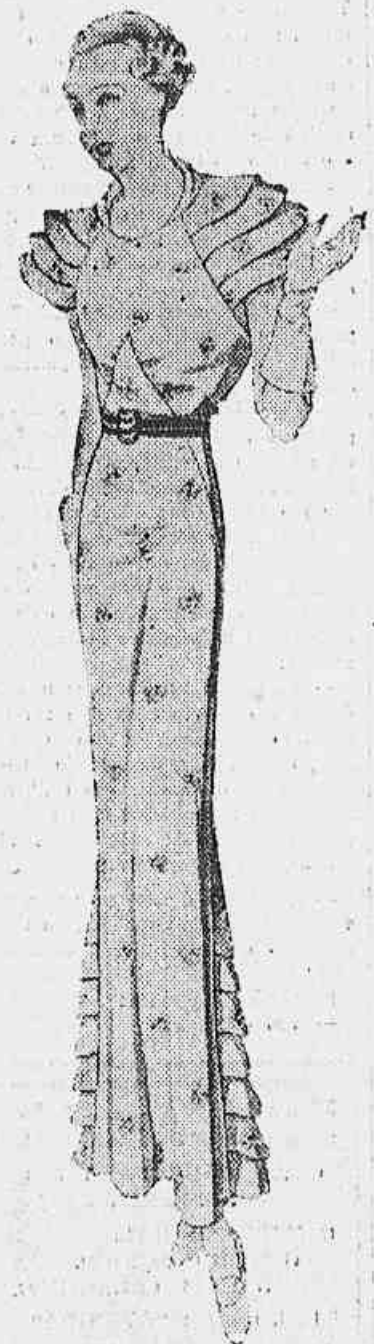
E a joven accrescentou:

— Que lenda é essa, meu pae, que o general Sanegori queria com tanto empenho que seus filhos conhecessem?

Respondeu Nakahira:
— Vou contal-a:

A MULHER NO LAR

O imperio do «tailleur»

Mesmo nos vestidos de baile, sente-se o dominio do "tailleur". Neste modelo de Lanvin, a blusa é de lamé prateado e as mangas amplas, franzidas e sujeitas ao punho. A saia, negra é recta

A VIDA CONTA...

OS SERROS DE LORETO

Na campanha gaucha e por sobre as coxilhas,
Os serros de Loreto — eternas sentinellas
Plantadas na fronteira — os pendões farroupilhas
Hastearam desde sempre em heroicas novellas.

Na configuração elles guardam as bellas
Fórmas de seios. Longe, ainda muitas milhas,
Do têso em que se assenta, um, vigoroso, pelas
Canhadas, vae traçando aos rios fecundas trilhas.

Emquanto o outro, mirrado e esteril se debuxa...
São os seios da terra... E diz lenda gaucha
Que aos homens Deus falou: "Semeae para colherdes !"

Fonte comprehensiva é a poma a que Deus nêga
O fecundo milagre ao braço que a mão réga
E a poma creadora arrebentando em Verdes !

ACI CARVALHO.

RETALHOS

IMAGINAÇÃO

O cerebro é uma caverna fechada, hermeticamente fechada. A imaginação é como uma gota perenne, sempre a cair no solo da caverna, sonora e brilhante.

Coelho Netto.

ESFORÇO DE INVENÇÃO

Quem encontrar um emprego apropriado á sua actividade, não precisa outra benção do céo, para ser feliz, porque encontra no trabalho o ideal da sua vida.

Carlyle.

O universo, isto é, a realização do pensamento divino, é a causa occasional da sciencia.

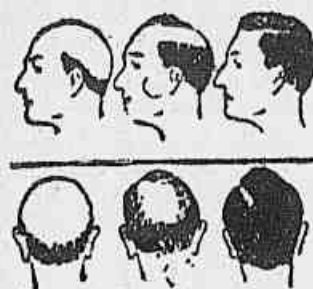
Juan Valera.

A philosophia é um appetite de sabedoria, um anhelo de nos assemelharmos de Deus, tanto quanto aos homens é possivel.

Pythagoras.

MODELO DE FESTA

Em seda vermelho escuro.

A parte inferior da saia está formada por exquisitos bordados, de corte complicado. O franzido, de um só lado, forma uma manga muito original.

A VIDA E' BOA...

Desde que andemos contentes, com as nossas forças para as actividades de cada dia e com a nossa saude, que é uma condição maior de alegria. As vezes, pesamos mais do que desejamos, ou a nossa circulação faz-se mal ou qualquer anormalidade outra. Pois G. Thomas, á rua Senador Dantas 3, tel. 2-6120, pela massagem (formado pelo Instituto Derville, de Paris), realiza verdadeiras curas para os enfermos e diminuição de peso áquelles que querem menos gordura.

A sua demonstração primeira é gratuita e exhibe documentos, retratos, pelo exito do seu processo.

A ELEGANCIA DO DIA E DA NOITE

— E' uma fatalidade adoravel, essa das boinas. Ellas não passam. Mas ficam sempre. Usariam (um desses dias annotamos isso), philosophos, reis, crianças, operarios, e á graça das mulheres jovens. Agora, ellas surgem como os chapéos, pequenas e pequenos, parecendo fazer um repouso ás grandes abas de copa chata. Dissemos — parecendo...

Ha uma creadora, afamada pelos seus decretos, que anda impondo as copas altas, mas cremos que são apenas algumas copas. Mesmo as boinas, algumas vêm altas e largas como a de um pescador, entidade que esquecemos de citar ácima, talvez o mais velho afficionado desse gorro bohemio, nas aguas bretãs.

Molyneux, assim como Maria Guy, continuam lançando as adoraveis capelinas, á flor dos cabellos, ligeiramente inclinadas de um lado, que vão maravilhosamente nos typos altos, de silhueta fina. De outros creadores, vemos que levantam os chapéos na nuca, deixando-os que caiam sobre a fronte. O velludo preto leva uma preferencia accentuada, principalmente os tricosinhos com uma rara felicidade de linhas.

— As saias continuam mais ou menos com a mesma largura, o que de certo modo agrada, pela elegancia e commodidade, porque são mais praticas. Chegam até o meio da perna, as de "sport", então, mais curtas. Para noite, muito estreitas e talhadas na roda, para conseguir, só ahi, amplitude.

Já se diz que as caudas vão desapparecer dos bailes.

— Um detalhe das chronicas de moda: os babados que andavam no alto dos vestidos, deram um salto regular e foram para na roda delles, similando uma silhueta hespanhola. Ve-se vivas de taffetás, nos volantes e pequeninos babados no interior da roda, apparecendo e desapparecendo, no rythmo dos passos. Babados brancos debaixo de uma saia preta, e babados vermelhos debaixo de uma saia branca.

Bem clara, a influencia hespanhola.

— Para as noites de festa, a silhueta typica é a de linha princeza, modelando o corpo até um pouco além dos joelhos.

— As joias preferidas este anno, são as de ouro, desde os pesados collares aos grossos braceletes e grandes pingentes.

LINGERIE

Combinações em seda, bordados e motivos de renda. E vestidos do interior, o primeiro em "surah" quadriculado, azul vivo, e grande golla, pespontada. O outro de velludo, ou sêda rosa pallida, de uma notavel simplicidade de linhas. Um bellissimo "désabillé", em crepe-setim, rosa palido, ornado de rendas. E os modelos simples de duas combinações

O MODELO D'"O JORNAL"

De uma graça delicada este vestido de pequena festa, em crepe da China, estampado. Nos lados leva babados que tambem uns sobre os outros e animam a saia bem como as mangas-pelerine

(Creação da Academia Profissional Carioca, especial para O JORNAL).

COUPON N. 32

3 AULAS GRATIS DE CÓRTE E COSTURA
Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 9 ás 11 horas
ACADEMIA PROFISSIONAL CARIOCA
Córte, alta costura, chapéos, bordados, plissée e estamparia
VALIDO DE 29 A 31 DE OUTUBRO
RUA DA CARIOCA N. 50 — 1.º andar
E' preciso levar fita metrica, lapis e tesoura

Aulas gratuitas de córtes ás leitoras d'"O Jornal"

Em virtude da combinação que realizou com a Academia Profissional Carioca, O JORNAL faz a publicação de "coupons" nos seus numeros de domingo, validos durante uma semana, os quaes darão direito a tres aulas gratuitas de córte naquelle acreditado estabelecimento de alta costura.

Com a simples apresentação desses "coupons" as nossas leitoras estarão aptas a receber as instrucções necessarias á confecção dos seus vestidos.

A COR DOS SAPATOS

O temor de lavrar uma sentença injusta, fizera de Raymundo Corrêa um timido, um irresoluto, deante da menores coisas da vida. Saltara elle em uma estação da Central, rumo de Minas, afim de comprar um par de sapatos para uma das filhas, quando se poz a conjecturar:

— Deve ser azul... E' melhor... é côr do céo... as moças gostam mais do azul...

E pegando em outro:

— Ou vermelho? é a côr da alegria... do sangue... da mocidade..

O trem apitou..

— Vae o azul. Embrulhe o azul!

Correu a tomar o carro, que já se punha em marcha. E da janella do vagão, agitava o embrulho para uns amigos que o tinham ido abraçar na passagem!...

O. C.

OS SANTOS DA SEMANA

Outubro:

21 — domingo — Santa Ursula.
22 — segunda — Santa Maria Salomé.
23 — terça — São João Capistrano.
24 — quarta — São Raphael Archanjo.
25 — quinta — São Chrispim.
26 — sexta — São Evaristo.
27 — sabbado — São Elesbão.

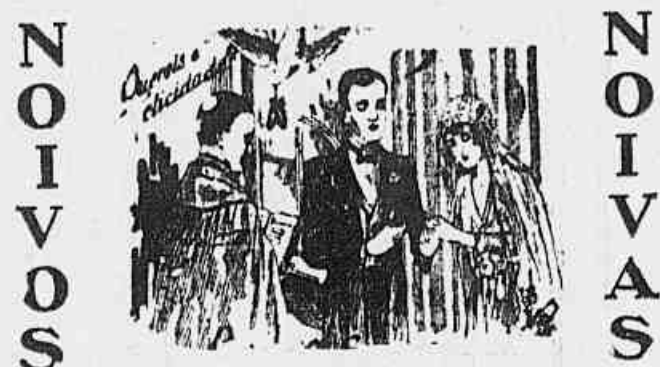
PENSAMENTOS AZUES

Confia em ti mesmo, ó espirito, e prosegue. E' pela possibilidade de experimentarmos a nossa coragem e iniciarmos o nosso eu na belleza das coisas eternas, que a vida merece ser vivida. Tudo mais facilitará a tua passagem... Abrir-se-ão Sesamos deante de ti. E os obstaculos insistentes que te empecerem a marcha serão esmagados pela tua ironia e pela serena indifferença do teu olhar que os não vê. Serás uma energia tua, no meio de milhares de forças inconscientes e hostis. Passo a passo, por onde fôr preciso que caminhes, ha de guiar-te a providencia interior de ti mesmo. Verás a muitos fracos protegidos das circumstancias; mas lembra-te de que cievas tu mesmo a mão quando queres despedaçar estatuetas frageis. Ellas cairão por si... A força de quéda é tambem lei do mundo moral. Os acontecimentos sabem de quem têm pena. Sabe o accaso a quem protege.

PONTES DE MIRANDA.
"Da Sabedoria dos Instinctos".

* * *

Olhae para as aves do céo que não semeiam, nem cegam, nem fazem provimentos nos celeiros. E comtudo vosso Pae Celestial as sustenta. Porventura, não sois vós muito mais do que ellas? E por que andaes vós, solicitos, pelo vestido? considerae como crescem os lirios do campo; elles não trabalham nem fiam.

JESUS, aos Galileus.
"Evangelho de S. Matheus".

FAZ MUITO TEMPO

Outubro:

28 — 1704, Inglaterra, nasce Locke, 1906, morre o Barão de Loreto, o poeta dos "Enlevos".

29 — 1888, morre Joaquim Maria Serra Sobrinho, jornalista que honrou a profissão, estylista original. 1911, morre Tristão de Alencar de Araripe Junior, romancista, ensaista, critico, historiador, literario e jurista.

30 — 1801, rendição da fortaleza de Ferro Largo.

31 — 1517, em Saxe, Wittemberg, Luthero inicia o movimento da Reforma.

Novembro:

1 — 1880, morre José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, autor de A Convenção de 20 de Fevereiro, demonstrada á luz dos debates do Senado e dos "Successos de Uruguayana".

1890, morre Julio Cesar Ribeiro, notavel grammatico e romancista.

1801, em Catania, Italia, morre Bellini, autor de "Norma", "Os Puritanos" e "Somnambula".

2 — 1738, morre Sebastião da Rocha Pitta, nosso primeiro historiador.

1903, morre Theodoro Mommsen, celebre historiador e philologo allemão, autor da "Historia Romana", premio Nobel de 1902.

3 — 1864, morre no naufragio do brigue francez "Villé de Boulogne", o grande poeta Gonçalves Dias.

A MULHER NO LAR

Chapéos bonitos

Modelos de Rose Descat. Ligeiramente pendidos sobre um lado da fronte, o chapéo azul marinho, com o lindo effeito da fita vermelha e o "bérat" em velludo "mordoré", sem mais nada que a graça dos recursos do tecido

EMMAGRECIMENTO

Dr. Drault ERNANNY.

Zoraide (Copacabana) — Suspenda a medicação e continuará emmagrecendo, ainda, 700,0 por semana.

Mme. Alcinda (Rio) — Augmente 15 % ao regimen e mais 3 kilos perderá.

Mme. Maria (Tijuca) — Diminuir 20% até a letraD. Continuará perdendo 800,0 por semana.

A. Z. (Botafogo) — Augmentar á alimentação de 1|2 litro de leite todos os dias. Não tenha receio de engordar, isto é, de passar dos 60 kilos.

Mme. Jeny (E. do Rio) — Não sómente do feijão como do arroz poderá fazer uso. Com 56 kilos ficará bem.

Aurora Quiteria (S. Paulo) — Não precisa perder mais do que 5 kilos.

Agostinha Mello (Rio) — Não deverá levar mais de um mez. Obrigado.

Henriqueta Amelia (Bello Horizonte) — Aguardo o resultado da ultima semana para responder-lhe.

Mme. Almeida (Palmyra) — Não experimentarás mais aquelles phenomenos e perderá os 12 kilos.

Reginaldo Alencar (Santos) — Vae indo muito bem, nada tenho a observar.

Clarinda Silva (Juiz de Fóra) — Com 55 kilos? Paremos nelles.

Senhorita Lucy (Barra Mansa) — Fazendo como está attingirá dentro de 30 dias. Parabens.

Mme. Alfredo Medeiros — A senhora necessita perder 26 kilos. Não desanime com o numero porque outras tem perdido mais.

Mme. Carlos (Serrinha) — Emmagrecerá, sim, e sem nenhum perigo quanto á saude.

Quarentona (Grajahú) — Absolutamente. Terá apparencia mais joven e muito mais feliz por certo se sentirá.

Mme. Gustavo Frias (Rio) — Recommendo-lhe mais cuidado na pesagem. Perderá 5 kilos.

Almerinda Souza (Petropolis) — Perderá 8 kilos, com facilidade.

Mme. Arnaud (Bello Horizonte) — Infelizmente não posso dar opinião. São innumeras as que se enganam, como a senhora, pensando ser possivel fazer qualquer tratamento sem exame individual no inicio.

NOTA: — A correspondencia deverá ser enviada ao dr. Drault Ernanny, á praça Floriano, 55-4.º — Appartamento 6.

RIDE...

EM FAMILIA

ELLA — Dize-me amorzinho... Se eu cozinhar para ti durante um mez, que me darás em troca?

Elle (aterrado) — Durante um mez?... ganhará um véo de viuva e o meu seguro de vida...

NO THEATRO

A "prima dona" — (durante o ensaio da "Aida") — Gosto muito desta peça, mas não comprehendo porque me hão de enterrar viva no ultimo acto.

O director — E eu não comprehendo porque não a enterram logo no primeiro acto.

NUM ESCRIPTORIO

A secretaria — Sua senhora quer enviar-lhe um beijo pelo telephone.

O chefe — Agora não tenho tempo. Toma nota e me dê mais tarde...

— Meu caro, antigamente Diogenes procurava o homem com lampeão.

— E agora?

— Agora são os homens que procuram o "Lampeão".

O GAROTINHO PERDIDO

Do ultimo livro de Ivela Ribeiro, "Migalhas", este pequenino poema tem a belleza commovida de uma lagrima parada nos olhos de criança.

— Que andas a fazer por essas ruas, assim exposto á frialdade da chuva,

— ... Não sei...

— Por que são teus olhos assim tristes e as tuas mãoszinhas encardidas?

— Não sei...

— Não tens outra roupinha para vestir, pois que assim andas andrajoso e sujo?

— Não sei...

— Onde é a tua casa?

— Tambem não sei...

— Então, tu tão pequenino, andas assim pelo mundo, sózinho? Sem ninguem que saiba da tua miseria... sem ninguem que se apiede da tua fragilidade?

— Não sei...

— Que é da tua mãezinha?...

O pequenito ergueu para o céo os olhos chéios de pranto e, com o dedinho apontando para uma estrella, respondeu num murmurio, quasi chorando:

— Minha mamãe está lá em cima... Foi morar naquella estrella... e esqueceu-se de me levar...

A FAÇANHA DO «ONÇA»

Desembargador José Boiteux, de Santa Catharina, espirito illustre, que sempre andou voltado para as coisas da historia de sua terra.

Quando a 21 de março de 1777, fundeou, na bahia do Rio de Janeiro, o navio de guerra em que d. Pedro Cevallos Cortez y Calderon fizera conduzir todos os officiaes signatarios da vergonhosa capitulação da ilha de Santa Catharina, pouco menos de um mez antes occorrida, grande foi a exarcerbação dos animos no palacio do vice-rei.

Teria, porventura, ao marquez do Lavradio e aos seus auxiliares de mais immediata confiança chegado, envolta em surpresa, a noticia que, entre pasmo e revolta, se espalhara até pelos mais afastados recantos da capital colonial?

— Que os recolham ás fortalezas de Santa Cruz e S. João, que outro não é o logar destinado a esses covardes e traidores! — vociferou o vice-rei, fulminando de incontida indignação os abatidos prisioneiros do marechal de campo d. Guilherme Vaughan.

Nesse mesmo dia, ao lusco-fusco, sentado com os da sua privança á mesa de farta e variada merenda, já de todo voltado á serenidade que, aliás, raramente o abandonava, commentava o marquez os factos tão tristemente desenrolados na villa do Desterro:

que, antes de avistar a ilha de Santa Catharina, a esquadra inimiga aprisionára diversas embarcações que se destinavam a Lisboa, e da volumosa correspondencia por uma dellas conduzida, tivera o commandante supremo das forças hespanholas, pleno conhecimento do "estado miseravel das praças do Brasil, com especialidade de Santa Catharina;

que a esquadra portugueza no mando do almirante inglez Roberto Mac-Donald, composta de quatro náos de linha e oito pequenos navios de guerra, em cumprimento de ordens superiores, não enfrentára o inimigo. Revirando de bordo, protegida pela cerração, se refugiára na Caixa d'Aço, angra de grande profundidade, capaz de receber embarcações de qualquer lotação, encravada na enseada das Garopas;

que nenhuma opposição soffreram os navios inimigos por parte das fortalezas de Ponta Grossa, São Caetano e Ratones, occupadas, sem o disparo de um tiro, pelas forças do almirante marquez de Casa Filly;

que, com igual rapidez, as outras guarnições abandonaram os demais fortes, uns até por ordem directa do commandante militar da ilha, marechal de campo Antonio Carlos Furtado de Mendonça, em cujo valor e capacidade, entretanto, confiára el-rei, a ponto de transferil-o do governo de Goyaz para commetter-lhe a importante commissão de preparar a defesa da "chave do Brasil meridional".

Sorvendo com fragor forte pitada do aromatico rapé e estendendo em offerecimento, aos seus convivas a tabaqueira, custosa peça de ouro, finamente lavrada, com as iniciaes engastadas em diamante do melhor quilate, proseguiu nos seus commentarios o titular de tão nobre linhagem, portador de oito sobrenomes das mais illustres familias portuguezas: Luiz de Almeida Portugal Soares Alarcão Eça Mello Silva e Mascarenhas.

— Parece-me um sonho tudo isso!... A guarnição de Santa Catharina compunha-se de um regimento, o de Pernambuco; de quatro companhias de um dos regimentos do Porto; de duas companhias de artilharia daqui do Rio de Janeiro; de todo o regimento de lá, de lá mesmo da ilha, esse a que dão o nome de... de que mesmo, senhor ajudante? perguntou o vice-rei, fitando um joven official catharinense, filho de açorianos, e interrompendo a enumeração das forças que se haviam rendido.

— De "barriga-verde", senhor marquez, respondeu, inclinando-se, o capitão José Pinto de Sá.

— Isso mesmo. Gente, aliás, dos melhores precedentes, desde quando o brigadeiro Silva Paes a organizou em tropa regular. Mas, como ia dizendo: Só esses "barrigas-verdes" eram em numero de seiscentos e mais havia, inda, os corpos auxiliares de cavallaria e infantaria, montando a tropa de linha um total de muito mais de mil homens! Capitel! E, no deposito bem providos de viveres e munições de guerra... Si lhes disser, então, que a thesouraria estava em estado de animar uma vigorosa defesa...

— Não fosse o ouro o nervo da guerra... animou-se a interromper ao vice-rei o capitão ajudante de ordens.

— ... pois só nesse metal havia nada menos do que cincoenta e cinco mil cruzados! concluiu o titular.

Introduzindo as pontas do pollegar e do indicador da mão esquerda na rica tabaqueira, que conservava durante a palestra, polindo-a com um canto do lenço, velho habito que o acompanhava desde a Metropole, sorveu o marquez, com requintado prazer, mais uma vez, o fino rapé, assoando-se fragorosamente num Alcobaça de artisticas ramagens. E proseguiu:

— De toda aquella gente só sei que se salvou em brio e dignidade um alferes. Quebrando a haste da bandeira do seu regimento, enrolou-a na cintura e atirou-se pelos sertões afora e vae, ao que estou informado, por este mundo de Deus, até Pernambuco, levar ao governador da Capitania essa mesma bandeira que elle, official que é, não quiz servisse de tropheo ao inimigo.

— O nome desse alferes sabe-o vossa excellencia? interrogou o capitão Pinto de Sá.

— Tenho-o ali na pasta. Cita-o o officio que está sobre os demais papeis. Veja-o e me diga, senhor capitão, determinou o vice-rei.

— Ah! é o José Corrêa da Silva... Conheço-o muito bem, senhor marquez, desde que por esta cidade passou, vindo do Recife, com o regimento...

— Pois olhe: é para dar-lhe as profaças por tão bonito comportamento. E diga-me: Chegou a falar-lhe? Qual o seu aspecto? Pareceu-lhe homem de energia?

— Agradaram-me seus modos. E militar de quem transpira muita decisão, mas ao mesmo tempo de uma delicadeza de maneiras que impressão de ser homem de poucas lettras, apezar de "saber muita lettra"...

— Que é isso? perguntou o capitão, intrigado o vice-rei.

— E uma reminiscencia da minha terra natal, senhor marquez. Lá na minha saudosa freguezia de São José, muita vez ouvi empregar essa locução no sentido de — saber viver, saber manhas, ardiloso... — explicou o capitão Pinto de Sá.

— Está bem, está bem! Agora me diga: Acha que esse alferes leva a bom termo a extraordinaria jornada que já iniciou?

— Não fosse elle o "Onça", senhor vice-rei...

— Onça? que quer isso dizer?

— E' que ficou ao alferes Corrêa, por alcunha o "Onça", após uma série de arrancadas, cada qual mais violenta, dando-lhe a fama de homem capaz de virar este mundo e outro pelo avesso.

— Então, o alferes, certo, chegará á séde do seu regimento! Não ha duvidar.

E num desabafo, que quantos o rodeavam á mesa da merenda, já terminada, ouviram com significativos nutos, exclamou o marquez do Lavradio, erguendo-se estrepitosamente da cadeira de espaldar, forrada de custoso damasco:

— Salvou esse alferes Corrêa da Silva, a honra dos exercitos d'el-rei!

Voltando á costumeira calma e batendo a tabaquira na mão esquerda espalmada, olhos fitos no tecto do vasto salão, accrescentou:

— Que o nosso bom Deus o guie e o leve a salvamento.

Decorridos seis mezes, da correspondencia do governador da Capitania de Pernambuco, para o vice-rei, constava uma carta que o marquez do Lavradio leu, preso de forte commoção.

Nella se dizia haver o alferes José Corrêa da Silva chegado ao Recife e, apresentando-se á autoridade competente, entregue a bandeira do seu regimento, a mesma bandeira que guardára junto ao coração, na longa e asperrima travessia do Estreito áquella capital nordestina.

— Senhor capitão Pinto de Sá, leia esta carta! — recommendou ao seu ajudante de ordens o vice-rei. O alferes José Corrêa da Silva chegou a Pernambuco são e salvo! Louvado seja Deus! Um heróe, um verdadeiro heróe, esse alferes, digno filho das legendarias defensoras de Tejucopapo!

— Pudera, senhor marquez! Não tivesse elle convivido com os "barrigas-verdes", nesses mezes em que serviu na guarnição da minha terra... — exclamou, radiante, o capitão catharinense Pinto de Sá.

— Tem razão: disse bem — retrucou o vice-rei. Não sabe o senhor capitão do modo por que, naquella tão apertada conjuntura, procedeu o coronel Fernando da Gama Lobo Coelho, commandante que era do Regimento de Linha da Ilha?

— Não, senhor marquez.

— Pois ouça: foi elle dos raros officiaes que não assignaram o termo de capitulação. Lançando em rosto ao general Furtado de Mendonça, a vergonhosa attitude que assumira, entregando a ilha ao invasor, sem disparar um só tiro, quebrou as hastes das bandeiras do seu regimento...

— Que a historia, para exemplo, registre tão dignificante acção — não se conteve o capitão ajudante de ordens.

— ... bandeiras que rasgou, uma a uma, para não as ver conspurcadas pela gente de Cevallos.

Senhor capitão, é o que lhe estou a dizer...

— Não fosse elle da mesma terra em que nasceu esse valoroso lagunista Raphael Pinto Bandeira, o terror dos nossos encarniçados inimigos lá das bandas do sul!

— Agora vejo, sr. capitão, que a sua gente é ouro do melhor quilate. Profaças! Profaças!

— Então o senhor marquez me permittirá necessario "addendum" a um commentario, aliás justissimo, por sua excellencia feito aqui, nesta mesma sala, ha mezes, ao tratar do inigualavel gesto do alferes do Regimento de Pernambuco?

— Pois diga-o lá: estou a dar-lhe a solicitada permissão, respondeu o vice-rei, mostrando-se curioso pela rectificação do seu joven ajudante.

— Pelo que vossa excellencia acabou de expôr, não foi sómente o alferes José Corrêa da Silva quem salvou a honra da nossa bandeira, os brios da nossa Patria.

— Quem mais, então?

— O coronel Fernando, esse bravo catharinense, tambem...

— Não ha duvida, senhor capitão Pinto de Sá. E tanto assim é que sua majestade, conhecidos e bem apreciados os factos, restituiu a tão digno e pundonoroso militar, com os seus galões, as bem merecidas mercês que já gozava, muitas dellas decorrentes de serviços de seus nobres antepassados.

E approximando-se de uma das janellas que abriam para a vasta bahia de Guanabara, em cujas aguas mansas e serenas se reflectia o azul diaphano de um céo de todo varrido, naquelle dia, das nuvens plumbeas que, ainda na vespera, tanto haviam ensombreado o casario da capital colonial, exclamou o vice-rei, batendo na mão esquerda espalmada, antegozando o prazer de mais uma pitada, a aurea tabaqueira redonda, engastada de valiosos diamantes:

— O coronel Fernando da Gama Lobo Coelho, não assignando a capitulação, e o seu regimento, oppondo-se a obedecer ás ordens do commandante inimigo, exprimiram á maravilha, os brios do nosso exercito. São bem dignos do apreço — que digo eu? — da mais respeitosa veneração de todos nós.

E os factos subsequentes confirmaram plenamente a justa apreciação sobre o Regimento de Linha da Ilha de Santa Catharina (regimento "barriga-verde"), feita pelos dois interlocutores.

Esse Regimento, no dizer verdadeiro do autor da "Historia Catharinense", encheu um seculo da nossa historia militar com paginas de heroismo, resignação, disciplina e galhardia.

NA MESA

OVOS COM MOLHO DE MAYONNAISE

Cozidos os ovos, partem-se ao meio, no sentido da largura. De ambos os lados, corta-se um pouco da clara, para poderem assentar bem no prato. Tiram-se as gemmas, cortadas miudinhas com salsa e junta-se um pouco de manteiga (1 colher) com esta mistura enche-se a caixinha das claras. Faz-se um molho de mayonnaise. Põe-se os ovos num prato, dispondo-os em forma de corôa, deitando-se o molho por cima. Cozem-se 3 beterrabas e picam-se miudinhas. No meio da travessa e á roda dos ovos, põe-se um montinho de beterraba. Achata-se o alto destes montinhos e põe-se sobre cada um outro montinho de creme, com o auxilio de um funil recortado, dando um aspecto de flores.

O creme é feito com uma colher de manteiga, duas colheres de leite e uma colher de farinha. A espessura deve ser a da manteiga fresca.

PESCADA ESTUFADA COM ERVILHAS

Deitam-se numa caçarola 6 colheres de azeite, 50 grammas de manteiga, 1 cebola, 1 cenoura cortada, em rodelas deixando refogar. Depois de preparados 350 grammas de pescada, põe-se na caçarola, deixa-se ferver em fogo brando, por meia hora e junta-se então as ervilhas, fervendo mais meia hora. Põe-se a pescada na travessa, tira-se a gordura ao molho e serve-se com fatias de pão frito na manteiga.

COUVE FLOR "AU GRATIN"

1 couve-flor, cozida em agua salgada, sempre a ferver. Num prato de ir ao forno colloca-se a couve-flor, bem escorrida. Cobre-se com molho branco, polvilha-se com queijo e pão ralado. Vae ao forno a tostar. Para maior sabôr, antes de a cobrir com o molho, deita-se sobre a couve-flor bocadinhos de manteiga fresca.

PESCADA EM SOUFFLE'

500 grammas de pescada, 6 ovos, 2 decilitros de leite, 150 grammas de manteiga, 60 grammas de farinha, sal, pimenta e summo de limão. Depois de cozida a pescada passa-se pela machina, mistura-se o leite, as gemmas e a manteiga. Tempera-se de sal, pimenta e summo de limão. Vae ao fogo, mexendo sempre até engrossar. Deixa-se esfriar um pouco. Batem-se as claras muito bem e juntam-se á massa. Vae tudo numa travessa de ir ao forno, ficando nelle por espaço regular.

RYTHMOS BOHEMIOS

Nair BAPTISTA.

(Para O JORNAL)

Oh, lua sonhadora eterna dos espaços,
caminhante tão só, dos mundos mais diversos !
Transporta-me a cantar, no fluido dos teus braços
pela amplidão sem fim de milhões de universos !

Suavisa, encanta, alegra e illumina-me os passos...
E aos meus olhos haurindo os accórdes immersos
nessa esteira de luz, manda em raios bem lassos
a floração de luar que perfuma os meus versos !

Sacerdotiza grega a bailar toda núa
no templo do horizonte, abençoa-me oh, lua
dolente inspiração da minha bohemia...

E derrama o esplendor da tua claridade
no deserto onde fulge a minha mocidade
entre sonhos de amor, de illusões, de poesia...

VOCÊ SABIA...

...que, na America do Norte, já conseguiram produzir uma corrente de um milhão de volts? que essa corrente formidavel, em comparação com as descargas electricas da natureza é... café pequeno? que nos laboratorios de Schenectady, Estado de Nova York, se realizou ha pouco uma interessante experiencia, no curso da qual se alcançou produzir uma descarga semelhante a de um raio, resultando uma corrente de 250.000 ampéres?

• • •

...que na Baviera, Pien-am-Chimsee, fundou-se uma escola de marinhagem em yacht para mulheres, na qual as meninas seguem um curso completo de navegação a vela, e todo serviço de barcas, desde a apparelhagem até á navegação já está sendo feita por ellas com precisão, causando admiração e inveja ás congeneres masculinas?

• • •

...que Casimiro de Abreu, o lyrico cantor das "Primaveras" teve uma noiva, que se chamou Joaquina Peixoto? que quando o poeta morreu, em 1860, a sua musa ficou com 15 annos e só em 1870 casou com um portuguez? que Joaquininha (tratamento da intimidade) nunca esqueceu o seu cantor, tanto assim que do seu quarto de casamento nunca saiu o retrato do poeta e porque olhasse a imagem querida ou a retivesse bem gravada no coração, o seu unico filho, por um phenomeno suggestivo, era o retrato vivo de Casimiro de Abreu?

• • •

...que a planta tem sensações como a creatura, verificadas nas experiencias de Darwin, applicando acidos ás raizes, que se retorciam como minhocas? que, ferida a folha de um carvalho, vê-se uma contracção de dôr em torno da folha inteira? e do mesmo modo que na creatura, provoca-se na planta uma paralysação de sensibilidade, um aturdimento, uma embriaguez? a raiz onde o acido agiu faz-se insensivel, por algum tempo ás leis de gravitação e luz, mesmo como o homem á acção do alcool ou chloroformio?

Vida dos Campos

Sarna das aves

As sarnas das aves domesticas são produzidas por Sarcoptideos do genero Cnemidocoptes.

A sarna devida ao Cnemidocoptes mutans foi descoberta em 1859, pelos drs. Robin e Lanquetin, localizando-se os parasytas sob as escamas epidermicas das patas, raramente na cabeça da gallinha, faisão, perdiz, peru', gallinha de Angola, etc.

Cremido copes mutans, agente da sarna aviaria

A presença do parasyto determina uma irritação evidenciada pelo levantamento das escamas dos tarsos ou digitaes, dando origem á formação de crostas espessas, rugosas e mamiladas.

Esta sarna parece ser pouco pruriginosa, é de evolução muito lenta, persistindo, geralmente, mezes inteiros sem compromettter seriamente a vida dos hospedadores.

Na opinião de Railliet, o contagio entre as aves é restricto; as gallinhas estranegiras são mais receptiveis. Segundo Railliet, a sarna cnemidocoptica das aves não é transmissivel aos equideos, ruminantes, nem ao homem.

O tratamento consiste em retirar as crostas empregando-se um anti-sarnento sob a forma de pomada.

O **Cnemidocoptes laevis** Railliet, 1885, produz uma sarna que se localiza nos bulbos plumosos dos gallinaceos, conhecida pelo nome de sarna do corpo ou **sarna depennante.** A parasytose inicia-se, geralmente, pelo uropigio, extendendo-se, aos poucos, pelas outras partes do corpo. As pennas caem e a pelle torna-se nu'a em extensão mais ou menos vasta; as grandes pennas da cauda e das azas são, geralmente, conservadas.

Na maioria dos casos, o estado geral dos gallinaceos não é compromettido, embora Neumann tenha observado caquexia e morte dos gallos.

A zoonóse é observada, de preferencia, na primavera e no verão, sendo extremamente contagiosa, principalmente pelo modo de copular, nestes animaes.

A prophylaxia consiste em separar os animaes atacados e tratar os gallinaceos por um anti-sarnento efficaz.

Banhos em todo o corpo com soloções sulfo-cresiladas, sulfo-nicotinadas, sulfo-calcicas ou sulfo-sodicas.

Desinfectar os gallinheiros, préviamente calafetados, pela combustão do enxofre na proporção de cem grammas por metro cubico.

A desinfestação dos gallinheiros deve durar seis horas, devendo-se, em seguida, proceder ao arejamento dos mesmos durante seis horas.

Segundo Railliet e Cadiot (1885) e Friedberger (1887), os pombos correios são atacados por uma sarna que se localiza na base das pennas, produzida por uma variedade do C. laevis chamada **columbae.**

Dr. Cesar Pinto.

(Excerpto da obra "Doenças Infecciosas e Parasytarias")

O mildio da batata

A doença apparece nas folhas quasi sempre depois da floração, apresentando primeiro o aspecto de manchas descoradas, que em seguida alastram e se tornam quasi negras. Na parte inferior da folha, essas manchas mostram-se cobertas de uma ligeira penugem acinzentada, que nas maculas grandes se reduz a uma aureola. Essa pennugem — chamemos-lhe assim — é formada pelos orgãos reproductores do mal. E os conideos — que facilmente se desprendem do seu supporte, quer pela acção do vento, quer arrastados pelos insectos.

A face inferior das folhas, pela sua constituição, é a parte mais exposta á infecção, que se dá com extrema rapidez quando as condições atmosphericas se apresentam favoraveis á propagação do mildio. Em poucos dias toda a parte aerea da planta é destruida; ás vezes, mesmo, de um dia para o outro, batataes extensos mostram os desastrosos effeitos do mal, dando a impressão de que foram "lambidos" pelo fogo.

O mildio da batata. Aspecto do ataque da doença nas folhas, nos ramos novos e nos tuberculos. No desenho, as manchas provocadas nas folhas estão ligeiramente exaggeradas. Nos tuberculos nem sempre é tão accentuada a mancha

A acção destruidora do **Phytophtora infestans**, nome que os litopatologistas deram ao mildio, exerce-se geralmente tarde; parece estar verificado que os orgãos verdes da planta são mais ou menos refractarios á infecção.

Isto não impede que a doença surja, ás vezes, logo na primavera; então são os caules e os peciolos que apparecem atacados, manifestando-se a doença por estrias de um castanho escuro. Os limbos das folhas não mostram as manchas caracteristicas, mas denotam perfeitamente a existencia da doença; murcham, dobram-se, pela alteração do seu supporte e ainda pela alteração que se dá nos orgãos, através dos quaes lhes chega a seiva.

Taes são, em linhas muito geraes, as manifestações do parasitismo do **Phytophtora** sobre os orgãos verdes da planta. E dizemos em linhas muito geraes, porque a indole deste jornal não nos permitte entrar em pormenores.

Mas a acção destruidora do fungo estende-se igualmente aos tuberculos.

A apparição e extensão dos ataques do mildio dependem inteiramente das condições meteorologicas; os lavradores sabem todos que quando sobrevem chuvas após a floração são sempre de temer as invasões intensas da doença. E essas invasões são tanto mais de temer e tornam-se tanto mais energicas quanto mais a temperatura, nesses periodos, e após as chuvas, se approxima dos 30°, temeratura optima (30° a 34°) para a proliferação dos orgãos transmissores da doença. Se, porém, o thermometro sobe acima de 36° a doença paralysa.

Tratamento — Consiste este no emprego de um fungicida — calda bordaleza ou similar — que defenda a parte aerea da planta contra a infecção.

A primeira pulverização, com calda a 1,5 %, deve fazer-se uns dez dias antes do periodo em que, de costume, apparece a doença; a calda deve ser distribuida com tempo calmo e com um pulverisador munido de um jacto proprio, que projecte a calda de baixo para cima de modo a attingir bem a face inferior das folhas que é, como vimos, a mais sensivel á infecção. A quantidade de calda a distribuir por hectare é approximadamente de 8 hectolitros.

Para a pulverização da parte superior pode empregar-se um jacto de tres bicos, com o qual se reduz muito o trabalho; mas accentuamos: para bem distribuir a calda na pagina inferior das folhas, é necessario dispôr o bico da lança de modo que a calda seja projectada debaixo para cima.

Se o tempo decorre secco, podemos contentar-nos com uma unica pulverização; é porém conveniente, mesmo naquellas condições, dar uma segunda, quinze a vinte dias depois da primeira.

Se o tempo decorrer humido é então, indispensavel repetir as pulverizações, cujo numero, em alguns casos, chega a quatro, cinco e mesmo seis.

O tratamento racional do mildio da batata, comprehende, além da applicação das caldas cupricas, as praticas seguintes, que devem, tanto quanto possivel, ser respeitadas.

1° — Emprego, na plantação de tuberculos sãos.

2° — Cultura e fertilização bem orientadas; amontôa cuidada.

3° — Arranque em tempo secco. Dez a quinze dias antes do arranque é recommendavel o corte da parte aerea, de modo a deixar completamente nu' o terreno.

CORRESPONDENCIA

SEMENTES DE EUCALYPTUS

"Seria facil me iformar em "Vida dos Campos", o preço e onde poderei encontrar 1 kilo de sementes de eucalyptus de boa qualidade".

Resposta — O Serviço Florestal da Companhia Paulista, em Rio Claro, São Paulo, vende sementes de 40$ a 100$000, conforme a especie. Sómente o robusta custa 40$, as demais 50$ a 60$000, mas a alba citriodora, maculta, propingua, saligua, microcoris e kistoniana custam 100$000. D. Josephina Sanches, caixa 684, São Paulo, vende tambem sementes da Comp. Florestal. Um kilo de sementes produz 35.000 mudas aproveitaveis e certas especies de sementes muito meudas um pouco mais, segundo N. de Andrade. — E. S.

DIARRHÉA DOS BEZERROS

Um assignante — Cassia — Escreve-nos:

"Um assignante e leitor assiduo da "Vida dos Campos" vem solicitar á secção da mesma uma consulta sobre bezerros recem-nascidos.

Bezerro nasce e morre alguns dias depois. Desde o dia do nascimento mamma bem, mas pouco proveito tira do leite, porque o solta quasi puro e as vezes com alguns raios de sangue. Antes de morrer uns 2 ou 3 dias, molha muito a bocca e esta chega a ficar mesmo muito fria.

Qual é um bom meio ou remedio para fazer o bezerro mammar bem, quando não acha o mesmo com muito appetite?"

Resposta — Estas diarrhéas dos bezerros recem-nascidos são todas de caracter infeccioso e não ha tratamento especifico e os remedios geralmente empregados são poucos efficientes.

Tudo, pois, se resume em absolutos cuidados prophylacticos, que se podem resumir em:

Manter a vacca em local limpo, quando estiverem proximo a dar a luz. Lavar o anus e orgãos adjacentes antes do nascimento do bezerro. Apanhar o bezerro com panno limpo e evitar que se suje de fézes. Desinfectar o cordão umbilical com uma pincelada de iodo ou alcatrão. Após mammarem collocar embornal. Vaccinar systematicamente a bezerrada, logo após o parto com 1 c.c. de vaccina contra a pneumo-enterite. (Laboratorio de Biologia Veterinaria em Mathias Barbosa, Minas, ou Instituto Vital Brasil, Nictheroy, E. do Rio).

Para o bezerro já doente experimentar dar-lhe um purgante de sulfato de magnesia 15 grs.. Quatro horas após dê-lhe:

Agua filtrada — 100 grammas.
Acido lactico — 5 grammas.
Nephtol B. — 10 grammas.
Acido salicylico — 5 grammas.
Laudano — 10 grammas.
Xarope simples — 200 grammas.
Uma colher das de sopa após o aleitamento. — E. S.

SOBRE GATOS

D. Maria de Castro — Rio — Escreve-nos:

"Sendo leitora constante do seu jornal, venho pedir-lhe o favor de responder-me na secção "Vida dos Campos", como devo criar uma gatinha angorá que ganhei de presente, ella tem 6 mezes, qual a época em que precisa de marido e se posso evitar que tenha.

Perguntava-lhe tambem se não ha um tratado sobre gatos, em portuguez ou em francez, pois assim teria todas as explicações, como deveria criar os gatinhos, etc. e não lhe daria trabalho em responder-me perguntas."

Resposta — Em resposta á sua carta, tenho o prazer de lhe informar que sobre gatos encontrará na obra "Le Chat" (Reces, élevage et maladies), de Larieux et Jumaud, Paris, 1926, tudo o que é preciso saber.

Neste momento não sei se achará tal livro em nossas livrarias e assim lhe indico o endereço do livreiro F. Briguiet & Cia., rua S. José 38, Rio, e lhe darei algumas rapidas informações que lhe bastarão até a chegada do referido livro.

Gatos e gatas chegam á puberdade aos 5 mezes no commum das raças, mas será conveniente acasalal-os depois dos seis.

E' sempre difficil contrariar as veleidades casamenteiras das gatinhas, que se fazem moças, tal qual acontece entre certas melindrosas que decerto terá a consulente ensejo de conhecer ao menos de referencia.

Em geral a gestação das gatas se processa na media em 56 dias, no minimo 50 e no maximo 60.

Os bebés vêm ao mundo entre 2 a 5, e só abrem os seus olhinhos ao fim de 9 dias. Uma gata pode fornecer gatinhos duas vezes ao anno, o que é sufficiente a garantir uma invejavel gataria no fim de poucos annos, se todos se criarem, o que nem sempre se verifica.

A desmamma se dá entre a 4 e 5 semanas, mas ha gatas de tão accendrado amor maternal que ammamentam os filhos até a idade adulta.

Possui uma gata singularmente amorosa pelos filhos, ou melhor pelo filho, porque só conseguia criar um em cada barrigada. Estes marmanjos aproveitavam-se escandalosamente da ternura maternal, e embora já andassem em namoricos com as gatinhas da vizinhança, não faltavam á ração de leite.

Eis o que de momento lhe informo, mas aqui fico para o mais que fôr necessario. — E. S.

DERMATOSE E GASTRITE DE UM CÃO

R. C. Campos — Escreve-nos:

"Venho por meio desta solicitar uma receita para o meu cão, de raça Coley, que se acha doente ha 4 mezes.

Acha-se elle com uma erupção pelo corpo; que são da seguinte maneira: uma brotoeja bem vermelha, dá uma caspa grossa e cáe o pêlo, e o põe sempre triste. Lastrou por todo o corpo do animal.

Aconselhou-me veterinario daqui, dar-lhe um purgante, e passar no pêlo oleo de Copaiba; tendo feito isto, mas não acho o resultado satisfactorio.

Quanto á alimentação é carne e comidas de panella; porém, ultimamente elle tambem vomita, sempre que acaba de comer. Na comida mandou-me o mesmo veterinario pôr o seguinte: 1 colherinha de licór arsenical de Fauler 250,0 em uma das refeições."

Resposta — Varias são as enfermidades da pelle e assim por uma simples informação, sem examinar o animal, não é possivel diagnosticar com segurança.

Deante do que informa estou suppondo que se trata de acne.

Neste caso aconselho a lavar o animal com um sabão de glycerina e após estar bem secco friccione-o com:

Balsamo de Fioravanti — 25 grs.
Glycerina — 25 grs.

Dentro de uma semana deve o animal estar bom.

O acne é um dermatose sem graves consequencia e só se torna rebelde quando aggravada com medicações contra-indicadas. O pêlo logo que o animal fique curado começará a nascer.

Quanto aos vomitos após a refeição corre por conta de outra causa. O cão naturalmente está com uma gastrite. Ponha-o durante dois dias em dieta lacteo e depois vae gradualmente voltando á alimentação normal, começando por caldo, pão torrado, carne cozida bem picada, etc.

Dê-lhe de tres em tres horas uma colher das de chá de:

Agua chloroformada saturada — 60 grammas.
Pepsina fluida a 50 °/° — 4 grs.
Xarope de cascas de laranja — 30 grammas.
Agua de hortelã — 150 grammas.

E. S.

PIPAS PARA VINHOS FABRICADAS COM EUCALYPTUS

Pedro de Oliveira — Rio G. do Sul —Escreve-nos:

"Desejando fabricar pipas para vinho com madeira de eucalyptus pergundo a v. s. se esta madeira deixará gosto no vinho.

Informou-me um viticultor europeu que na Italia e em Portugal sabe que ha pipas de eucalyptus, mas que após preparadas são submettidas a certas lavagens para tirar-lhe o gosto da madeira.

Poderá dar-me informações certas?

Resposta — Pode-se fabricar pipas para vinho com madeira de euclayptus e para lhes tirar o gosto assim procedem, segundo um enologista portuguez, Pedro Bravo:

"O melhor processo seria o suadouro de vapor, collocando a pipa com a batoqueira voltada para baixo, e fazendo entrar pelo buraco para torneira, do tampo, um tubo que esteja ligado a um gerador de vapor.

Fazendo-se descarregar o vapor para dentro da vasilha, este aquece, dissolve, e, condensando-se, arrasta as substancias aromaticas e rapidas, que são arrastadas pela agua da condensação, escorrendo pela batoqueira.

De espaço a espaço recolhe-se um pouco da agua escorrida, cujo cheiro se observa. Dá-se por findo o trabalho, quando a agua passa a correr limpa e sem cheiro.

Tambem se pode fazer o tratamento, vascolejando a vasilha com uma diluição de 1/2 litro de ammonia em 10 litros de agua a ferver. Este vascolejamento deve ser feito prolongadamente e por varias vezes em vinte e quatro horas. Repetir no dia seguinte com meia dose de diluição, vascolejando como se fez para a primeira applicação, e, passadas as vinte e quatro horas, despejar e lavar com agua simples." — E. S.

"O CAMPO"

O numero de outubro desta revista mantem como toda a série dos já publicados em cinco annos de vida a mesma feição, o que tem conseguido chamar para este magazine de agricultura em geral a attenção de todo o paiz.

Entre tantos trabalhos firmados por especialistas especialmente para esta publicação, destacamos. O Gato Schwitz, prof. Paulino Cavalcanti. Nossa Regulamentação Economica, dr. Arthur Torres; Plantio do Cacau, interna, Filogenio Peixoto; Os Maracajás, E. S.; Como o technico da firma Soares Nogueira encara o decr. 24.697, que regulamenta a fabricação da manteiga; O coqueiro anão, Fernandes e Silva; Adubos e adubação chimica, Joaquim Silveira da Motta; Primeiro ensaio de catalogação do insectos do Brasil, auxiliares na luta contra as pragas, E. Roma; Industria Assucareira, Abelardo F. de Araujo; A proposito do algodão, O. F., e tantissimos outros artigos, todos illustrados.

Muito digna de especial referencia é o interessante Dicc. de Avicultura e Omtotechnica que esta revista vem publicando e que constitue o maior trabalho sobre avicultura e aves de luxo, passaros, aves silvestres que já se publicou no Brasil.

BIBLIOGRAPHIA

Manual do Floricultor Brasileiro — A. Monteiro, vol. 19x14, 217 pgs. ill. — Editor A. Coelho Branco Filho — Rio, 1934.

Lamentava-se realmente a falta de uma obra moderna sobre floricultura applicada ao Brasil. O sr. A. Monteiro, era realmente a pessoa mais idonea para se desempenhar da tarefa, porque tem uma longa pratica adquirida por dilatados annos sempre em contacto com as flores.

O livro, que tem boa apresentação, está escripto com cuidado e ministra o "quantum satis" para que um amigo das flores seja capaz de conduzir a bom exito, quer um jardim de amador, quer um estabelecimento de floricultura.

O livro comporta as seguintes divisões: 1ª, constituida de 8 capitulos e que trata da installação de um jardim: 2ª, plantas vivazes e annuas; 3ª, plantas bilbosas: 4ª trepadeiras; 5ª arbustos e roseiras; 6ª, fetos, e 7ª plantas aquaticas.

-- DIVORCIO! --

(Conclusão da 3ª pag.)

rodeiam quando julgam poder manifestar seus intuitos equivocos. Nenhuma sympthia desinteressada, nenhuma amizade sincera e leal! Só fingimento, hypocrisia. As mulheres não occultam o rancor que lhes provoco, como se eu fôra uma rival, uma vampiro...

Taes phrases, pronunciadas com tanto azedume e tristeza por Carmen, eram como outras tantas cutiladas que os paes soffriam em seus corações.

E os soluços irrompiam, irrefreaveis, como unico meio de accalmar as exaltações da moça, occasiões unicas em que experimentava sensivel desafôgo, porque as lagrimas pareciam ter o dom de lhe fazer dominar os desencontrados pensamentos.

Ella, então, retraiu-se, tornando-se mesmo rispida com todos aquelles que a fizeram conhecer uma das faces da hypocrisia humana.

Frequentava ainda as praias, mas isolava-se de tal modo, que nenhum conquistador teve mais animo de a abordar.

Por uma linda e radiosa manhã de verão, aconteceu-lhe uma surpreza, que julgou assás agradavel. Encontrou Alberto, o seu antigo namorado, que estava de regresso de uma cidade do interior. Contara-lhe o joven, entre demonstrações de sympathia, que, depois de formado em medicina, o que conseguira mediante ingentes sacrificios fôra clinicar longe da capital, sendo muito bem succedido, voltando, então, para occupar um alto posto na Saude Publica.

Carmen, ao ver Alberto, pôde concluir que não o havia olvidado. O seu sentimento por elle estava apenas aquietado. Essa descoberta não deixou de a surprehender. Acostumada a obedecer em tudo ao pae, considerara afinal como assumpto vencido a idéa do seu casamento com Alberto e, conformando-se como lhe fôra possivel, havia-se resolvido a aceitar Vicente por esposo com a honesta disposição de o respeitar e emprehender esforços para chegar a amal-o

No emtanto, agora percebia que a estima que em tão pouco tempo e fugazmente pudera dedicar a Vicente, não se assemelhava em nada ao amor, pois fôra somente inspirada e alimentada pelo respeito e pela obediencia que prestava ao pae.

Continuaram os encontros de Carmen com Alberto. Maior se ia fazendo o amor que a moça sentia pelo rapaz, quando observava que elle não quebrava jámais a sua aprimorada linha de conducta, quer revelando uma admiravel delicadeza, quer deixando de reefrir-se ao passado, para só denotar discrição e respeito.

Um dia, quando já não lhe era mais possivel recalcar no peito toda a ternura que lhe era como que um raio de esperança, confidenciou-lhe, a medo:

—Ah! Quando me acho perto de ti, é que me lembro que ainda existem razões para não descrêr da vida. O caracter e a bondade nos homens vão-se fazendo tão escassos... Junto a ti avultam-me as recordações de um passado bom, feito de enternecedoras illusões.

— Por Deus, Carmen, quão pessimistas estás para com os homens!

E, depois de uma pausa, como que estudando as palavras, cujo sentido desejava brando e calmo:

— Não lembremos, porém, o passado. Por que revolver as dores e angustias por que passei? Seria recordar que eu fiz baldadas tentativas para te alhear do meu pensamento e não o consegui.

— Perdoa-me. Eu estava de olhos vendados e deixei-me conduzir pela mão de meu pae, fraca e inconsciente pela sua força dominadora, como o cégo que tende á luz e é levado a logares de trevas ainda mais densas.

— Não toquemos mais nesse assumpto. Se não ha inconveniente, prefiro continuar a dispensar-te esta estima respeitosa e serena. Recordar o passado, seria ter motivos para aguardar impossiveis.

— Esforças-te por mentir aos teus sentimentos.

— Sim, Carmen, tenho procurado illudir o meu proprio coração, tenho lutado por me enganar, por convencer-me de que não te tenho mais amor. E' esta uma confissão que eu não desejara nunca fazer-te, mas que a faço porque me inspiras lealdade, que exprimo com o sincero desejo de que a estima que me demonstras não arrefeça.

— Como és, cégo, Alberto! Não percebes que ainda te amo com toda a alma?

— E' forçoso, então, que de ti me afaste para bem longe, afim de que me possas esquecer.

— Não! Espera! Falarei decididamente com papae!

—

Foram inuteis todos os argumentos que Carmen apresentara ao pae, procurando convencel-o de que devia annuir a que ella se transportasse ao Uruguay ou á França para, valendo-se do divorcio que as leis desses paizes facultam, poder reconstruir a sua vida, unindo-se a Alberto.

O dr. Garcia oppoz-se tenaz e irreductivelmente. Não pelo gosto de contrariar a filha. Não pelo desejo de impôr mais uma vez a sua vontade. Longe disso. Anhelava, até, poder ajudal-a. Mas graves obstaculos, sérios entraves se antepunham á adopção daquelle unico meio de contribuir para a felicidade da filha. A sociedade. O meio. Os preconceitos.

A sua posição na politica, cujos mais altos postos galgara em paga de seus serviços na campanha contra o divorcio. E além de tudo isso, a sua influencia nos meios religiosos, que já não viam com bons olhos a situação de Carmen e pareciam encarar como crime a liberdade que lhe dava...

Para o pae, seria uma bemfazeja solução; mas, para o politico, era... o irremediavel, seria o fim.

Bastante razão **tivera** Alberto! Para sua tranquillidade, não devera nunca alimentar novas esperanaçs. E não houve supplica de Carmen que o induzisse mais a esperar. Abandonou de vez a sua carreira na Saude Publica e fugiu da capital, com esse laivo de amargura, tão commovedor, mórmente na juventude, que vinca as faces e lacera o coração, roubando a fé. Fugiu, sim, fugiu, porquê a sociedade só poderia classificar de maldito aquelle amor. Fugiu, porque não era um hypocrita para clandestinizar o seu amor, tão puro, e digno como os que mais o fossem. E, na sua despedida, despedida de um forte, que prefere o sacrificio e a renuncia a contribuir para o despreso e a maledicencia do objecto do seu amor, não pôde deixar de exprimir a sua revolta:

— Sociedade hypocrita, que arma os paes contra os filhos! Preconceitos milenarios, que entravam a evolução! Leis estultas, que desamparam a mulher e incrementam o concubinato e a mancebia!

Carmen, todavia, dessa vez não se conformou. Deu largas ao desespero. Como se não quizesse mais abrazar seus labios no cálice da amargura, rebellou-se. E, como o desespero é máo conselheiro, em breve buscou nas aventuras um lenitivo.

Vieram os cochichos. A maledicencia ostensiva. E por fim o escandalo.

Carmen já nem recorria ao consolo da filhinha. Parecia possuida da nevrose de experimentar tudo o que o bom senso repudia; bebeu alcool, fez uso de entorpecentes, lançou-se aos fementidos prazeres, acabando por abandonar o lar paterno, deixando o innocente fruto de suas entranhas sob a guarda dos velhos.

Em pouco parecia ter embotados todos os sentimentos.

O dr. Garcia, por forças das circumstancias, fôra obrigado a exonerar-se dos cargos e posições que occupava na administração, na politica e na sociedade. Por força das circumstancias e da perseguição religiosa, implacavel, subterranea e inevitavel. Sua esposa, de desgostos, finara-se. Perdido esse esteio moral e escasseados de prompto os recursos que tirava da administração, pois a politica, que tudo lhe dera, tudo consumira com voracidade inaudita, velho, acabrunhado, bem pouco tempo lhe restou de vida.

Como só lhe restasse esse dever a cumprir, internou sua netinha num asylo, porque Carmen, nessa altura, já era por elle considerada uma irresponsavel, e foi morrer lá longe, em uma modesta casinha de suburbio, nos braços amigos de um homem humilde, grato por uma collocação que o dr. Garcia lhe arranjara por acaso e com indifferença, num dia de bom humor.

—

Alberto, que já então era um medico de extraordinario valor, em virtude de ter seguido a vocação com esse nobre desprendimento e esse admiravel espirito de sacrificio que fazem de tão humanitaria profissão um verdadeiro sacerdocio, mais a ella se dedicara depois do que havia julgado ser a derrocada do seu grande sonho sentimental.

Dotado de principios solidos, emancipado de preconceitos, que só acatava quando a sua inobservancia prejudicasse a outrem; habituado a encarar o amor como um sentimento unico, qual homem invulgar que era deslocado da época contemporanea para elle, além do amor de uma só mulher, Carmen, nenhum outro poderia existir.

Homem de tal tempera, era natural que, ao ser conhecedor do infortunio e da quéda de Carmen, tudo arriscasse para reerguel-a do pélago em que se ia degradando moral e physicamente. Enternecedor e commovente foi o reencontro daquelles dois seres tão marcados pelo látego do destino.

Ella, que tantas provas ultimamente havia dado de insensibilidade moral, ante a sua presença transformou-se. A intervenção bondosa e meiga de Alberto quebrara-lhe o gelo da apathia e da abstracção de que se havia feito presa.

E o medico internou-a em um sanatorio, cumprindo por largo tempo a sublime missão de curar-lhes os males da alma e do corpo.

Ao vel-a, finalmente, salva, ouvindo de seus labios a grata confissão de que tal amor fôra a sua redempção, respirou, como se houvesse alcançado a mais supirada victoria da sua vida.

Quebrando os grilhões dos preconceitos sociaes, que até ali haviam sido forçados a supportar, elles construiram um lar.

E a felicidade, embora provinda de inenarraveis amarguras e soffrimentos, sorriu, finalmente, áquelles sêres, num alfombrado lar acolhedor, em que ingressou tambem a filhinha de Carmen, qual apanagio de candura e innocencia a illuminar-lhes a dulcida ventura.

O Cyclo da Borracha e a necessidade da sua historia

(Conclusão da 2ª pagina)

através dos filhos, no lar constituido com amazonicos, em favor da terra e do seu destino historico.

Ora, estudar a marcha dessas lévas, traçar num mappa os zig-zags, os saltos, os embates com todos os obstaculos caracteristicos de cyclo; tambem, descrever a anatomia em bronze desses nordestinos povoadores e desbravadores de selvas, nos lances mais originaes dessa compacta, dramatica e bruta acção, é obra de que se pode incumbir um escriptor como Peregrino Junior.

Da leitura do seu livro, do contacto com os seus typos, da apreciação dos seus costumes se é levado a essa certeza, porque o que ha ali são desenhos, apontamentos precisos para a audacia de um panneau monumental, que o vigor do seu pulso nos pode dar.

A' historia desse cyclo, aliás, não foram de todo indifferentes os nossos escriptores.

Dentre elles, alguns, porém, não se preoccuparam em dar-lhe na historia do paiz o relevo que tem o cyclo da mineração ou o cyclo da vaquerama.

A' parte o talento literario, faltava-lhes uma como vocação que os contos do "Matupá" denunciam em Peregrino Junior.

Euclydes da Cunha — só para citar o mais representativo dos escriptores que a isso se abalançaram — Euclydes da Cunha, quando encarou a magnificencia desse fausto, já vinha exhausto de tanta eloquencia no descrever os sertões de Antonio Conselheiro e da sua jagunçada, de modo que se limitou a esboçar, á maneira de um Buonarotti caboclo, no delirio do seu genio, com a sua concepção da historia, um fragmento apenas dessa panathenéa...

O Judas, no seu symbolo vigorosissimo, nos põe de facto, deante do Cyclo da Borracha, focando a figura do pária florestal, que é o seringueiro.

Falta á pagina, não obstante, a documentação, a analyse do material que a verdadeira historia exige, que só ella sabe apreciar.

Oliveira Vianna, apreciando a psychologia do seringueiro, não o faz sem incorrer no erro de emprestar-lhe á personalidade, uma só das mil mascaras que as levas de brabo do Nordeste exhibiam, desde o cangaceiro do Cariry até o vaqueiro de Sirdó. Donde a necessidade de — fixados como já foram outros cyclos, de igual importancia — tambem fixar-se o da borracha, todo o esplendor ou todas as miserias da conquista, do povoamento e da exploração da brenha amazonica.

Essa obra póde ser realizada, ainda em nossos dias, por escriptores de indiscutivel capacidade, no apreciar factos, no julgar typos, no descrever costumes, com o escrupulo e a intelligencia de Peregrino Junior.

Ninguem a escreveu ainda; ninguem se apercebeu ainda que a "Historia é a vida dos povos e os faz viver" e que á falta de pantheons, de museus historicos, de monumentos commemorativos, é imperioso escrever-se a historia dos nossos heroismos e das nossas miserias para que as gerações nella aprendam os ensinamentos que nos podem dar a posse absoluta do territorio nacional e o aproveitamento racional de sua riqueza.

Erros de varia ordem levaram a Amazonia á decadencia que é notoria.

A historia do Cyclo da Borracha, quando não transmitta aos moços todas as lições de heroismo, que nella sobram, poderá ensinar-lhes a evitar que os repitam, com a inconsequencia criminosa da geração que se foi.

Rio, 22-10-34.

AUTOMOBILISMO

A CORRIDA DOS 500 METROS

A Associação Sportiva Automobilistica Brasileira, levou a effeito no dia 21 do corrente, a sua annunciada reunião automobilistica, no Recreio dos Bandeirantes.

Para esse fim, partiram de manhã numerosos automoveis, conduzindo, concorrentes, convidados e associados da "A. S. A. B.", em direcção ao Recreio, onde, logo após á chegada, foi effectuada a projectada corrida dos 500 metros, de arranque, com prova de freiagem no fim.

Nesta prova saiu vencedor o sr. Antonio Cabral Tello Junior, 1º absoluto que fez o percurso em 28 1/2 segundos.

O 2º logar foi alcançado pelo sr. Tortorella, com "Ford V-8".

Uma vez terminada esta prova, teve logar o almoço de todos os componentes da caravana automobilistica, findo o qual procedeu-se á segunda parte do programma do dia, que consistia na disputa de uma "gincana".

Esta prova correu no meio da maior hilariedade, devido ás situações criticas em que se viram os concorrentes.

Sahiram vencedores em 1º logar, Hans Stoffen e senhora, e em 2º logar, José Santiago e sua filha Cecy.

Os outros logares foram obtidos, respectivamente, por José de Oliveira Garcia e mme. Stoffen, Antonio Corrêa Vasques e senhora, Antonio Cabral Tello Junior e senhorita Cecy Santiago, e João Julio de Moraes e senhora G. Ferreira.

A distribuição dos premios, constituidos por artisticos objectos, foi effectuada depois das provas, aos respectivos vencedores, findo o que a caravana de automobilistas da "A. S. A. B." rumou para a cidade.

Esta é a segunda prova que a "A. S. A. B." realiza, com o intuito de desenvolver o automobilismo, reinando entre os seus dirigentes e associados, o maior enthusiasmo pelo exito que estas provas tiveram.

PRESSÃO DO OLEO

Bôa parte dos automoveis e caminhões possue um indicador de pressão do oleo (manometro), installado no painel de instrumentos. A pressão que accusa este manometro, é frequentemente interpretada em forma errada. **As variações da pressão conforme a temperatura e a velocidade de marcha são normaes e não produzem nenhum prejuizo.**

O manometro do oleo indica se a bomba funcciona ou não, mas não mede a quantidade de oleo que circula. Quando os mancaes são "duros" (novos ou recem-ajustados), pouco oleo passa por elles e, apesar disto, o manometro marca uma pressão elevada por causa do esforço que deve realizar a bomba para mandar oleo através dos mancaes. O contrario occorre quando um mancal está frouxo ou gasto.

A pressão é menor quando o oleo se torna mais fluido por causa do calor ou da quéda de gazolina ao carter do motor. **Entretanto, se a pressão se mantem muito baixa ou se o manometro deixar de marcar, é necessario para em seguida e mandar revisar o motor.**

Pode haver sujeira ou perdas nos tubos de oleo — pode ser que a bomba, ou o proprio manometro, não funccionem bem — podem estar muito gastos os mancaes, ou haver muita quéda de gazolina mal queimada. Em qualquer destes casos, nada se ganha apertando a valvula de regulação da pressão, nem adoptando um typo de lubrificante mais pesado do que o grão exacto.

O carro do corredor suisso F. Burgaller, com o qual tomou parte na corrida internacional de Avus

CONSELHOS AOS AUTOMOBILISTAS

Quando fôr necessario conservar um carro em actividade durante mezes, deverá o mesmo ser completamente lubrificado. A agua deve ser removida do radiador e do motor, fazendo-se depois funccionar o motor a uma alta velocidade, mas apenas o sufficiente para evaporar todas as particulas de agua. Remova-se e guarde-se o accumulador. E' recommendavel a remoção dos pneumaticos, a sua armazenagem em logar não sujeito a mudanças bruscas de temperatura. Os pneumaticos devem estar completamente limpos. Depois dos pneumaticos terem sido removidos, e applique-se-lhes uma camada de gommalaca ou esmalte, para evitar que se enferrugem, o que seria muito prejudicial para os pneumaticos. Se os pneumaticos não forem removidos, suspenda-se o carro de forma que os mesmos fiquem cerca de 5 centimetros acima do chão, e reduza-se-lhes um pouco a pressão. Deve-se applicar oleo, vaselina, ou graxa em todas as partes de metal brilhante, para evitar que se enferrugem. Renovam-se as velas e colloque-se uma pequena quantidade de oleo de motor em cada cylindro; depois vire-se o motor á mão uma ou duas vezes, afim de que as paredes do cylindro fiquem lubrificadas, evitando-se assim que se enferrugem enquanto o carro estiver armazenado.

Victorio Rosa, que se manteve no 1.º logar até a 13.ª volta — O CIRCUITO DA GAVEA

TRANSITO INTERNACIONAL...

A circulação internacional de automoveis é regulada pelas disposições do decreto 18.323, de 24 de Julho de 1928.

Todo o automovel, para ser admittido na circulação internacional, deverá ser reconhecido apto, depois de examinado pela autoridade competente ou por uma associação autorizada para isso e pertencer a um typo de carro admittido do mesmo modo.

Com o fim de certificar, para a circulação internacional, que foram cumpridos os requisitos exigidos, serão expedidos "certificados internacionaes" conforme o modelo e as indicações do Convenio Internacional. Estes certificados terão valor durante um anno, a partir da data da sua expedição.

E' necessario possuir um certificado internacional do automovel e outro para conduzir e referente ao motorista.

Estes certificados internacionaes para circular e conduzir expedidos pelas autoridades dos paizes adherentes ao Convenio ou por uma associação reconhecida internacionalmente, autorisada por estas, com a contra assignatura da autoridade, darão livre accesso á circulação nos demais paizes e serão reconhecidas sem novo exame.

O conductor de um automovel autorisado a circular no Brasil é obrigado a conformar-se com as leis e regulamentos em vigor neste paiz para o que respeita a circulação.

Na entrada e saida do territorio brasileiro, os certificados deverão ser apresentados, nas Alfandegas dos portos ou de fronteiras terrestres, cabendo ás autoridades aduaneiras, que os contra-assignem, fiscalizar a legitimidade e regularidade, não só desses documentos como dos demais de que deve estar munido o conductor de um automovel, para os effeitos da circulação internacional.

No Brasil, o Automovel Club do Brasil é a associação autorizada a expedir certificados internacionaes para circular e conduzir.

Sem prejuizo das penas impostas aos conductores de vehiculos, a autoridade poderá cassar-lhes a carta, temporaria ou definitivamente, sempre que ficar provada a sua incompetencia, falta de idoneidade ou imprudencia para conduzir um vehiculo.

Todo o conductor de vehiculo que, estando suspenso, for encontrado exercendo a sua profissão ou conduzindo qualquer vehiculo, terá a sua carta cassada definitivamente.

Uma bella passagem de quatro concorrentes pelo Leblon — O CIRCUITO DA GAVEA

A EXPORTAÇÃO DE AUTOMOVEIS E' UM NEGOCIO COMPLEXO

O publico do Oriente não pode usar e não aprecia, em virtude de seus habitos religiosos, os automoveis pretos. Esse mercado exige carros pintados a côres vivas, como o amarello, a purpura e o vermelho. Em alguns paizes guarda-se a mão direita, na marcha, com automoveis que possuem o volante do lado direito. Em outros, guarda-se a mão esquerda, com carros de direcção á direita e, em outros ainda, guia-se á mão esquerda, com carros de direcção á direita e, em outros ainda, guia-se á mão esquerda em carros de direcção á esquerda.

Todas essas differenças de habitos tornam a exportação de automoveis um negocio complexo. O fabricante deve conhecel-as minuciosamente para collocar os seus productos numa determinada região. Além disso, os problemas das tarifas alfandegarias, o cambio, as restricções quanto á classificação dos typos nos diversos paizes augmentam as difficuldades da exportação.

Quem mais se ressente dessas difficuldades são os productores norte-americanos, em virtude de serem estes os maiores exportadores de automoveis do mundo. No emtanto, obrigados a vencel-as, a industria norte-americana racionalizou de tal forma a sua producção e os seus methodos de exportação, que conseguiu resolver a situação em seu favor.

E' o que se deduz da observação dos negocios de algumas das principaes fabricas estadunidenses, como a Buick Motor Co., a qual augmentou extraordinariamente o numero de carros exportados. Com effeito, para attender ás particularidades dos mercados estrangeiros, a General Motors Export Corp. de que a Buick faz parte, possue mais de 15 grandes "linhas de montagem", nos principaes paizes do mundo, onde os carros são montados de accordo com as exigencias do ambiente. Assim, cerca de 60 por cento dos automoveis Buick exportados neste anno, são montados nas linhas de montagem da General Motors. O resto, deixa a fabrica inteiramente fabricados e montados á maneira em uso nos Estados Unidos, em grandes caixões, em que o automovel é acondicionado de uma forma habil e segura.

Para a operação de embalagem, cerca de uma centena de homens trabalham dia e noite, nas fabricas que a Buick Motors Co. possue em Flint. Empregam-se ahi milhares de metros cubicos de madeira. Os operarios destinados a todos esses serviços são carpinteiros escolhidos e qualificados, que constróem caixões capazes de resistir a todas as peripecias do transporte para os paizes estrangeiros.

O volume de negocios estrangeiros realizados pela Buick Motors Co., até Junho deste anno é de 6.087 unidades contra 2.337 do mesmo periodo do anno passado. Aquella quantidade é quasi duas vezes maior do que a correspondente a todo o anno de 1933. Os dirigentes da Buick, baseando-se no calculo do volume de pedidos estrangeiros, estimam em mais de 9.000 o numero total de carros Buick a ser exportado até o fim deste anno. A acceitação irrestricta que o optimo producto da General Motors Corp. está tendo nos Estados Unidos e no resto do mundo confirma á saciedade essas previsões.

Nino Crespi (46), sendo seguido por Moraes Sarmento (51) — O CIRCUITO DA GAVEA

UM DUESENBERG PARA A SCUDERIA FERRARI

O lote de carros da "Scuderia Ferrari", foi augmentado com mais um carro de corridas: um "Duesenberg", que será pilotado pelos corredores Straight e Trossi, daquella Scuderia.

O "Duesenberg" é um dos modernos carros de corridas de alta velocidade.

A EXPORTAÇÃO NORTE-AMERICANA DE AUTOMOVEIS DURANTE O MEZ DE JULHO

A producção total de automoveis e caminhões nos Estados Unidos e no Canadá, durante o mez de julho, segundo as estatisticas organizadas pelo Departamento de Commercio, alcançou o total de 277.689 unidades. Este numero confirma plenamente as previsões feitas anteriormente pelos technicos.

A producção total deste anno, até o mez de julho, foi de 2.074.112 unidades, isto é, um numero que excede em 88.131 a inteira producção dos doze mezes de 1933, que foi de . . . 1.985.981 unidades. Aquelle numero supera tambem a producção de 1932, e é inferior á de 1931 em apenas . . 400.000 unidades.

O TROPHÉO WAKEFIELD

Para a disputa do "Trophéo Wakefield", foi realizada em Dublin, uma corrida de automoveis, na qual tomaram parte 19 concorrentes.

Dobson, com "Alfa-Romeo" de 2 1/2 litros, bateu o record da volta, fazendo 150 k. p. h., na categoria de força livre.

Colegrave, porém, levou as glorias da corrida, pois fez a volta á razão de 140 k. p. h., com um "M. G.", da categoria de 1.100 cc.

A corrida tinha o percurso de 120 kilometros, e o Trophéo foi conquistado finalmente por Colegrave, com o seu "M. G.", desenvolvendo uma média de 139 k. p. h.

O anno que marcou o maior indice de producção, durante os primeiros sete mezes, foi o de 1930, que contou com 2.584.986 unidades.

Para o mez de agosto, não existindo ainda dados definitivos, calcula-se uma venda total de cerca de 240.000 carros, entre automoveis de passageiros, caminhões e omnibus. A diminuição com relação a junho é um facto decorrente da estação. Com effeito, ao finalizar do anno, as vendas decrescem numa medida sensivel, para tornar a subir no principio do anno successivo, por occasião da sahida dos novos modelos.

MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"O Filho de King-Kong"

Finalmente, já se conhece quem é "O filho de King Kong", para alegria dos que gostam de aventuras emocionantes e querem conhecer, de visu, o que era o mundo nos tempos primitivos de sua formação.

"O filho de King Kong" foi montado com absoluto rigor scientifico e reproduz com inteira fidelidade o ambiente, os animaes, os phenomenos cósmicos daquellas éras recuadas, e tem mais, para o paladar romantico, o sabor de um caso de amor que se desenrola entre monstros apocalypticos e a natureza em convulções tremendas.

Helen Mack e Robert Armstrong, que vemos na scena acima, são dois dos principaes interpretes.

PAUL LUKAS E' UM VERDADEIRO D. JUAN

Acclamado como um dos melhores dramas do anno, cheio de emoções e intrigas amorosas "Amores de um dia" é um film estrellado por Paul Lukas.

Este film traz Lukas no seu mais suave desempenho de fino cavalheiro moderno escriptor e terrivel D. Juan que constantemente está rodeado de mulheres de todas as qualidades.

Nada menos de seis criaturas lindas, figuram nesta modernissima historia, que contem vitalidade, drama e momentos emocionantes.

Os amores de Lukas neste film são Leile Hyams, Patricia Ellis, Lilian Bond, Joyce Compton, Dorothy Burgers e Dorothy Libaire.

Temos visto "affairs" de toda especie, mas nenhum como o de Paul Lukas este film, pois neste drama elle faz de cada aventura romantica uma base de um novo livro que escreve.

Quando este moderno D. Juan é encontrado morto no seu apartamento sob as mais mysteriosas circumstancias, as suspeitas cáem sobre todas as suas amantes. Para complicar a situação, ha varios rivaes ciumentos, um editor, um mordomo e uma secretaria que tambem podem ser culpados desse assassinio.

O restante do elenco se compõe de Phillip Reed. Onslow Stevens, Sarah Paden, Richard Carle e Murray Kinnell.

Este film é extrahido da peça theatral "Women Ins Life" e foi dirigido por Edwin L. Marin.

O segredo da elegancia de Kay Francis

De ORRY-KELLY.

Seja uma mulher alta, baixa, magra ou gorda, se seguir os conselhos de Kay Francis, a mais formosa e mais elegante estrella cinematographica, poderá vestir com elegancia e distincção.

Kay Francis, eleita por unanimidade " a mulher mais bem vestida de Hollywood", segue certas normas na escolha de seus vestidos, normas o graças ás quaes tambem muitas de suas amigas gozam da mesma fama de elegantes.

A primeira indicação de Kay é a de que os vestidos devem amoldar-se ao corpo, evitando todo aquelle que mostre excesso de fazenda ou, ao invés, que se mostrem demasiadamente justos.

E' preciso abster-se de usar vestidos raiados horizontalmente ou que deixem a descoberto o collo e os braços. Uma mulher gorda deve recusar os vestidos com estampados circulares. Os babados e godets devem ser abandonados, assim como os vestidos de gola alta, que fazem concentrar os olhares no rosto.

— Qualquer mulher pode vestir de modo attrahente, sempre que estude as peculiaridades de seu rosto e trate de amoldar ao mesmo as prendas de sua indumentaria. Esse é um dos pontos que mais cuidados exige ao desenhar meus proprios vestidos — conclue Kay Francis.

Em Wonder Bar, por exemplo, Kay exhibiu innumeras toilettes que despertaram o enthusiasmo de todas as mulheres do mundo e a admiração dos homens. E todos esses vestidos foram desenhados por Kay, que tambem escolheu os tecidos, as côres e tudo o mais.

Porém, a linda elegantissima estrelle da Warner First National não podia deixar de ser exigente em materia de elegancia, posto que a curiosidade, o methodo, a ordem são o cunho mais exemplar do seu caracter.

— Kay Francis pertence a uma familia na qual quasi todos seus membros pertenceram ao theatro. — Nasceu em Okhlahoma City. Sua estatura é de um metro e cincoenta e oito centimetros e pesa cincoenta e seis kilos. Seus olhos são castanhos e tem os cabellos castanhos claros, embora, muitos os julguem negros como a aza da grauna."

Quando era criança ainda, como as demais, vivia seduzida pelo espectaculo maravilhoso do circo; sentiu grandes desejos de ser trapezista, porém, sua mãe Katharine Clinton, pensava de outra forma e julgou mais opportuno internal-a em um collegio, com a idade de quatro annos, para evitar-lhe os inconvenientes e incommodos da vida um tanto inhumana dos palcos.

Emquanto esteve no collegio, não lha faltaram opportunidades de mostrar suas naturaes condições para o palco — producto indiscutivel da hereditariedade materna —, apparecendo varias vezes, com exito, no theatrinho escolar e logrando destacar-se sobre todas as collegas nas pequeninas peças representadas.

Deixou o internato exhibindo orgulhosamente o diploma de steno-dactylographa e em seguida collocou-se como secretaria particular de uma riquissima senhora norte-americana, Mrs. W. K. Vanderlilt, com a qual percorreu os principaes paizes da Europa. Talvez deva a essa circumstancia o ter vivido em um ambiente de luxo refinado e de riqueza, em contacto com pessoas de qualidade e de maneiras "esquises", essa prestança, esse ar aristocratico, cheio de distincção e de serenidade, esse equilibrio e esse "self control" que a fazem destacar-se entre todas as mulheres da colonia cinematographica, mesmo entre aquellas que se consideram suas rivaes em elegancia no ecran e fóra delle, nos salões como na rua.

Seu film a estrear agora, é "Monica", onde ao lado de Jean Muir, Verree Teasdale e Warner William, marca uma das mais brilhantes actuações de sua carreira.

Kay Francis, cuja elegancia é apreciada aqui pelo novo costureiro da Warner-First National

UM FILM INTERNACIONAL

"No Trapezio do Amor" é um film caracteristicamente internacional, em que uma multidão de artistas de raça reunida sob a tela de um circo, vive intensamente o seu drama, com o testemunho do espectador, divertido e empolgado pelo vigor e variedade das situações.

Uma interpretação notavel anima o film, desde a primeira á ultima scena! — Meg Lemonnier, num papel que de novo põe em fóco a galante estrella do "Bouffes Parisiens"; Iwan Kowal-Sambriski que de facto viveu essa vida circense durante multos annos; Roberto Rey, um jeune premier, sympathico em extremo, Thomy Bourdelle, magnifico athleta e comediante innato, Berthe Ostyn, Lily Ziedner, Jenny Luxeuil, etc.

Por uma audaciosa innovação, os personagens envolvidos na acção exprimem-se todos na sua linguagem natural, o que empresta á obra um caracter de realidade, quasi de realismo absoluto. Um dispositivo engenhoso permitte ao espectador nada perder do dialogo, a despeito dessa Babel apparente, audaciosa innovação que vae sehr objecto de devido apreço.

Exteriores notaveis pela luz e claridade, scenas de circo photographadas sob a cupola authentica e na pista de um grande circo parisiense, sensações acrobaticas, "numeros" que criam um ambiente impressionante — tudo se reune para fazer de "No Trapezio do Amor" um film que ha de agradar a todos.

"Nascida para o Mal"

Não deixe o seu marido proteger mulheres desamparadas... e não deixe porque é perigoso! Ellas usam de todas as artimanhas para simular uma candura e uma innocencia que estão muito longe de possuir. E sabem que vale mais uma lagrima que um discurso inflammado! Veja o exemplo que "Nascida para o mal" lhe proporciona. Cary Grant era um marido exemplar. Um dia, o automovel de Cary Grant atropellou um garotinho, na via publica, e dahi a sua approximação com a mãe da criança, Loretta Young. O melhor é deixar a téla mostrar o que succede neste film da 20th. Century que a United Artists apresenta.

Um estudo sobre a personalidade de Casanova

De O. FILGUEIRAS.

Innumeros films poderiam ser extraidos das "Memorias de Casanova", o famoso aventureiro do seculo XVIII, que encheu a Europa de phrases espirituosas e seduziu um numero incalculavel de mulheres bonitas.

A synthese de uma vida, tão rica em episodios movimentados, apresentava-se, por isso mesmo, como um trabalho singularmente singular.

Mas, os seus traços mais caracteristicos foram retidos pelo director de scena, em "Casanova, o principe do amor", e elles são, sem duvida, sufficientes para reconstituir tão fielmente quanto possivel a curiosa figura de Jacques Casanova.

O principe de Ligne que conheceu bem Casanova, nos deixou delle um retrato muito estranho:

"Era um homem muito bello, alto, de construcção herculea, mas de tez africana; dois olhos vivos, em verdade cheios de espirito, denotando susceptibilidade, inquietude ou rancor, lhe davam um aspecto um tanto feroz".

Disse ainda o mesmo principe que Casanova era "um homem de muito espirito, de caracter e de conhecimentos — um espirito sem par, do qual cada palavra era um dardo e cada pensamento, um livro".

Do nascimento obscuro, o veneziano Casanova foi primeiramente confiado á guarda de um velho abbade, pois acreditavam que se poderia fazer delle um sacerdote. Estudou, então, com afinco theologia. Mas elle não tinha, de maneira alguma, vocação alguma para a vida religiosa.

Não procurava outra. coisa. que brilhar junto ás mulheres e, já por esse tempo, não lhe faltavam amantes.

Teve, sob a sotaina, algumas aventuras escandalosas, nas quaes, aliás, alguns dos seus protectores tomaram parte com a displicencia de libertinos "blasés".

Casanova acreditou por um momento, que a farda lhe fosse util. Mandou seu habito de monge ás urtigas e fez com que lhe dessem os galões de official. Mas, bem cedo a carreira das armas o desgostou e elle a abandonou.

Toda a vida de Casanova não é mais que um longo tecido de conjuncturas, cada qual mais extraordinaria que as outras.

Passou, em pouco tempo, da mais horrivel miseria á opulencia.

O dinheiro elle procurava junto aos grandes senhores cujas casas frequentava e a quem tinha o dom de agradar, e, por vezes mesmo, tambem junto ás mulheres.

Despiu-se, nesse ponto de vista, de quaesquer escrupulos.

O mesmo fez, exactamente, no jogo e no amor.

Fosse qual fosse a situação da sua bolsa, não deixava de ter confiança em si proprio e se apresentava sempre com decencia.

Quando a fortuna lhe sorria, vestia-se com gosto, com apuro, e, por vezes, com estravagancia.

Reinava então, nos salões, tanto pelas suas maneiras, como pelo seu espirito.

E foi longe, pois chegou a ser visto no pé dos mais famosos thronos da Europa.

Yvan Mousjoukine tem a mania de ser "Casanova" no cinema. Depois do film silencioso faz o falado. Amanhã com o colorido e a terceira dimensão...

Por pouco honrosos que hajam sido os actos de Casanova, é forçoso reconhecer-lhe uma certa bondade, uma indiscutivel nobreza de proceder, e bem assim a sua generosidade e a sua gratidão.

"No meio das maiores desordens de uma mocidade tempestuosa e de sua carreira de aventuras, por vezes equivocas, elle mostrou honra, delicadeza e coragem", disse delle, certa occasião, o referido principe de Ligne.

Tal o caracter fixado tambem no celuloide do Programma Urania, onde além de Yvan Mousjoukine no papel do grande amoroso, temos ainda Marcelle Denya, como La Pompadour; Colette Farfeuil, no papel da dansarina Corticelli; Anne Roman, incarnada por Jeane Boitel e Angelica, na soberba creação de Madeleine Ozeray. Para só mencionarmos as mulheres mais interessantes e mais bonitas deste film dirigido pelo René Barberiz.

Dois mezes em Catalina Island...

UM GALEÃO CONSTRUIDO PARA UM FILM — O LANÇAMENTO A' AGUA DO "LA HISPANIOLA" — BEERY, MESTRE CEREMONIAS

O cinema parece estar voltando aos arrojos que o caracterizavam antes do advento do "talkie". Para muitos films silenciosos varias corporações de Hollywood realizaram emprehendimentos quasi fabulosos. Para a filmagem de "Ben-Hur" a Metro construiu galeras e para muitos de seus films Cecil B. De Mille levantou muralhas de cincoente metros de altura...

Depois, com a introducção da voz, os films passaram a ser feitos em ambientes differentes, em "sets" estreitos — e a economia se fez sentir, em detrimento da grandiosidade que caracterizava alguns grandes espectaculos...

Mas de uns tempos a esta parte os productores voltaram a fazer coisas arrojadas, a despeito de ainda se falar muito em "depression" na America.

Para a realização de "A Ilha do Thesouro" (Teasure Island), que exemplo, a Metro construiu com a maior fidelidade — o que importa em dizer, com immensas despesas — um galeão, tal como o descreveu Robert Louis Stevenson ao conceber as aventuras que tornaram "Treasure Island" um livro que conseguiu trinta e cinco milhões de leitores, na Inglaterra e na America.

"La Hispaniola", o galeão a que fizemos referencia, foi construido em estaleiros montados em Catalina Island por importantes armadores americanos. Sua construcção, além dos detalhes dados por technicos da corporação a que a Metro confiou a obra dependeu dos conhecimentos de Dwight Franklin, uma autoridade na materia, director, aliás, de um curiosissimo museu norte-americano.

O lançamento a agua de "La Hispaniola" foi feito a 3 de abril deste anno, na bahia de Catalina, servindo de madrinha a filha do governador da California. Marie Dressler fôra indicada para baptisar o sympathico e garboso galeão, mas a grande actriz lá não se encontrava bem de saude naquella occasião.

Como mestre de ceremoninas agiu Wallace Beery, que tem extraordinario "aplomb" para esses actos. Beery começou por dizer que nunca estudara detalhes das historias dos piratas e estava, portanto, impossibilitado de fazer literatura a proposito de "La Hispaniola", que representava uma embarcação igual á que usavam os piratas e de que tanto se occupa a obra-prima de Robert Louis Stevenson. Mas pedia licença para saudar os presentes e o galeão, certo de que este seria um optimo presente para ser offerecido a Jackie Cooper... se fosse menor o seu tamanho.

"La Hispaniola", reconstruida pela M. G. M. para o film "A Ilha do Thesouro"

Martha Eggerth á luz da psycho-analyse!...

De J. LOFONTE.

Esta interessante Martha Eggerth, que se tornou o "beguin" das nossas platéas, poderia servir de optimo documentario a um psychanalysta, porque ha no seu modo especialissimo de pousar para a "camera", muita coisa digna das vistas argutas do "mago de Vienna".

Nella, o imperativo do sexo se faz sentir a cada instante como se toda a sua arte tivesse as suas raizes fixadas no terreno em que a "libido" se revela a mola occulta dos minimos gestos, das mais impressivas attitudes. Para exemplo basta que a observemos no celluloide da Ufa "A Princeza das Czardas".

Nas sequencias amorosas da opereta de Kalmann, Martha põe em liberdade, insensivelmente, os "complexos" que lhe compõem a personalidade freudiana. São aquelles olhos que se enlanguescem mal os domine a luz cariciosa dos olhos do homem amado.

E aquelles labios com imperceptiveis fremitos, ansiando pelo beijo que tarda em vir...

E ainda a maneira toda propria por que ella se submette ao determinismo biologico do amor. Primeiro a provocação muda de um olhar, a envolver a silhueta mascula, examinando-a nos minimos detalhes para o brusco frenesi da posse... Algo que faz lembrar a grosseira feminilidade de Mae West e a desconcertante algidez da Garbo.

Mas differente em tudo do modo de amar cinematographico de ambas. Porque nas duas estrellas citadas, o mecanismo da expressão, depressa se revela no artificialismo de certos gestos, de composição quasi academica de certas "mascaras psychologicas", ao passo que, em Martha Eggerth, ha uma força interior, poderosa, irresistivel, dominando a sua capacidade scenica rompendo a cada passo os véos da "censura", para revelar-lhe o "it" tal como o determinou a sua natureza estrictamente sexual.

A propria voz de Martha Eggerth, com o nervosismo dos seus tremôlos, com aquelle "não sei que de indefinivel", aquella especie de supplica traduzida em gorgeios que extasiam, arrebatam e commovem ao mesmo tempo, mereceram de um technico do freudismo, os cuidados de um alentado estudo sobre o phenomeno physiologico da arte.

Ha no canto da hungara fascinadora, a morbidez de uma paixão insatisfeita. Desejos que, partindo das baixas camadas do "ser physico", procuram inutilmente uma forma de expressão nos planos mais altos da espiritualidade. E ali se transformam em modalidades estheticas de um pavoroso conflicto intimo, onde a angustia do sexo escravisado a não sabemos que inominavel tara, representa o principal papel.

No fundo talvez tudo isso se resuma num simples caso de hysteria, tendo como disfarce uma opportuna vocação para o canto e para a dansa. Cantando e dansando, Martha Eggerth, o faz menos para attender aos imperativos da sua profissão que para se libertar do "mal psychico de amar" com todos os arrebatamentos da sua hyper-sensivel natureza. E a sua voz se deixa impregnar por esse sensualismo que é a sua maxima expressão temperamental.

Dahi talvez o effeito excitatorio que os seus trinados exercem sobre os nervos inquietos das platéas latinas.

Tambem a rythmica e provocadora cadencia dos seus passos, em bailados feitos de attitudes lubricas e de allucinatorios gyros, revela, para a receptividade anormal de alguns neuroticos, a desesperada agonia da carne tangida pela necessidade material do amor...

A' psychanalyse descobriu no sorriso mystico de Mona Lisa, a tortura psychologica do creador da téla immortal. Fez do "sorriso leonardesco", um dos mais lindos pontos de apoio das suas theorias explicativas de toda vocação artistica.

Sem as mesmas profundidades do analyse, não é difficil descobrir na maneira de ser cinematographica de Martha Eggerth, o quanto é nella, o sexo, uma fatalidade. Narinas que arfam nos "close-ups" captadores, não sómente de simples detalhes epidermicos como de imperceptiveis vibrações animicas; olhos relevando nos circulos negros que os circundam e nas expressões amortecidas, a volupia de excessos nocturnos; quadris que se movem flexuosamente para a frente antes mesmo dos seus pés fazerem qualquer movimento; bocca onde os labios se entreabrem na irresistivel tentação de um beijo allucinado, e symptomaticas mãos carnudas que erguem no ar, em gestos impudicos as taças onde espuma o champagne; são os detalhes marcantes de uma sexualidade á qual o cinema deu forma antes que a absorvesse o trivialismo de uma existencia toda entregue aos desvairamento da materia.

Martha Eggerth merece as attenções dos estudiosos de taes problemas porque veiu romper com o convencionalismo do "sex-appeal" norte-americano e projectar no "ecran" todas as rutilancias e torpezas da sua irresistivel e estranha figura de mulher, a mais "mulher" — emfim, de todas as grandes animadoras da arte das imagens.

Martha Eggert, mesmo sem ter "sciencia", faria Freud desistir do estudo da "libido", "id" e outros "complexos"...

"Eu Fui Uma Espiã"

Este film da Paramount — British é o relato precioso e historico da enfermeira belga Martha Cknocaert, que attrahida pelo patriotismo immenso do seu povo, entregou-se ao perigo aventuroso de tornar-se espiã a serviço de sua patria. Detalhando momentos de emoção fortissima, esta pellicula que honra os studios britannicos tem a interpretação da lindissima estrella Madelaine Carroll, Conrad Veidt e Herbert Marshall.

OLGA TSCHECKOWA ESPIÃ!

A espionagem em tempo de guerra poderá ser mais perigosa para o individuo que a pratica, em virtude da acção summaria que se exerce contra elle, quando apanhado. Mas, para as nações, a mais importante espionagem é a que se desenvolve em tempo de paz. Os eternos segredos diplomaticos, de "ententes" que precisam ser desvendadas; os inventos de guerra, que precisam ser conhecidos, a acção de determinados estadistas que precisa ser annullada... Tudo isso é acção de tempo de paz, e para ellas são empregados os mais argutos espiões, e muitas vezes as espiãs.

A Ufa fez um film que nos prende por tres motivos, em se tratando de espionagem. Em primeiro logar, trata-se de uma questão de invento — uma machina poderosa que faz parar os motores dos aeroplanos em pleno vôo! E o film é interessantissimo nesta parte technica.

Depois, a acção da espionagem que quer se apossar desse segredo. E temos a parte sensacional, a de perigos e mysterios que se contrabalançam. A de acção da mulher linda que se vale de sua belleza como armadilha, para obtenção do segredo precioso... E o film neste ponto, é de emoções fortes, por vezes violenta.

"A Pequena Encantadora"

Este film nos apresentará uma nova personalidade cinematographica — Franciska Gaal, fulgurante estrella cheia de temperamento, que conquista a platéa com a sua arte de fazer rir e encantar.

Ouviremos muitas musicas e canções bonitas neste film da Universal que serve de moldura a sensacional descoberta de Carl Laemmle, presidente da Universal, quando da sua recente viagem á Europa.

Hermann Thimig, Leopoldine Konstantine e muitos outros cercam ao lado dessa nova "star".